EMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 25,0-17,8; Bons., 25,6-19,6; Cascad., 24,8-17,2; Ipan., 24,8-18,4; J. Bot., 25,2-18,2; Manguinh., 24,7-18,4; Meier, 27,2-17,2; Paquetá, 20,7-16,2; Praça 15, 23,8-19,4; S. Pena, 24,9-18,7; Santa Cruz, 25,8-15,5; Penha, 25,2-17,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Outubro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6131

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $500

Profunda cunha dos exércitos russos ameaça a frente setentrional alemã

O alto comando germânico divulgou um surpreendente comunicado, anunciando que o inimigo organiza uma ofensiva ao norte

"Ganhamos terreno no Cáucaso Ocidental"

Na frente de Stalingrado — segundo o comunicado alemão — prossegue a ofensiva

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Quartel General das Forças alemãs emitiu, hoje, o seguinte comunicado de guerra, que foi transmitido pela emissora de Berlim:

"No Cáucaso Ocidental ganhamos, ontem, novamente consideravel terreno, mediante um ataque de forças alemãs e eslovacas. O inimigo opôs forte resistencia. Aviões bombardeadores prestaram um apoio eficaz às tropas de terra. A oeste de Terek, as tropas rumenas desalojaram o inimigo de varias posições nas montanhas e fizeram numerosos prisioneiros.

Na zona de Stalingrado nossa infantaria e formações blindadas em cooperação com forças aereas que atacaram intensamente e com o fogo de artilharia, continuaram sua forte ofensiva. A despeito da enérgica oposição inimiga, nossas tropas ultrapassaram varias posições fortes e se entrincheiraram.

(Conclue na 4ª página)

Mais firme do que os edificios de pedra da cidade, a guarnição russa continua rechaçando o inimigo em Stalingrado

Uma informação de última hora, divulgada em Moscou, anunciou que as forças defensoras melhoraram a sua posição a noroeste da cidadela

Avaliados em 24.000 mortos as perdas alemãs nos útimos três dias — O exército de alivio de Timochenko continua avançando

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A radio Moscou noticiou que, de acordo com um despacho recebido de Stalingrado, os russos melhoraram suas posições a nordeste daquela praça.

Juramento da juventude russa

MOSCOU, 17 (U. P.) — A organização da Juventude Russa, que conta, aproximadamente, com quinze milhões de jovens de dez a treze anos, adotou nova fórmula de juramento para admissão, contendo expressões de odio eterno aos nazistas e a promessa de estar sempre preparado para a defesa do país.

A situação geral da campanha

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas que defendem Stalingrado realizaram, hoje, sua quarta retirada no desenvolvimento do último e mais violento dos ataques alemães, o qual já se prolonga por sessenta horas.

O boletim da meia noite anunciara que os russos se tinham visto obrigados a desocupar todo um bairro da cidade. O do meio dia informou que, em outro setor, não obstante oferecerem tenaz resistencia à superioridade numérica do inimigo, as forças russas foram forçadas a novo recuo, mas somente depois de haver causado enormes baixas aos nazistas, as quais, segundo alguns calculos, atingiram a 24.000 homens em menos de três dias.

Os "tanks" inimigos ardem nas ruas, nos campos e em frente às linhas defensoras. Por toda parte

Marechal Boris Mikhailovitch Shaposhnikoff, chefe do Estado Maior do Exército russo, desde novembro de 1941, e que foi recentemente designado para o posto de Comissario da Defesa Nacional e comandante-chefe dos exércitos soviéticos.

se vêem montões de cadáveres de soldados do Eixo.

Uma cunha alemã

Ao que parece, o inimigo introduziu uma cunha profunda no setor norte da cidade, porem nada existe que confirme suas alegações no sentido de que conseguiu chegar até o proprio Volga.

As unidades russas, mantendo-se mais firmes que os edificios de pedra da cidade, rechaçaram to-

(Conclue na 4ª página)

Preparam as autoridades nazistas o espírito do povo do Reich para a noticia de grandes perdas

O avanço russo alcança 200 quilômetros

LONDRES, 17 (Por Ned Russel, correspondente da "U.P.", especial para o "Diario de Noticias" — Os despachos procedentes de Berna, recebidos hoje nesta capital, anunciam a possibilidade de uma nova ofensiva alemã contra Moscou, o que fez com que a atenção dos observadores militares convergisse para o surpreendente comunicado expedido ao meio-dia de hoje, pelo alto-comando nazista, indicando que o exército russo prepara uma nova ofensiva no norte.

Causa surpresa o comunicado do Reich, devido a que, pela primeira vez o estado-maior alemão admita que os russos realmente haviam introduzido, no inverno passado, uma cunha até a metade do territorio ocupado pela Wehmatch, no norte da Russia, e o mais surpreendente de tudo é que os russos ainda a mantem.

A 23 de janeiro deste ano, os russos anunciaram que, mediante uma notavel ofensiva lançada a meiados do inverno, o exército russo havia conseguido quebrar as linhas alemãs a nordeste de Moscou. Segundo essa noticia, as tropas russas avançaram 200 quilômetros em direção a oeste, por uma brecha aberta nas linhas alemãs, entre Rzhev e Kalinin, e ocuparam Kholm, Toropets, Ostaskov e Olenino, embora posteriormente hajam admitido haver abandonado Kholm.

Os alemães ridicularizaram, a principio, as afirmações russas, conquanto mais tarde tivessem de admitir que as forças russas, "com efeito, se encontram a retaguarda da frente alemã", porem, até hoje, o alto-comando nazista não havia confessado o verdadeiro alcance da acometida russa.

O comunicado de hoje, em que se reconhece a existencia de concentrações russas em Toropets, Bulogoe, Ostaskov, Selisharevo e Sobiago, todas essas localidades situadas dentro da saliente anunciada pelos russos como ocupada em janeiro, não somente implica em admitir que as forças russas haviam logrado realizar aquele notavel avanço, como tambem que mantinham suas posições.

Opina-se aqui que o comunicado alemão coincide com o inicio de uma poderosa ofensiva russa e tem por objeto preparar o povo alemão para que não se surpreenda pela perda de cidades que se fazia acreditar encontrarem-se a centenas de quilômetros para trás. O alto-comando alemão se havia valido deste meio para informar o povo sobre a verdadeira situação da frente de batalha.

Por conseguinte, as informações sobre uma possivel ofensiva alemã contra Moscou parecer ser "altamente significativa" e pouco dignas de ser tomadas em conta.

Alem disso, os alemães se encontram muito distante de haver terminado sua ofensiva, no sul. Stalingrado, apesar dos violentos ataques de que é objeto, resiste ainda, conquanto seja evidente que os alemães lograram avançar no curso dos últimos quatro dias.

Persistem dúvidas sobre se os russos poderiam continuar suportando o atual impeto da luta, porem ninguem duvida aqui de que a tenaz resistencia de Stalingrado pode bem ser o eixo de uma serie de acontecimentos que, não somente podem deter o desenvolvimento do grande plano que Hitler tinha para este ano, como tambem para converter em realidade a declaração nazista de que os alemães passaram de uma guerra ofensiva para a defensiva.

GREVES E DISTURBIOS NOS CENTROS OPERARIOS DA FRANÇA

O falecimento do cardeal D. Sebastião Leme

A cidade foi surpreendida, ontem, ao cair da tarde, pela noticia do falecimento do ilustre cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme. Sobre o falecimento do ilustre prelado inserimos amplo noticiario na 2.ª página. Na gravura, dois aspectos fixados no Palacio São Joaquim, vendo-se, ao alto, o eminente purpurado no seu leito fúnebre e, em baixo, figuras representativas da sociedade e do clero velando o corpo de Sua Eminencia.

O povo protesta contra o envio forçado de trabalhadores para as industrias da Alemanha

Laval queria 150.000 homens, mas só se apresentaram 18.000

ZURICH, 17 (U.P.) — Intensificaram-se os disturbios, na França, sobretudo entre os centros operarios e, em especial, nas regiões industriais de Lyon, Amberieu e Grenoble, onde irromperam greves que paralizam a produção destinada à máquina bélica alemã.

Os movimentos grevistas começaram ao publicar-se a lista dos operarios que foram designados pelas autoridades para trasladar-se à Alemanha como parte da quota de 150.000 operarios especializados que Laval se comprometeu a recrutar, para a troca de prisioneiros de guerra em poder do Reich.

Em comunicado oficial, as autoridades admitem que se verificaram desordens em varias fábricas e departamentos de reparações das estações terminais das ferrovias regionais de Lyon, porem acrescentam que a intentona foi dominada e, depois de algumas horas de inatividade, se reiniciou o trabalho.

Disse, mais adiante, que intervieram na solução as autoridades locais e que o conflito ficou resolvido sem incidentes. Mas, informações de outra origem asseguram que ocorreram explosões na estação de Saint Paul, de Lyon, onde se encontram concentrados varios combóios ferroviarios para o envio dos operarios franceses à Alemanha. O esforço de Laval para conseguir 150.000 operarios especializados fracassou, pois somente ... 18.000 responderam a seus desesperados apelos de apresentação espontanea, o que fez circularem insistentes rumores de que possivelmente se estabelecerá a conscrição operaria obrigatoria, tanto no territorio ocupado como no livre.

Esse fracasso de Laval poderia, segundo outras esferas, ocasionar seu afastamento do Gabinete, pois os alemães, decepcionados, exigiriam sua substituição pelo atual ministro das Finanças, sr. Catala ou pelo colaboracionista Jacques Doriot.

Partiram oprarios

VICHY, 17 (United Press) — Não obstante a greve declarada na região industrial de Lyon e nas oficinas da Estrada de Ferro do Estado, partiram hoje para a Alemanha novos contingentes de operarios da referida cidade, bem como de Paris, Vinon e Saint Etienne.

Entre os principais grupos de operarios figuravam os de três estabelecimentos texteis de Besioneau, nos quais figuram tanto homens como mulheres e que segundo se sabe, têm contrato por seis meses. Estes operarios trabalharão na Alemanha, às ordens dos seus proprios capatazes e engenheiros.

A imprensa de Paris anunciou que para acelerar o recrutamento de trabalhadores, as autoridades da zona ocupada determinaram que todos os franceses de 18 a 50 anos, qualquer que seja seu estado civil, que não trabalhem pelo menos 30 horas semanais, se deverão inscrever, até o dia 19 do corrente. Os operarios que não cumpram esta ordem serão passiveis de sanções.

A respeito das greves em Lyon sabe-se que as autoridades detiveram 17 agitadores e que não ocorreram disturbios nem ontem, nem hoje.

"Renunciou" Benoist-Mechin

VICHY, 17 (United Press) — A imprensa de Paris noticiou, hoje, que Jacques Benoist-Mechin, ex-secretario de Estado para as relações franco-alemãs, "renunciou" à presidencia da Legião Tricolor.

O embaixador Fernand de Brinon dirigirá as atividades dessa organização anti-soviética.

Não ocorreu ainda, em Guadalcanal, uma batalha de grandes proporções

A julgar pelos primeiros comunicados do Departamento da Marinha, sabe-se que poderosas forças aero-navais japonesas procuram o dominio da ilha

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Marinha deu publicidade ao seguinte comunicado sobre as operações de Guadalcanal:

"Até agora não se produziram combates em grande escala em Guadalcanal. Nossas perdas foram diminutas, porem numa batalha desta natureza são de esperar perdas.

Foram recebidos os seguintes detalhes adicionais acerca das ações registradas nos últimos dias:

"Durante o ataque aereo a Guadalcanal ocorrido pouco depois do meio-dia do dia 12 de outubro, foram derrubados três bombardeadores inimigos e cinco caças. Na noite do dia 15 para 16 de outubro, navios de superficie inimigos bombardearam nossas posições de Guadalcanal durante uma hora. Nossos aviões navais realizaram um ataque noturno com torpedos, contra um grupo de navios inimigos a leste das ilhas Salomão. Um cruzador inimigo foi atingido em cheio por um torpedo.

Na manhã do dia 16 de outubro nossa aviação de Guadalcanal atacou as tropas e posições do inimigo na costa noroeste da ilha. Durante as últimas horas da tarde os bombardeadores em mergulho de nossa armada atacaram dois transportes inimigos e os "destroyers" da escolta avistados ao oeste da ilha de Nova Georgia. Impactos diretos avariaram e incendiaram um dos transportes e julga-se que outro ficou avariado pelas bombas que cairam perto.

Todas as informações sobre a batalha do arquipélago de Salomão que não sejam de utilidade para o inimigo serão anunciadas logo que seja possivel".

A luta em Guadalcanal

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Prossegue a batalha pelo dominio da estratégica zona de Guadalcanal e nela os japoneses recorrem ao emprego de grande número de forças terrestres, navais e aereas com o fim de expulsar da ilha as tropas norte-americanas e de infantaria de marinha e do exército, que se opõem tenazmente às suas investidas.

Os primeiros comunicados do Departamento da Marinha deram a conhecer varios desembarques de tropas nipônicas em diferentes pontos de Guadalcanal, sendo que o último foi anunciado ontem, incluindo a chegada de artilharia inimiga e a presença de uma tropa japonesa muito poderosa, a qual compreende alguns encouraçados. Muito se disse, por outro lado, das atividades dos navios de guerra norte-americanos.

Lanchas-torpedeiras

Os únicos navios de guerra sobre cuja participação na batalha informou o Departamento da Marinha, são as pequenas lanchas-torpedeiras, que desempenharam um papel muito importante na defesa das Filipinas. Absolutamente nada se disse sobre a atuação dos fuzileiros navais, cujos contingentes foram recentemente reforçados com unidades do exército, reinando tambem silencio em torno das operações dos aviões norte-americanos com base no aeródromo de Guadalcanal, construido pelos japoneses antes de agosto último, mês em que foram expulsos dessa zona.

Assinala-se, não obstante, que é muito pouco provavel que o Departamento de Marinha divulgue informações sobre essas ações enquanto as mesmas continuarem, afim de não proporcionar ao inimigo dados que possam beneficiá-lo.

A batalha das Salomão

DE UMA BASE AEREA AVANÇADA DO PACIFICO SUL, 17 — (Recebido com atraso) — (U. P.) — A guerra no Pacifico se transformou, no momento, em uma gi-

(Conclue na 4ª página)

"Porque deixei de ser integralista"

Prosseguindo nas nossas entrevistas com antigos membros da Ação Integralista Brasileiras, estampamos hoje, na 5.ª página, as declarações do sr. Demóstenes Madureira de Pinho, antigo promotor público nesta capital e atual professor catedrático de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito.

DE LUTO A IGREJA CATÓLICA DO BRASIL

O falecimento, ontem, do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro

Verificou-se o desenlace às 17,15 horas — A trasladação do corpo para a Catedral Metropolitana e sepultamento, quarta-feira próxima, na igreja de Santana — Honra de ministro de Estado — Dados biográficos — Outras informações

O povo brasileiro recebeu com a mais profunda e justificada consternação a noticia do falecimento do Cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, por suas virtudes, sua vocação apostolar, o vigor e o brilho de sua inteligencia, a amplitude da sua ilustração e a sabedoria que iluminou todos os passos do seu longo ministerio, a cristandade brasileira reconhecia e cultuava uma das maiores figuras do clero brasileiro em todas as épocas.

Sua rápida ascensão na hierarquia da Igreja assinalou o reconhecimento das qualidades excepcionais que indicavam o jovem sacerdoto paulista ordenado em 1905 para as mais altas missões na direção espiritual do Brasil.

Desde seu ingresso no Seminario, sua inteligencia privilegiada, sua paixão pelo estudo e suas virtudes impuseram-no ao apreço e confiança dos mestres.

Suas atividades sacerdotais, em cada um dos postos iniciais da hierarquia, assinalaram-se por um invariavel devotamento à causa da Igreja e cedo o conduziram à investidura episcopal.

Grande orador, escritor e jornalista dos mais brilhantes da nossa imprensa católica, dotado de uma capacidade excepcional de organização, a ação do pároco, do bispo, do arcebispo, do Principe da Igreja, foi sempre multimoda, exercendo-se com igual eficiencia e utilidade em todas as esferas sobre que se exerce a força orientadora e construtiva do clero.

Seu longo ministerio episcopal, exercido através de 31 anos, isto é, da maior parte da gloriosa existencia que ontem se encerrou, foi um dos mais fecundos dos fastos da Igreja no Brasil. Arcebispo de Olinda e Recife, substituindo a figura eminente e queridissima de D. Luiz da Silva Brito, D. Sebastião Leme imprimiu à direção da velha arquidiocese o cunho do seu espirito empreendedor, ampliando a missão apostolar sob todos os aspectos, estimulando a ação católica em todas as suas modalidades, desenvolvendo as obras pias e educativas. Da sua gestão ficou, inclusive, como um marco dos mais significativos da atuação do jovem Arcebispo, a criação das dioceses de Guaranhuns e Nazaré.

A ação episcopal de D. Sebastião Leme no Rio de Janeiro ficou igualmente imortalizada por uma serie de empreendimentos relevantissimos, a que o grande purpurado imprimiu o traço inconfundivel de sua poderosa inteligencia e da sua energia e capacidade realizadora.

Coube ao eminente antistite intensificar a realização de Congressos Eucaristicos, merecendo, pela paixão com que se entregou a essa parte do seu programa de governo espiritual dos cânonas, o titulo de Arcebispo da Eucaristia. A Sua Eminencia se deve tambem a difusão dos Congressos de Vocações Sacerdotais, das congregações marianas, que em todas as paroquias arregimentou os intelectuais católicos, e de um modo geral, o desenvolvimento de todas as modalidades da ação católica.

Ainda a D. Sebastião Leme devemos a introdução, no Brasil, da devoção de Santa Teresa do Menino Jesús, entre muitas outras iniciativas fecundas e de amplo alcance e extraordinarios resultados no sentido da maior difusão do vulto tradicional dos brasileiros.

Vive, assim, a comunidade cristã brasileira horas de profunda magua e compunção, chorando a perda de uma eminentissima figura da Igreja, que soube dignificá-la através de uma longa existencia exemplarmente dedicada à prática do bem e ao serviço da humanidade.

A comunicação do Governador do Arcebispado

Comunica-nos monsenhor Rosalvo Costa Rego, presidente do Cabido Metropolitano, por intermedio da Agencia Nacional:

"Cumpro o doloroso encargo de comunicar ao clero secular e regular do Arcebispado, bem como ao povo do Rio de Janeiro e de todo o Brasil, o falecimento de Sua Eminencia, o sr. Cardeal D. Sebastião Leme, hoje, às 17,15 horas. Recomendando ao clero e fiéis sufraguem com piedosas preces a alma do grande Cardeal do Brasil e preclarissimo Arcebispo desta Arquidiocese, determino, em nome do Cabido Metropolitano, que, em todas as igrejas do arcebispado, dobrem os sinos em sinal de luto por três dias, de hora em hora, dois ou três minutos cada vez, das 6 horas da manhã às 6 horas da tarde. Outras providencias acerca dos funerais de Sua Eminencia serão oportunamente publicadas".

Fotografia feita no dia 2 de maio de 1939, quando Sua Eminencia regressou de Roma, aonde fora afim de participar da eleição do atual Sumo Pontifice

O texto das últimas vontades de D. Sebastião Leme

Ao abrir-se o Conclave do Cabido, reunido no Palacio São Joaquim após a morte do Cardeal Arcebispo, foi lido o texto das últimas vontades deixadas por Dom Sebastião Leme.

Esse documento fora escrito pelo eminente antistite quando, em 1938, S. E. partiu para Roma, achando-se, então, seriamente enfermo, e é o seguinte:

"Procurei amar e servir a Nosso Senhor Jesús Cristo, sua igreja e as almas, com todo o fervor de minha apaixonada vocação sacerdotal.

Do que não consegui realizar e das falhas do meu ministerio, peço perdão a Deus. Nossa Senhora, minha mãe incomparavel, e São José "Pater et Custus", tomem conta da minha terra e da minha gente. Nada possuo de meu. Rezem por mim e confiem na bondade infinita de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Ao partir para Roma, em 1938. Assinado Sebastião Cardeal-arcebispo."

No Palacio São Joaquim

A noticia do falecimento de D. Sebastião Leme teve curso rapidamente, devido, especialmente, ao noticiario das estações de radio e telegráficas desta capital e do exterior que retransmitiam o lutuoso acontecimento.

A medida que iam tendo conhecimento da morte do cardeal brasileiro, figuras do maior destaque do mundo oficial e da sociedade afluiam ao Palacio de São Joaquim, afim de apresentar condolencias, bem como para velar o corpo do chefe da igreja em nosso país. Assim é que se viam no palacio da Arquidiocese, alem de outras pessoas de relevo, o general Firmo Freire do Nascimento, chefe da Casa Militar da Presidencia da República, representando o chefe do Governo; os ministros da Agricultura, da Educação e do Trabalho e Justiça, srs. Gustavo Capanema, Apolonio Sales, e Marcondes Filho, respectivamente; o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; a sra. Darcy Vargas; o cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura; o comandante Atila Soares, membro do mesmo orgão; o ministro Ataulfo de Paiva, as viuvas Epitacio Pessoa e general Francisco José Pinto, alem de varias outras pessoas de projeção. Viam-se tambem elementos do povo em visita ao corpo de S. Eminencia.

A hora do desenlace

Doente há varias semanas, o cardeal Leme, nem por isso deixava de fazer, habitualmente, os seus passeios no jardim do palacio, entregando-se tambem às múltiplas tarefas que lhe impunham os deveres do elevado cargo. O mal que o vitimou, no entanto, data de alguns anos. Com a saude abalada, serviu-se de todos os recursos médicos do nosso país e da Europa, aonde, em busca de melhoras, fora diversas vezes. Eram seus médicos particulares o drs. Mac Dowell da Costa e Joaquim Moreira da Fonseca, que assistiram o cardeal arcebispo até os seus últimos momentos. O falecimento se deu precisamente às 17 horas e 15 minutos, tendo-lhe minsitrado a extrema-unção monsenhor Francisco de Melo e Sousa, com a assistencia de frei Domingos.

O enterramento será quarta-feira

Segundo apurou a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, ontem, à noite, no Palacio São Joaquim, o enterramento do cardeal D. Sebastião Leme será realizado na quarta-feira próxima, saindo o féretro da catedral metropolitana para a igreja de Santana. O corpo foi trasladado do aposento onde se deu o óbito, às 22,15 para a capela do Palacio, no mesmo andar, ali ficando em câmara ardente, velado pelos membros mais proeminentes da igreja e por pessoas de destaque do mundo social. As 23 horas, depois de ter sido entoado o "Miserere" por um grupo de sacerdotes, foi celebrada a cerimônia da encomendação do corpo. Foi S. E. posto no caixão com as vestes paramentais e pontificais, trazendo nas mãos o palio de Arcebispo do Rio de Janeiro e tendo sobre a pés o chapéu cardinalicio.

O corpo permanecerá, até amanhã, no Palacio de São Joaquim em cuja capela será celebrada missa solene, às 10 horas, seguindo-se a trasladação para a catedral metropolitana, onde, novas exéquias serão celebradas, quarta-feira, por monsenhor Aloisi Masela, nuncio apostólico. Nesse mesmo dia, como dissemos acima, será realizado o enterro, que sairá da catedral para a igreja de Santana.

O chefe do Governo mandou visitar o corpo de Sua Eminencia

Assim que soube do falecimento de S. Em. o cardeal D. Sebastião Leme, o sr. Getulio Vargas, mandou o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidencia da República, visitar o corpo do principe da igreja.

Uma das mais recentes fotografias de D. Leme.

Honras de ministro de Estado

O presidente da República deliberou conceder honras de ministro de Estado ao cardeal d. Sebastião Leme, por ocasião do seu funeral.

A comunicação do Itamarati a S. S. o Papa e ao Sacro Colegio

O Itamarati, logo que teve conhecimento da morte do cardeal d. Sebastião Leme, telegrafou à Embaixada do Brasil junto à Santa Sé para dar conhecimento ao Santo Padre e ao Sacro Colegio do infausto acontecimento e da consternação que causou ao povo e ao Governo do Brasil.

As homenagens do ministro do Exterior

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar condolencias pelo falecimento do cardeal, a monsenhor Costa Rego, vigario geral da Diocese, pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do cerimonial do Itamarati.

Tambem em nome do ministro do Exterior, o sr. J. R. de Macedo Soares visitou o Nuncio Apostólico, monsenhor Aloisi Masella, apresentando-lhe condolencias.

Esteve igualmente no Palacio da Nunciatura, em visita de pêsames ao Nuncio, o embaixador Leão Veloso, secretario geral do Itamarati.

Em visita ao corpo o diretor do D. I. P.

O major Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, esteve à noite no Palacio S. Joaquim visitando o corpo de D. Sebastião Leme.

Adiada a recepção da embaixada Argentina

O embaixador da Argentina em nosso país marcara para segunda-feira próxima a recepção que daria na Embaixada às altas autoridades brasileiras, à sociedade carioca e ao corpo diplomático aqui acreditado. Em face, porem, do falecimento do cardeal d. Sebastião Leme, aquele diplomata resolveu adiar a referida recepção.

A Radio-Difusora da Prefeitura suspendeu, ontem, suas irradiações

De ordem superior, a P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura, logo que teve noticia do falecimento do cardeal Leme, suspendeu imediatamente suas irradiações, como uma homenagem da cidade ao eminente morto.

Outras manifestações de pesar

Recebemos da diretoria do Tijuca Tenis Clube:

"Em sinal de pezar pelo falecimento de d. Sebastião Leme, cardeal brasileiro, principe da Igreja Católica e seu chefe no Brasil, e em homenagem aos sentimentos religiosos da sociedade carioca, o Tijuca Tenis Clube transferiu a festa dansante que se iria realizar, em seus salões, hoje, domingo, dia 18, das 17 às 21 horas".

* * *

Em virtude do falecimento do cardeal-arcebispo, o professor Cândido Mota Filho, que hoje ia ser homenageado com um jantar oferecido pela Sociedade de Puericultura do Brasil, solicitou da diretoria daquela instituição o cancelamento da referida homenagem.

Declarações de D. Benedito de Sousa

No Palacio São Joaquim, a reportagem conseguiu aproximar-se de Dom Benedito de Sousa, bispo titular de Oriza.

Conversando com o reporter, S. Exa. declarou que havia almoçado, hoje, com D. Sebastião Leme, que fizera uma refeição normal, como, aliás, vinha acontecendo ultimamente.

Lembrou, depois, que fora ele quem encaminhara o ilustre extinto a Roma. Solicitado a dizer algumas palavras sobre o saudoso chefe da Igreja Católica do Brasil, D. Benedito, mal disfarçando a sua emoção, declarou-nos que depois do almoço, Dom Sebastião fizera o seu passeio habitual. Regressando ao interior do Palacio, cerca das 14,30, sentiu-se mal, declarando, então, aos que o cercavam:

"Vou morrer".

Em seguida, foi chamado o confessor, Frei Domingos, que em vista do estado de D. Sebastião lhe ministrou o beático, sendo-lhe, a seguir, dada a extrema unção. Na mesma ocasião eram chamados com urgencia os médicos assistentes, drs. Joaquim Moreira Fonseca e Mac Dowell da Costa, que nada mais puderam fazer.

O cardeal esteve com perfeita lucidez durante toda a agonia, reconhecendo os que o cercavam, mas sem poder falar. Finalmente, reconfortado por todos, expirou às 17,15 horas.

Dom Benedito de Sousa revelou, por fim, ao reporter, que por ocasião do Congresso Eucaristico, realizado recentemente em São Paulo, como Dom Leme teimasse em seguir para a capital paulista, seus médicos assistentes lhe afirmaram categoricamente que, se levasse avante sua idéia, morreria antes de chegar à Barra do Piraí.

Dados biográficos

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e chefe da Igreja Católica do Brasil, Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, desaparece nos sessenta anos de idade. Filho do professor Francisco Furquim Leme e de d. Ana Pio da Silveira Cintra, nasceu a 20 de janeiro de 1882, na cidade do Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo. O cardeal deixa um irmão, o sr. Antonio da Silveira Sales, residente nesta capital, onde exerce as funções de inspetor de ensino.

Depois de ter recebido no lar os primeiros ensinamentos, já orfão de pai, que perdeu ainda criança, o menino Sebastião foi matriculado no Colegio Avicola, tendo feito a sua primeira comunhão no dia 3 de junho de 1894.

NO SEMINARIO EPISCOPAL DE SÃO PAULO

Manifestando-se-lhe a vocação para a vida eclesiástica, sua extremosa mãe o matriculou no Seminario Episcopal de São Paulo, onde, a 1.º de setembro daquele ano, iniciou a sua vida de seminarista. Era então bispo da capital bandeirante d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, que nessa época resolveu enviar para Roma, afim de ali se aperfeiçoarem nos estudos eclesiásticos, os alunos que mais se distinguissem pelo talento e pelo vigor fisico. Visava o grande bispo formar professores capazes de dar aos futuros sacerdotes uma educação sólida, à altura da época que se vivia. O seminarista Sebastião Leme fora um dos escolhidos e, dois anos depois, a 2 de agosto de 1896, quando recebia a primeira tonsura, era enviado a Roma, onde se matriculou no Colegio Pio Latino Americano.

A PRIMEIRA MISSA

Depois de haver completado o curso de humanidades no Pio Latino, o jovem seminarista começou a frequentar a Pontificia Universidade Gregoriana, ali defendendo com brilho as teses para as laureas de Filosofia e Teologia. Terminado o curso teológico, recebeu a sagrada ordem de presbitero no dia 28 de outubro de 1904, empreendendo, no mês seguinte, já ordenado, sua viagem de regresso ao Brasil. A 18 de dezembro do mesmo ano de 1904, na mesma igreja do Espirito Santo do Pinhal, onde fizera a sua primeira comunhão, cantou a primeira missa.

INICIO DA VIDA SACERDOTAL

Nomeado codjutor da paroquia de Santa Cecilia, em São Paulo, o padre Sebastião Leme inicia a sua vida sacerdotal propriamente dita como auxiliar do vigario monsenhor Benedito Paulo Alves de Sousa. Foi naquela paroquia que começou a revelar os seus dotes tribunicios. Pouco depois, graças ao talento que demonstrava, era chamado por D. José de Camargo Barros, então bispo de São Paulo, para reger as cadeiras de Filosofia e Teologia Dogmática no Seminario Episcopal de São Paulo. Com o falecimento, algum tempo depois, de D. José, em virtude do naufragio do vapor "Sirio", veio para o bispado de São Paulo o então bispo de Curitiba, D. Duarte Leopoldo e Silva, amigo do padre Sebastião Leme. D. Duarte, que conhecia bastante o valor do jovem sacerdote, reservou-lhe uma cadeira no seu cabido; e, a 11 de fevereiro de 1907, conferiu-lhe as insignias capitulares. Passou, então, a redigir o "Boletim Eclesiástico", sem prejuizo das suas atribuições do magisterio. Foi tambem promotor eclesiastico do arcebispado.

NOMEADO BISPO

Já cônego, o futuro chefe da Igreja Brasileira foi designado por D. Duarte Leopoldo para o cargo de pró-vigario geral com poderes ordinarios de vigario geral da arquidiocese, em 5 de fevereiro de 1910. A de novembro de 1911, tomava posse do cargo de bispo, começando o seu fecundo labor episcopal, cujo ideal estava resumido em seu brasão de armas "Cor unum et anima una" — a unificação das almas.

ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE

Depois de longo trabalho, d. Sebastião Leme da Silveira Cintra foi, no dia 17 de agosto de 1916, nomeado arcebispo de Olinda e Recife, uma das arquidioceses mais importantes do Brasil. A sua administração foi ali das mais fecundas. Alem de realizar muitas obras de valor, promoveu a criação de duas novas dioceses: a de Garanhuns, com 15 paroquias e a de Nazaré, com 18. A 27 de abril de 1921, a Santa Sé o nomeia arcebispo titular de Farsalia e coadjutor do cardeal Arcoverde, com plena jurisdição e direito de sucessão. Em julho do mesmo ano, s. e. chega ao Rio para assumir suas novas e altas funções. Finalmente, a 5 de julho de 1930, foi recebida, nesta capital, entre as mais justas demonstrações de alegria, a noticia de que o Santo Padre havia designado o arcebispo d. Sebastião Leme para exercer o mais alto cargo da igreja de Cristo no Brasil, o de cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, em substituição a d. Joaquim Arcoverde, que vinha de falecer.

Repercussão em São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — A noticia do falecimento do cardeal D. Sebastião Leme foi divulgada em primeira mão nesta capital pela ASAPRESS, que a transmitiu tambem para todo o Brasil por intermedio da Radio Difusora.

O infausto acontecimento causou viva impressão nos meios católicos da Paulicéia, onde o extinto era muito querido e estimado.

O cardeal D. Sebastião Leme é filho de Pinhal, neste Estado, sendo muito admirado por todo o povo paulista.

A nossa reportagem comunicou-se com o arcebispo metropolitano, que se encontra numa fazenda nas proximidades de Aguas Prata, fazendo uma estação de repouso. Enquanto isso, o clero paulista aguarda as providencias que serão tomadas pelo arcebispo, que certamente regressará imediatamente a São Paulo.

Regulamentando a exploração da borracha

A íntegra do decreto-lei ontem assinado pelo presidente da República — Seguirá terça-feira para Belem, devendo visitar a região amazônica, o presidente do Banco da Borracha

Dispondo sobre o financiamento para o desenvolvimento da produção da borracha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Toda a borracha produzida no país tem a sua operação final no Banco de Crédito da Borracha S. A., que poderá apreender todo aquele produto que, por qualquer motivo, seja desviado do seu trânsito normal e destino.

Parágrafo único — Deduzidos precipuamente os encargos de financiamento existentes, o valor da borracha assim apreendida ficará depositado no Banco para efeito de subrogação dos respectivos direitos de terceiros.

Art. 2.º — Fica assegurada, pelo prazo de seis anos, a contar desta data, a continuidade de exploração dos seringais pelos seringalistas que exerceram sua atividade produtora regularmente até janeiro do corrente ano, ainda que a propriedade do seringal se transforme ou modifique por ato "inter-vivos", por "causa-mortis", sucessão ou decisão judicial. A transferencia, cessão ou venda da exploração do seringal pelo seringalista não se poderá operar sem previa anuencia expressa do Banco.

Paragrafo 1.º — Iguais direitos ficam assegurados a quem iniciar a exploração de novos seringais, mediante previo registro no Banco de Crédito da Borracha S. A.

Parágrafo 2.º — A prova do exercicio da atividade será feita dentro de seis meses, perante o Banco de Crédito da Borracha S. A., mediante apresentação de correspondencia, recibos ou quaisquer outros documentos autênticos, trocados entre o interessado e seus fornecedores ou compradores, podendo o Banco, todavia à falta desses elementos, admitir por outra forma a comprovação da industria extrativa.

Art. 3.º — Durante prazo a que se refere o artigo anterior, o Banco de Crédito da Borracha S. A. poderá intervir nos seringais, e designar prepostos seus, para promover a exploração regular de borracha onde a sua extração esteja, por qualquer motivo, dificultada ou paralisada respeitada sempre a distribuição a que se refere o artigo 4.º.

Art. 4.º — O valor liquido, depois de vendida a borracha, se distribuirá na proporção de 60 o|o para o seringueiro, 33 o|o para o seringalista e 7 o|o para o proprietario, sendo essa produção aplicada a partir desta data até mesmo nos contratos de arrendamento já existentes.

Parágrafo 1.º — O proprietario que explorar diretamente as suas terras terá direito a 40 o|o da borracha nelas extraida.

Parágrafo 2.º — Ao Banco de Crédito da Borracha S. A. compete a fiscalização da distribuição das percentagens estabelecidas, e bem assim mediante previa apro-

(Conclue na 4ª página)

BOLETIM N.º 225 — 1.093.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

Resumo do serviço telegráfico de última hora)

18 - X - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — Mensagem radiofônica de Stalingrado para Moscou informou que os combates prosseguiam com inaudita fúria pelas ruas da cidade. Forças alemãs, lançadas em massa, procuram decidir a batalha à custa de quaisquer sacrificios; mas os exércitos soviéticos resistem ao ímpeto da investida nazista. Entretanto, depois de intensissimo bombardeio aereo, os alemães voltaram a atacar o setor N. O., sendo os russos obrigados a recuar, abandonando alguns quarteirões ao inimigo. Em 2 dias contaram-se 2.500 investidas aereas dos teutos; em um só setor de pequenas proporções, foram desfechados 28 violentos ataques terrestres. 60 "tanks" foram destruidos em menos de 24 horas. Calcula-se que, no todo, os alemães estão perdendo 300 "tanks" diariamente, em todo o campo de batalha. Em uma outra zona, os russos se viram forçados a abandonar uma aldeia nas proximidades de Stalingrado. Outro despacho de Moscou assegura que a navegação no Volga ainda se está fazendo. — A radio de Berlim anunciou que as tropas nazistas ocuparam numerosas posições russas em Stalingrado, fazendo recuar forças russas que ficaram em risco de ser aniquiladas. — Na area N. do Cáucaso tambem houve intensa luta; estão em chamas as cidades de Armavir, Yeisk, Temryuk e Anapa. — Na Carelia uma unidade soviética abriu caminho por entre a linha finlandesa, apoderando-se de importante posição fortificada. — Houve tambem atividade em Bryansk.

*

NO MEDITERRANEO — Um comunicado do Q. G. norte-americano, na Africa, informa que uma formação de bombardeiros pesados aliados atacou a navegação inimiga em Benghazi.

*

NA ÁFRICA — Houve atividade aerea, de parte a parte, sobre as linhas de batalha. — Fonte autorizada de Vichy desmentiu que estivesse travada uma batalha aerea na Africa O. Francesa. — O governo de Vichy declarou que vai tomar "medidas decisivas" sobre Dakar.

*

NO PACÍFICO — Os japoneses foram obrigados a um novo recuo nas montanhas de Owen Stanley, informa o Q. G. Aliado. — Por outro lado, chegam a Washington informações de que fortissima batalha terrestre, naval e aerea está sendo travada nas ilhas Salomão. Os japoneses continuam a fazer desembarques a N. O. de Guadalcanal; essas tropas são calculadas em 20.000 homens.

*

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Considera-se fracassado o esforço de Pierre Laval no sentido de cumprir o acordo com o Reich sobre a troca de operarios franceses por prisioneiros de guerra. As manifestações de protesto continuam, provocando disturbios. Fala-se que Laval será substituido por Doriot. — Informa-se em Ankara que dura há varios dias uma verdadeira batalha entre jugoslavos do general Mihailovitch e tropas do "Eixo". As cidades de Kupres e Forcha sofreram com a ação da artilharia. — Segundo noticias de Istambul, os italianos têm 30 a 35 divisões nos Balcãs, sendo 20 na Jugoslavia; os alemães têm 4 divisões na Jugoslavia, 3 na Grecia e 1 em Creta.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Embora tendo cedido em alguns combates de rua, de uma maneira geral pode-se dizer que os russos resistem às novas investidas dos nazistas contra Stalingrado. Os telégramas de Moscou cessaram, entretanto, de fazer referencias às reações das tropas soviéticas nos outros setores. — Nada de novo nos demais teatros da guerra.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
S. F. Prainha	21	Av. Suburb.	10496
Av. M. Floria.	65	Es. M. Rangel	847
America	36	Maria Freitas	24
Itapirú	40	Siriei	62-b
M. Sapucai	286	Av. Suburb.	9377a
V. Maranguap.	40	C. Machado	974
Av. M. de Sá	230	Maria Passos	114
M. e Barros	690	Pça. Pérolas	126
J. Palhares	72?	P. Q. Bocaiuva	16
S. José	112	C. C. Meneses	28
S. Ferraz	0-c	Paraobi	14
Had. Lobo	350	V. Carvalho	303
Catete	102	Cons. Galvão	654
Catete	37	Gaspar Viana	46
Lapa	18	J. Bonifacio	593
Joaq. Silva	106	24 de Maio	428
Laranjeiras	131	24 de Maio	1029
Ipiranga	65	24 de Maio	1363
Mauá	143	Ana Neri	2078
S. Clemente	94	C. Mayrink	37
Humaitá	140	L. Teixeira	283
Av. B. Mitre	770a	B. B. Retiro	151
Gal. Polidoro	2	Cabuçú	148
R. Grandeza	313	M. Fernandes	81
Vol. Patria	245	Aquidabã	150
Visc. Pirajá	616	A. Cordeiro	628-a
Montenegro	129	A. Miranda	38
Franc.º Sá	23-b	José dos Reis	45
Sousa Lima	8-c	Goiaz	636
Av. Copacab.	699	Pe. Januario	15
Siq. Campos	83	Eng. Dentro	361
Av. P. Isabel	46	Clarim. Melo	9
C. Bonfim	962-a	Cruz e Sousa	173
Pça. S. Pena	23	A. Cordeiro	310
C. Bonfim	436	Av. A. Caval.	2066
C. Bonfim	819	Av. J. Ribeiro	5
Uruguai	317-a	Av. J. Ribeiro	263
S. L. Gonzaga	66	Av. Suburb.	7034
S. Cristovão	64	V. Ferreira	10
S. Cristovão	829	Uranos	907
Bela	654	Uranos	1329
Bela	78	Praça Cai	134
Ana Neri	4	Est. B. Pina	896b
Fig. de Melo	372	Itabira	89
Gal. Gurjão	154	Est. P. Velho	345
Av. 28 Setem.	194	C. Benicio	319
Av. 28 Setem.	439	Av. G. Dantas	12
B. B. Retiro	704b	Es. Sta. Cruz	404
B. Mesquita	367	Av. C. Vasco.	161
B. Mesquita	766	Est. E. Novo	12
B. Mesquita	1030	Maranguá	2
S. Fcº Xavier	460	Es. Sta. Cruz	837
V. S. Isabel	195-a	F. Borges	4
Av. J. Furt.	108a	Cel. Agostinho	45
Est. M. Rangel	5?	Pça. 3 de Maio	9
João Vicente	1121	Lopes Moura	66
Est. M. Felix	936		

Presos os autores da morte do condutor de trem

A policia do 19º distrito foram entregues, ontem, os autores da morte do condutor de trem, Irineu Braga da Silva, ocorrida ante-ontem, à noite, no interior de um trem da Linha Auxiliar, entre as estações do Derby Clube e Mangueira. O funcionario da Central do Brasil, Davi Ferreira da Costa, autorizado pela direção da Estrada, procedeu a investigações e conseguiu identificar e localizar os matadores do infeliz condutor de trem, os quais são os soldados do Exército Pedro Cipriano da Silveira, do 3º grupo anti-aereo, e Vandick Brasilino dos Santos, tambem daquela unidade. Estavam ambos homisiados numa casa da Avenida Mendonça Lima, em Deodoro, e foram conduzidos para o comando do 3º Grupo Anti-Aereo, sediado em São Cristovão. Dali foram remetidos para a delegacia do 19º distrito policial, onde confessaram o crime. Suas declarações foram tomadas por termo no cartorio.

Roosevelt respondeu a Chiang-Kai Chek

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem ao marechal Chiang Kai Chek, na qual expressa que a renuncia aos direitos de extra territorialidade na China é uma medida "que este governo e eu pessoalmente desejavamos tomar, de há muito tempo".

A mensagem foi em resposta à que dirigiu Chiang Kai Chek ao primeiro magistrado, a 10 do corrente, para agradecer-lhe a noticia dada em Washington sobre a renuncia a esses direitos.

AVISOS FÚNEBRES

LINDOLFO COLLOR

✝

Herminia Collor, Ligia Collor, Lindolfo Collor Filho, Leda Collor de Melo, Arnon de Melo e Armando Bartolomeu de Sousa e Silva, esposa, filhos, genro e cunhado de LINDOLFO COLLOR, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que por carta, telegrama ou pessoalmente lhes manifestaram seu pesar pela irreparavel perda que acabam de sofrer, deixam aqui expresso seu comovido reconhecimento e convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada no áltar-mor da Igreja do Carmo, às 11 horas do dia 21 do corrente, quarta-feira.

Antonio Martins Fernandes

2 ANOS

✝ Aura Ferreira de Melo Fernandes, dr. Otavio Ferreira de Melo e parentes, convidam e agradecem às pessoas que comparecerem à Missa que será rezada na Matriz do SS. Sacramento, av. Passos, às 9 horas, dia 19 deste.

"OS BUDDENBROOK" — THOMAS MANN — LIVRARIA DO GLOBO — Na Coleção Nobel (Volume Gigante) da Livraria do Globo, vem de ser editado "Os Buddenbrook" romance de Thomas Mann, que descreve a decadencia de uma familia, através de quatro gerações. Nesta obra e n'"A Montanha Mágica" reponta o invulgar sucesso do escritor alemão exilado, considerado pela critica americana como "o maior dos homens de letras vivos". A burguesia, na transformação [illegible] de romance de [illegible] para o público. — N. L.

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14).

Mais uma turma de oficiais de Estado Maior receberá no próximo dia 31 o seu diploma

Presidirá a cerimonia o sr. Getulio Vargas, com a presença dos ministros de Estado e demais altas autoridades — O novo ajudante de ordens do ministro — Autoridades no gabinete ministerial — A chegada do chanceler da Venezuela — A posse do general Renato Paquet — A cerimonia de despedida dos médicos que terminaram o estagio — Recomendação regional aos Corpos — Medalha de ouro com passadeira de platina para o fundo de guerra — Nas Diretorias — Outras notas

Com a presença do sr. Getulio Vargas, dos ministros de Estado e de outras altas autoridades civis e militares, terá lugar no próximo dia 31, às 10 horas, a cerimonia de encerramento dos diversos cursos da Escola de Estado Maior, com a entrega de diplomas aos oficiais-alunos que concluiram os referidos cursos. O ato revestir-se-á da maior solenidade, como tem acontecido nos anos anteriores, achando-se o respectivo comandante, coronel Renato Batista Nunes, empenhado na organização de um esmerado programa.

O novo ajudante de ordens do ministro

O major Alceu de Macedo Linhares, por motivo de seu recente ingresso no Quadro de Oficiais Superiores do Exército, transmitiu, na manhã de ontem, as suas antigas funções de ajudante de ordens do ministro da Guerra ao 1.º tenente Nilton Freixinho, que acaba de ser nomeado para esse cargo. Após assumir as suas novas funções, o tenente Freixinho foi muito cumprimentado, não só por colegas da alta administração do Exército, como por amigos e admiradores.

Curso de Preparação da Escola Técnica

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, à Inspetoria Geral do Ensino, declarou que "a prova de habilitação para o Curso de Preparação da Escola Técnica deve realizar-se a 4 de janeiro de 1943".

Oficiais da Reserva apresentados

Pelo coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, foram apresentados, ontem, ao general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, os aspirantes a oficial ontem declarados por aquele estabelecimento em ato solene. A seguir, os novos oficiais, foram apresentados, também, ao coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento.

Autoridades no gabinete

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, o coronel Augusto Maynard Gomes, interventor federal no Estado de Sergipe, e o major Coelho dos Reis, diretor do DIP.

Movimentação de oficiais no Estado Maior

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: ten. cel. Armando de Castro Uchoa, majores Aricles Gonçalves Pinto, Carlos Salão Dantas, Emanuel Adalo Pereira de Melo, Cesar Bacchi de Araujo, Mauro Moutinho da Costa, José Fortes Castelo Branco e capitães Afonso de Moura Castro e Edmundo Orlandini.

— Foi permitido aos capitães Lauro dos Santos, Carlos Almeida Assunção e Albino Silva, alunos da Escola de Estado Maior, aos dois primeiros, ir a Curitiba, e ao último, ir a Palmas, Estado do Paraná, devendo, todos eles apresentar-se à referida Escola até o dia 30 de novembro do corrente ano.

— Foram designados o coronel Zeno Estilac Leal, major Claudio de Paula Duarte e capitão José Luiz Guedes, para uma comissão interna; tenentes-coronéis Flavio Mario Bezerra Cavalcanti e Oscar de Barros Falcão, para uma representação.

Matriculas nos C. P. O. R.

Em data de ontem, o ministro da Guerra assinou um aviso, tornando extensivas às demais Regiões Militares as disposições constantes do aviso n. 1.788 de 9-8-1942, que se refere à matricula nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva de candidatos ao Curso de Intendencia.

Uma mensagem do general Agustin Justo

Do general Agustin P. Justo, recebeu o professor Alfredo Batista de Toledo Neto, do Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, a seguinte carta: "Agustin Justo sauda com afetuosa consideração e estima ao sr. professor Alfredo Batista de Toledo Neto e muito agradece as amaveis expressões que sobre a confraternização argentino-brasileira formulou em sua atenciosa carta de 30-8-1942, assim como também, as cordiais saudações, que retribue sinceramente".

Do 15.º R. C. I. para a 5.ª F. S. R.

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 15.º R.C.I. para a 5.ª F. S.R. o 1.º ten. farm., Altamiro Gonçalves dos Santos.

A chegada do chanceler da Venezuela ao Rio

O sr. dr. Graciolo Barra Perez, ministro das Relações Exteriores da Republica da Venezuela, que está sendo no Brasil, em visita oficial, permanecerá entre nós, de 21 a 23 do corrente. A sua disposição, segundo designação feita pelo ministro da Guerra, por indicação do ministro Osvaldo Aranha, foi posto o coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar e Deodoro. Durante a sua ausencia, responderá pelo expediente do Regimento, o tenente-coronel Osvaldo de Araujo Mota, sub-comandante.

Posse do novo comandante

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Quartel-General local, a cerimonia de posse do general Renato Paquet, no cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 1.ª Região Militar e guarnição da Vila Militar e Deodoro. A transmissão do comando será feita pelo general Heitor Augusto Borges, devendo a mesma se revestir de solenidade. O ato contará com a presença dos generais Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da capital da Republica; e Cesar Obino, da Artilharia Divisionaria, todos os comandantes de corpos e diretores e chefes de repartições daquela guarnição e representantes da imprensa.

Despedida dos médicos que terminaram o Curso de Estagio

Realizou-se no gabinete do comandante da 1.ª Região Militar, general Silva Junior, a despedida dos médicos que terminaram o "Curso de Estagio para o Serviço de Saude do Exército", tendo, tambem, comparecido à sua presença a nova turma de médicos que deverá iniciar, na próxima semana, o mesmo "Curso de Saude" e cuja apresentação foi feita pelo coronel Portela Soares. Assistiram à solenidade, alem do comandante da 1.ª Região Militar, os generais Heitor Borges e Cesar Obino, coronel Edgard Oliveira, major Virgilio Tourinho e capitão Petronio Costa. Dirigindo-se aos jovens presentes, pronunciou o general Silva Junior palavras de estimulo, repassada de sabios conselhos. Em nome dos aspirantes, falou o dr. Aurelio Ferreira Guimarães, que fez um expressivo e patriotico discurso.

Assistencia médica às familias dos oficiais

O general Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio da Guerra, designou, ontem, o major Manuel Ari da Silva Pires, da Diretoria de Infantaria, para membro da Comissão que deverá estudar e apresentar o ante-projeto de assistencia médica às familias dos oficiais, de que trata o aviso ministerial n. 2.242, de 31 de agosto último.

Mudança de nome de um gremio

O coronel Luiz Carlos de Morais, presidente do Gremio de Oficiais Reformados, com sede no edificio Tuiuti, à rua Paissandú, n. 375, em Porto Alegre, acaba de comunicar haver sido mudado o nome anterior para Gremio Beneficente de Oficiais do Exército, admitindo os novos estatutos em seu quadro social oficiais da ativa, da reserva ou reformados.

Não possuem banda de música

Declarou, ontem, o ministro da Guerra que até ulterior deliberação, as novas unidades, criadas ou mandadas reinstalar, e as que poderão ser criadas futuramente, não possuem banda de música.

Troféu "Gen. San Martin"

O chefe do Estado Maior da 5.ª Região Militar acaba de comunicar que as provas finais da disputa do "Trofeu San Martin" serão realizadas na cidade de Curitiba, nos dias 16 e 21 de novembro próximo.

Recomendação aos Corpos de Tropa

Em data de ontem, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, recomendou aos comandantes de unidades e chefes de Serviço subordinados: a) Todas as praças transferidas, oficialmente, devem ser apresentadas diretamente às suas novas unidades, não havendo necessidade de transitarem por este Quartel-General; b) As requisições de passagens e transportes devem ser feitas diretamente ao chefe do Serviço de Embarques de Pessoal do Ministerio da Guerra, de acor-

(Conclue na 10ª página)

Nos Centro e Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e de Niterói

Chamados para exame de Admissão os candidatos inscritos na Arma de Artilharia — Chamados os jovens que não foram aprovados

Prosseguimos, hoje, na publicação das relações nominais dos candidatos à matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, para o exame de admissão. Essas relações são as seguintes:

Arma de Artilharia

TURMA A — Abel Henriques de Figueiredo, Abel Pires dos Santos, Abraão Hermano Ribembaih, Aquiles Angelo Marelli, Adalberto Alexandrina Correia Lima, Adel da Silveira, Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Adolfo Monteiro Neves, Adib Zancul, Adolfo Costa, Adolfo Jeimovich, Afonso Lucci, Afonso de Oliveira, Afranio Augusto Pinto, Agostinho Cardoso de Oliveira, Alcides Nunes Neto, Alcidio da Rocha Pinto, Alexandre Salvador Moreira de Figueiredo e Faro, Aloisio Mota, Alvaro Fernandes Serra, Alvaro Pereira da Silva, Anibal Teófilo da Silva Rodrigues, Antonio do Espirito Santo Loureiro, Antonio Lanzelotte, Antonio de Padua Lousada Marianle, Antonio Vitorino Pereira Baltasar, Araquen Ferraz, Arcilio Alvaro de Oliveira, Arino Ramos da Costa, Assad Assuf, Ataulpa Schmitz da Silva Prego, Atilio Mazelli, Augusto Barbosa Mainenti, Alvercio Meireles Gomes, Antonio Bertoncini Neto, Antonio Dutra Junior, Alvaro Olinto de Prado de Mendonça, Angelo Gurtzenstein, Ari Coelho da Silva, Alberto Ribeiro Zambelli, Aceu Marinho Rego, Alzercio Moreira Gomes, Amauri Cesar de Oliveira, Anselmo Martins Serrat, Arão Berezovsky, Armando Dias Tavares, Aldir dos Santos Guimarães, Accio Alves Travassos, Alvaro de Oliveira, Antonio Paul de Albuquerque, Almor da Cunha, Alvaro Meireles Machado, Amauri Martins de Araujo, Antonio Cruz Junior, Antonio de Vasconcelos, Arlindo Soriano Pupe Filho, Armando Maciel Dantas Junior, Armando de Medeiros Hinds, Arnaldo Grandmasson Ferreira Chaves, Ari Moura Botelho, Ari Seixas, Ahmés de Paula Machado, Altair Riboldi, Aldo Martins, Aldrovando de Aguiar Brandão Filho, Algenio Batista de Castro, Almir Edgar Macedo Germano, Aloisio Guilion Ribeiro, Aloisio Juliani, Altamiro Barbosa Ferraz, Altir Alves Martins Correia, Amilcar Sizeberto Cortes de Barros, Angelo Benedito Fallace de Oliveira, Antonio Eliot de Oliveira Salvador, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Gurgel de Lima Valente, Antonio José Alves Tamplona, Antonio Martins Nogueira, Antonio de Oliveira Cardoso, Amaro Garcia e Andrade, Aricia Abreu Travassos, Armando Machado, Armando José de Oliveira Ferraz, Artur Nunes Lago, Augusto Faustino dos Santos e Silva, Avelino Lopes da Silva Filho, Alberto de Figueiredo Penteado, Alberto João Treccani Rossi, Alexandre Martin Bell Cardoso, Alexandre dos Santos Pereira Filho, Antonio Lopes da Costa, Antonio Pimentel Wirz, Artilino Viegas Cristofelo, Alves Pinto, Artur Carlos Duarte de Amorim, Astolfo Vasconcelos Neto, Atila dos Santos Couto, Atilio Guedes Pereira, Aloisio de Simas Enéias, Amarillo Rodrigues de Carvalho, Antonio Leandro dos Santos, Baldoinero Garcia Gonzalez, Bernardo Goldvag, Benito Lenzetti, Benjamin Mario Batista, Benjamin Steinberg, Bruno Dovichi, Berlando Pedreira Mascoso, Charles Frederick Robbs, Cassilandro Nascimento Verres, Carlos Silva, Carlos Alberto Nogueira, Celio Farias Luz, Cesar da Costa Marroig, Claudio Antonio de Almeida, Cleofas Pais de Santiago, Clicinio do Amaral Morisson, Cosme Dias Carneiro, Caio Gouveia da Cunha, Carlos Alberto Costa de Oliveira, Carlos Alberto Perissé, Carlos Artur Gonçalves Cardoso, Carlos Carneiro, Carlos Batista Braga Junior, Carlos Cesar Machado, Carlos Dodsworth Machado, Carlos Mortenson Moura, Celmar Padilha Gonçalves, Celsius Vieira Agurez, Crispo Neves Batista de Miranda, Carlos Alberto Duarte Filho, Carlos Arnald Fernandes, Carlos Henrique de Abreu e Sousa, Carlos Nilo Gondim Pamplona, Carlos Rodrigues Eufrasio, Cristovão Dias Gaspar, Claude Machline, Constantino Lacerda, Caetano Sousa Delamare Leite, Carlos Alberto Bontempo Carneiro, Carlos Gomes da Rocha, Carlos Leite Handler, Carlos Rinelli de Almeida, Celso de Azevedo França, Cesar de Azevedo França, Clio Carvalho da Silva, Delmar Pereira de Araujo, Deodoro Nogueira Pimenta, Darci Antonio Gomes de Araujo, Darci Benites dos Santos, Darci da Natividade do Nascimento, Darci Vieira Maia, Dauro Torres, Deril Augusto Rodrigues, Dircio Lima Guilhon de Oliveira, Dulcides Coelho, Darcy Francisco da Costa, Doralicio Rondon Ramos, Darci de Morais Pestana, David Heznik, Djalma Guedes de Figueiredo, Delarey Barbosa Soares, Dirceu Guimarães Alves, Edgar Araujo Leite Tavares, Emilio Nasser, Ernesto Gurgel Valente, Edir Seixas, Edgar Torres da Hora, Eduardo Batista de Ornelas Filho, Eduardo Carlos de Abreu Junior, Eitel do Val Vilares, Elias Bargut, Emanuel Ruben Storino, Enio Povoas, Esper José Chami, Evandro Vieira Dantas, Ewaldo Barbosa Pereira, Edgard Barret Viana, Eduardo de Araujo Morais, Ernesto Baron, Ernesto Luiz Otero, Expedito Cordeiro da Silva, Expedito Ramos Bogéia, Edilberto Tavares Gomes da Silva, Edgar Albuquerque Graeff, Edgar de Andrade Leite, Eduardo da Silva Mendonça Filho, Ernani Vilasboas de Figueiredo, Ernesto José Coelho Rodrigues Catarino, Ernesto Torres Stringuini, Eudes Alves Simões, Euler Gomes Jardim Junior, Evaristo Ribeiro, Eduardo Vale Filho, Enir de Sousa Mendes, Euclides Simões Batista, Ernani Beroiatti, Eurico da Silva Muriel, Eustaquio Raimundo Bransford de Oliveira, Expedito Gomes dos Santos, Expedito Verçosa da Cruz, Ezequiel Horowitz, Eurico Nogueira Marques, Fernando Weiss de Magalhães, Fernando Barreto Pinto, Fernando Ribeiro da Cruz, Francisco de Assiz Monteiro Sampaio, Francisco José de Mesquita, Francisco de Paula Pinto, Fernando d'Avila Miranda, Fernando Braga Rinaldi, Fernando Lugarinho, Francisco de Assiz Sampaio Barreto Filho, Fabio Alvim Ribeiro, Fernando Baltazar da Silveira Cola, Fernando Bunchaft, Fernando Bernardino Dias da Silva, Francisco Coutinho Matos, Francisco de Paula e Silva Saldanha, Frederico Marcondes dos Santos Filho, Fernando Doine Soares de Barros, Fernando Luiz Gouveia de Castilho, Francisco Agostinho Martinelli, Francisco Edgar Pereira de Melo, Francisco Pereira de Almeida Lebrão Junior, Gelson Fonseca, Geraldo Edgard Vaz, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Gualter Tavares da Silva, Guilherme Siegfried Marx, Gabriel Torres de Oliveira, Guiche Waissman, Gustavo Antonio Vieira de Castro, Geraldo Pais, Georges de Castro Rebelo, Guilherme Moreira Guimarães, Gabriel Pangraiz, Gasparino Rodrigues da Sil-

(Conclue na 7ª página)

PARA A DEFESA DO BRASIL

O Exército está chamando os reservistas não encontrados em suas residencias

Estão sendo chamados com urgencia às unidades da Vila Militar abaixo mencionadas, os seguintes reservistas de 2.ª categoria que foram convocados para o serviço ativo do Exército e não foram encontrados nas residencias constantes dos ficharios militares.

BATALHÃO ESCOLA — Eduardo Alves de Sousa, filho de Eduardo Alves Martins e Cecilia Alves de Sousa; Elpidio Francisco da Costa, filho de Julio Pedro da Costa e Luiz Ema da Costa; Elpidio dos Reis, filho de Benito dos Reis e Maria Antonia Silveira dos Reis; Elso Machado, filho de Agenor Machado e Rute Machado; Enéias Drummond, filho de Francisco Diniz Drummond Junior e Maria Conceição Tostes Drumond; Eusebio de Magalhães Couto Filho, filho de Eusebio Magalhães Couto e Lidia Correia Couto; Francisco Machado, filho de Manuel Machado e Joana Nunes; Francisval de Brito, filho de Antonio Valentim de Brito e Francisca de Cerqueira Brito; Fernando de Andrade, filho de José de Andrade e Olinda Pinto de Andrade; Fernando Mario de Oliveira e Cruz, filho de Manuel Claudino de Oliveira e Cruz e Olesia Uchoa de Oliveira e Cruz; Fernando da Silva, filho de Oscar da Silva e Maria Rita da Silva; Geraldo Ventura, filho de Amanso José Ventura e Margarida A. Ventura; Guilherme de Oliveira, filho de Joaquim da Rocha Oliveira e Leonidia Meneccucy d'Oliveira; Heitor Mendes, filho de João Francisco Mendes e Leonor Mendes; Helio de Assis Pinheiro, filho de Alberto de Assiz Pinheiro e Brasilina Gonçalves Pinheiro; Helio Fernando de Meneses, filho de Mateus Homeme de Meneses Junior e Angelina Trota de Meneses; Heliófilo Ortega Terra, filho de Alcindo Ferreira Terra e Maria Henriqueta Ortega Terra; Helson Freitas Ribeiro, filho de Pedro da Silva Ribeiro e Francisca da Conceição de Sousa Freitas; Hercilio José Teixeira Bessa, filho de Artur José Teixeira Bessa e Violeta de Carvalho Bessa; Hilario Barbosa, filho de José Barbosa e Margarida da Silva; Homero Cunha, filho de Pedro Joaquim da Cunha e Aldima Pastro; Humberto Martini, filho de Stéfano Martini e Maria Madalena Pfister; Inacio Vieira de Azevedo, filho de Antonio Francisco Vieira e Ana Maria de Azevedo; Ismael de Morais Carneiro, filho de Benevenuto Joaquim Ribeiro e Lucinda do Amaral Ribeiro; Jeremias Abreu Pereira da Silva, filho de Felix Pereira da Silva e Maria de Lourdes Abreu e Silva; João Amorim, filho de Teotonio Amorim e Maria Guerra; João Bernardo Cota, filho de Manuel Bernardo Cota e Maria da Encarnação; João de Lima de Paula, filho de João Bernardino de Paula e Maria Joana de Paula; João Manuel dos Reis Junior, filho de João Manuel dos Reis e Otacilia Pacheco; Joaquim Costa, filho de Manuel Costa e Ma- e Maria Luz de Barros Barbosa; filho de Elpidio de Oliveira Barbosa e Maria da Luiz de Barros Barbosa; José Barreto de Santana, filho de João Joaquim de Santana e Olindina Barreto de Santana; José Brandão Alves, filho de Sergio Afonso Alves e Odete Brandão Alves; José do Carmo Ribeiro, filho de Conegundes Colorindo Ribeiro e Maria do Carmo Batista; José Ferreira, filho de João Ferreira e Georgina Julia Ferreira; José Hildebrando Leal, filho de Hildebrando Leal e Odilia dos Santos Formiga; José Louro Martins, filho de Coble Martins e Geni Louro Martins; José Luiz da Costa, José Noronha Gonçalves, filho de José da Silva Gonçalves e Amelia Noronha Gonçalves; José Pereira do Amaral, filho de Manuel Pereira do Amaral e Eugenia Fausta do Amaral; José Ragshe Pedroso, filho de Faustino Pedroso e Augusta Barbosa Pedroso; Joviniano de Siqueira, filho de Juvenal Augusto de Siqueira e Guilhermina Figueiredo de Siqueira; Luiz Augusto Gomes de Matos, filho de Joaquim Camilo de Morais Matos e Maria das Dores Gomes de Matos; Luiz Longa, filho de José Longa e Maria Longa e Silva; Luiz de Oliveira, filho de José do Espirito Santo de Oliveira e Zulmira Sara de Oliveira; Luiz Ribeiro da Mota, filho de Manuel Ribeiro da Mota e Carolina Canela da Mota; Luiz Severino, filho de Aniceto Severino e Maria Benvinda da Conceição.

1.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Paulo Pinto de Melo, filho de Felisberto Pinto de Melo e Crisanta de Melo; Pericles Cerqueira Campos, filho de Antonio Cerqueira Campos e Iracema de Freitas Campos; Raul da Silva Rosa, filho de Castorina da Silva; Renato Archer de Castilho, filho de Ildefonso de Castilho e Dejanira de Castilho; Sebastião Bruno, filho de Nicolau Bruno e Albertina Moura Bruno; Sebastião Bruno, filho de Nicolau e Albertina Moura Bruno; Sebastião Xavier Costa, filho de Cassiano Xavier Costa e de Maria Bernarda Costa; Esperidião Gabinio de Carvalho Junior, filho de S. Gabino de Carvalho e Ana Guiomar de Carvalho; Temistocles Morais Rego, filho de Alberico de Morais Rego e Gertrudes Autran Figueiredo; Valdemar José Martins, filho de Maria José Martins e Maria Gomes Martins; Elison de Campos, filho de Manuel Pedro de Campos e Olivia Maria de Campos; Wilson Correia de Oliveira, filho de José Inacio de Oliveira e Maria Correia de Oliveira; Wilson Madeira dos Santos, filho de Joaquim Rodrigues dos Santos e Francisca Madeira dos Santos; Wilson Miguel, filho de Francisco Miguel e de Saline Rachid; Wilson Rodrigues de Sousa, filho de Constanço Lopes de Sousa e Albertina Rodrigues de Sousa; Wilson da Silva, filho de Clodomiro da Silva Pinto e Isabel da Silva; Valter Gomes Viana, filho de Euzebio Viana e Olivia Gomes Viana; Vicente de Paulo Pardelhas, filho de Francisco Gonçalves Pardelhas e Cândida Cacilhas Pardelhas e Wilson Silva Freire.

VAMOS TER VIDRO PLANO

Entre as grandes iniciativas que se estão levando a efeito no sentido de enriquecer o nosso já importante parque industrial, destaca-se, como das de maior vulto, a fábrica de vidro plano (vidraça) que, sob o alto patrocinio do Governo fluminense, a Companhia Vidreira do Brasil (Covibra) está instalando em Neves, Municipio de São Gonçalo, suburbios de Niterói.

Como boa noticia, já se pode adiantar que acabam de chegar à baía da Guanabara as máquinas destinadas à referida fábrica, as quais, segundo fomos informados, têm capacidade suficiente para o abastecimento total do país e probabilidades de exportação para os paises vizinhos.

A Companhia Vidreira do Brasil, que acaba de elevar o seu capital de 18 para 27 mil contos, e que só em maquinismos e construções, nesta altura, tem despendido para cima de 20 mil, conta dentro de quatro meses dar inicio à laboração da sua fábrica, resolvendo, assim, um dos problemas do mais alto interesse para a nossa economia e, em especial, para a vida da construção civil.

Esta gigantesca obra, que, como se verifica, muito virá beneficiar o Brasil, e honrar as suas atividades industriais, deve-se em grande parte à elevada compreensão e esforço do tato administrativo do sr. comandante Amaral Peixoto, ilustre Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro. ***

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 17 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu, hoje, em condições irregulares.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o mês de dezembro negociadas a 18,29.

NOVA YORK, 17 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, irregularmente e em alta, com movimento calmo de operações. As obrigações do governo tiveram mercado frouxo.

Foram negociados na Bolsa 248.250 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou em baixa de um a dois pontos, com o disponivel a 18,85 e o termo para dezembro e janeiro, respectivamente, a 18,26 e 18,34.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIU "HABEAS-CORPUS" O CAPITÃO GRAÇA MELO

O capitão intendente de Aeronáutica Nelson Alves da Graça Melo foi mandado recolher preso, por determinação do coronel aviador Ajalmar Vieira de Mascarenhas, diretor do Pessoal daquela Arma. Alegando achar-se nessa situação, por tempo superior ao que manda a lei, impetrou, por intermedio do advogado Evandro Lins e Silva, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar. Esse oficial encontra-se preso na Base Aerea do Galeão, desde 2 de setembro último, submetido a inquérito policial militar.

O INQUÉRITO DO TENENTE CASSIANO

O promotor dr. Adalberto Barreto, da Auditoria da Marinha, entregou, na tarde de ontem, ao procurador geral da Justiça Militar, os volumosos autos do inquérito policial militar, de que foi indiciado o primeiro tenente intendente do Exército, Cassiano Pacheco de Assiz, acusado de ter proferido frases ofensivas ao decoro do Supremo Tribunal Militar. Nesse inquérito foram ouvidas varias testemunhas, tendo o encarregado do mesmo feito um minucioso relatorio.

CARTAS PRECATORIAS

Foram expedidas, ontem, pela Terceira Auditoria Regional, cartas precatorias inquiritorias aos soldados Onero Henrique Renovato e Olicio José Venancio, ambos da Sétima Região, Pernambuco.

DESERTARAM EM BROOKLYN

O promotor Adalberto Barreto opinou, ontem, pela competencia da Justiça Militar da Marinha, para processar e julgar os tripulantes do vapor "Mogi", da Companhia Comercio e Navegação, foguista Zózimo Padilha, taifeiro Miguel Alves Pereira e cozinheiro Natario Reis, acusados de terem desertado em Brooklyn (Estados Unidos) e praticado engajamento em equipagem de navio estrangeiro, sem a devida autorização. O processo foi enviado à conclusão do auditor H. A. Magalhães de Almeida, que levará ao pronunciamento do Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo, na reunião de amanhã.

R FAB F — A "safra" tem sido escassa este mês... Porém a culpa não é da R.A.F.... Os rapazes continuam a se esforçar, mas a Luftwaffe nos céus da Europa, está virando... "manga de colete"... Enquanto isso V. — como bom "felobelista" — pode compensar estes dias de "crise" pagando, se quizer, 10 centavos por avião abatido. Que tal a sugestãozinha?

Fraternidade do Fole

Trav. do Ouvidor, 38 - Sala 204
Edif. Associação dos Empregados no Comércio - Loja 16

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Historia de uma gaivota.
— "Red Hammer", novo aperitivo.
— Deus e o reporter.

HISTORIA DE UMA GAIVOTA. — Dezenas de testemunhas afirmam ser autentica a historia narrada numa revista norte-americana, e que, a seguir, resumimos. — Leo Ross é vendedor de peixe em Seattle, na costa leste dos Estados Unidos. Há muitos anos, todas as manhãs, Ross atira pescadinhas e outros peixinhos ás gaivotas, que abundam no local, para alimentá-las. Nos primeiros meses de 1941, observou que uma gaivota se adiantava sempre a todas as demais para ir buscar a comida. Ross deu-lhe o nome de Romer. Algum tempo depois, o vendedor de peixe mudou seu negocio para outro lugar, a uns cinco quilometros de distancia. Logo no primeiro dia de funcionamento da nova peixaria, Romer "compareceu" muito cedo, a reclamar seu sustento habitual. No domingo seguinte, por qualquer razão, a peixaria não foi aberta e Ross dormia ainda em sua casa, situada á boa distancia do seu estabelecimento, quando nela se apresentou Romer, dando sinais de viva impaciencia pela comida. Como o negociante não acordasse logo, a gaivota voou até á janela do seu quarto e bateu repetidas vezes com o bico na vidraça, até que Ross despertou e lhe satisfez o apetite. Desde então, nos dias de semana, Romer vai á peixaria e, nos domingos e feriados, á casa de Ross.

"RED HAMMER", NOVO APERITIVO. — Quase todos os dias se inventam "cock-tails" em Hollywood. O mais recente chama-se "Red Hammer" (martelo vermelho), e tem muitos apreciadores. Numa festa recente, oferecida por Helena Reynolds a numeroso grupo de seus amigos, entre os quais figuravam os mais populares "astros" do cinema, fez-se, segundo consta, imoderado uso da nova combinação, que é uma bebida forte, pois que, aparte suco de tomate e de limão, nela prepondera o vodka, famosa aguardente russa.

DEUS E O REPORTER. — Conta Aubray L. Thomas, critico literario de "Evening Public Ledger", de Filadelfia, que certo reporter foi enviado pelo seu jornal a uma localidade da Pennsylvania, onde tinha ocorrido desastrosa inundação, causando enormes prejuizos e perda de vidas. Depois de percorrer a zona, o reporter, ainda novato, inexperiente, bisonho, e que tinha pretensões literarias, foi ao telégrafo e enviou ao jornal uma reportagem, que começava assim: — "Deus está sentado nos morros que rodeiam esta pequena cidade da Pennsilvania..." — Ao receber o telegrama, o secretario da redação leu a primeira frase e, sem ir mais longe, telegrafou ao reporter nestes termos: — "Urgente. Entreviste Deus".

FORTALECER A COESÃO

A guerra, esta guerra a que nos vimos arrastados, vem promovendo, como nunca, de maneira sensivel e visivel, um forte movimento de coesão nacional.

Compreende-se que assim seja, porque temos todos consciencia do perigo grave que possamos correr, visto não enfrentar uma nação em luta com poderosos e bárbaros inimigos sem pensar na margem de riscos a que se expõe, implicitos, aliás, em todo conflito armado.

Mas esse forte movimento de coesão nacional deve permanecer, deve ultrapassar a fase das atuais contingencias, porque o perigo pode voltar no futuro, e cumpre-nos precaver-nos desde já contra essa eventualidade.

Nós entendemos que a coesão do povo brasileiro como fator decisivo de uma larga, sólida, definitiva unidade nacional, capaz de levantar-se automaticamente, em bloco, contra toda ameaça exterior á existencia livre, soberana e integra do Brasil, está primordialmente, se não essencialmente, condicionada á organização e expansão da cultura e do progresso econômico e social.

Esse caminho já vamos trilhando, mas, por um lado, de modo ainda lento e, por outro, segundo rumos assaz restritos. E' preciso reconhecer, e nós o reconhecemos, que a extrema amplitude do objetivo não pode ser atendida de pronto nas suas múltiplas e complexas exigencias. Mas, por isso mesmo que o cometimento é consideravel, impõe-se aproveitemos a presente oportunidade para ir empreendendo metodicamente as realizações que preparem a conquista final.

A ninguem escapa que a solução das questões vinculadas ao problema da coesão nacional robusta e definitiva deve ter começo pela assistencia aos milhões de brasileiros que vivem no interior do país. E' indiscutivel que nossos esforços de progresso e civilização se assinalam mais vivamente na periferia do territorio. Já é tempo de levá-los ao centro, usando metodos que podem ser eficazes, sem exigir sacrificios.

A grande e primeira realização do vasto programa a ser executado consiste em fixar o brasileiro na terra, proporcionando-lhe facilidades que lhe permitam compreender e estimar as vantagens de ai permanecer, trabalhando e prosperando, integrando-se, assim, eliminar pouco a pouco os muito serios inconvenientes da instabilidade populacional.

De tal sorte, povoaremos mais rapidamente o interior e converteremos a hinterlandia em fator econômico, moral e social fundamentalmente propicio á coesão nacional, tal como devemos entendê-la, como forma coletiva, espontanea e conciente da vontade do Brasil.

Impregnar a alma do homem rural do sentimento desse apego, de maneira que ele não tenha por que desviar-se de suas fainas proprias no ambiente rural, é tarefa sumamente meritoria, pois consulta os mais elevados interesses da nacionalidade. A observancia generalizada de semelhante norma de vida poderá corrigir um mal muito antigo, que já era danoso ao tempo da monarquia: a deslocação sistemática, para as capitais, dos descendentes dos grandes fazendeiros, atraidos pela doutorice e pela politica, determinando a descontinuidade das tarefas agrarias na mesma familia.

Sacrificou-se, assim, o nosso patriarcado rural, que pode e deve ser restaurado, afim de que o interior, escudado numa tradição de disciplina laboriosa, fecundadora de riquezas, possa interferir ativamente, como de direito, na marcha dos acontecimentos, ligados aos destinos do país.

Coesão nacional presume colaboração nacional, unanimidade nacional no mesmo pé de franquias e obrigações compreendidas e observadas com análoga capacidade de civismo. Necessita-se, portanto, de melhorar o homem rural pela educação e pela saude, equiparando-o, como valor humano, ao homem das cidades.

Reconhecemos com prazer que os primeiros elementos formadores dessa esplêndida sementeira já se acham lançados: são as grandes colonias agricolas nacionais que o Governo vem instalando em Goiaz e na Amazonia, projeta instalar em Mato Grosso, no Maranhão e no Piauí e provavelmente continuará a instalar, beneficiando outros Estados.

Pouco depois de fundado já o DIARIO DE NOTICIAS iniciava uma campanha, jamais esmorecida, pela criação de grandes colonias sertanejas, cujo desenvolvimento importasse não só em proveito da economia, como tambem em irradiação civilizadora. Por isso mesmo, louvamos o lançamento oficial da colonização a que acabamos de fazer referencia, porque, prestando elas assistencia médica e educativa profissional aos colonos, e desde que o empreendimento se estenda, poderão resgatar da penuria material, da ignorancia, do atraso, do abandono centenas de milhares de sertanejos, que, habilitados a trabalhar melhor, a produzir melhor, a viver melhor, irão a pouco e pouco modificando, com o exemplo da sua "reforma", a atmosfera social e econômica da hinterlandia.

Temos ai uma base segura, entre outras que precisamos encontrar, para o êxito da solução do problema da coesão nacional. Aproveitemo-la e cuidemos de expandi-la. Iniciativa das mais inteligentes e uteis é a dos clubes agricolas escolares, cuja missão consiste justamente em despertar e conservar nas gerações novas apego ao solo, que os estudantes aprendem a lavrar no intervalo de suas lições. Essa iniciativa, apoiada pelo Ministerio da Agricultura, vem tomando grande impulso e já em centenas de escolas rurais, e até mesmo urbanas, de todo o país, funcionam clubes agricolas.

Anuncia-se agora que o governo de São Paulo se apresta para criar nos principais municipios do Estado escolas práticas de educação agronômica, afim de preparar profissionais de lavoura e criação, depois de libertá-los do analfabetismo e da falta de saude. Verifica-se, portanto, que a valorização do homem do interior não constitue questão ainda ignorada: requer, entretanto, sistematização, continuidade e ampliação perseverante.

Esse é um dos meios menos dificeis e menos demorados a empregar para conseguirmos o encaminhamento eficiente da solução que estamos preconizando, para que o Brasil se afirme, em qualquer circunstancias desfavoraveis no futuro, em todo o vigor de uma personalidade concientemente forte, masculamente integra, automaticamente esclarecida, graças á coesão completa de quantos brasileiros vivem nas raias do litoral, como nas distancias mais afastadas do sertão.

Mobilizados todos os recursos para combater a inundação

Grave perigo ameaça os Estados norte-americanos de Maryland e Virginia

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Por ordem do presidente Roosevelt, que visitou todas as zonas afetadas, esta capital mobilizou os seus recursos e fôrças para combater a inundação que se avizinha e que ameaça ser a mais grave sofrida por esta região desde há muitos anos.

A inundação se estendeu pelos Estados de Maryland e Virginia, ocasionando muitas mortes e privando de seus lares a mais de 2.000 pessoas. Na capital, o Potomac começou a transbordar em varios pontos. Algumas zonas isoladas já se encontram inundadas.

O observatorio meteorológico julga que dentro de poucas horas o nivel da inundação chegará a mais de 5 metros. O presidente Roosevelt ordenou que não se poupe dinheiro nem esforços afim de proteger a cidade. Grande parte da população trabalha febrilmente, levantando paredes de proteção com sacos de areia.

DESCEM AS AGUAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Começaram a baixar as aguas do Potomac depois de terem sido inundados alguns bairros da cidade. Os danos causados nesta capital são relativamente insignificantes comparados com os que ocorreram ao longo dos rios Shenandoas, Rapasanok e Sacage, onde se registraram quinze mortes e danos materiais no valor milhões de dólares.

Regulamentando a exploração da borracha

(Conclusão da 2ª página)

vação do presidente da República a alterar sua relação.

Art. 5º — Ao Banco de Crédito da Borracha S. A., compete superintender a produção da borracha, expedindo, por meio de "avisos", as instruções que os seringalistas e seringueiros terão de seguir, solicitando, sempre que julgar necessario, a cooperação dos Ministerios do Trabalho, Industria e Comercio e da Agricultura nos assuntos a estes peculiares.

Art. 6º — Fica o seringalista obrigado a facultar ao seringueiro, independente de qualquer indenização, o cultivo da terra, até um hectare, em volta de sua barraca, para consumo pessoal ou de familia.

Art. 7º — Ao seringueiro é assegurada a meiação das castanhas que colher e a propriedade exclusiva das peles dos animais silvestres que abater.

Art. 8º E' proibida a derrubada de seringueiras e castanheiras, salvo autorização expressa concedida pelo Instituto Agronômico do Norte.

Parágrafo único — As árvores de outras especies não produtoras de goma elástica poderão ser aproveitadas para lenha, carvão ou madeira, assim como é permitida a exploração de outros artigos, nas condições que forem ajustadas entre o seringalista e o seringueiro.

Art. 9º — As relações entre proprietarios de seringal, seringalistas e seringueiros, serão reguladas pelos contratos padrão aprovados pelo Banco de Crédito da Borracha S. A.

Art. 10º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

VISITARA' A REGIÃO AMAZÔNICA

Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguirão, terça-feira próxima, ás 6,30, para Belem, os srs. Valentim Boucas, membro da Comissão de Controle dos Acordos de Washington e o capitão Oscar Passos, presidente do Banco de Crédito da Borracha, afim de tratar do abastecimento da região amazônica, quer quanto ao fornecimento de materiais para extração da goma elástica, como á distribuição de gêneros alimenticios. Nessa missão, deverão demorar-se na região amazônica, aproximadamente, uma semana.

No mesmo avião, seguirá para Belem, o sr. José Maria Caldas, secretario do Superintendente do Banco da Borracha, que vai fixar residencia no Pará.

GOLPES DE VISTA

De Leningrado a Stalingrado

O comunicado alemão de ontem foi considerado sensacional pela confissão da existencia de grandes concentrações russas em diversos pontos, a noroeste de Moscou, que até agora não tinham sido reconhecidos como abandonados pelas tropas do Reich. Fica-se a pensar no motivo pelo qual essa confissão terá sido feita. Como sempre que o Alto Comando germânico deseja prestar uma informação excepcionalmente significativa e contraria aos seus interesses, ou pelo menos duvidosa, esta de agora foi inserida no comunicado de modo a dar a impressão de que se trata de coisa sabida e relativamente secundaria, quando realmente é o contrario que se passa. Este cuidado na redação se explica pelo choque que a noticia poderia produzir. Os comunicados russos de varias semanas atrás já nos tinham posto ao par da presença das suas tropas bem para oeste da linha Lago Ilmen-Rjev. Mas quem se limitasse a ler as notas do Quartel General do Fuehrer seria levado a supor que a frente de batalha, naquele setor, estivesse situada bastante para leste. Esta circunstancia esclarece o sentido das preocupações dos chefes nazistas. As concentrações russas são assinaladas em Ostachkov, Selijarovo, Sobiago, Toropetz e Olenino. Mais ao norte, ainda na estrada de ferro Moscou-Leningrado, marcou-se tambem a presença de tropas em Bologoe. O Alto Comando germânico foi levado a concluir, pelos reconhecimentos aereos efetuados nessa area, que os seus adversarios preparavam uma grande ofensiva ali, e prevendo os efeitos achou preferivel prevenir o seu povo. Mas para isto teria de adotar uma forma indireta, e a encontrada foi a de dizer, em tom cautelosamente confiante, que a "Luftwaffe" tinha bombardeado as concentrações. Para resumir, tudo isso indica que os alemães estão razoavelmente apreensivos.

E não lhes falta razão, se o quadro desenhado nos telegramas é aproximadamente exato. Na passagem do comunicado germânico referente a Stalingrado há uma palavra interessante. Como era natural, o comunicado assinala o recomeço dos assaltos ás posições russas, na cidade do Volga, mencionando os progressos obtidos. Mas, depois de dizer que os seus "tanks" e a sua infantaria conseguiram avançar mais uma ou duas ruas, acrescenta que essa força se entrincheirou. Não pode haver nada mais caracteristico do pessimismo com que os alemães encaram os seus êxitos de duas ou três centenas de metros, dentro de Stalingrado. Ao dizer que as suas tropas se entrincheiraram, depois de progredir um certo trecho, reconhece implicitamente que se tratava de um êxito precario, pois os russos poderiam contra-atacar a qualquer momento, como nunca deixaram de fazer, e obrigar os invasores a desandar o trecho conquistado. Em suma, Stalingrado está reduzida á mais terrivel e desesperada das lutas de posições. Disto é claro que já todo mundo sabia. Mas para que se tenha uma idéia perfeitamente nitida da precariedade das perspectivas que a batalha oferece aos atacantes, basta frisar que, no proprio momento em que anunciam o último e mais furioso assalto á praça, empregando os termos mais enfáticos do repertorio nazista — o que não é pouco dizer — os alemães rematam as suas expressões de entusiasmo com este melancólico aviso: "As nossas tropas se entrincheiraram". E, enquanto a situação no sul apresenta esta implacavel rigidez, que se passa no norte? No norte os russos se concentram em uma serie de pontos, em cuja area já vinham mantendo há muito, de um modo geral, a iniciativa, para atacar. Há tambem informações de que, por seu lado, os alemães preparam uma ofensiva sobre Moscou, na frente central. Já é muito tarde, sobretudo considerando-se a indecisão em que Stalingrado continua. O ano passado, depois de uma serie de batalhas vitoriosas, algumas das quais de efeitos verdadeiramente notaveis, os alemães se encontravam, por esta altura de outubro, exercendo uma terrivel pressão sobre Moscou. Mas já os resultados conseguidos eram tudo quanto pode haver de mais mediocre. A ofensiva foi mantida desesperadamente, embora com ritmo interrompido por mais de uma vez pelas dificuldades de comunicações, até o dia 8 de dezembro. Os alemães chegaram, pelo sul, até perto de Ryazan, muito a leste do meridiano de Moscou, e pelo norte até Kalinin. E' sabido que, diante da capital propriamente dita, chegaram a trinta quilômetros. Mas nada disso adiantou. E, na opinião de muitos observadores, a pressão só foi mantida por tanto tempo pela conveniencia de estimular os japoneses no seu projeto de atacar os Estados Unidos. Efetivamente, os japoneses atacaram Pearl Harbor a 7 de dezembro, e os alemães suspenderam as suas operações, na frente de Moscou, a 8.

Desta vez a estação já está muito adiantada para que qualquer iniciativa possa ser levada a efeito com esperanças de êxito, em uma zona tão castigada pelo inverno. E' preciso recordar que o outono russo equivale, quando se aproxima o fim, ao inverno mais rigoroso na Europa Ocidental. E a massa de manobra que a "Luftwaffe" localizou, a noroeste da capital russa, constitue uma seria ameaça a qualquer tentativa na direção desta. Os pontos acima mencionados formam um triângulo, entre Staraya Russa e Rjev, cujo vértice aponta para Velikie-Luki e cuja base se estende da estrada de ferro Moscou-Leningrado, na localidade de Bologoe, até á nascente do Volga, naquela mesma area. Dai, se os russos investirem para sudoeste, ameaçarão as comunicações inimigas da frente central, e se avançarem diretamente para oeste ameaçarão as do setor de Leningrado, que há tempos já vem, por sua vez, sendo objeto de uma insistente pressão ao longo da linha Schluesselburg-Vologda. A conclusão que as tropas situadas em torno de Leningrado ou as que porventura pretendam avançar sobre Moscou correrão perigo de ficarem isoladas. E Stalingrado?

O caso de Hess na Câmara dos Comuns

LONDRES, 17 (U.P.) — O membro da Câmara dos Comuns, sr. Riderg, solicitou por escrito que o primeiro ministro Churchill informe "se cumprirá o pedido formulado pelo governo russo no sentido de que Rudolf Hess seja submetido a julgamento quanto antes".

Não ocorreu ainda, em Guadalcanal, uma batalha de grandes proporções

(Conclusão da 1.ª página)

gantesca batalha de abastecimentos e reforços, principalmente nas ilhas de Salomão e na cadeia de ilhas ocupadas pelos japoneses, que se estendem até o Japão propriamente dito.

Os remanescentes das tropas nipônicas em Guadalcanal, que estavam sendo terrivelmente canhoneados, foram reforçados mas os Estados Unidos demonstraram que não esquecem tambem seus soldados.

Uma importante força de infantaria de desembarque partiu recentemente de uma base secreta situada no Pacifico em direção ás ilhas Salomão, afim de intervir nas ações que se estão desenvolvendo nessa zona.

Tanto o almirante Nimitz como o general Arnold visitaram essa zona recentemente, o que indica a firme decisão dos Estados Unidos de empreender uma ofensiva em grande escala. O almirante Nimitz inspecionou as rotas vitais de abastecimentos, viajando diretamente para a frente de combate.

As forças navais

Apesar de que as disposições da frota norte-americana não podem ser reveladas, sabe-se que as forças navais japonesas se mostraram ativas nas ilhas Salomão mais setentrionais, principalmente na ilha de Shortland e Bougainville.

As tripulações das "Fortalezas Voadoras" localizaram 17 navios de guerra nipônicos, inclusive dois couraçados. Os corpos de infantaria de desembarque que operam em Guadalcanal abriram caminho ontem á noite através de Malesa e capturaram 40 canhões de 75 milimitros que provavelmente foram transportados pelos japoneses a essa zona, procedentes das Filipinas.

Os canhões eram de fabricação norte-americana e indubitavelmente foram capturados em Bataan.

O problema dos abastecimentos para os japoneses é tão agudo como as dificuldades a que os Estados Unidos devem fazer frente, pois a extensão das rotas é aproximadamente a mesma.

PREMIOS DE PAZ

Não se recebe sem uma certa melancolia a noticia, transmitida de Estocolmo para Nova York, de que no corrente ano não foram distribuidos, como anualmente é feito, os Premios Nobel, entre os quais se conta o da Paz.

A melancolia não é provocada pela não distribuição da recompensa a quem mais tenha trabalhado em favor da concordia no mundo, porquanto nada mais compreensivel, por mais natural, que isso aconteça em meio á mais calamitosa das guerras a que tem a humanidade assistido.

Provem a melancolia da prova provada da inocuidade do premio da Paz, instituido, como outros, pouco antes da morte de Alfredo Nobel, em 1896.

Há mais de quarenta anos, portanto, homens de diferentes nacionalidades vêm sendo contemplados com a dádiva filantrópica do quimico sueco inventor da dinamite, sem que, entretanto, a pregação dos pacifistas tenha conseguido ao menos conter em seus excessos o instinto de violencia, a predisposição belicosa de governantes e governados.

Nesses 40 anos, quantas guerras externas, quantas guerras civis, quanto sangue torrencialmente derramado, quantas lúgubres hecatombes, quanta miseria, quanta orfandade, quanta viuvez, quanta espoliação de povos livres, quanta rapina territorial!

Quem se lembra dos oráculos do pacifismo? Quem se recorda do que eles escreveram e evangelizaram?

Nobel inventou o explosivo mais potente da época, evidentemente persuadido de que serviria para desenvolver rapidamente o progresso das nações. Não o culpemos por ter sido a dinamite logo aproveitada para fins de guerra, como ninguem jamais culparia Santos Dumont por estar hoje o seu invento maravilhoso destruindo cidades e matando populações inermes, quando o escopo generoso do criador do avião foi servir ao progresso, á civilização e á paz da Terra.

Nobel, antes de morrer, viu o destino que a sua dinamite estava tomando, e legou grande parte da renda da imensa fortuna que o explosivo lhe permitiu acumular para estimular objetivos culturais pacificos, numa especie de tentativa de resgate do mal involuntariamente feito.

Tempo perdido. O premio da Paz não impediu o armamentismo, não impediu o trepudio dos fortes contra os fracos, não impediu a voracidade imperialista, não impediu o aperfeiçoamento alarmante dos instrumentos de agressão e destruição, não impediu a guerra.

Por isso mesmo, explica-se a melancolia indiretamente provocada pela suspensão da recompensa deste ano; e não seria mau que, após a paz, seu valor fosse distribuido, como migalhas de alivio embora, ás vitimas desta pavorosa conflagração nos paises europeus escravizados pelo Eixo.

ESTAREMOS ERRADOS?

Dizem de Manaus: — "A lancha "Angelina" navegou todo o rio Solimões queimando carvão de pedra nacional recentemente descoberto em Tabatinga, no municipio amazonense de Benjamim Contant."

Segue-se, portanto, que há no alto-Amazonas o precioso combustivel; e tanto presta, que uma embarcação, graças a ele, poude navegar ao longo do Solimões. O que não há é exploração. Aliás, há muitos e muitos anos se conhece a existencia de carvão de pedra naquelas paragens.

Anuncia-se tambem que se descobriu excelente carvão á flor da terra no Paraná, calculando-se o volume das jazidas em milhões de toneladas, com a circunstancia favoravel de se acharem localizadas á margem das linhas da Viação Paraná-Santa Catarina e bem próximas das linhas da Sorocabana.

Assim sendo, poderia ser o combustivel facilmente transportado para São Paulo, onde se abasteceria o parque industrial do Estado, as ferrovias paulistas e a propria Central do Brasil. A questão já é do conhecimento do Conselho Federal de Comercio Exterior.

Ao que parece, as jazidas pertencem a varios concessionarios, que não se entendem entre si, ou com os donos das terras. O proprio Conselho, porem, acha que, usando dos poderes excepcionais de que está armado, o governo poderá intervir no assunto, fazendo prevalecer o principio imperativo da conveniencia nacional.

Diante do exposto, entendemos que um mineralogista oficial deveria voar, sem perda de tempo, para Manaus, e dai seguir para Tabatinga, afim de examinar "in loco" o depósito carbonífero; demonstrado que vale a pena explorá-lo, o governo imediatamente organizaria a exploração, de modo a centralizar o volume que fosse sendo extraido na capital amazonense, como ponto de distribuição do combustivel.

Menos dificil seria, provavelmente, organizar com brevidade a exploração das jazidas do Paraná, depois de convenientemente estudadas. Não faltam técnicos, como não faltam transportes para isso.

Ou... estaremos errados?

"Frente de artistas para ganhar a guerra"

Falou Charles Chaplin em favor da segunda frente

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Em uma reunião realizada no "Carnegie Hall", promovida pela "Frente de artistas para ganhar a guerra", Charles Chapplin declarou que o pedido de Stalin para que fosse aberta uma segunda frente tinha sido formulado com pleno conhecimento do perigo e que isso é possivel ser feito com pleno êxito".

"O fracasso, acrescentou Chaplin, seria tão deastroso para ele como para nós".

Mais firme do que os edificios de pedra da cidade, a guarnição russa continua rechaçando o inimigo em Stalngrado

(Conclusão da 1.ª página)

das as tentativas alemãs de alargar a saliente para o norte e o sul.

Ninguem desconhece nesta capital a gravidade da situação de Stalingrado; mas os russos observam com confiança as proezas quase incriveis realizadas pelas forças que mantêm suas posições naquela frente em condições em que nenhum comando o teria feito, e muito menos o alemão.

Os ataques aereos de quarta-feira figurarão na historia, provavelmente, como os maiores e mais violentos jamais lançados contra um objetivo. Informou-se, hoje, que a "Luftwaffe" procura repeti-los em outros setores, um após outro.

Aferradas aos edificios semidestruidos, nas trincheiras e por trás de barricadas, as forças russas repelem ataques por ataque do mais seleto das tropas alemãs, e, nas últimas vinte e quatro horas, deram conta pelo menos de quatro mil homens e quarenta e três "tanks".

Um disfarce sumamente habil fez que os ataques aereos da Luftwaffe fossem menos eficientes do que se poderia imaginar, apesar de que as ondas incessantes de aviões alemães escureciam o céu na frente de luta.

Os despachos militares informam que a retirada russa no bairro industrial do norte da cidade se levou a efeito em completa ordem, depois de haverem os defensores causado a maior destruição possivel entre as fileiras inimigas.

As canhoneiras russas, uma flotilha de pesqueiros de madeira e as balsas ainda mantêm aberta a linha de abastecimento através do Volga, embora a aviação e a artilharia alemã já tenham destruido as pontes de pontões.

Os caça-minas se entregam ativamente ao trabalho de retirar as minas, ao mesmo tempo em que atravessam o rio levando provisões e munições e trazendo os feridos, no regresso. Uma só canhoneira destruiu quatorze "tanks" inimigos nas imediações de Stalingrado.

Seu comandante observou que de cinquenta "tanks" nazistas desciam metralhadores naquelas imediações, tendo ordenado que se rompesse fogo. Os "tanks" se dispersaram enquanto as metralhadores foram aniquilados pelas tropas da infantaria.

Contra-ataque russo

Em setores isolados do noroeste de Stalingrado, os russos continuam avançando em direção ao sul e alargando a cunha que introduziram no flanco esquerdo do inimigo.

Fracassaram cinco contra-ataques inimigos na tentativa de reconquistar cinco posições fortificadas que haviam sido ocupadas, ontem, pelos russos.

E' incessante a luta no setor Mozdok-Grozny, onde os russos infligiram baixas tão grandes aos nazistas que estes se viram impedidos de prosseguir com o avanço e tiveram que trazer novos reforços.

Apesar de se estar combatendo violentamente há três semanas, os alemães não se aproximaram, apreciavelmente, de seus objetivos, que são Grozny e Ordzhonikidze.

Continuam as operações na costa do Mar Negro, a sudeste de Novorossisk; porem, não houve modificações de importancia nas posições.

Noticiou-se, hoje, que um submarino russo regressou do Artico á sua base, depois de haver afundado um destroyer e quatro transportes inimigos. O submarino foi alvo de repetidos ataques, porem, conseguiu sair ileso.

"Ganhamos terreno no Cáucaso Ocidental"

(Conclusão da 1.ª página)

Tambem entraram na fábrica de canhões chamada "Barricada Vermelha". Mediante um ataque em direção ao norte de nossas tropas, as forças inimigas a oeste da cidade viram cortadas suas linhas de comunicações e estão ameaçadas de aniquilamento. A leste do Volga nossas forças aereas dirigiram violentos ataques contra instalações de artilharia inimiga. Durante o dia os caças alemães eliminaram as forças russas do ar e derrubaram 18 aviões sem nenhuma perda.

Em outros setores da frente oriental, houve apenas ações de carater local. As concentrações de tropas russas que durante uma quinzena estiveram observando em todas as linhas ferroviarias do setor Kalinini-Toropez, foram atacadas com êxito constantemente pela Luftwaffe. Foram atacadas repetidas vezes as estações ferroviarias do Bologoe, Ostrashkov, Toropez Selisharevo e Sobiago, que são de suma importancia, e com frequencia ficou interrompido o movimento de numerosos trens. Muitos deles carregados de material bélico, foram destruidos. Estas operações continuas da Luftwaffe desenvolveram-se a despeito do mau tempo reinante e não tiveram como resultado exclusivo dificultar a concentração russa, como tambem a frustraram parcialmente ou a desbarataram em proporções consideraveis.

O bombardeio de objetivos militares em Malta continua dia e noite, sendo efetuado por formações germano-italianas. O inimigo sofreu a perda de 15 caças, mediante a ação de caças do Eixo. Dois aviões alemães leves de bombardeio atacaram durante o dia objetivos militares e concentrações de barcos de desembarque na costa sul. Seis desses navios foram afundados e alguns avariados.

Ontem, á noite, nossos aviões de bombardeio atacaram portos e suas instalações na zona nordeste da Inglaterra. Nas aguas a oeste de Brest, dois aviões britânicos de bombardeio foram derrubados. A Luftwaffe e a artilharia anti-aerea terrestre e naval derrubaram quatro aviões de bombardeio britânicos, quando realizavam uma incursão noturna sobre uma praia da Alemanha e na costa ocidental da França".

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações, aposentadorias, promoções, transferencias, classificações, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Aposentando: José Karl no cargo de detetive, classe F; Rolando Marques no cargo de datiloscopista, classe F; e Sebastião Alves da Silva no cargo de inspetor de alunos, classe E.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando Luiz Gonzaga Vergara Lopes para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão I, da Alfândega do Rio de Janeiro, e Felix Alves Brumana para exercer, interinamente, o cargo de guarda-livros, classe E.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carpina, Pernambuco, Hilda Ferreira para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Ribeirão, no mesmo Estado, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Belo Jardim, Pernambuco, Luiz Ramalho Pedrosa, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Agua Preta, no mesmo Estado.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Felix Alves Brumana para exercer, interinamente, o cargo de contador classe H.

Na pasta da Guerra:

— Readmitindo Joaquim Brasil de Holanda Cavalcante, ex-advogado da Justiça Militar no cargo de advogado de 1.ª entrancia, padrão F.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Artur Braz da Silva, escrevente, classe G, da 26.ª C. R. para a 22.ª C. R.; Aloisio de Castro de Freitas Costa, escriturario, classe F, da 6.ª C. R. para a Diretoria do Arquivo do Exército; Francisco Rabelo, Hernani do Carmo, Nestor José Barbosa, Jurancir Barbosa, e João Felix da Silva, artifices, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o Estabelecimento de Material de Intendencia da 7.ª R. M.; Joaquim Soares dos Santos e José Matildes, serventes, classe D, da Escola das Armas para a Escola de Saude do Exercito; José Guimarães, oficial administrativo, classe H, da Escola de Artilharia de Costa para a Escola Técnica do Exército; José Osvaldo de Barros, escrevente, classe F, da 17.ª C. R. para a 22.ª C. R.; João Francelino dos Santos, servente, classe D, João Marcelino dos Santos e João Batista de Lima, servente, classe C, Manuel Messias Tavares, Raimundo Alves Ferreira e Taumaturgo da Silveira Barros, artifices, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para o Estabelecimento de Material de Intendencia da 7.ª R. M.; e Sebastião Alves de Sousa, escrevente, classe F, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

— Aposentando: Amancio José Batista no cargo de servente, classe E, e Modestino Henrique de Araujo no cargo de inspetor de alunos, classe E.

Promovendo: ao posto de major veterinario o capitão veterinario Germano de Oliveira Ponce; e neste ocasio reformá-lo; ao posto de 1.º tenente médico da Reserva o 2.º tenente da mesma Reserva João Gervais Cavalcanti Vieira; e ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe de 1.ª linha os aspirantes a oficial, da mesma Reserva André Pereira Leite, Felix Rabstein; Helio Frederico Haselmann, José Digiacomo, José Borges de Castro, Otavio Pintado Soares, Rui Lopes de Faria, Silvio Assacon Cavalcante e Antonio Ribeiro Junior; e por antiguidade ao posto de capitão o 1.º tenente Ebenezer Cabral de Melo.

Transferindo, por necessidade do serviço: os tenentes coronéis Telmo Antonio Borba do Quadro de Estado Maior para o Ordinario e Ituassú Matogrossense Rocha do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; e os majores Manuel Ari da Silva Pires do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, Irapuan Eliseu Xavier Leal do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, Adamastor Emilio Haydt, Carlos Mena Barreto Monclaro, Sabino Maciel Monteiro de Matos, Jorge Barreto Lins, Asdrubal Gwyer de Azevedo, Leonidas de Lima Botelho e José Bibiano Chaves do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, Osvaldo Mena Barreto do 12.º Regimento de Cavalaria Independente para o 9.º Regimento de Cavalaria Independente, e Edgard de Paula Costa do 5.º para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

— Transferindo para a Reserva o coronel Jorge Augusto Souza, e o 2.º sargento Antonio Florentino da Silva.

— Concedendo transferencia para a Reserva, ao major veterinario Acilo Domingos dos Santos.

— Reformando na Reserva de 1.ª classe os segundos tenentes intendentes Salvador Camargo, Antonio Oliveira Machado e Pedro Germano de Morais.

— Exonerando: os coronéis João Felipe Bandeira de Melo do cargo de chefe da 27.ª C. R., José Scarcela Portela do cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 5.ª R. M., Cicero Costard do cargo de chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, José Amado Coimbra do cargo de chefe do Serviço de Fundos da 3.ª R. M., Carlos Guimarães Cova do cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 9.ª R. M., e Mario Campos Freire do cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 3.ª R. M.; os tenentes coronéis Eudoro Correia de Arruda e Sá do cargo da 30.ª C. R., Arnoldo Marques Macedo do cargo de chefe da [illegible] C. R., Quirino de Araujo de Oliveira do cargo de chefe do Serviço de Subsistencia da 9.ª R. M., Augusto Soares dos Santos, do cargo de chefe da 12.ª C. R., Catão Mena Barreto Monclaro, do cargo de chefe da 16.ª C. R., e Raimundo Vilaronga Fontenell do cargo de chefe da 24.ª C. R.; o major Carlos Mena Barreto Monclaro do cargo de chefe da 7.ª C. R.

— Classificando o tenente coronel Eduardo de Carvalho Chaves no 18.º Regimento de Infantaria.

— Classificando por necessidade do serviço os seguintes majores: Silvino Castor da Nóbrega no III-5.º Regimento de Infantaria, João Gualberto Gomes de Sá, Carlos Augusto Colares Moreira e José Carlos de Moura e Cunha no Quadro Suplementar Geral, Danton Braga Benites no III-6.º Regimento de Infantaria, Jurandir Palma Cabral no 7.º Regimento de Infantaria, Jaime Teles Vilas Boas no III-7.º Regimento de Infantaria, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho no 3.º Regimento de Infantaria, Osvaldo Mauri Meier no 9.º Regimento de Infantaria, Aurino de Souza Guerreiro no III-12.º Regimento de Infantaria, Sebastião Mesnes de Holanda no 14.º Regimento de Infantaria, Sergio de Castro no 15.º Regimento de Infantaria, Renato da Costa e Sousa no 8.º Batalhão de Caçadores, Francisco de Assiz Almeida e Souza no 20.º B. C., Tulio Beleza no 34.º B. C., Bisena Sarmento no 37.º B. C., Samuel dio de Paula Duarte do Quadro de Estado Maior, Rafael de Sousa Aguiar e José Barreto Leite no Quadro Suplementar Geral.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o major Lauro Augusto de Medeiros.

— Tornando insubsistentes os seguintes decretos: o que concedeu reforma ao soldado Otavio Antonio, o que julgou procedente a ação movida contra a União, pelo coronel da Reserva José Araripe Macedo, e o que reformou, para considerá-lo promovido a major em 1920, a tenente coronel em 1925, a coronel em 1931, e reinclui-lo na Reserva de 1.ª classe em 1933, o coronel José de Araripe Macedo.

— Nomeando: para exercer o cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 3.ª R. M. o coronel intendente José Amado Coimbra, para exercer o cargo de chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio o coronel intendente José Scarcela Portela, para exercer o cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 5.ª R. M. o coronel intendente Cicero G. Costard, e para exercer o cargo de chefe do Serviço de Fundos da 3.ª R. M. o tenente coronel intendente Quirino Araujo de Oliveira.

Nomeando: segundos tenentes médicos da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha, os drs. Armando Salgado Lages, Almir Afonso do Amaral, Antonio Pereira de Macedo, Dario Bartolomeu, Deraldo de Sousa Campos, Diógenes Jucá Bernardes, Emidio Burle Montenegro, Helio de Sá Carneiro, José Lages Filho, Julio Flavio Prado, João Paulo de Miranda Neto, José Simplicio da Rocha Filho, Jorge Romero, Joaquim Bento Sampaio de Melo Leitão, Jaques Azevedo, Lourival de Melo Mota, Manuel Pimentel de Amorim, Moacir Figueiredo Ramos, Orlando da Silva Rabelo, Ovidio Palumbo, Pedro Valmoto, Rodrigo de Araujo Ramalho, Rubens Fabiano Jales, Reinaldo Schwindt Furlaneto, Urcicio Santiago e Werther Santos Duque Estrada Bastos; e segundos tenentes farmacêuticos da Reserva de 2.ª classe do Exército da 1.ª Linha, os farmacêuticos Herlino Milhazes de Magalhães e Manuel dos Santos Vilaça.

NA PASTA DA MARINHA

— Reformando o 3.º sargento Manuel José de Oliveira, visto ter sido julgado invalido.

— Concedendo exoneração a Arlindo Pinto da Luz do cargo de escriturario, classe E.

— Retificando o decreto que reformou o taifeiro José da Silva, para o fim de considerá-lo reformado como taifeiro-arrumador, de 1.ª classe.

NA PASTA DA VIAÇÃO

— Nomeando: Antonio Sales Gonçalves, Francisco de Paula Fabião Junior, João Maria Xavier de Brito, Milton Barbosa Pereira e Moacir Alexandrino Machado para exercerem o cargo de ajudante de tesoureiro, este da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, do Rio Grande do Norte, e aqueles, da do Distrito Federal; e Alcino D'Avila Souza, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

O vice-presidente Wallace está estudando português

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O vice-presidente Wallace começou a estudar português. Perguntado pelo correspondente da United Press, se eram certos os rumores propalados de que estava estudando esse idioma, respondeu: "Sim, comecei a estudar ante-ontem".

O sr. Wallace tencionava visitar o Rio de Janeiro em 1941, porem os temores sobre a guerra o impediram que abandonasse os Estados Unidos.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 19.º dia util:

— Pensões da Viação (Acidentes — O a Z): folhas 2.083 a 2.084 e Ministerio da Educação (A a Z) — folhas 2.085 a 2.091.

"Agora é o trigo"

No editorial de ontem, "Agora é o trigo", um descuido de revisão fez que saisse majorado o algarismo aproximado do valor da importação anual de trigo no Brasil.

Na realidade, nos ultimos anos esse valor não tem sido de 900.000 contos mas, em media, de cerca de 800.000.

COMO ESTÁ RESPONDENDO A LAVOURA PAULISTA

à ordem de mobilização dos recursos nacionais para a guerra

Trinta distritos agrícolas reunem-se para estudar como fomentar a producão, num amplo espírito de cooperação, auxiliando diretamente o esforço de guerra da nacionalidade

S. PAULO, 17 — Os lavradores paulistas estão respondendo à ordem de mobilização dos recursos nacionais para a guerra. E' preciso agora desenvolver toda a produção no sentido da policultura, sem olhar à colocação dos produtos, sem pensar em lucros. E' preciso cuidar da terra e produzir — produzir muito de tudo, pois trata-se de fazer de São Paulo um dos grandes celeiros da terra, para o Brasil, para o continente, para o mundo. E' nessa escala que deve ser planejado todo o trabalho da lavoura paulista. E nesta escala nada de exagero existe, ao se pensar em termos de economia mundial.

São Paulo realizou, efetivamente, uma das maiores monoculturas do mundo: o café. Hoje, não se trata de um produto básico de uma economia nacional. Hoje é preciso alimentar exércitos de soldados e de trabalhadores, aqueles na frente de batalha, estes na frente das industrias de guerra. E como a guerra é total, ela totaliza o potencial humano em toda a extensão em que ele se encontra. Produzir é a palavra de ordem das retaguardas. E os lavradores paulistas se mostram compenetrados disto.

UMA GRANDE CAMPANHA DE PRODUÇÃO

Na Secretaria da Agricultura de São Paulo, encontra-se um homem afeito ao trabalho do fomento agro-pecuario: o sr. Paulo de Lima Correia. Há dias ele lançava a campanha da produção, que vale por um verdadeiro toque de alerta, mobilizando nos campos para a produção intensiva. A Secretaria da Agricultura determinou reuniões em trinta distritos agrícolas do Estado, sob a assistencia dos agrônomos regionais do Departamento de Produção Vegetal, e com a colaboração direta das Prefeituras Municipais e das comissões de assuntos agrícolas. O Departamento de Cooperativismo do Estado conjugou tambem os seus esforços em toda essa planificação de trabalho. E os lavradores, pequenos e grandes proprietarios de terras, compareceram aos pontos de reunião, para ouvir as sugestões e os conselhos, e para oferecer os resultados de suas experiencias, afim de que a produção cresça efetivamente. Os primeiros informes chegados nestas últimas 48 horas às mãos do sr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, já lhe permitem anunciar que por toda parte as reuniões dos lavradores constituiram uma segura promessa de melhores perspectivas para a lavoura paulista. Falando à imprensa, o titular da Agricultura não teve dúvidas em assinalar a importancia daquelas reuniões, agora notavelmente entrosadas no fomento da produção em ritmo acelerado. Esta entrevista do secretário da Agricultura merece a mais ampla divulgação, pelos elementos demonstrativos que nela encontramos. E na reunião dos Conselhos de Expansão Econômica e Técnica de Economia e Finanças do Estado, o sr. Paulo de Lima Correia teve oportunidade de reconfirmar os varios aspectos pelos quais se produz o incentivo da produção agricola. Embora todo esse trabalho seja apenas preparatorio, é certo que seus resultados efetivos estão à flor da terra...

UMA SECRETARIA DA AGRICULTURA TECNICA E ECONOMICAMENTE ORGANIZADA

Pôs em relevo o secretario da Agricultura a importancia da obra de preparativo já em desenvolvimento, assinalando não só o êxito das reuniões realizadas nos trinta distritos do Estado de São Paulo, como o proprio reflexo da eficiente organização técnica e econômica agora dada à Secretaria da Agricultura. Evidentemente, seus resultados não são para que se vejam imediatamente: não estamos diante de uma plantação de bananeiras. O panorama diversificado da policultura paulista é uma realidade em germinação, concretamente semeada. Fornecem-nos os dados as palavras do secretario da Agricultura à imprensa, quando o sr. Paulo Correia declara que este ano a sua repartição distribuiu, perfeitamente selecionadas, 20 mil contos de réis de sementes, quando no ano passado havia distribuido 12 mil contos de réis, o que representa um aumento de 66%... Este ano ainda se verifica e se verificará, nos últimos meses do presente trimestre, que São Paulo está produzindo mais cereais do que nunca produziu. Feijão, arroz, milho, batatinha, plantas horticolas, cana, etc., tudo isto está se desdobrando de maneira até agora não verificada. Cereais e leguminosas em grande escala compareceião no mercado distribuidor paulista, em plano tal que não haja falta de nada, como tambem que não se desperdice coisa alguma.

ALGUNS ASPECTOS DA PRODUÇÃO ANIMAL

Detalhando aspectos da produção animal, que ao mesmo tempo se estimula, o secretario da Agricultura de São Paulo pôs em relevo o aumento das estações zootécnicas, que visam a multiplicação das raças aperfeiçoadas. As exposições periódicas de animais dizem que este capítulo da produção rural está bem encaminhado e que apresentará em breve grandiosos índices. "Um dos ramos mais interessantes — frisou em palavras à imprensa o titular da Agricultura, é o da exploração dos pequenos animais, e desses, pela sua projeção econômica, ocupa um lugar predominante a sericicultura. Orça, agora, para mais de cinquenta milhões o número de amoreiras plantadas em São Paulo. A produção de casulos, que era de 600 mil quilos, no ano passado, atingirá a um milhão e 500 mil quilos neste ano. Tudo nos faz prever uma produção de 4 a 5 milhões em 1943".

Ao mesmo tempo, desenvolve-se de maneira inteiramente auspiciosa a avicultura. Está iniciada a construção do entreposto de ovos e aves, para facilitar aos particulares a aquisição de pintos recem-nascidos. Foi esta modalidade a que maiores resultados deu no Rio de Janeiro, quando ministro da Agricultura o sr. Fernando Costa. Evidentemente, é muito mais interessante aos donos dos pequenos sitios e mesmo aos criadores de quintal, cuidar da criação dos pintos do que levar avante o processo da criação completo, desde a incubação.

DESPERTAM AS FORÇAS ECONOMICAS DA TERRA

Há nisto tudo um despertar das forças econômicas da terra bandeirante. Ainda há pouco reflexos seriíssimos de crise e de dificuldades, espelhavam-se em certos trechos do mapa paulista, sobreando as possibilidades latentes de nossa produção. Ao apelo da Secretaria da Agricultura, determinando as reuniões dos lavradores, viu-se que há um despertar legitimo de energias, ou seja uma agitação legitima para o trabalho. As forças econômicas da terra paulista foram despertadas. Estamos ainda na fase preliminar da grande mobilização agro-pecuaria. Mas os técnicos, os lavradores e os prefeitos já se reuniram para trocar idéias sobre o que é preciso fazer nesta quadra, quando se exige o máximo de todos os brasileiros, pois todos estamos em guerra contra um inimigo poderoso que é necessario aniquilar.

A batalha dos campos de produção já começou. Desde as hortas humildes que se espalham em torno das cidades e da capital do Estado, pequenos sitios, granjas, fazendolas, por toda a parte verdes tapetes de verdura necessarias à alimentação humana vão se estendendo, crescendo, aumentando. Esta batalha é comandada por duzentos e setenta prefeitos, servida por mais de cem técnicos em agricultura distribuidos por todo o Estado, e auxiliada pelos milhares de postos de comando de todas as zonas agricolas paulistas, homens do campo, fazendeiros, pequenos lavradores, agregados, colonos, a população agraria em todo o seu enorme contingente...

E' uma grande batalha de retaguarda, uma batalha que sustentará o ritmo da produção das cidades industriais, e que levará ao combatente nas linhas da guerra mundial contra o "Eixo" totalitario toda a contribuição necessaria do Brasil, para a vitoria da causa que o nosso pais abraçou em agosto deste ano.

"Porque deixei de ser integralista"

Responde à "enquête" do DIARIO DE NOTICIAS o professor Demóstenes Madureira de Pinho. "Fui daqueles que concederam crédito à Alemanha e à Italia até Munich"

Prosseguindo na sua serie de entrevistas sob o tema "Porque deixei de ser integralista", o DIARIO DE NOTICIAS foi ouvir a palavra do sr. Demóstenes Madureira de Pinho, antigo promotor público no foro desta capital, e atualmente catedrático de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito. O professor Madureira de Pinho não chegou a exercer qualquer posto na Ação Integralista Brasileira; mas a sua projeção intelectual tornava-o um dos elementos de relevo do Sigma, e justamente por isso a sua palavra neste inquérito possue grande significação. Ele nos recebe em seu escritorio, e nos mostra a sua aula inaugural do ano letivo de 1942 da Faculdade de Direito, e que subordinou ao titulo "A guerra e o dever do jurista; depois, passa a falar sobre a nossa "enquête":

— Estou certo de que o propósito do seu prestigioso jornal, com a serie de entrevistas que iniciou — sob o titulo "porque deixei de ser integralista" — é o de focalizar a atitude nacional em face da guerra. Porque na verdade, e constante a propria orientação altamente patriótica do DIARIO DE NOTICIAS, o que importa no momento é a coordenação de esforços para a luta que nos impuseram. Não caberiam, nesta hora da vida nacional, nem esse é o intuito do seu brilhante orgão de imprensa, explicações pessoais quanto a filiações partidarias, já que não existem partidos politicos há cerca de cinco anos. Desse modo, é com grande satisfação que atendo ao chamamento do DIARIO DE NOTICIAS.

SÓ OS OBSTINADOS E OS CEGOS DE NASCENÇA PODERIAM DESCONHECER OS PROPÓSITOS NAZI-FASCISTAS

— A minha atitude pessoal em face da guerra — já o proclamei publicamente em março deste ano, na aula inaugural da Faculdade Nacional de Direito — é a de todo brasileiro e homem de leis que ama o seu país e preza os fundamentos da ciencia a que serve. Não compreendo como possa ter havido, até as vésperas do estado de guerra, quem sinceramente ainda hesitasse entre "a virtude e o crime, a justiça e a iniquidade".

Fui daqueles que concederam crédito à Alemanha e à Italia até Munich! Já não foi pouco. E creia que hoje me admiro de tanta condescendencia do meu espirito. Dali por diante, pareceu-me que só os obstinados, os cegos de nascença, ou, o que é peor, os voluntarios da cegueira, poderiam desconhecer a evidencia dos verdadeiros propósitos nazi-fascistas que então se desmascararam ante a conciencia já indignada dos homens de bem. Compreendi naquela época, e só lastimo o meu tardio entendimento, que o nazismo e o fascismo, sob color de nacionalismo, pretendiam criar e difundir no mundo centros de irradiação, que mais tarde fossem bastiões avançados das tropas que se preparavam para invadir e talar as nações previamente designadas. Percebi então o perigo a que se expunham as nações civilizadas, divididas umas, como a França, pelas lutas politicas internas; distraidas outras, como os Estados Unidos, pela felicidade do seu povo e pela distancia geográfica do ponto crucial em que se esboçava a campanha; outras ainda, presas da propaganda habil dos interessados, aterrorizadas com o espectro da revolução bolchevista, estavam prontas a se incorporar ao ciclo de influencia do "Eixo", que, desse modo, atraia suas vitimas para as imolar mais facilmente.

BRASIL, ALEMANHA AUSTRAL

— Foi nesse ponto, por volta de 1938, que o livro de Otto Richard Tanenberg "Gross Deutschland", na tradução francesa da Livraria Payot, sugeriu a idéia de cotejá-lo com o "Mein Kampf". Notei que as divergencias eram de somenos, e que apenas neste não figurava o plano alemão sôbre a América do Sul, naquele tão minucioso e eloquente. A malicia nazista julgara de certo inoportuno esclarecer tudo! Mas o velho prussiano chegara a estampar o mapa da América do Sul em 1950, em que o Brasil desaparecia para dar lugar à Alemanha Austral. Perguntei-me, então, a mim mesmo, se toda a campanha anti-comunista, se as aparentes divergencias entre um e outro dos extremismos não envolviam apenas um plano politico de velha data, camuflado com as cores de uma luta social que a todos os espiritos empolgará? E convenci-me de que assim era. Porque aos espiritos sinceros a luta social por um regime melhor e mais justo já não se apresentava, de fato, como a apresentavam intencionalmente os fautores convictos ou iludidos do nazi-fascismo internacional. E' que o secular instinto predatorio dos germânicos empalmara a luta social e, adotando a solução politico-econômica do fascismo italiano, deslocara para Berlim o centro de elaboração das doutrinas da direita. Essas desde logo foram adaptadas ao sonho imperialista alemão, sob o signo do "racismo", nova fórmula do velho messianismo germânico, com que se havia de impor aos "povos inferiores" as excelencias da sua "Kultur"!

AS DIREITAS SOB A TUTELA E O COMANDO DOS CHEFES ALEMAES

— Surgiram então, predominando sobre os principios e soluções da questão social em si mesma, os lemas tradicionais da politica germânica: a superioridade e a pureza da raça alemã, a necessidade de espaço vital, o sentimento anti-cristão do novo paganismo e a projeção internacional das direitas, sob a tutela, inspiração e comando dos chefes alemães! O pan-germanismo encontrava assim e sob o disfarce da luta social o ansiado momento propicio à sua expansão universal. Os partidos politicos da extrema direita entraram dai por diante a desvirtuar os seus proprios fundamentos, e paradoxalmente se faziam internacionais, e cada um em particular agente do mais nefasto e perigoso internacionalismo — o da submissão de todos a uma potencia mundial: a Alemanha!

O primeiro exemplo quem nos deu foi a Italia. Parceira nominal que se reduziu gradativamente à condição humilhante de nação ocupada, sem vontade, sem politica nacional propria e por fim até sem os comandos militares no proprio territorio do seu antigo e malfadado imperio. Nada haveria honestamente que esperar, depois de tantas e tão eloquentes demonstrações do a que se reduzira, em verdade, e em todo o mundo, o nazi-fascismo.

A COVARDIA ITALIANA

— Quando se viu um país essencialmente cristão e católico, prossegue o professor Madureira de Pinho, como a Italia, agredir covardemente a pequenina e indefesa Albania no maior dia da cristandade, ninguem pode mais duvidar que o genio pagão do prussianismo destruira as últimas resistencias morais do governo italiano, obrigando-o àquela vilania, só comparavel à declaração de guerra à França, quando esta, mal ferida, via vacilar o pavilhão tricolor nas mãos outrora gloriosas de seus marechais. E assim progrediu na Italia fascista a decomposição doutrinaria do regime, vilipendiado na sua moral, tida então e dai por diante como propria de escravos, e destruindo enfim os alicerces de sua construção. Dai as semelhanças ideológicas fundamentais que se acentuaram dia a dia entre o bolchevismo e o nazismo: ambos internacionais, ambos pagãos, ambos anti-capitalistas, ambos anti-democráticos, revolucionarios e misticos, todos os dois.

ADVERTENCIA AOS ANTIC INTEGRALISTAS

— Isso não impediu, antes mulou, a separação da R da Alemanha, postas, afinal, a frente no campo da luta, que acima de tudo o que rava a Alemanha era o seu pla de Estado-Maior, o velho ideal dominação do mundo, apenas carado com as cores de uma por um regime social, econômico e politico. Desse jeito, a mai receptividade das massas e d

(Conclue na 12ª página)

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Iniciam-se hoje as comemorações da "Semana da Asa"

Instruções para a admissão de candidatos ao Curso Especial de Saude — O inicio dos testes para os cursos de emergencia na Escola de Especialistas — Outras notas

A "Semana da Asa", que hoje se inicia com um almoço em homenagem à Força Aerea Brasileira, não será comemorada este ano com o vasto e variado programa dos anos anteriores, por uma razão única e perfeitamente compreensivel: estamos em guerra, os nossos melhores "ases" da aviação civil, convocados, prestam serviços à FAB, e os Aero Clubes não vão interromper a instrução de seus alunos, porque temos necessidade urgente de pilotos.

Sem provas nem competições aereas, é certo que a "Semana da Asa" perde inegavelmente que lhe é aspecto mais emocionante que lhe é conferido, inegavelmente, pela disputa, nos ares, do galardão de eficiencia, regularidade, velocidade e outras antidões. Procurou-se, no entanto, compensar o desfalque desses prelios aereos, que apaixonavam o país inteiro, com uma serie de outras festividades, entre as quais, afora a exaltação de Santos Dumont que sempre se fez, avultam a inauguração do monumento ao inventor do aeroplano, a missa no aeroporto e o concurso de aeromodelismo, em Manguinhos.

O almoço de hoje será oferecido pela direção do Jockey Clube, realizando-se no Hipódromo da Gavea, às 13 horas. Foram convidados para participar do mesmo os brigadeiros, os coronéis e os chefes do serviço da Aeronáutica. O titular da pasta estará presente.

Na terça-feira, às 9 horas, haverá uma romaria ao túmulo de Santos Dumont, no cemiterio de São João Batista, falando, na ocasião, o brigadeiro Newton Braga.

INSTRUCÇÕES PARA A ADMISSÃO DE CANDIDATOS AO CURSO ESPECIAL DE SAUDE

O sub diretor do Ensino, em cumprimento ao aviso do ministro, baixou as seguintes instruções para o concurso de admissão à matricula no Curso Especial de Saude em 1942: E' fixado em 60 o número de vagas à matricula no citado curso e assim distribuidas: Clínica Geral — 16, Cirurgiões — 16, Radiologistas — 8, Oftalmologistas — 8, Oto-rino-laringologistas — 8 e Laboratoristas — 4.

O requerimento pedindo inscrição no Concurso de admissão será dirigido ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, devendo o candidato declarar sujeitar-se a toda a legislação em vigor no Ministerio da Aeronáutica.

O requerimento será instruido com os seguintes documentos, que deverão ser devidamente selados e com as firmas reconhecidas:

— ficha individual (modelo 1); diploma de médico expedido por Faculdade oficial ou oficialmente reconhecida, registrado no Ministerio da Educação e Saude e no Departamento Nacional de Saude; certidão de nascimento, em original, passada pelo Registro Civil, que prove ser brasileiro nato e ter, no máximo, 30 anos de idade, referido esse limite a 31 de dezembro de 1942; carteira de reservista ou certificado militar que prove estar quite com o serviço militar e previa aquiescencia do ministro da Guerra ou da Marinha, para os reservistas do Exército ou da Armada; atestado de que possue as credenciais morais indispensaveis à condição de médico da Aeronáutica, firmado por dois oficiais da Aeronáutica, do Exército ou da Armada, ou por duas pessoas de reconhecida idoneidade moral. Na falta deste, apresentar atestado de boa conduta civil, firmado por autoridade policial competente; atestado de vacina anti-[illegible]; folha corrida; titulos [illegible] e cientificos publicados ou qualquer comprovante de atividade médica no exército da especialidade a que se candidata.

Os requerimentos e documentos anexados deverão, sem exceção, dar entrada na Sub-Diretoria do Ensino, à rua México 74, dentro do prazo de 30 dias, contado da data de publicação destas instruções no Diario Oficial.

Os candidatos que, a juizo do diretor do Pessoal da Aeronáutica, tiverem satisfeito plenamente as exigencias para a matricula, serão mandados submeter ao Concurso de Admissão.

Terão direito à matricula os candidatos que, aprovados no Concurso de admissão e julgados aptos em inspeção de saude, estejam classificados dentro do número de vagas fixado. As vagas eventualmente não preenchidas numa especialidade, serão repartidas pelas demais, de acordo com as proporções estabelecidas.

EXAMES ESCRITOS, PRATICOS E ORAIS

O Concurso constará de exames escritos, práticos e orais que se realizarão no Departamento Médico dos Afonsos.

O exame escrito constará de: uma prova versando sobre conhecimentos médicos comuns exigiveis de todos os médicos militares; outra versando sobre conhecimentos médicos especializados.

O exame prático constará de uma demonstração prática e arguição no terreno da especialidade considerada. O tempo para a realização e duração da prova será fixado pela Comissão Examinadora.

O exame oral constará de: uma prova versando sobre conhecimentos médicos comuns exigiveis de todos os médicos militares; outra, versando sobre conhecimentos médicos especializados.

A arguição propriamente dita de cada candidato, terá a duração de 45 minutos, sendo 30 minutos para a prova de conhecimentos médicos especializados.

O Concurso de admissão terá inicio cerca de quarenta e cinco dias após a publicação das presentes instruções.

A Sub-Diretoria do Ensino fixará, oportunamente, os dias, horas, locais e turmas para a realização das provas.

Na admissão a todos os atos do concurso os candidatos deverão exibir prova de identidade.

INICIAM-SE NA TERÇA-FEIRA OS TESTES PARA OS CURSOS DE EMERGENCIA NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Iniciam-se depois de amanhã, às 9,30 horas, os testes para os candidatos aos cursos de auxiliares mecânicos de avião, radio e armamento, nos cursos de emergencia instituidos por portaria ministerial na Escola de Especialistas de Aeronáutica. Essa instrução será ministrada a cabos e soldados da Aeronáutica e a civis, afim de que possam com maior eficiencia desempenhar as funções previstas para o pessoal do Quadro de Manobras, como auxiliares dos especialistas. As condições gerais para o recrutamento são as seguintes: ser cabo ou soldado da FAB, de bom comportamento, ou, sendo civil, ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria e ter bons antecedentes, segundo atestado policial; ter menos de 30 anos de idade, conforme comprovação por certidão de idade, certificado de reservista ou atestado do respectivo comandante; satisfazer as condições mínimas de um teste de inteligencia [illegible]

(Conclue na 10ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Realizou o ministro Aristides Guilhem novas inspeções a serviços navais

O titular da Armada apreciou o rápido andamento dos trabalhos no Arsenal da ilha das Cobras — Deixou a Base de Submarinos o comandante Azevedo Pondé — Ajuda de custo para os faroleiros — O novo assistente e ajudante de ordens do diretor geral do Ensino Naval — Outras notas

Em companhia do capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes, seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha realizou uma visita de inspeção ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. O almirante Aristides Guilhem, foi ali recebido pelo almirante Julio Regis Bittencourt, respectivo diretor geral, tendo com o mesmo e o capitão de corveta engenheiro naval Manuel da Silveira Carneiro, percorrido demoradamente os diques e carreiras, onde estão sendo construidas novas unidades para a Armada, bem como outros serviços daquele importante estabelecimento industrial. O titular da Armada voltou muito bem impressionado com o rápido andamento que estão tendo os diversos trabalhos ali em realização.

DEIXOU O CARGO DE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

O capitão de fragata Atila Monteiro Aché, comandante da Flotilha e Base de Submarinos, baixou, em Ordem do Dia, o seguinte elogio: — "Ao exonerar o capitão-tenente Jaime de Azevedo Pondé do cargo de oficial de comunicações da Flotilha de Submarinos, é com grande satisfação que o elogio pela dedicação ao serviço e grande lealdade que sempre demonstrou durante o tempo em que serviu em meu Estado Maior".

RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA MELHORANDO A SITUAÇÃO DOS FAROLEIROS

O ministro da Marinha comunicou ao almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada, haver resolvido que, ao faroleiro que for designado para qualquer comissão fora desta capital, e na qual deva exercer suas funções em carater permanente, será abonada a ajuda de custo correspondente a um mês de vencimento. No caso de seguir acompanhado de sua familia, a ajuda de custo será de um e meio mês. As mesmas ajudas de custo serão abonadas àqueles que, tendo sido transferidos de um Estado para outro, devam exercer a nova comissão em carater permanente. Quando a comissão para que for designado o faroleiro não tiver carater permanente, mas deva obrigá-lo a conservar-se fora de sua sede principal — a Directoria de Navegação — ou do local em que sirva em carater permanente, por mais de trinta dias, ser-lhe-á abonada a ajuda de custo de um mês de vencimento, se, para o desempenho da comissão, locomover-se de um Estado para outro. Se, porem, o exercicio da comissão exigir apenas que se locomova dentro de um Estado em que sirva em carater permanente, a ajuda de custo será de meio mês de vencimento.

O almirante Guilhem fez idêntica comunicação ao almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação do Ministerio da Marinha.

NOVO ASSISTENTE E AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR GERAL DO ENSINO NAVAL

Para exercer as funções de assistente e ajudante de ordens do diretor geral do Ensino Naval, cargo que vem sendo exercido pelo almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, foi designado, por aviso do ministro da Marinha, o capitão de corveta Mario Cotta Furtado de Mendonça, sem prejuizo das suas atuais funções.

CONFERENCIOU COM O ALMIRANTE GUILHEM O CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O capitão de mar e guerra Emery Perseval Eldredge, chefe da Missão Naval Americana, esteve na sala de trabalho do almirante Henrique A. Guilhem, tendo mantido com esse titular longa e importante conferencia.

INSTRUMENTOS DE VISÃO OFERECIDOS À MARINHA

O almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, recebeu ontem, em seu gabinete, uma comissão de diretores e associados do Clube de Regatas Vasco da Gama, chefiados pelo seu presidente, sr. Ciro Aranha. A audiencia solicitada pelos dirigentes do clube da Cruz de Malta tinha como principal objetivo o oferecimento de um óculo de alcance doado à Marinha de Guerra pelo antigo campeão do Vasco, sr. Manuel Pereira Ramos, e um binóculo oferecido pelo presidente do clube. Recebidos pelo ministro, a comissão composta dos srs. professor Castro Filho, José Teixeira, Bernardino Buentes, Manuel Pereira Ramos e dr. José Osorio, o sr. Ciro Aranha expôs in erápidas palavras o motivo da visita, terminando por entregar ao almirante Aristides Guilhem os dois preciosos objetos. Disse ainda o sr. Ciro Aranha que o seu clube, que tinha como patrono o almirante Vasco da Gama, sentia-se perfeitamente à vontade contribuindo para o melhor aparelhamento da nossa Marinha de Guerra. O titular da pasta da Marinha, em rápidas palavras, agradeceu a oferta, salientando que a Marinha recebia aqueles dois objetos com o maior júbilo e que os mesmos teriam imediata utilidade, pedindo ao sr. Ciro Aranha que fosse o intérprete dos seus agradecimentos ao corpo social do clube.

NOVO CATEDRATICO DA ESCOLA NAVAL

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o capitão-tenente do Corpo de Oficiais da Armada, Miguel Magaldi, professor catedrático da Escola Naval.

NUMEROSAS PROMOÇÕES DE GUARDAS-MARINHA

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de 2.º tenente, os guardas-marinha: Álvaro Alberto Filho, Hedne Viana Chaman, João Roberto Lessa de Abolm, Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, Euclides Quandt de Oliveira, Ivan Gouveia Labouriau, Elci Silveira da Rosa, Murilo Bastos Martins, Paulo Vaz de Melo, Carlos Auto de Andrade, Decio Lopes da Silva Morais, Lucio Torres Dias, Alberto José Carneiro de Mendonça, Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, Otavio Ferraz Brochado de Almeida, Pedro Tedim Barreto, Naudi Esteves, Adauri da Costa e Rocha, Edio de Oliveira Coutinho, Eduardo de Almeida Magalhães, Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Juanito Rodrigues Lopes, Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, Gelson Helmold, Silvio Neri Cadaval, Ivan Modesto de Almeida, José Carlos de Freitas Raulino, Almir da Costa Rubim, Jonas Garcia Simas e Jorge Tavares; e, promovendo no Corpo de Intendente, ao posto de 2.º tenente, os guardas-marinha: Evandelo da Silva Leal, Gualter Gonçalves Lopes, Carlos Augusto Guimarães, Cordovil e Jorge de Queiroz Combacau.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS-DIARISTAS PARA VARIOS SERVIÇOS DA ARMADA

Para diversos serviços da Marinha, foram admitidos como extranumerarios-diaristas, os civis Joaquim Augusto dos Santos Sousa, [illegible] José Aguiar, Francisco Antonio de Barros, José Rocha Braz, Raimundo Gomes dos Santos, Alzira Gonçalves da Silva, João Alves dos Santos, Geraldo [illegible] do Prado, Elias Rueda [illegible] José da Silva e Raul Francisco Coelho.

FOI TRANSFERIDO DA MARINHA PARA A AERONAUTICA

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou um ato transferindo para o Ministerio da Aeronautica [illegible] Diretoria do Pessoal da Armada [illegible] dos cumprimentos ao ato em apreço.

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, agradecendo a oferta feita à Marinha pelos dirigentes do Vasco da Gama

REENGAJAMENTO COM SOLDO DOBRADO E GRATIFICAÇÕES

De acordo com os regulamentos em vigor, tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os cabos Luiz dos Santos, Joaquim Rodrigues, José Antonio Alves e Felinto Francisco Silva e os marinheiros da 1.ª classe Abilio Pereira da Rocha, Antonio Magg, Arino Tavares e Irineu Machado.

Recebeu a procuração e não prestou contas do inventario

Queixa na Ordem Política e Social do Estado do Rio contra um ex-delegado regional

Manuel Estrela Sobrinho, operario da Siderúrgica em Volta Redonda e morador no local denominado Encruzilhada, no 4.º distrito da Paraiba do Sul, apresentou queixa à Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio contra o ex-delegado regional de Resende, dr. Jaime de Melo Couto.

Declarou o queixoso que o constituiu como advogado da sua familia para proceder ao inventario dos bens deixados por seu pai assassinado naquela cidade, conforme consta do cartorio de Registro de Titulos e Documentos daquela cidade, livro 17, folha 19 e para isso passou uma procuração ao dr. Jaime firmada por si, por sua mãe Isolina Francisca Vieira, Seralpino José da Silva e a esposa deste, Ernestina da Silva, herdeiros do falecido. De posse, porem, do documento, o advogado tratou de levantar da Caixa Econômica a importancia de 10:000$000 e da Casa Bancaria de Resende a quantia de 1:500$000, não dando mais solução ao inventario, fato pelo qual o queixoso diz ter sido lesado.

Foi registrada a queixa para inquérito.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Incendios, Agressões - Suicidios - Furto - Prisões e queixa contra desconto nos salarios - Dois mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua São Luiz Gonzaga, o autocaminhão n. 2.375 chocou-se em um poste situado à frente do predio n. 137 e, subindo no passeio, colheu o marceneiro Alberto Marquês, de 59 anos, casado e morador na mesma rua, n. 131, casa V, causando-lhe fratura das pernas e contusões generalizadas. O motorista abandonou o veiculo e fugiu, tendo a policia do 16.º distrito tomado conhecimento do fato. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Voluntarios da Patria, o autotransporte da Companhia de Cigarros Flórida tentou passar à frente do bonde n. 62, da linha "Largo dos Leões", conduzido pelo motorneiro n. 7.223, chocando-se com o mesmo. Em consequencia, os carros ficaram avariados e duas pessoas sairam feridas: o operario Albano Bernardes, casado, de 41 anos, morador à rua Marquês de Olinda, n. 12, e o condutor do bonde, Cândido Antunes, casado, de 55 anos, residente à rua da Passagem, n. 40, casa VI. O primeiro sofreu fratura de ambas as pernas e fortes contusões generalizadas, e o outro, contusões e escoriações. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde Albano veio a falecer horas depois. O motorista evadiu-se e a policia do 3.º distrito tomou as providencias que lhe competiam.

Atropelamentos

Na rua Abolição, esquina da rua Mario Carpenter, um ônibus da Viação Suburbana atropelou o menor Manuel, de 9 anos, filho de Joaquim Antonio Neves, residente na segunda das ruas referidas, n. 111. Manuel sofreu varias contusões e ferimentos, havendo suspeita de fratura do cranio. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Meier, sendo submetido a exame de Raios X. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, o bonde "Alegria" n. 1.855, conduzido pelo motorneiro n. 15.087, atropelou o ciclista José Ferreira Alves, de 16 anos, morador à rua Pereira da Costa número 142, o qual sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido pela Assistencia.

Acidentes

Na rua Barão de São Felix n. 468, ocorreu uma explosão em um fogareiro de pressão, e a senhora Carmelita dos Santos, com 55 anos, casada e ali residente, sofreu queimaduras generalizados de 2.º e 3.º graus, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Na ladeira do Barroso, 184, a senhora Benta Gomes da Silva, com 70 anos, foi vitima de uma explosão de fogareiro de pressão, sofrendo queimaduras graves. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Nair Rodrigues, de 19 anos, solteira, moradora à rua Dr. Mario Viana s/n., com entorce tibio-társico direito;

Reinaldo, de três anos, filho de Moisés Arciloti, residente à travessa da Cruz, 347, apresentando fratura da tibia esquerda.

Incendios

No salão de bilhares da avenida Primeiro de Maio n. 6-A, em Marechal Hermes, de propriedade de José Joaquim de Abreu, manifestou-se incendio na parte da copa. Os bombeiros de Campinho, comandados pelo sargento Câmara, compareceram ao local e debelaram as chamas. Parte do imovel e as instalações foram destruidas pelo fogo. O estabelecimento não estava no seguro e os prejuizos ainda não foram calculados pelo proprietario do salão de bilhares.

A policia do 25.º distrito compareceu ao local e abriu inquérito.

* * *

Na "Serraria Moss", à rua Barão de São Felix n. 148, de propriedade da firma Artur Tarquinio Moss S. A., verificou-se um incendio na sala de máquinas, situada no sub-solo. Os bombeiros da estação central, sob o comando do capitão Guimarães, abafaram as chamas em pouco tempo. A policia do 11.º distrito tomou as providencias necessarias ao caso.

Agressões

Na rua D. Manuel, o operario Manuel Nascimento, de 21 anos, morador à estrada do Sapê n. 182, discutia com o jornaleiro Elpidio Campos de Oliveira, de 19 anos, morador à rua do Nuncio n. 48, e o pedreiro José Esrael, de 45 anos, residente no morro da Cruz n. 122. Em dado momento, sacando de uma faca, Manuel agrediu-os, ferindo o primeiro no frontal e o outro, no braço esquerdo. Armado de pau, os agredidos revidaram e feriram-no na cabeça. Um policial prendeu os três contendores, e depois de levá-los à Assistencia, onde receberam os curativos, conduziu-os à delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Reinaldo Ferreira da Silva, casado, operario, de 37 anos, morador à rua Belem n. 308, foi intrenado no Hospital Carlos Chagas, apresentando fratura do frontal e dos ossos do nariz, por ter sido agredido por um desafeto, a barra de ferro, na rua Curitiba, em Realengo.

Suicidios

Maria Rosa Espindola, de 60 anos, casada, residente à rua Recife, no Realengo, pôs termo à vida, ingerindo certa quantidade de um tóxico. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Domingos Fortunato, de nacionalidade italiana, alfaiate, com 36 anos, casado e morador à rua Leandro Martins, 9, em Niterói, atirou-se ao mar da barca "Imbui", que partiu do cais Pharoux, com destino à capital fluminense, às 12,30 horas de ontem, perecendo afogado. O corpo foi retirado dagua e removido para o Instituto de Criminologia.

Furto

Joaquim Vieira de Melo, com 26 anos, residente à praça José de Alencar, n. 16, sobrado, e empregado na "Farmacia Laci", à rua do Catete, n. 352, foi acusado por seu patrão Laci Tavares, de haver furtado do referido estabelecimento mercadorias diversas no valor de 4 contos de réis. A policia do 4.º distrito, tomando conhecimento da acusação, deteve o prático de farmacia e apreendeu em sua residencia todas as drogas furtadas.

Ao que ficou apurado, os medicamentos eram levados, pouco a pouco, na hora em que Vieira de Melo saía para jantar.

Prisões

Na rua Machado de Assis, foram presos Jorge Rodrigues da Silva, Dario Pestana, Osvaldo Ferreira de Sousa, Francisco de Oliveira, Eli de Sousa, Josias Duarte Leite, Manuel Clementino Couto e Ademar Nunes, quando jogavam no interior de um predio em construção. Todos foram apresentados ao comissario de serviço na delegacia do 4.º distrito pelos fiscal Darci Neuser e vigilante 690, da Policia Municipal.

* * *

Na rua Camerino, n.º 22, "Restaurante Clássico", foi preso o individuo Francisco Pereira, de 48 anos, residente à rua da América, sem número, por estar manifestando-se a favor pelas atitudes nazistas. Na delegacia do 12.º distrito foi ouvido pela autoridade.

* * *

Em Niterói, foi preso o larapio Nilo de Sousa Meneses, de 21 anos, sem residencia, autor de furto de uma bicicleta de propriedade de Oscar Dias da Silva, morador à rua João Pessoa, 155, fato ocorrido em abril. A máquina foi apreendida.

Queixa contra descontos nos ordenados

Elisio Barbosa da Silva, morador à rua Coronel Guimarães, 405, em Niterói, e operario da Companhia de Aguas e Esgotos da capital fluminense, apresentou queixa à policia de que a referida companhia tem o costume de aumentar a importancia dos vales retirados pelos trabalhadores, acrescentando que no pagamento de ontem seria o queixoso descontado em 30$000 sem ter pedido adiantamento algum.

A Delegacia da Ordem Politica registrou o fato para os devidos fins.

Tropas norte-americanas desembarcaram na Liberia

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Segundo uma transmissão da BBC, as autoridades inglesas de Monrovia informaram que tropas norte-americanas chegaram à Liberia.

A viagem do ministro da Fazenda a São Paulo

Discurso do sr. Sousa Costa, numa reunião no Palacio do Governo, perante os representantes da lavoura cafeeira

S. PAULO, 17 (A. N.) — As 11 horas, o ministro Sousa Costa reuniu no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos os lavradores de café de S. Paulo, para uma nova troca de vistas, visando solucionar a questão do embarque do café pelo porto de Santos. Tomaram parte nessa reunião, alem do sr. Sousa Costa e do interventor paulista, os srs. Luiz Anhaia Melo, secretario da Viação; Jaime Fernandes Guedes e Cesar Martins Pirajá, respectivamente presidente e diretor do D. N. C.; Armando Palm, assistente técnico da Presidencia desse último Departamento; José Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura de São Paulo; Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Joaquim Abreu Sampaio Vidal, Henrique da Cunha Breno, Artur de Aguiar, João Melão, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Helio Rubens Junqueira Caldas, Fernando Nogueira Filho, João Fernando Pais de Barros Neto, Marcelo Piza, Alfredo Sérvulo de Oliveira Romão, Antonio Alves de Lima, Alfredo Monteiro da Silva, Antonio Carlos de Arruda Botelho, Francisco Malta Cardoso, Antonio Alves de Lima Neto, Lessa Vieira e outras pessoas gradas.

Abrindo os trabalhos, o ministro da Fazenda trocou impressões com os lavradores presentes sobre os assuntos que motivaram a reunião, após o que deu a palavra ao sr. Jaime Fernandes Guedes. O presidente do D. N. C. fez, então, minuciosa exposição das questões em foco. A seguir o sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, fez um discurso saudando o ministro Sousa Costa e abordando tambem os problemas que estavam sendo ventilados. Toma então a palavra o interventor federal que, de improviso proferiu um discurso saudando o titular da pasta da Fazenda e agradecendo as providencias tomadas por ele e pelo presidente da República.

Falou em seguida, tambem de improviso, o ministro Sousa Costa. S. Ex. começou relembrando que, na realidade, o seu primeiro contacto na vida pública, e isso em 1931, fora com o café; e esse contacto tem continuado. O problema cafeeiro nasceu no Brasil em consequencia da elevação dos preços a nivel demasiadamente alto. Essa politica tem sido discutida e atacada por uns, ao mesmo tempo que defendida por outros. Mas o problema sempre foi resolvido de acordo com as classes interessadas. Ele, o ministro, é dos que acreditam que sejam certas as soluções quando têm fundamento cientifico. E em materia de economia, não existe ciencia quando não há liberdade. Orientando os fatos economicos, sempre que os homens intervenham estão errando. [illegible] ... 1931, a lavoura à sua sorte e permitindo que a degringolada dos preços fizesse a transferencia das propriedades para outras mãos, estariamos, talvez, assistindo à passagem desse enorme poder econômico das mãos dos paulistas. No entanto, não há economia que seja mais rigorosamente criação nacional do que a do café; ela é eminentemente paulista. Por consequencia, se aquela politica do café por acaso tivesse errado algumas vezes seria suficiente para nossa atual satisfação a circunstancia de, dez anos depois, encontrarmos ainda como seus "leaders" os mesmos homens como seus representantes, na mesma ordem de familia e, assim, a riqueza cafeeira não saio das mãos dos homens de São Paulo. Ninguem a conquistou por força do dinheiro e o Estado sempre tem intervido no sentido de que ela continue paulista.

Prosseguiu S. Excia. dizendo que as medidas financeiras recentemente decretadas tiveram uma repercussão simpática porque se fundaram num principio sadio: onerar a todos os brasileiros na proporção dos lucros que auferem. E porque se obedeceu este criterio e deu o governo a demonstração eloquente de que não está nos seus propósitos tirar dos que têm, mas fazer com que cada um contribua, na medida de suas posses, para a satisfação do seu sentimento de brasilidade — a sua repercussão, como todos sentem, foi muito suave e tais medidas, por serem sabias e justas, deram a sensação perfeita de equilibrio e equidade. A felicidade do Brasil neste instante, é ter à frente dos seus destinos um espirito como o do sr. Getulio Vargas. Ele se sobrepõe sempre aos pequenos interesses humanos e vê, com clarividencia verdadeiramente genial, a hora politica do Brasil no concerto do mundo. Não devemos ter dentro de nossa Patria pequenas divergencias; elas, que não têm expressão na politica interna de um povo, sempre repercutem externamente. O necessario é que nos sintamos nesta hora como parte integrante de um mundo à porta de grandes transformações para as quais precisamos estar preparados. E o orientador da nossa politica é um homem seguro, altamente brasileiro, profundamente compenetrado e conhecedor dos nossos problemas e no qual podemos depositar a mais absoluta confiança.

Vivamente aplaudido nessa passagem de seu discurso, o ministro Sousa Costa terminou dizendo que há muitos anos colabora com o presidente Vargas que lhe dá todo o esforço possivel no setor de sua atividade e que com isso se sente profundamente feliz [illegible] as manifestações de simpatia que acaba de receber e declarou que levará ao presidente da República a grata noticia de haver deixado a lavoura paulista feliz com as medidas sugeridas [illegible] ... Getulio Vargas e seu governo. E concluiu sua oração [illegible] ... feliz e mais profundamente orgulhoso.

UM GRANDE GESTO DO "MONTEPIO GERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO", EM PROL DA VITORIA DO BRASIL

"A MANHÃ" ENTRÈVISTA O DOUTOR RANULFO BOCAYUVA CUNHA, PRESIDENTE DAQUELA INSTITUIÇÃO

ASPECTO PARCIAL DAS MODERNAS INSTALAÇÕES DO "MONTEPIO GERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO": — 1, SECÇÃO DE CONTABILIDADE; 2, SECÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES E PENSÕES; 3, TESOURARIA; 4, SECÇÃO DE TITULOS

O "Montepio Geral de Econômia dos Servidores do Estado" acaba de comunicar ao presidente Getulio Vargas haver destinado uma vultosa contribuição monetaria à vitoria do Brasil na Guerra. Esse gesto pôs desde logo numa justa evidência a secular e utilissima instituição presidida atualmente pelo dr. Ranulfo Bocayuva Cunha, espirito totalmente votado ao desenvolvimento econômico e cultural do Brasil e que, a seus muitos encargos e aos titulos muitos que o credenciam ao apreço público, reune o alto posto que ocupa no "Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado", e a desinteressada consagração, o zelo clarividente e o minucioso carinho com que dirige aquela organização modelar. Ao pedir-lhe uma entrevista para o nosso jornal, movia-nos, por isso, não apenas o desejo de conhecer o montante da patriótica oferta que acaba de ser anunciada, senão tambem a estrutura e a historia dessa instituição presidida pelo dr. Ranulfo Bocayuva Cunha.

EXISTE HÁ 107 ANOS

— O "Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado" — declara o nosso ilustre entrevistado — que, muitas vezes, confundem com o próprio "Montepio" oficial, é, na verdade, o seu precursor. Associação particular, beneficente, e instituição de assistencia social — existe há 107 anos, tendo sido fundada, ainda no periodo da Regencia, em 1835, pelo ministro Aureliano Coutinho, visconde de Sepetiba. Sendo mais que secular, antecipou-se, no Brasil, a todas as instituições denominadas hoje de "para-estatais", assistindo desde então a familia brasileira através do amparo prodigalizado às viuvas e aos orfãos dos funcionarios públicos.

Com alternativas de dificuldades e de vitorias, o "Montepio Geral dos Servidores do Estado" conseguiu a sua grande solidez atual graças ao patriotismo, à honestidade e à prudencia de seus diretores e funcionarios — durante os seus longos anos de existencia.

Amparado, muitas vezes, pelos poderes da Nação, quer na Monarquia, quer na República; sofrendo, outras vezes, a repercussão desfavoravel de atos públicos de ordem geral, na sua vida financeira, nossa antiga instituição goza, agora, de justo prestigio e merecida prosperidade.

DONATIVO

— Apesar de ser a sua função — esclarece-nos o dr. Bocayuva Cunha, ao ouvir a pergunta que, agora, lhe é feita — amparar as familias dos funcionarios públicos que forem seus associados, não poderia o "Montepio" ficar indiferente aos destinos do país na presente situação internacional, e, por isso, acaba de fazer o donativo de cem contos à gloriosa campanha da defesa patria".

Passa, em seguida, a explicar como se processou o assunto até a bela solução final — as propostas, as reuniões — com palavras que, ao mesmo tempo, nos dão uma idéia do mecanismo administrativo do "Montepio":

— "Na reunião mensal da diretoria, realizada pelos fins de agosto último, propús que se convocasse a "Mesa Plena", orgão competente do "Montepio" no capitulo da votação das despesas extraordinarias, com o fim de ser estudado o meio de concorrermos para a vitoria do Brasil. Reunida, há poucos dias, a "Mesa Plena" — que, pelos nossos estatutos, é composta pelos nove diretores e pelos doze diretores-adjuntos — compareceu a maioria absoluta. Após prestarmos a homenagem de um minuto de reverente silencio à memoria dos brasileiros, vitimas dos torpedeamentos, sugeri que se doasse um avião de treinamento, de tipo medio, à nossa aeronáutica. Houve, tambem, uma proposta do diretor dr. Rubens Rego Serra Martins, no sentido de que se fizesse um donativo para a construção de lanchas-torpedeiras. E o vice-presidente, dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, propôs que se adquirisse material de cirurgia odontologica para o Serviço de Saude do Exercito.

Todas as propostas foram aprovadas com aplausos unânimes, tendo a "Mesa Plena", por proposta do diretor-adjunto Osmar Faria, fixado em cem contos o total do donativo. Ficaram, assim, contemplados pelo "Montepio" os três Ministerios da Defesa Nacional: Aeronáutica, Marinha e Guerra.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO "MONTEPIO"

— A situação financeira do "Montepio" é a mais sólida possivel — responde-nos o dr. Bocayuva Cunha — Temos 1.707 socios. Recebemos de contribuições anuais dos mesmos 1.751 contos e pagamos 918 contos anualmente (pensões vitalicias mensais) e 2.702 pensionistas. Possuimos um arranha-céu na avenida Graça Aranha, livre de onus reais; cerca de 25 mil contos no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Lar Brasileiro e Banco Nacional Brasileiro; e 4.293 apólices nominativas de um conto de réis. Nossas reservas técnicas e patrimoniais, somadas, elevam-se a 33 mil contos. Nossa situação é tão boa que os atuários que examinaram os nossos elementos de vida, concluiram propondo novas tabelas de contribuições dos socios, com diminuição para estes, na generalidade dos casos.

Só os funcionarios públicos podem ser socios do "Montepio Geral dos Servidores do Estado"?

— Não. Antigamente assim era; porem, com os novos estatutos em vigor, qualquer cidadão brasileiro pode requerer sua inscrição, afim de deixar à sua familia uma pensão vitalicia, que pode ser desde 100$ até 1:000$000, variando a contribuição de acordo com a idade do socio, na data da inscrição, e o valor da pensão requerida.

O dr. Bocayuva Cunha remata esse ponto da palestra, mostrando-nos uma admiravel tabela, com as cifras alinhadas das contribuições e dos montepios equivalentes, e a escala infalivel da idade dos contribuintes, e afirmando com incontido regozijo:

— Em mais de um século de funcionamento, jamais deixou o nosso "Montepio" de pagar todas as pensões. E mais: nunca questionou com seus socios e nunca esteve em juizo — quer como autor, quer como réu — em nenhuma demanda.

DIREÇÃO

Nossa curiosidade volta-se finalmente, para os orgãos diretivos do "Montepio". Jornalista que foi durante varios anos, é sempre com uma gentil e compreensiva fraternidade que acolhe as perguntas do reporter. Ao tomar conhecimento da nova interpelação, eis o que nos expõe:

— O "Montepio" é dirigido por uma diretoria de nove membros, auxiliada por um secretario, que é o funcionario que dirige o expediente administrativo diario. A diretoria é eleita pela assembléia geral e serve gratuitamente, reunindo-se, pelo menos, uma vez, mensalmente. Segue-se a Mesa Plena, que tem grandes poderes especiais, consignados nos Estatutos, e a Assembléia Geral, que é a entidade máxima da instituição.

Fala, então, nosso interlocutor — nos presidentes do "Montepio":

— No Imperio, grandes vultos presidiram a instituição. Vultos como o visconde de Sepetiba, como o visconde de Olinda, como o visconde do Rio Branco. Na República e ainda nos últimos anos da Monarquia, foi o "Montepio" presidido por individualidades marcantes, como o marquês de Paranaguá; o dr. Aquino e Castro, ministro presidente do Supremo Tribunal Federal; o dr. Oliveira Coelho, notavel advogado; o ministro Guimarães Natal; o dr. Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da Fazenda.

Meu antecessor foi o dr. Álvaro Silva Lima Pereira, conhecido jurista, elemento de valor na nossa alta finança.

Muito me honro, pois, de meu cargo de presidente do "Montepio Geral dos Servidores do Estado" — associação de valiosas tradições e importante significação na vida social brasileira. (Transcrito de "A Manhã").

Nos Centro e Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e de Niterói

(Conclusão da 3ª página)

ra, Gastão de Miranda Vale Filho, Geni Rocha Evaristo, Georges Charles de Lemos Cordeiro, George Hreman Newmann, Geraldo Mangela Mendonça, Gerardo Estellita Lins, Gerson Grosman, Gil Rodrigues dos Santos.

N — Os candidatos acima deverão apresentar-se neste Centro no dia 21, às 6,45, afim de serem submetidos a exame de seleção, devendo trazer lapis, borracha, regua, esquadro e transferidor.

ADITAMENTO A TURMA A - Paulo Novack Filho, Paulo de Tasso Basto dos Santos, Paulo de Carvalho Abreu, Paulo Cordeiro, Paulo Frederico Costa Cavalcanti, Paulo Machado da Lima Brandão, Paulo Maia Possinhas, Paulo Quinet de Andrade, Pedro Hyer Duarte, Pedro Seixas Pires, Petrarca Rocha de Sá, Paulo de Jesus Mourão Rangel, Paulo William Brando, Pedro Afonso Mibielli de Carvalho Precioso Gervino, Pedro D'Avila Mourthé, Pedro Augusto Pais Leme, Paulo Brouck Amarante, Pedro Cutinho Neto, Pedro Verjovsky, Péricles Fabricio Riquet, Paulo de Leão, Paulo Eugenio de Andrade Mueller, Rauter da Silveira Varela, Raimundo Helio Moreira Meirim, Renato Bayão Guimarães, Renato Francisco Gysi, Roberto de Almeida Miranda, Roberto Cantizani, Roberto Vieira Souto, Ruy Pires de Oliveira, Renato de Castro Fernandes, René de Andrade, Resgala Bitar, Roberto Aires da Cunha, Roberto Barouch Aboab, Roberto da Cunha Loiola, Rodrifo Flavio de Magalhães, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Rolando Sophyary Nogueira, Romeu Cherques, Rômulo Virzi, Rosenvaldo D'Elia, Rubens Augusto de Morais Paiva, Rubens Carvalho Tavares de Matos, Rui de Almeida Lima, Rio Nogueira, Renato de Biasi, Roberto Meireles de Miranda.

TURMA B — Carlos Haroldo Porto Carreiro de Miranda, Carlos Gorenstin, Carlos Potsch, Heli de Amorim Gaudio, Helio Domingues Alonso, Helio Fabio Azevedo de Freitas, Hans Martin Zepelin Wohrle, Hugo Augusto Spinelli, Hardy Andrade da Cunha, Heber de Oliveira Moura, Helio de Aguiar Meigaço, Helio de Lemos Piairo, Helio Mota, Helio Vieira Schnaider, Hilton da Silva Laranjeiras, Humberto Martins, Haroldo Barbosa Botelho, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Helio Henriques Faulhaber, Helio Modesto, Helio Salema Coimbra Tabosa, Hirch Fucs, Humberto Mota Brandão, Humberto de Sousa Barreiros, Haroldo Black Santana, Haroldo Julio Rocha Guimarães, Helio Moura Lima, Helio Peres Valverde, Heitor Pereira Cotrim, Herodoto Bento de Melo, Hamilton Ferreira Ramos, Harlie Homero Cordeiro e Silva, Helmo de Azevedo Sussekind, Herman Portes Gerber, Hermes Lopes Chagas, Hilton Guedes Pereira, Horacio Neto Souto, Hugo Braga Soares da Cunha, Inezil Pena Marinho, Ieda Ciornai, Inacio de Morais Cavalcanti, Ivo Gorgulho, Ivo Leal Pereira de Sousa, Ibsen Rocha Vilaça, Isaac Lobato Filho, Ivan Neves Andrade, Isaac Chut, Isaac Gheiner, Isaac Siles, Itagiba José de Oliveira, Ildefonso Albano Filho, João Ribeiro Simões Junior, Jorge Jurkievitch, José Olicerio Saliguac de Sousa, Jair Ramos da Costa, Jaime Tiomno, Joaquim Padua Soares, José Abdelhay, José Carlos Veloso Pederneiras, José de Freitas Teixeira, Julio de Miranda Bastos, José de Sousa Monteiro, José Camões Orlando, José Eiras Pinheiro, José Ribeiro da Silva, José de Assiz Sousa, José Fernando Miranda Salgado, José Hegel de Oliveira Valpasso, José Lucas Bicalho Osvald, José Maria Leal, José Salvador dos Santos José Tavares de Lacerda Sobrinho, José Viriato Duarte, Jair Desiderio da Silva, Jaime Rocha Guimarães, Jefferson de Araujo Silveira, Josdelivio de Paula Codego, João de Andrade Leite, João Antonio de Oliveira Barreto, João Batista Ribeiro, Joaquim Ramos Ferreira, Jorge Barreto Pinheiro, Jorge Calmon Duplin e Oliveira, Jorge Franklin Verçosa, Jorge Leal, Jaime Grossman, Jaime Fonseca [illegible], Joel do Couto Vale, Jorge Vieira, João Pires Bordalo, Joaquim D'Avilon, José Aguiar, José Brasil Siano, José Domicio Furtado de Morais, José Etrog, José Haensel Feijó, José Freire Machado, José Lichtenfels Viana, José Luiz de Almeida, José Luiz Pimentel Duarte, José Maria Lage Machado Costa, Jacib Steinberg, Jaime Anastacio Verçosa, Jaime Segura, Jarbas Elias da Rosa Oiticica, Jefferson Seroa da Mota, Jaime Fernandes Garcia, João José de Andrade Oliveira, João Batista Alencar Vieira Machado, João Batista Gonçalves Henriques, João Cipriano de Carvalho, João Fontoura Borges Filho, João Vieira de Sousa, Joaquim José Fontoura de Andrade, Joaquim Pinto Alves, Jorge Ernesto de Godoi, José Assunção, José Bittencourt Tavares, José Borges de Freitas Neto, José Mario Sertã Serrano, José Mariotti de Lima Rebelo, José Murilo Gomes, José Osvaldo Fogaça, José de Santa Rita, José da Silva Ribeiro, José Augusto Alencar Vieira Machado, José Augusto Barbosa dos Santos, José Augusto Sobral, José Duarte de Magalhães, José Fernando Marques da Costa, José Geraldo Emeli Trindade, José Geraldo Leal Montenegro, José Leitão de Albuquerque, José Maria de Almeida Caldas, José Marques Jordão, José Mauricio Wanderley, José Menezes Lousada, José Osvaldo Pontes, José Pinho Correia Neto, João de Lima Acioli, João de Magalhães Filho, João Manuel Madruga, João Simon, Jorge Amorim Batista da Silva, Jorge Djalma Soares, Jorge Lima Filho, Juergen Richard Ernst Ihns, Julio Cesar Carvalho, Sampaio, Julival de Morais, Justino Gonçalves, Jovanir Borges de Souza, José Clemente da Silva, José Leal Gonçalves da Silva, José Roberto Vieira de Castro, Joaquim Gastão Pinto de Miranda, Kleber Mendes Carneiro Leão, Luiz Monteiro Salgado Lima, Lauro Kruschewski Gomes Ribeiro, Laszlo Munk, Leopoldo Izidro Luiz Dias de La Vega, Levi Cardoso, Lourival Souto de Castro, Luiz Mastrangelo, Lauro de Luca, Lauro Lacaile de Araujo, Lindolio Martins Ferreira Neto, Lineu Faria da Camara Leal, Luiz da Costa Monsanto, Luiz Otavio de Morin Parente de Melo, Lindolfo Pessoa da Cruz Marques Filho, Luiz Carlos Capistrano do Amaral, Luiz Eduardo Ducla Soares Ferreira de Abreu, Luiz Mario Pessoa de Queiroz Filgueira, Luiz Roberto Rcha Correia, Luiz dos Santos Batista, Luiz Viegas da Mota Lima, Luiz Alipio Gomes de Barros, Luiz de Araujo Morais, Luiz Bernardo, Luiz Eduardo de Oliveira Santos, Luiz Eurico Ferreira, Luiz Flores Alves, Luiz de Matos, Luiz Sanseverino, Lafaiete Rocha de Figueiredo Lima, Luiz Batista, Manuel Carlos Gravenstein Borges de Morais, Moacir Areias Campos, Moacir Lisboa Calheiros, Moacir Barros de Sampaio Marques, Murilo Portelinha de Oliveira, Modestino Deloi Gibson, Manuel Coutinho de Junior, Manuel Nascentes Sodré, Manuel Pedro Juan Dias de La Vega, Mani Chrockatt de Sá Gluck, Mario de Oliveira Pacheco, Mario Rocha de Oliveira, Mauricio Gabriel Lotar, Mauricio da Mota Lima, Milton Oscar Brandão Baars, Milton Van Tol de Almeida, Manuel Navarro, Marcos Venicius Nunes de Brito, Mauricio Houaiss, Mario Celso Barbosa de Miranda, Miguel Abbud Assis, Miguel Galdino de Andrade, Milton da Rocha Barcelos, Moisés Burman, Moisés Geiger, Moisés Kuperman, Manuel Couto Mendes dos Reis Neto, Manuel Marques da Cruz, Marcio de Oliveira Guimarães, Mario Garibe, Mario Gomes da Rocha, Mario Soares Pinto Duarte, Mario Trindade, Mauricio Jorge José Ganem, Max Brando, Miecio Furtado Cesarino, Moisés Braiman, Murilo Pessoa, Mario Alves, Mauricio Augusto Alves Correia, Mauro Costa Cavalcanti, Mario Faustino Porto Filho, Mario Julio Correia D'Avila de Morais, Mario Pais de Barros, Mario Rocha Leite, Mauricio Regnier, Manuel Ferreira Jatobá, Miguel Tachdjian, Mauro Xavier de Araujo, Mario Andrade Gontijo, Nilo Alves de Morais, Nyvon Campos, Natan Newton Smith, Nelson Augusto Spinelli, Mario Ferreira Coutin, Meier Margulis, Milton Fisher Pereira, Mozart Ferreira D'Azevedo, Nelson Barros Galvão, Nelson Pinto, Newton Ferreira Josetti, Nei Coimbra Flores, Nicola Bateli, Nehemias Paintnik, Nelson Dutra de Mattos, Nelson Procopio de Oliveira Ribeiro, Nelson Ribeiro Porto, Nivaldo Burlamaqui Stallone, Nardi Nascimento, Nelson Banchero Fernandes, Nelson Cervino, Nelson Dias da Costa, Nelson Teixeira de Moura, Newton Dias de Menezes, Newton Ferraz de Sousa, Nilton Sebastião Rodrigues, Nestor de Paula Ribeiro Filho, Nei Alves de Moura, Nei Pontes Gonçalves, Nei Monteiro da Silva, Norival Mario dos Santos, Norton Antero da Graça, Nei da Cunha Rocha, Otavio da Silva Ferraz, Orlando da Rocha Santos, Oscar Kastrup, Otavio August Pereira de Sousa, Orlando Magalhães Pena, Oscar Barcelos de Aboim, Oscar Moreira de Sousa Filho, Olavo Martins Garcia, Obed Mendonça Cardoso, Otacilio Dias, Otavio Cesar do Nascimento, Otavio Sergio da Costa Morais, Oldemar Santos de Lemos, Osvaldo Araujo de Andrade, Oziel Timoteo da Costa, Olavo Silva de Sousa, Olmar Guterres da Silveira, Oscar Valdetaro de Torres e Melo, Olavo da Silva Martins, Ormeu Batista de Castro, Ostend Abilhoa Cardin, Otavio Lage de Siqueira, Otavio Gabiso de Faria, Pascoal Vilaboin Filho, Paulo Ferreira Ramos, Paulo Matelo Mourthé, Paulo Tavares de Macedo, Pedro Pinchas Geiger, Pelezval de Oliveira e Cruz Lemos, Paladão Tupinambá Junior, Paulo Dias de Sousa.

N. — Os candidatos acima deverão apresentar-se no C.P.O.R., no dia 21 às 8,45, afim de serem submetidos a exame de seleção, devendo trazer lapis, borracha, regua, esquadro e transferidor.

TURMA C — Rudá Pirajá de Azevedo, Rubem Bernstein, René Neder, Reiven Josef Rosental, Renato Cardoso Vieira, Roberto José da Rocha Guimarães, Rozendo de Sousa, Roberto de Almeida, Roberto Edmundo de Castro Lopes, Roberto Portelinha de Oliveira, Rodolfo Dick, Rubens José da Silva Graça, Rui de Carvalho Bergstron Lourenço Filho, Sadi Canetti, Salomão Laes, Salomon Fridman, Samuel Abitan, Sebastião Fernandes Maldonado, Sebastião Lopes Pequeno, Sebastião Newton Teixeira, Sebastião Nunes de Alvarenga, Serafim Soares Braga Filho, Sole Mefano, Silvio Augusto do Brasil Salgado, Silvio Beassoto Mano, Sebastião Mauricio Vanderlei Junior, Sócrates Celestino, Silvio Carneiro Manto de Sousa, Silvio Meier, Silvio Ribeiro Lopes, Sebastião Pontes de Sousa, Sebastião de Araujo, Sebastião do Couto Teixeira, Silvio Bevilaqua, Silvino Hermano Costa, Salomão Manela, Sergio Dorfman, Salomão Benchuchan, Silvio Valin Castro, Salvador Alberto Scarambone, Tomaz Bernardo Costa Filho, Tito Luiz Galvão Marinho, Tanios Abibe, Teci de Morais, Tarcilio Cavalcanti de Queiro Barroso, Tomaz Pompeu Borges Magalhães, Vinicius Gomes da Silveira, Vasco Antenio Vecchiarutti, Vitorio Giorgio José Capelaro, Vitor Paulo Caripuna Iglesias, Vitor Ramos de Paiva, Valdir Ramos da Costa, Valter Emilio Rossi, Valter José do Vale Correia, Valter Pollis, Wilson Moncorvo de Araujo, Valdirio Pais, Valdir Pereira Monteiro, Valter Brasiliense Ferreira da Silva, Valter de Matos Loureiro, Valter Nolasco Sampaio, Valter Orion de Sousa, Valter da Silveira, Wilson Brandão, Valter Brito, Valdemar Gomes, Wilson Ribun Santarem, Valter Augusto do Nascimento, Valter Andrade Cunha, Valdemar Cantisano, Wilson Quintais Guimarães, Valter Jorge de La Rocha Lima, Wilson Barroso Neto, Valter Duarte Silva, Valmore Pereira de Siqueira e Valdir dos Santos.

N. — Os candidatos acima deverão se apresentar no C. P. O. R. no dia 21, às 13,30, afim de serem submetidos a exame de seleção, devendo trazer lapis, borracha, regua, esquadro e transferidor.

Exame médico

Devem comparecer ao Gabinete médico do Centro amanhã, 19, às 7 horas, os seguintes candidatos à matrícula [illegible]

Não obstante a ... e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da República

14.641 UM APELO — A sra. Maria Rocha de Carvalho, residente atualmente em casa de um seu irmão, à rua República, 210, estação de Quintino Bocaiuva, queixa-se de que, tendo seu marido, Raimundo Rodrigues de Carvalho, funcionario publico no Estado de Goiaz, em cuja capital ocupava o cargo de encarregado do Lago das Rosas, sido morto a tiros, até agora nada lhe foi pago, pelo governo daquele Estado, como a lei lhe faculta. Alega a queixosa que seu marido foi assassinado no cumprimento do dever, como pode provar pelos jornais locais da época. Por esse motivo, achando-se sem recursos e com 7 filhos, pede providencias, por este apelo, ao presidente da República.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

14.642 COM QUEM, ENTÃO? — Telefonou-nos, ontem, um leitor, informando-nos do seguinte: Há dias está arrebentado, na esquina das ruas Candelaria e Alfândega, um cano dagua, por onde o precioso liquido jorra abundantemente. Telefonando para a SFAE, dali responderam que não cabia ao referido Serviço tomar a providencia requerido. — "É com a Prefeitura", responderam. Ora, se não há na Prefeitura nenhuma repartição de Aguas e Esgotos, com quem se deve entender o leitor?

Com a Prefeitura

14.643 GRATIFICAÇÕES EM ATRASO — Reclamam: "Professores primarios pedem providencias no sentido de lhes serem pagas as gratificações por locomoções e dobra de turma, pois se encontram em atraso desde outubro do exercicio passado".

Com a Light

14.644 A PARADA DO ÔNIBUS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Venho pedir a quem de direito, a mudança da parada de ônibus, existente no trecho da rua das Laranjeiras, compreendido, entre as ruas Cardoso Junior e Gal. Glicerio, lado ímpar. Pela má colocação da referida parada, situada à embocadura da rua Itapiru, expondo as pessoas a constantes perigos, seria conveniente que fosse mudada para o poste em frente ao predio nº 475, da rua das Laranjeiras, evitando-se assim, os riscos a que estão sujeitos os que se servem dos ônibus para sua locomoção. Em frente ao dito nº 475, há também uma parada de bondes; seria conveniente então, para a esquina da rua Gal. Glicerio, pois a atual, muito próxima do ponto terminal dos bondes da linha "Laranjeiras", à entrada da rua Cardoso Junior. A parada do lado par que é justamente na "chave", onde o "Laranjeiras", ao circular de retorno à cidade, deve ser mudada para a entrada da rua Gal. Glicerio, evitando-se, assim, o congestionamento do tráfego, (por causa da "chave") como vem acontecendo".

Com a Comissão de Tabelamento

14.645 PREÇOS ELEVADOS — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "Chamo a atenção dos fiscais de tabelamento, para os abusos que estão cometendo os armazens da Penha, quanto aos preços dos gêneros. Como exemplo, citarei o "Vulcão da Penha", sito à rua Nicarágua nº 84 e o Armazem Aliama", à rua dos Romeiros".

14.646 AINDA A PADARIA OLINDINA — Continuam a chegar a esta redação queixas contra a Padaria Olindina, a propósito do diminuto tamanho do pão que ali vendem, com flagrante exploração no peso e no preço, pelo que pedem novamente, com insistencia, as necessarias providencias das autoridades competentes.

14.647 OS CAMINHÕES — Recebemos: "Reclamo contra a irregularidade ocorrente nos caminhões de frutas e verduras licenciados da Prefeitura. Qual a finalidade da [illegible] ... Entretanto, tudo isso é para iludir, pois os proprietarios deles [illegible] ... Domingo último, o caminhão localizado na praça Duque de Caxias (Largo do Machado) vendia [illegible] ... 45000 (quatro mil réis) o milho. É isso é, francamente, um absurdo".

Com a Imprensa Nacional

14.648 VENDA DE PUBLICAÇÕES — Escrevem-nos: "O "Diario Oficial" vem anunciando que se acha à venda na Imprensa Nacional [illegible] ... Historia Nacional". [illegible]

Com o Ministerio do Trabalho

14.649 O PROCESSO 0.339-42 — O sr. Eduardo da Silva Abrunhosa de que, tendo dado entrada em 23-3-42, no Protocolo do Ministerio do Trabalho, a um processo que tomou o nº M. T. I. C.-0.339-42, o mesmo esteve detido durante 2 meses da 6ª junta, ficando, afinal até agora no gabinete do ministro, sem solução. Como se trata de assunto urgente e de grande interesse para o queixoso este pede providencias à autoridade competente.

Com a Inspetoria do Tráfego

14.650 MUDANÇA DE PONTO — Pedem-nos lembrar às autoridades competentes, a necessidade de se mudar o ponto de partida do ônibus "Est. de Ferro-Lapa"; "Est. de Ferro-Urca" e "Ipanema", do lugar em que se encontra atualmente, na praça da República para a frente do edificio da Central do Brasil, onde o tráfego de pedestres e de automoveis, é menor, e onde os passageiros ficariam ao abrigo da chuva ou do sol. Nesse sentido, os interessados solicitam providencias.

Com o Departamento de Obras

14.651 TERRENOS SEM MURO — Os moradores das ruas Felipe Camarão, Almirante Cândido Brasil e praça Varnhagen pedem providencias no sentido de serem obrigados os proprietarios de terrenos situados a mandar murar, limpar e capinar os mesmos, que estão transformados em verdadeiros depósitos de lixo.

Com a Limpeza Urbana

14.652 MONTÃO DE LIXO — Queixam-se: "Na rua Mesquita Junior, esquina de Senador Euzebio, diariamente se encontra um montão de lixo. O mais interessante é que também os empregados da L. Urbana ali fazem descarga do mesmo, produzindo insuportavel mau cheiro, e nuvens de mosquitos".

Com a Gerencia do Cinema Centenario

14.653 FORA DE MODA — Reclamam: "Venho, por meio deste, fazer um apelo à gerencia do cinema "Centenario", no sentido de mandar renovar as cadeiras daquela casa de espetáculos, pois não só se encontram em péssimo estado de conservação, além disso, cadeiras desse tipo estão fora de moda há muito tempo".

Com o DASP

14.654 UM APELO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Ultimamente, o DASP vem dando nos seus concursos uma orientação diferente, o que tem sido muito bem compreendido por quantos que nos habituamos a admirar e a elogiar quanto à presteza em solucionar os mesmos. Que diz o DASP, por exemplo, o Concurso de Escriturari, Of. Adm., Concurso de Escrituraria, etc. A desejo de Arquivista, etc. A desejo dos candidatos ao Concurso de Prestacões ... o aproveitamento de 1/4 dos ... Podiam ... Escriturarios. Poderia ... ser solucionado mais rápido".

14.655 UMA CONSULTA — Escrevem-nos um leitor: "Com as medidas resultantes do estado de guerra é de todo o ponto conveniente que cada cidadão possua sua carteira de identidade. Ainda agora, para assistir ao Congresso Eucaristico de São Paulo, foi reafirmada essa exigencia, havendo publicado à ultima hora, pelo que se lê, nos vários órgãos. Estabelece o art. 269 de Estatuto dos Funcionarios Publicos: "O serviço do Pessoal fornecerá ao funcionario uma caderneta de que constarão os elementos de sua identificação e onde se registrarão todos os fatos de sua vida funcional". Pergunto eu: VALERÁ COMO PROVA DE IDENTIDADE, PARA TODOS OS EFEITOS a referida "caderneta"? Por que não dá o DASP expedição ao modelo padrão para se expedirem as carteiras de identidade dos funcionarios públicos?"

cia e remeteria: Archibald José ... Filho, Marcelino ... Heitor ... Teixeira, Nelson ... Vale ... Pereira, ... Leão, José Rezende de Paula Filho e José Queiroz Leite.

Devem comparecer, no dia 19, às 7 horas, à Sec. de Engenharia, José Eulalio de Carvalho Cesar e Alvim, Jorge Bragaso e José L. de Carvalho Filho.

Nucleo de Niterói

Devem comparecer segunda-feira, dia 19, às 8 horas da manhã, no 3.º R. I., todos os candidatos que já se inscreveram e que ainda não fizeram a sua inspeção de saúde, afim de serem submetidos a exame de seleção. As inscrições já foram encerradas, afim de que todos os candidatos inscritos se apresentem no C. P. O. R., ... Lino Torres Filho, Danilo Pinto Borges ... Porto ... Gerardo Luis Rocha, Cel. de BA ... Neto, ... Pinheiro ... Edson ... e transferidor.

Dia 20, terça-feira, os candidatos habilitados deverão ... para o inicio do curso.

Noticias dos Estados

Acre

"CAMPANHA DO QUILO DE BORRACHA"

RIO BRANCO, 17 (Asapress) — Foi iniciada, neste Territorio, a "Campanha do quilo de borracha", em favor da Marinha de Guerra, movimento esse que está sendo recebido com grande entusiasmo, nos meios produtores.

Amazonas

PRESO, POR ESPIONAGEM, UM OFICIAL DO EXERCITO JAPONÊS

MANAUS, 17 (Asapress) — Foi preso nesta capital, acusado de espionagem, o oficial do exército japonês Miyojiro Anda, o qual foi recolhido, ontem, à Penitenciaria, sendo encontrados em seu poder documentos importantes, inclusive numerosas fotografias dos nossos rios. Devidamente escoltado, chegou a esta capital, às 19 horas, na chata "Belem", aquele perigoso quinta-coluna.

INICIO DAS OBRAS DO PORTO DE PARINTINS

MANAUS, 17 (A. N.) — O prefeito de Parintins assinou decreto abrindo o credito de 100 contos de réis destinado ao inicio das obras do porto local.

Pará

TERRAS PARA A COLONIA AGRICOLA NACIONAL

BELEM, 17 (A. N.) — O interventor José Malcher iniciou providencias junto ao Ministerio, solicitando do ministro Apolonio Sales no sentido de serem cedidas à União terras até 100 mil hectares de terras na região do municipio de Monte Alegre, possivelmente na área pertencente da antiga concessão japonesa, extinta por ato da interventoria. Essas terras servirão para a ampliação e execução do grande programa do Governo Federal nos trabalhos do núcleo colonial "Ilhas de Bouro", ... qual vai transformar-se numa aperfeiçoada colonia Agricola Nacional.

Piauí

INTENSIFICADA A CAMPANHA DOS METAIS

TERESINA, 17 (A. N.) — A campanha dos metais vem sendo, dia a dia intensificada não somente nesta capital como no interior. Foi inaugurada uma "pirâmide" na praça Frei Serafim, comparecendo ao ato o interventor federal e altas autoridades civis e militares.

Ceará

MAJORADO O PREÇO DO LEITE

FORTALEZA, 17 (A. N.) — Reunida, ontem, sob a presidencia a Comissão de ... do prefeito Raimundo Alencar Araripe, estudando assuntos importantes ... foi ... jorado.

Rio Grande do Norte

INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DA FILIAL DA CRUZ VERMELHA

NATAL, 17 (A. N.) — Terá lugar, amanhã, a inauguração da sede da Cruz Vermelha Brasileira, em predio cedido pelo Ministerio da Guerra, em ato solene, com a presença das altas autoridades civis e militares.

DENOMINAÇÕES PARA AS ESCOLAS DO INTERIOR

NATAL, 17 (Asapress) — O interventor federal baixou um decreto, pelo qual serão dados os nomes dos professores falecidos às escolas primarias do interior.

Paraiba

ENCERRADA A "SEMANA DA CRIANÇA"

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — No encerramento da "Semana da Criança", a Saude Pública distribuiu às familias frequentadoras da Cantina Maternal, dezenas de enxovais para recem-nascido.

Alagoas

DEFESA DO AÇUCAR TIPO "BANGUÊ"

MACEIÓ, 17 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto prorrogando por dois anos a vigencia do decreto que dispõe sobre a defesa do açucar tipo "banguê". O decreto estabelece que só em casos excepcionais poderá a Cooperativa Agricola dos Banguezeiros permitir a terceiros a exportação de açucar "banguê" gozando a isenção da taxa de 10$000.

Nos casos gerais, somente o açucar encaminhado à Cooperativa ou aos seus entrepostos pode circular independentemente do pagamento da mesma taxa. Dessa forma a Cooperativa continua atribuindo o controle da produção do açucar mascavo.

Pernambuco

ENCERRADOS OS EXERCICIOS DE DEFESA DO LITORAL DO ESTADO

RECIFE, 17 (A. N.) — Foram encerrados os exercicios da defesa do litoral de Pernambuco e Lagoas, que há cerca de oito dias estavam sendo dirigidos pelo general Dermeval Peixoto, com a participação de todas as armas.

No curso de seu desenvolvimento foram criados diversos incidentes, tais como bombardeio aereo e naval, desembarque de forças inimigas em certos pontos das costas dos dois Estados, tendo em vista promover reações correspondentes, o funcionamento dos serviços de saude, intendencia, defesa passiva, alem do emprego de elementos da reserva do comando. Os resultados obtidos foram satisfatorios sob todos os pontos de vista.

TABELAMENTO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

RECIFE, 17 (Asapress) — A Saude Pública, afim de evitar explorações por parte das farmacias e drogarias, organizou um tabelamento de preços, sendo os estabelecimentos obrigados a afixar a lista, em local bem visivel.

Baía

MISTURARAM FARINHA COM AREIA

BAIA, 17 (Agencia Vitoria) — O interventor Landulfo Alves avocou o processo contra os falsificadores de uma partida de farinha. Denunciada a manobra fraudulenta às autoridades, apurou-se que 724 sacas daquele produto traziam areia de mistura com o mesmo. Contra o denunciante, sr. Djalma Paraná, moveram os falsificadores implacavel perseguição, conseguindo até sua demissão da firma em que trabalhava. Apesar do fato, o interventor federal mandou vir à sua presença o sr. Djalma Paraná e depois de ouvir-lhe a confirmação da denuncia, prometeu reparar a injustiça de que foi vitima. Alem disso, determinou incontinenti rigorosas providencias, afim de ser apreendida a mercadoria falsificada e punidos os autores da fraude.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — Dentro de poucos dias será inaugurado, nesta cidade, o quartel do Batalhão do 3.º Regimento de Infantaria.

NOTICIAS DE MIGUEL PEREIRA

MIGUEL PEREIRA, 17 (Do correspondente) — Continua obtendo grande sucesso o concurso para a eleição da "Rainha da Primavera", organizado com o propósito de obter fundos para a aquisição de um avião destinado à F. A. B.

Ocupam as três primeiras colocações, presentemente, as stas. Dirce Abonnagi, Diná Martins Leal e Diva Aguiar.

São Paulo

EXONEROU-SE

SÃO PAULO, 17 (A. N.) — O interventor federal, por decreto de ontem, exonerou, a pedido, o sr. João Batista de Sousa Filho, do cargo de diretor da Divisão de Imprênsa e Propaganda e Radio Difusão do D. E. I. P., nomeando, em comissão, para substitui-lo, o sr. Cristovão Bezerra Dantas, que tomará posse na próxima segunda-feira.

Rio Grande do Sul

CURSO DE RADIO-TELEGRAFISTAS

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — O Aero Clube do Rio Grande do Sul iniciou, ante-ontem, o seu Curso de Radio-Telegrafistas, com a primeira aula ministrada aos onze candidatos inscritos. Do referido Curso podem participar todos os socios do Aero Clube.

DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

— Na vizinha cidade de São Leopoldo, acaba de organizar-se o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

Minas Gerais

CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE POUSO DO AERO CLUBE DE OLIVEIRA

BELO HORIZNTE, 17 (A. N.) — O Aero Clube de Oliveira, recentemente fundado, vem obtendo de todas as classes sociais da referida cidade o mais entusiástico apoio, já se achando em construção o campo de pouso, que terá 700 metros de comprimento por 150 de largura.

Goiaz

TRÁFEGO FERROVIARIO

GOIANIA, 17 (Asapress) — Em breve será iniciado o tráfego provisorio da Rede Mineira de Viação, via Goiandira, antecipando-se à inauguração oficial do trecho Patrocinio-Ouvidor.

Calcula-se que esse tráfego será assinalado pelo transporte diario de 250 toneladas de cereais, que é o montante das exportações desta capital.

Registro bibliográfico

"ESTUDOS DE ARTE BRASILEIRA" — JOSE' MARIANO FILHO — O sr. José Mariano (Filho) vem de reunir em volume luxuosamente impresso alguns artigos de sua autoria publicados nos dois últimos anos na imprensa desta capital sobre assuntos de Arte Brasileira. Esses trabalhos despertaram grande interesse e serão, segundo informa o antigo diretor da Escola Nacional de Belas-Artes, integrados em monografias especiais, das quais eles constituem fragmentos dados à publicidade sem ordem aparente e apenas com o intuito de demonstrar o aproveitamento dos estudos e investigações que, de longa data, vem realizando sobre os mais importantes problemas de Arte Brasileira. Dentre os artigos agora republicados figuram os referentes ao Aleijadinho, à Escola de Arte de Vila Rica, ao mobiliario de D. João V, a Mestre Valentim e o Brasil do século XIX. Com este novo livro, o sr. José Mariano presta mais uma excelente contribuição ao conhecimento da arte nacional. — N. L.

"O ROMANCE DAS VITAMINAS" — ESTEVAO FAZEKAS — CIA. EDITORA NACIONAL — Na "Biblioteca do Espirito Moderno", da Cia. Editora Nacional vem de ser dado à publicidade "O romance das vitaminas", de autoria de Estevão Fazekas. Traduziu-o o sr. Paulo Ronai. O prefacio e as anotações são do sr. Dante Costa. Os desenhos, de Cornelio Say. Este livro revela o modo curioso como todas as vitaminas foram descobertas e evidencia as funestas consequencias que pode motivar a falta delas em nossa alimentação quotidiana. Aliás, a este respeito, deve-se ter em mente o pensamento do prof. Szent Gyorgyi: Para ser feliz, precisa-se de saude; para ter saude, precisa-se de vitaminas. — N. L.

BENGALA DE BALZAC — Emile de Girardin — EPASA — A Editora Pan-Americana S. A. lançou à publicidade um livro encantador: "A Bengala de Balzac". O livro descreve a luta pela descoberta do genio. Só possuindo um instrumento magico, uma força sobrenatural podia o escritor retratar com tamanha precisão os personagens que viviam nas suas obras. — N. L.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Dia 20, às 17 horas — Voltaire (jusqu'à Ferney).

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 21, às 21 horas. - Posse do sr. J. B. Melo e Sousa, na cadeira n.º 25, patronimica de Valentim Magalhães. Fará a saudação o sr. M. Nogueira da Silva.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Realizar-se-á no próximo dia 29 do corrente, às 17,15 horas, no salão de sessões da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia do dr. Jaci do Rego Barros sob o titulo "Brasilidade sadia dos violeiros do Nordeste". A mesma palestra terá ilustrações caracteristicas a cargo da cantora Dilú Melo é de efeitos corais a cargo dos "Namorados da Lua".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA. — Dia 20, às 17 e 30 horas. — "Lecture". Subject: "Poètes et Romanciers du Canadá". By S. E. M. Jean Désy. Chairman: H. E. Dr. Afranio de Melo Franco; e às 20 e 30 horas Practice Play Reading. Led by Miss Doreen Woodward.

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO. — Reune-se amanhã, às 20 horas, em primeira convocação, e em segunda, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: a) reforma do regulamento do Departamento de Beneficencia; b) interesses gerais.

COLIGAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA SOCIAL. — Dia 2 de novembro próximo, às 19 horas, solenidade artistico-literaria, na Escola Nacional de Música.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO. — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: dr. S. Sales Soares — "Um caso de placenta acreta"; dr. Campos da Paz Filho — "Aspecto radiológico normal da cavidade uterina"; dr. Alberto Coutinho — "O problema clinico e terapêutico do cancer mamario".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA-LEGAL. — Reune-se, amanhã, às 10 horas, sob a presidencia do prof. Heitor Carrilho, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: 1.ª parte: — Discurso e votação do premio Meduna de 1942; segunda parte: — a) dr. Aluisio da Câmara: — "Mecanismo psicopatológico de reação homicida de um epiléptico"; b) dr. A. L. Nobre de Melo: — "Estado crepuscular histérico"; c) — dr. Januario Bittencourt: — "Psicoterapia da sitiofobia"; d) — dr. Vaderato de Oliveira: — "A higiene mental e o alcoolismo em Pernambuco"; e) — dr. Morais Coutinho: "Do onirismo confusional ao onirismo dissociado".

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. — Sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, realiza-se, no próximo dia 21, às 17 horas, a sessão comemorativa do 104.º aniversario da instalação desse Instituto. A sessão está prescrita nos Estatutos, constando de uma alocução do presidente, do relatorio do secretario e do discurso do orador. Falarão, pois, o embaixador Macedo Soares, e os drs. Max Fleuss e Pedro Calmon, tratando este dos socios falecidos depois da sessão magna de 21 de outubro do ano passado, e que foram: dr. Epitacio da Silva Pessoa, Percí Alvin Martin, general Francisco José Pinto, embaixador Raul Regis de Oliveira e embaixador Julio A. Rocca.
O presidente do Instituto convida as familias dos extintos socios e a quantos queiram assistir à mesma sessão.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO. — Dia 20, às 17 horas, reunião do Conselho Diretor dessa associação.

INSTITUTOS DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES. — Reune-se, no próximo dia 22, às 17 horas.

"SEMANA DA ECONOMIA"

Resultado dos três concursos organizados pela Caixa Econômica

Conforme noticiamos, a Caixa Econômica Federal organizou, este ano, três concursos de temas sobre a economia, cuja "Semana" será festejada de 25 a 31 do corrente.

O primeiro dos concursos, destinado a professores, apresentou o seguinte resultado: 1.º classificado: "O Velho Romualdo", de autoria de Eduardo Grota Carneiro; 2.º e 3.º classificados: premios de 1:500$000 e 1:000$000 — "O Homem que apagou a vela" e "O palacio de Moravil", de autoria de Irene de Albuquerque; 4.º classificado — premio de 500$000 — "Apoteose de uma idéia", de autoria de Laura Moura; do 5.º ao 10.º classificados — premios de 200$000 — "Baratinha e Libelula", de Heloisa da Rocha Werneck, com ilustrações de Regina Iolanda Matoso Werneck e Carlos Werneck de Carvalho; "Máximas do bom senso", de Carvalho Barbosa; "Jangada do Tônico", de Lucia Sepulveda Vilas-Boas, "Patinete", de Sebastiana Morais de Figueiredo; "Lição de Economia", de Zelia Tinoco Filho, e "Clube do Cruzeiro", de Ester Bittencourt da Costa.

O segundo, instituido para os alunos das 3.ª e 4.ª series secundaria, e constante de redação e ilustração relativas tambem à "Semana da Economia", foi encerrado com as seguintes classificações:

A "Bolsa de Estudos Visconde de Itaboraí", que assegura a continuação do curso no próximo ano, foi conferida à aluna Edina Conceição Castelões, do Internato Orsina da Fonseca. Os demais premios, foram assim distribuidos: duas coleções das "Obras completas de Machado de Assiz", aos alunos Maria Luiza Cruz, do Colegio Bennet e Haroldo Luiz Alquerca, do Colegio Rio de Janeiro; quatro cadernetas com o depósito de 100$000, aos alunos Eulieto Loureiro dos Santos, do Ginasio Arte e Instrução; Celio Ribeiro, do Ginasio Santa Teresa; Luiz Carlos Corilo Rodrigues Velho, do Ginasio 28 de Setembro, e Valdirio Augusto de Carvalho, da Escola Visconde de Mauá; 8 cadernetas com 50$000, aos alunos Antonio Esteves, do Colegio Sousa Marques, Murilo Viana de Araujo, do Ginasio Meier, Guaraci Ferreira Coutinho, do Ginasio Republicano, Doria Vidal da Costa, do Colegio Mallet Soares, Julio Niskier, do Instituto Rabelo, Celia Ferreira Veloso, do Instituto Levergé, Marlene de Sousa e Silva, da Escola Amaro Cavalcanti, e Zelia Rosa Fonseca, do Colegio Luteria.

Finalmente, o terceiro concurso, entre alunos da 5.ª serie secundaria e dos cursos complementares. Nesse certame, foram os seguintes os classificados: Premio de 500$000, a aluna Dora Santoro, do Instituto de Educação; premios de 200$000, aos alunos Rui de Carvalho Bergstrom Lourenço Filho, do Instituto Lafaiete, Helio da Fonseca e Silva Bittencourt, do Colegio Batista, e Izilda Lemos Martins, do Ginasio Metropolitano; premios de 100$000, aos alunos Jorge Pontié Bandeira de Melo, do Externato São José João Abrãao Elis Filho, do Externato Santa Cruz, Orlandino Seitas, do Ateneu São Luiz, Arlete Rocha, da Escola Brasileira de S. Cristovão, Maximiano Govaldo do Carvalho e Silva, do Instituto Menino Jesus, e Sergio Augusto Pena Kehl, da Escola Acadêmica.

Por ocasião da semana dedicada à economia, será realizada, por iniciativa da Caixa Econômica, uma sessão solene no Teatro Municipal, durante a qual serão entregues os premios.

Conferencias

Sr. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n.º 74, sobre a Apreciação da Politica Internacional. Entrada franca.

SR. DANIEL DE BRITO — Hoje, às 19,30, no salão do Grupo Espirita "Amor e Caridade João Batista", à estrada do Engenho, 133, em Bangú, sobre um tema doutrinario. Entrada franca.

SR. FREDERICO M. MOORE — Hoje, às 18 horas, na S. E. C. Joana d'Arc, à rua Italia [illegible], 74, Tomaz Coelho, sobre o tema: "Exemplifiquemo-nos pela Fé". Entrada franca.

CEL. VALDEMAR COTA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre a filosofia reincarnacionalista. Entrada franca.

SR. HENRIQUE MAGALHAES — Hoje, às 16,30, na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo. Entrada franca.

REV. WILLIAM CAREY TAYLOR — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Evangélica Batista em Jacarepaguá, à av. [illegible], à estrada do Pau Ferro, iniciando a serie de conferencias promovida pela referida igreja.

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — Terça-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-5.º andar, a convite do mesmo Instituto, sobre a "A nova lei orgânica do ensino secundario", na qual tratará de diversos aspectos e pontos fundamentais da reforma que elaborou. Entrada franca.

MINISTRO JEAN DESY — Terça-feira, às 17,30, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Graça Aranha n. 327, 5.º andar (edificio Montepio), sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco. O conferencista, que é ministro do Canadá junto ao Governo brasileiro, dissertará sobre o tema: "Poètes et romanciers du Canadá".

SR. FRANCIS TOYE — No dia 27, às 17,30, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre o tema: "Handel und England".

SR. VIANA MOOG — No dia 29, às 17 horas, na biblioteca do Itamarati, a convite do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sobre o tema "Uma interpretação da literatura brasileira". Em nome da C. E. B., saudará o conferencista, o senhor Clovis Ramalhete.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro ao diploma dos médicos Euclides Fernandes Gurjão, Fernando Ribeiro Botelho, Antonio Henrique Valverde Valente, Armando Pentagna Guerra; dos farmacêuticos Chafir Farah; das enfermeiras Gregoria Leite, Maria Madalena da Costa; dos bachareis Carlos Armando Cadret, Edgar Pessoa de Queiroz, Manuel Marcos Aroucha e Fernando Adolfo Quixadá.

Curso de Biofísica Superior

Encerrando a parte do programa do Curso de Biofisica Superior referente à eletrobiologia, o professor Carlos Chagas realizará duas palestras esta semana. A primeira terá lugar quarta-feira, às 9,30 horas, no Laboratorio de Biofisica, e versará sobre o tema: "Demonstração de modernas técnicas de registro catódico". A segunda será sexta-feira, às 17,30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre: "Recentes aquisições no estudo dos potenciais elétricos do coração e critica dos trabalhos já realizados no Laboratorio de Biofisica".

Os estudantes e a mobilização econômica

O Centro Acadêmico Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos (CANEEA), no firme propósito de colaborar com o Governo do país, dará inicio, dentro de poucos dias, ao seu programa de colaboração na mobilização econômica nacional.

Já se acham abertas as inscrições (gratuitas) para os cursos: Metodologia Econômica, Estatistica de Guerra, Organização Cientifica do Trabalho antes da guerra, na guerra e depois da guerra (preparação, execução e retorno à vida normal) e Economia de Guerra.

Dentro de poucos dias serão publicados os programas. Já foi convidado para fazer a preleção inicial o professor Djacir Meneses.

União Nacional de Estudantes

EM ASSEMBLEIA PERMANENTE OS ESTUDANTES DE ECONOMIA E FINANÇAS — Em assembléia permanente, na sede da U. N. E., os acadêmicos de Economia e Finanças fixam e debatem os problemas criados dentro da situação atual, desenvolvendo agora uma nova fase dos seus estudos: "as verdadeiras causas do encarecimento dos gêneros de primeira necessidade". Os estudantes já chegaram a algumas conclusões, assinalando-se, entre aquelas causas, as seguintes: o armazenamento por parte dos açambarcadores daqueles artigos, para obtenção de maior lúcro; o nivel de vida baixo, ao passo que o padrão de vida se eleva, dia a dia. Prosseguem os acadêmicos de Economia e Finanças nos seus estudos, reunindo um grande número de observações e sugestões.

LIVROS PARA ESTUDANTES — Está sendo estudada pela Secretaria de Assistencia Econômica e Financeira da U. N. E., em colaboração com as secretarias Cultural e de Publicidade e Imprensa, o problema do livro para os estudantes brasileiros. Foi apresentado às referidas secretarias um plano geral, fixando os aspectos mais importantes da questão e com uma serie de sugestões que, em conjunto, poderão constituir uma solução decisiva. A proposta feita recomenda a criação da "Comissão ou Departamento Editorial da U. N. E.", que se encarregaria de imprimir os livros, recorrendo-se, inicialmente, a tipografias particulares, ao mesmo tempo que se coordenariam todos os esforços para obtenção de instalações proprias.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Concluida a apuração dos concursos de saude infantil

Obteve o 1.º lugar uma criança do Distrito Sanitario n. 12, em Jacarepaguá

Terminou, ontem, a apuração dos concursos de saude infantil, promovidos pelo Departamento de Puericultura da Prefeitura, por determinação do secretario de Saude e Assistencia, coronel Jesuino de Albuquerque.

Candidataram-se milhares de crianças de mais de 3 anos e de menos de dois anos, que são tratadas diariamente em 30 postos de puericultura da Municipalidade, espalhados pelos bairros de todo o Rio de Janeiro.

Em cada posto, foram classificadas as duas crianças mais sadias, um menino e uma menina. Dessa forma, foram premiadas com roupas 60 crianças, quase todas filhas de modestos trabalhadores.

O CRITERIO ADOTADO NO CONCURSO

Para obtermos informações sobre o criterio adotado no concurso e o seu resultado geral, estivemos, ontem, no Departamento de Puericultura. Atendeu-nos o dr. Moacir de Melo, assistente do diretor, que nos prestou todos os esclarecimentos a respeito.

Para a classificação das crianças, foram levados em consideração os sinais de eutrofia que, quando perfeitos, valiam 100 pontos.

Nessa parte, o principal era o peso e a estatura. As crianças que se apresentavam com o peso e a estatura normais ou proporcionais, obtinham, nesse exame, de 20 a 40 pontos. O aspecto referente à imunidade tambem foi levado em consideração. Os que apresentavam resistencia às infecções, principalmente aos resfriados, com facilidade de cura dos mesmos, ganhavam 10 pontos. Os médicos examinavam ainda o desenvolvimento psiquico das crianças, dando 5 pontos para as que se apresentavam com humor alegre e a palavra normal para a idade. Ao desenvolvimento osseo, com estatura normal, ausencia de deformidades osseas, dentes e fontanelas normais para a idade, atribuiam-se 10 pontos. Tambem valia 10 pontos o desenvolvimento locomotor normal para a idade. Os pontos restantes ficaram assim distribuidos: 5; pele e mucosas normalmente coradas e isentas de infecções, 10; turgor normal, 5, e tonus muscular normal, 5.

IMPORTANTE, TAMBEM, O TIPO DE ALIMENTAÇÃO

Para a frequencia ao consultorio e o tipo de alimentação adotado, foram atribuidos 40 pontos, divididos igualmente.

Relativamente à frequencia, as crianças podiam obter 20, 15, 5 ou 0 pontos, conforme a regularidade com que compareciam aos seus respectivos postos de saude.

O tipo de alimentação era examinado durante os primeiros seis meses. Ganhavam a nota máxima, isto é, 20 pontos, os que se haviam alimentado com leite humano até 6 meses. Para os que se alimentavam com leite humano até 3 meses, a nota não poderia ultrapassar de 15 pontos.

UM MENINO DE JACAREPAGUA' JULGADO PERFEITO

Das crianças classificadas, coube o primeiro lugar ao menino Eduardo Benevides Meneses, do Distrito Sanitario n.º 12, em Jacarepaguá, com 5 meses, que conseguiu reunir 140 pontos, que constitue a nota máxima. A seguir, figuram dois meninos, ambos com 138 pontos: Odilon Borges, de 8 meses e meio, do Consultorio de Copacabana, e Jorge dos Santos Madaleno, com 4 meses, do Consultorio de Piedade.

Obtiveram mais de 100 pontos Rubem Seds, Iran de Oliveira, Juvenal Tomaz Pinto Junior, Vanda Santoro, Inez Gomes, Antonio Gabriel L. Manchon, Ana Maria Abrantes, Augusto da Silva Marques, Marlene Dimas, Valter de Faria, Maria Celia Machado, Paulo Cesar da Silva, José Maria Caetano, Maria de Lourdes Medeiros, Sergio José Ribeiro, Sergio Moscoso, Altair de Oliveira Veloso, Sonia Maria Teixeira Leite, Rubem Pereira Barbosa, Cesar Tavares da Silva, Florisbela Silva, Oséas Couto Silva e Zilmar Pinto Meneses.

Traumatologia de guerra

NOVO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, das 11 às 17 horas, até o próximo dia 23, as inscrições para o novo curso de extensão universitaria, sobre Traumatologia de Guerra, organizado pelo professor Barbosa Vianna, autorizado pelo Conselho Guerra, organizado pelo professor Barsil, e a ser lecionado por professores catedráticos e docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina.

As aulas serão ministradas, às segundas, quartas e sextas-feiras, podendo inscrever-se, independentemente de qualquer contribuição pecuniaria, os médicos brasileiros que tenham diploma registrado no Departamento Nacional de Educação.

Liceu Literario Português

O BAILE DE SABADO PRÓXIMO, PROMOVIDO PELO GREMIO LITERARIO COMENDADOR RAINHO

Essa agremiação dos alunos do Liceu Literario Português organizou, para sábado próximo, um baile, em seu salão nobre.

Faculdade Nacional de Odontologia

VALIDAÇÃO DE DIPLOMA

Está sendo chamado, terça-feira, à Faculdade Nacional de Odontologia, o sr. Eurico Monteiro, afim de prestar exame de validação de diploma. O referido exame terá inicio com a cadeira de Técnica Odontológica, às 8 horas.

Prova de português para a habilitação de Contador da Prefeitura

Estão chamados a prestar a prova de Português os candidatos inscritos sob os ns.: 5 - 8 - 10 - 11 - 15 - 19 - 20 - 34 e 39. — Essa prova será realizada amanhã, às 20 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273. Os interessados deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, levando caneta tinteiro com tinta azul-preta.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR

Arléia, Devanizio, Dalva Cruz de Melo, Gilda Pinho Pessoa de Almeida, Ilka Fernandes de Matos, Maria da Gloria Pelosi, Diva Mendes, Laura Antonieta Castelo Branco Gonçalves, Jacir Romão, Belkiss Frazão Guimarães, Adrião, Ivone P. Cunha, Maria H. de Oliveira, Navira Barata da Silva, Teresa Pessoa de Melo Paixão, Iara Santângelo, Iaci de Matos, Maria José de Brito, Eda C. Peixoto e Lourdes C. Silva, — Sim, deixando o traslado. Gloria Lessa de Vasconcelos, Maria Moreira e Silva, Leda Pereira de Morais e Maria Teresa S. Lopes Mac Dowel — Deferido.

Despachos do inspetor federal:
Ana Audira Alexandrina de Carvalho, Léia V. Fernandes Costa, Paulo Teixeira Pinto, Rodezia Borges de Mendonça, Sol Garson, Talita Pinheiro Guimarães, Rute L. Lebre, Rute M. Almeida Cruz, Silde Batista da Silva, Diná Fraga e Léia Richard — Deferido.

Convenção Nacional Feminina

AS SESSÕES DOS DIAS 26, 27 E 28 DO CORRENTE

A diretoria da Convenção Nacional Feminina promoverá, nos próximos dias 26, 27 e 28, reuniões presididas pela sra. Darcy Vargas e com a participação dos componentes da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e das representantes das entidades femininas existentes, com o fim de concentrar a atenção da mulher em torno dos problemas surgidos com a entrada do Brasil na guerra.

A sessão em apreço será realizada na sala de leitura da biblioteca do Palacio Itamarati.

Desenvolvendo o gosto e o interesse públicos pela nossa flora ornamental

Declarações do sr. Alpheu Domingues sobre a exposição de begonias e outras iniciativas desse carater no Jardim Botânico — Inaugura-se hoje a exposição de begonias

Um belo aspecto da exposição de begonias

Acaba de encerrar-se a exposição de begonias no Jardim Botânico, organizada pelo Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura. Essa exposição, que alcançou grande sucesso, reuniu uma das mais lindas coleções de begonias que enriquecem aquele famoso parque da cidade.

O sr. Alpheu Domingues, recentemente nomeado diretor do Serviço Florestal, teve oportunidade de fazer declarações ao DIARIO DE NOTICIAS, a propósito desta sua iniciativa, expondo, ainda, o programa que procurará desenvolver com a finalidade de atrair o povo ao Jardim Botânico.

"CORAÇÃO DE ESTUDANTE"

Inicialmente, o nosso entrevistado disse o seguinte:

— "As begonias são plantas dicotiledoneas, muito apreciadas pela forma curiosa e beleza de suas folhas. O gênero recebeu o seu nome de Begon, governador do Haiti, e grande amigo da botânica no século XVII. As begonias são cultivadas nos jardins e estufas de todo o mundo civilizado, e muitas delas, alem de outras virtudes medicinais, são anti-térmicas. Plantas herbaceas, anuais ou vivazes, apresentam flores de coloração vermelha, rosa ou branca. A linguagem popular batizou as especies brasileiras de "Coração de Estudante". Logo que anunciamos a exposição dessas plantas ornamentais, numerosas pessoas procuraram conhecê-las. Os apaixonados da cultura de begonias compareceram ao Jardim Botânico, comparando as suas coleções particulares com os nossos exemplares e estudando-os em todos os seus detalhes. Enfim, a exposição constituiu um verdadeiro sucesso, que me animou a prosseguir organizando novas demonstrações das plantas ornamentais que enriquecem o Jardim Botânico."

A IDÉIA DE EXPOSIÇÕES PERMANENTES

— "Tudo está indicando — prosseguiu o sr. Alpheu Domingues — a necessidade de ser construido um pavilhão destinado, exclusivamente, a futuras exposições, para evitar os inconvenientes da angustia de espaço por onde transitem livremente os visitantes. Um pavilhão onde possa caber um maior número de plantas mais bem arrumadas e onde as pessoas se reunam em maior número. Assim, teriamos, com facilidade, de janeiro a dezembro, exposições de carater permanente, variando apenas as qualidades de plantas. O Jardim Botânico passaria a ser um centro educacional de maior atração. O povo se iria educando no conhecimento das nossas riquezas vegetais, e o esforço da administração pública continuaria a receber, de bom grado, a critica construtiva daqueles que quisessem colaborar para o aperfeiçoamento das iniciativas oficiais. Contudo, enquanto não dispusermos desse pavilhão, iremos inaugurando as futuras exposições nas proprias estufas adaptadas. Dentro de poucos dias, será aberta outra exposição, a dos tinhorões, vindo, a seguir, a das orquideas, cujo sucesso já podemos prever."

ALÉIA SAINT HILAIRE

Concluindo, o sr. Alpheu Domingues informou-nos que a diretoria do Serviço Florestal, comemorando a Festa da Árvore, mandou colocar, em uma das principais aléias do Jardim Botânico, duas placas com o nome de Saint-Hilaire. Com isso quis o Serviço Florestal prestar uma homenagem ao cientista francês que viajou pelo Brasil, tornando-o conhecido no mundo, ao mesmo tempo que impediu a devastação impiedosa das nossas florestas na época em que percorria o interior do nosso país.

INAUGURA-SE HOJE A EPOSIÇÃO DE TINHORÕES

Será inaugurada hoje, às 10 horas, pelo diretor do Serviço Florestal agrônomo Alpreu Domingues a exposição de tinhorões no Jardim Botânico desta capital. Os belos tinhorões daquele parque serão exibidos ao público até o próximo domingo, dentro do horario de 8 às 17,30 horas, diariamente. Constam da exposição mais de 400 variedades de tinhorões.

Exposições

PAULO GUIMARAES. — Inaugurou-se, ontem, no Palace Hotel patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e em homenagem às "Excursões José Del Vecchio".

SALÃO N. DE BELAS ARTES. — Recebemos: — "Tendo-se encerrado o Salão de Belas Artes de 1942, acham-se, à disposição dos expositores, os trabalhos que figuraram no referido certame. Atendendo ao Regulamento e considerando o pouco espaço disponivel, o Museu Nacional de Belas Artes solicita, aos artistas, a fineza de retirarem suas obras, com a devida urgencia".

FRANK SCHAEFFER. — Pintura. — Das 8 às 22 horas, até o dia 20, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

JOAQUIM DE SOUSA. — Escultura. — Na Associação Brasileira de Imprensa.

"FEIRA DE ARTE FEMININA" — Está funcionando nos salões do Clube de Engenharia, patrocinado pelo Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu Nacional de Belas Artes.

L. J. CARVALHO. — Pintura. — Na sede do Centro Cearense.

JAN ZACH. — Das 14 às 18 horas, até o dia 25, no Salão Vanity, à rua Buenos Aires n.º 86, 6.º andar.

JOSE JOAQUIM FERREIRA. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

AXEL DE LESKOSCHEK. — Aquarela e Xilogravura. — Inaugura-se, no próximo dia 20, no salão de exposições da "Galeria Le Connoisseur", à rua Sete de Setembro, n.º 37.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 18 de Outubro de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 161

A sua infelicidade data de há três anos passados. Muito antes, no entanto, já havia sofrido muito. Morrera-lhe o pai quando pequenina, em Rio Bonito, de onde é filha, e a viuva, com inauditos sacrificios, continuou a vida, criando-a e aos irmãos, cinco ao todo. Ao chegar à juventude, novo golpe a esperava. Morreu-lhe tambem a mãezinha. Os irmãos dispersaram-se. Ela veio para o Rio com uma familia amiga e nunca mais teve noticias dos outros. Aos vinte e um anos, moça feita, casou-se com um vendedor ambulante. Foi morar numa casa humilde, mas, que era sua. Nasceram os filhos. Cinco filhos, quatro meninas e um rapaz, sendo que a primogênita tem apenas nove anos de idade! Ultimamente o marido mudou. Não era o mesmo, bom e carinhoso. Que se estava passando? Nunca soube ela ao certo. Vai para três anos, como dissemos, um belo dia, não voltou ele para casa. Esperou-o longo tempo, chorou a sua ausencia. Conformou-se. A vida tambem mudou por completo. Voltou a ser peor do que fora antes e as desditas vieram umas atrás das outras. Uma das filhinhas esteve há pouco entre a vida e morte, doente de febres. E essa pobre mulher, relativamente moça, está, hoje, com seus filhos, em completa penuria. Não pode empregar-se, mesmo como doméstica, porque o que pudesse ganhar não daria para pagar a quem tomasse conta das crianças. E, de resto, boa mãe, não quer separar-se dos pequenos. Foi morar, por isso, num sórdido barracão da rua Guaicurús, n.º 155, no morro dos Fogueteiros, em Catumbi, onde fomos encontrá-la. Atirou-se aos trabalhos mais penosos, costurando, lavando e engomando para fora. Apesar de tudo, procura dar instrução aos pequenos e as duas meninas, em idade escolar, frequentam a escola pública mais próxima.

E' impressionante, todavia, a pobreza em que vivem essa infeliz criatura e as crianças. O casebre é pavoroso, no alto do morro, em terreno escorregadio, iluminado por um candieiro de querosene. E há fome, às vezes. Nem sempre é possivel ganhar o necessario para a sua e a alimentação dos filhos.

Um caso doloroso este, tristemente marcado com todo esse cortejo de cenas de miseria e de abandono. E não se sabe de quem ter mais pena, então, se da mulher, ferida em cheio em seu coração, se das criancinhas famintas e orfãs dos cuidados paternos.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ..... 1:350$200

Recebemos nestes ultimos dias:

E. — caso n.º 106 ..... 5$000

A. H. — caso n.º 155 ..... 30$000

Em louvor de N. S. do Rosario — caso n.º 86, 20$000 e casos numeros 115, 122, 127, 130, 131, 133, 134, 136, 146, 148, 151, 154, 155, 157 e 160, sendo 10$000 para cada, no total de ..... 170$000

V. S. — caso n.º 159, 100$000 e J. P., D. e A., 10$000 cada — caso n.º 159 ..... 130$000

Maria do Carmo, em Ação de Graças — caso n.º 158 ..... 10$000

Mercedes Galvão — casos numeros 116 e 20, sendo 25$000 para cada, no total de ..... 50$000

Em memoria do Dr. Balduino de A. Feio — casos numeros 48 e 55, sendo 25$000 para cada, no total de ..... 50$000

Em memoria do Sr. Gastão da Cruz Ferreira — casos numeros 107 e 108, sendo 25$000 para cada, no total de ..... 50$000 — 495$000

1:845$200

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos nos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte ..	1:049$200
Caso n.º 11	100$000	Caso n.º 115	25$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 116	25$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 120	25$000
Caso n.º 22	62$000	Caso n.º 123	10$000
Caso n.º 25	50$000	Caso n.º 124	10$000
Caso n.º 32	5$000	Caso n.º 127	10$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 129	10$000
Caso n.º 48	25$000	Caso n.º 130	10$000
Caso n.º 55	35$000	Caso n.º 131	20$000
Caso n.º 58	25$000	Caso n.º 133	40$000
Caso n.º 61	5$000	Caso n.º 134	10$000
Caso n.º 63	65$000	Caso n.º 136	10$000
Caso n.º 65	246$000	Caso n.º 142	10$000
Caso n.º 68	5$000	Caso n.º 143	82$000
Caso n.º 76	20$000	Caso n.º 144	42$000
Caso n.º 77	20$000	Caso n.º 146	20$000
Caso n.º 78	40$000	Caso n.º 147	10$000
Caso n.º 83	10$000	Caso n.º 148	10$000
Caso n.º 86	25$000	Caso n.º 149	10$000
Caso n.º 93	30$000	Caso n.º 150	5$000
Caso n.º 95	20$000	Caso n.º 151	97$000
Caso n.º 97	20$000	Caso n.º 152	10$000
Caso n.º 98	20$000	Caso n.º 153	10$000
Caso n.º 103	60$000	Caso n.º 154	25$000
Caso n.º 106	25$000	Caso n.º 155	70$000
Caso n.º 107	25$000	Caso n.º 157	10$000
Caso n.º 108	25$000	Caso n.º 158	25$000
Caso n.º 110	10$200	Caso n.º 159	145$000
Caso n.º 111	45$000	Caso n.º 160	10$000
Transporta ..	1:049$200		1:845$200

AS EXEQUIAS EM HOMENAGEM A MEMORIA DO EMBAIXADOR JULIO ROCA. — Em homenagem à memoria do estadista argentino e grande amigo do Brasil, Julio Roca, o Ministerio das Relações Exteriores fez celebrar solenes exequias, às 10,30 horas de ontem, na Matriz da Candelaria. Aquela hora, o tradicional templo apresentava o aspecto das grandes cerimonias do ritual católico. Todas as suas luzes acesas, panos negros nos altares, severo catafalco armado em meio da vasta nave. Junto ao altar mor, via-se o titular da pasta do Exterior, acompanhado da sra. Osvaldo Aranha. Seguiam-se os Chefes das missões estrangeiras acreditadas junto ao Governo Brasileiro, os ministros de Estado ou seus representantes e demais autoridades civis e militares, obedecendo às prescrições do protocolo. Orgão e canto acompanharam o Oficio religioso, findo o qual os presentes apresentaram a manifestação de seus sentimentos de pesar ao ministro Osvaldo Aranha e ao representante da Argentina, embaixador Adrian Escobar. O presidente da Republica fez-se representar pelo Chefe de seu Gabinete Militar, general Firmo Freire. A gravura reproduz um aspecto colhido no templo durante o oficio fúnebre.

EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA NESTA CAPITAL, A PARTIR DE 22 DO CORRENTE

Concovados para esse fim todos voluntarios que já têm os cursos de bombeiro ou o do Serviço de Vigilancia e alerta — Criados pelo ministro da Educação cursos de defesa passiva para os inspetores de ensino e os professores no Rio e nas capitais dos Estados — Exibições de filmes sobre o assunto no Departamento de Vigilancia

Recebemos da Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, o seguinte comunicado:

"Afim de participarem dos exercicios de Defesa Passiva organizados pela Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea do Distrito Federal, a serem realizados nesta capital, a partir do próximo dia 22 do corrente mês, são convocados todos os voluntarios já diplomados, quer com o curso de Bombeiro, quer com o do Serviço de Vigilancia e Alerta (Voluntarios da Defesa Passiva Anti-Aerea).

A apresentação deverá ser feita no Gabinete do Diretor, ora sediado provisoriamente no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Palacio Monroe), nos dias 19 e 20 do corrente, das 14 às 16 horas, devendo, nesta ocasião, os Bombeiros-Voluntarios apresentar os respectivos diplomas para registro nesta Diretoria.

Rio, em 17 de outubro de 1942.

(a) Cel. Orozimbo Martins Pereira, Diretor do S. N. D. P. A. Ae".

CURSOS DE DEFESA PASSIVA NO RIO E NAS CAPITAIS DOS ESTADOS PARA PROFESSORES E INSPETORES DE ENSINO

O ministro da Educação baixou, ontem, a seguinte portaria, que tomou o n.º 271:

"O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E SAUDE, usando da atribuição que lhe confere o art. 3.º do decreto-lei n. 4.800, de 6 de outubro de 1942, resolve:

Art. 1.º — Terá inicio, no próximo dia 26 de outubro, no Distrito Federal e na capital de todos os Estados, um curso de defesa passiva para inspetores e professores de estabelecimentos de ensino superior, secundario, comercial e industrial.

Art. 2.º — Cada curso será organizado, dirigido e ministrodo por pessoa competente, designada pelo ministro da Educação, mediante indicação da Diretoria Nacional ou da competente Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

Art. 3.º — Como parte integrante do curso de defesa passiva, será dado o ensino elementar de socorros de urgencia. O professor dessa parte especial do curso será designado dentre as enfermeiras de saude pública.

Art. 4.º — Os inspetores dos estabelecimentos de ensino superior, secundario, comercial e industrial localizados no Distrito Federal e nas capitais dos Estados são obrigados à frequencia regular do curso.

Art. 5.º — Os estabelecimentos de ensino superior, secundario, comercial e industrial localizados no Distrito Federal e nas capitais dos Estados designarão um ou mais de seus professores para frequentarem o curso local de defesa passiva, e ministrarem aos alunos e a todo o pessoal docente e administrativo desses estabelecimentos o ensino das medidas essenciais da defesa passiva.

Art. 6.º Imediatamente depois de iniciar os cursos para professores e inspetores, deverá ser dado, em horario regular, e até o final do corrente periodo letivo, o ensino para aunos e para o pessoal docente e administartivo. Este ensino ficará, em cada etsabeecimento de ensino, a cargo do professor ou professores instruidos em defesa passiva e será fiscalzado e auxiliado pelos competentes inspetores.

Art. 7.º Os orgãos estaduais de direção do ensino normal e primario deverão providenciar, imediatamente, nos termos dos artigos anteriores, a abertura de cursos para formação rápida de instrutores de defesa passiva, de modo que os alunos e todo o pessoal docente e administrativo dos estabelecimentos de ensino normal e primario, localizados nas capitais dos Estados, possam receber suficiente instrução da materia antes de encerrado o corrente periodo letivo. O preceito deste artigo é extensivo ao Distrito Federal".

EXIBIÇÃO DE FILMES SOBRE DEFESA PASSIVA

Promovido pelo Departamento de Vigilancia, sob a direção do sr. Lourenço Méga, terão inicio amanhã, às 9 horas, no Cine São José, cedido pela Empresa Pascoal Segreto, as exibições de filmes sobre a Defesa Passiva, para instrução dos servidores daquele Departamento.

O FANTASMA DA FOME RONDA, MAIS UMA VEZ, A EUROPA

Reina grande intranquilidade nos paises ocupados, em vista da proximidade do inverno, repetindo-se os incidentes sangrentos

LONDRES 17 (U. P.) — O espectro da inanição na Europa aumenta de proporção à medida que o inverno se aproxima e faz temer que se cumpra a promessa oficial nazi, segundo a formulou o marechal do Reich, Hermann Goering: "Se alguem morrer de fome não seremos nós".

Um despacho procedente de Estocolmo expressa, hoje, que durante este inverno a Noruega se verá ameaçada seriamente pela fome, como resultado das últimas requisições de viveres feitas pelos alemães.

O jornal "Social Demokraaten" anunciou ainda que, em virtude de uma alimentação deficiente, estão se registrando numerosos casos de escorbuto em muitos distritos.

A má alimentação, segundo o referido jornal, está reduzindo a resistencia da população, particularmente a das crianças.

Na Holanda

O dr. A. Seyes Inquart, "gauleiter" na Holanda, informou ser possivel que este país sofra tambem os efeitos da falta de alimentação.

Em um discurso que pronunciou em Arnesim, declarou que somente os mineiros e as familias dos nazistas holandeses que estavam lutando como voluntarios na frente oriental, recebiam rações de viveres iguais às que eram fornecidas ao povo alemão.

Em muitas partes a intranquilidade que está seguindo de perto a fome que se está fazendo sentir em todos os paises ocupados pelos alemães, já tem provocado derramamento de sangue.

Na França

A radio emissora de Moscou anunciou que um número elevado de prisioneiros de guerra franceses conseguiu escapar de um campo de concentração e chegaram à zona da França não ocupada.

Atacados por uma patrulha alemã na linha divisoria das duas zonas, os franceses mataram dezoito alemães.

As radios emissoras do Eixo anunciaram que treze holandeses foram condenados à morte pelo crime de "atividades anti-alemãs". Em Annecy, na França, duas pessoas foram encarceradas e condenadas a pagar multas, por terem distribuido folhetos subversivos.

Em Limoges outras pessoas foram tambem encarceradas e multadas pela mesma causa.

A radio britânica anunciou que os patrões das barcaças holandesas procuram interromper as comunicações alemãs pelos canais do seu país.

Informa-se que os continuos ataques aereos obrigam os alemães a se utilizar cada vez mais dos canais como meio de comunicação.

Visitaram o I. A. P. S. o ministro da Agricultura e o Coordenador da Mobilização Econômica

Os novos serviços de cinema e de "Desjejum Escolar", ambos gratuitos

O ministro da Agricultura e o coordenador da Mobilização Econômica, quando visitavam o SAPS, vendo-se, ao seu lado, o diretor daquele serviço

Estiveram ontem em visita ao S. A. P. S. os srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, e João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, que se faziam acompanhar dos seus auxiliares imediatos. Ambos os titulares demoraram-se nas varias dependencias do Serviço de Alimentação trocando idéias sobre medidas relacionadas com as repercussões da situação internacional em nossa vida coletiva, em consequencia das quais teve o S. A. P. S. ampliado o seu raio de ação. Foram visitados todos os serviços, as secções técnicas e as diversas instalações, seguindo-se um almoço em que tomaram parte o ministro da Agricultura, o Coordenador da Mobilização Econômica, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, que os acompanhava na sua visita, o diretor do Serviço, funcionarios deste e jornalistas.

CINEMA GRATIS

O S. A. P. S. inaugurou em sua sede central, à Praça da Bandeira, um cinema destinado a projeções gratis para os operarios. As sessões realizar-se-ão todas as quintas-feiras às 17 horas.

Essa iniciativa de carater educativo foi tomada pelo Serviço em colaboração com o D. I. P.

Está o cinema instalado no salão do Restaurante, no 2.º andar, sendo absolutamente gratuito o ingresso aos operarios e suas familias.

VAO ENCERRAR-SE AS INSCRIÇÕES AO "DESJEJUM ESCOLAR"

O S. A. P. S. criou recentemente um serviço de assistencia aos filhos de operarios, alunos de escolas públicas ou de colegios particulares, aos quais oferece gratuitamente a primeira refeição do dia.

Já se inscreveram no "Desjejum Escolar" cerca de mil crianças, que se estão beneficiando desse serviço, todos os dias, entre 6,30 e 7,30 horas.

As inscrições serão limitadas, encerrando-se o prazo a 31 do corrente.

Última Hora Turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos — Rateio: 12:832$.

BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 3:706$.

BETTING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: 7:096$000.

BETTING ITAMARATI — 5 ganhadores — Rateio: 10:084$000.

BETTING DUPLO — 6 ganhadores — Rateio: 96:610$000.

A visita ao Brasil do chanceler da Venezuela

A chegada, na próxima 3.ª feira, do sr. Caracciolo Parra Perez

Deverá chegar, na próxima terça-feira, a esta capital, em visita oficial ao Brasil, o sr. Caraciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela. S. ex., que vem acompanhado dos srs. Julio Medina, senador da República e irmão do general Isaias Diez Medina, presidente da Venezuela; dr. Vicente Crisanti, diretor dos Negocios Politicos do Ministerio das Relações Exteriores; tenente-coronel Esteban Chalbaud Cardona, sub-chefe da casa militar da presidencia da República; Eduardo Plaza, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; e Julio Alfredo de la Rosa, chefe de secção do Ministerio das Relações Exteriores, será recebido no aeroporto de Santos Dumont, pelo representante do presidente da República; pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, chefe de Policia e chefes de Divisão e de serviço do Itamarati.

Prestará as continencias do estilo o Batalhão de Guardas, em grande uniforme.

Servirá de oficial às ordens do ministro Parra Perez, o coronel Angelo Mendes de Morais. Foram postos à disposição do chanceler da Venezuela e de sua comitiva, os secretarios: Edmundo Machado Junior, Orlando Guerreiro de Castro, Roberto de Arruda Botelho e Carlos Buarque de Macedo.

INEDITORIAIS

UMA CARTA DO SR. JOSÉ MARTINELLI

Recebemos do conhecido industrial sr. José Martinelli, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1942 — Ilmo. sr. redator de "A Noite". Nesta — Prezado Sr. — Deparei neste conceituado jornal com uma publicação do dr. Peixoto de Castro, em revide do meu ato de chamá-lo a juizo, afim de explicar o significado de frases e palavras ambiguas, de um telegrama que me passou.

O fato de ter saído em seu jornal aquela publicação, embora como materia paga, força-me a pedir-lhe benévola acolhida a esta minha carta.

Sou cidadão brasileiro; e, não tendo por que maldizer ou malquerer a terra de meu berço, bendigo e prezo acima de tudo a minha patria de eleição, este Brasil, que me acolheu há meio século; para onde vim em 1893 e de onde nunca mais saí, a não ser para rápidas viagens de negocios, vezes raras; onde me casei com mulher brasileira e tenho filhas e um filho brasileiro, registrados somente como brasileiros, onde meu filho, herdeiro do meu nome, é criado no amor à patria brasileira; onde, em meio século de trabalho, sem nunca descansar, venho colaborando, na medida das minhas fracas forças, para a economia brasileira e para a grandeza do Brasil, nos empreendimentos de interesse mais vital para este, como são o carvão nacional e a cabotagem; onde estão todos os meus interesses, porque, fora daqui, não possuo um palmo de terra ou um ceitil nem há qualquer negocio em que se exerça a minha atividade ou se empreguem capitais meus; ao qual me prendem, exclusivamente, todos os laços afetivos; e pelo qual desejo empregar o resto de vida e de energias que Deus me der, como estou empregando em iniciativas novas e de êxito incerto e remoto, numa idade em que muitos outros não teriam ânimo para enfrentar-lhes as dificuldades.

Não sou cidadão brasileiro da última hora. Sempre assim me considerei, tal como me fizeram as suas Constituições politicas. Por isto pedi e obtive meu titulo declaratorio de cidadania brasileira no ano de 1938, logo que estes titulos foram exigidos por lei, há mais de quatro anos, quando não havia guerra, ninguem podia prevê-la, e muito menos podia prever que o Brasil e a Italia entrassem nela em campos opostos. E desde muitos anos antes de 1938, afirmando por um ato inequivoco a minha cidadania brasileira, alistei-me eleitor e exerci os direitos politicos que somente o brasileiro pode exercer no Brasil.

Quanto a ter aceito a condecoração de Grande Oficial da Coroa da Italia, numa época em que eram amistosissimas as relações da minha terra de origem e da minha patria de eleição, não tenho que me envergonhar nem arrepender disto, como disto não se envergonham nem se arrependem outros muitos brasileiros, daqueles que mais têm amado, honrado e servido o Brasil, como os srs. embaixador Macedo Soares, Henrique Lage, Lourival Fontes, Aluizio de Castro, Brandão Filho, João Pereira de Camargo, Maciel Filho e tantos brasileiros dignos e ilustres, muito mais do que eu, inclusive varios dos nossos atuais ministros de Estado, os quais aceitaram na mesma época a mesma elevada honorificencia daquele país, que sempre foi e sempre será amigo sincero do Brasil, sem embargo da desgraça que os separa hoje.

O Dr. Peixoto de Castro votou-me odio porque uma companhia de que sou presidente, exercendo o direito que assiste a todas as sociedades nacionais, constituidas exclusivamente de socios brasileiros, levou ao conhecimento de SS. Exs., o sr. presidente da República e do sr. ministro da Fazenda, que pretendia concorrer à concessão da Loteria Federal e ofereceria por ela, pelo menos, Rs. 30.000:000$000 (trinta mil contos de réis), mais do que a organização do Dr. Peixoto de Castro oferecera inicialmente para obter a prorrogação do prazo do seu contrato.

Vendo frustrado o seu plano, altamente lesivo dos interesses do erario nacional, S. S. arremete contra mim, que, desta forma, tive a felicidade de prestar mais um pequeno serviço ao Brasil, alertando os seus dirigentes contra o prejuizo premeditado sorrateiramente; e, danando-se, S. S. anuncia que vai publicar uma obra completa sobre a minha vida e feitos no Brasil e na Italia.

Não lhe respondo que agirei da mesma forma com S. S. porque, para minha mentalidade rude de trabalhador, tais processos são indignos de homens que se prezam.

Dir-lhe-ei somente que, se tal obra não for um simples produto do despeito contumelioso, grande serviço me prestará e grande favor me fará com a sua publicação. Porque então, graças a ela, tambem os que não me conhecem ficarão sabendo que os dois polos da minha "vida" sempre foram a honradez e o trabalho; e verão pelos meus "feitos" que sempre tive, tenho e terei até a morte, a energia necessaria para defender o patrimonio moral que vou legar aos meus descendentes brasileiros, muito mais precioso do que o patrimonio material que por ventura lhes deixar.

Grato pela publicação destas linhas, tenho o prazer de subscrever-me, seu patricio e admirador,

JOSE' MARTINELLI."

(Transcrito de "A Noite", de 17—10—1942).

O homem das cavernas e o homem civilizado

Os homens deste século estão geralmente convencidos de que a Humanidade atual atingiu a um nivel intelectual tão elevado que jamais foi superado em época alguma por outra qualquer civilização dos tempos idos.

Para a maioria dos letrados, o século XX representa um marco incomparavel, que se destaca na noite dos tempos, pela altura e pela luminosidade. A inteligencia do homem, evoluindo nas trevas, através das gerações, atingiu, agora, o máximo de vigor e intensidade.

Será isto verdade? O homem de hoje será, realmente, mais inteligente do que o seu antepassado das cavernas? Ou será apenas um pouco mais vaidoso e convencido dos seus peregrinos dotes intelectuais?

Que sabemos a respeito da capacidade mental do homem de Naenderthal? Que era um bruto? Um selvagem? Uma fera?

Sim... Mas o que dirão de nós, daqui a vinte séculos, os historiadores que tentarem reviver ou reconstituir a época atual?

Se quisermos ser justos, devemos reconhecer que não temos dados suficientes para fazer um juizo exato a respeito da inteligencia dos troglodítas, mas tambem não podemos tomar a liberdade de tachá-los de estúpidos, unicamente porque não conheciam o automovel, não viajavam de avião, não frequentavam o cinema, não escutavam o radio e não possuiam pistolas automáticas com balas humanitarias.

O homem moderno, posto em paralelo com seu antepassado de milhares de anos atrás, não revela nenhum progresso intelectual.

Talvez, agora, tenhamos inventado algumas coisas que eram desconhecidas no passado. Mas quantas descobertas do passado que são agora totalmente ignoradas?

A inteligencia do homem, porem, não pode ser medida pelas descobertas que faz, porque a descoberta é apenas uma aplicação prática da inteligencia. Nem sempre, entretanto, o homem põe em prática a sua inteligencia e, nisto, revela maior sagacidade do que aquele que converte sistematicamente o seu pensamento em realidade.

Nós, em geral, somos vítimas dos nossos proprios atos, porque inventamos a sarna para nos coçar. Atualmente estamos empregando toda a nossa inteligencia e toda a nossa sabedoria em obras de destruição. Em que nos diferenciamos do homem primitivo, se insistimos em proceder como o tal de Naender, quero dizer, como o de Naenderthal?

Um crime que escandalizou Inhauma

Realizou-se o sumario de culpa do acusado, ex-presidente da Sociedade São Vicente de Paula

Realizou-se, no 12ª Vara Criminal, o sumario de culpa do inquérito instaurado contra o professor Antonio Serapião, acusado de haver praticado um crime infamante, que teve grande repercussão em Inhauma, localidade onde residem o acusado e a vitima, uma menor.

O prof. Antonio Serapião, segundo consta dos autos, teria praticado o crime quando exercia as funções de presidente da Sociedade de São Vicente de Paula.

Foram ouvidas duas testemunhas, cujos depoimentos comprometem o acusado.

Como auxiliar de acusação, funcionou o advogado Edmundo de Almeida Rego Filho.

O processo prosseguirá os trâmites da lei, até sentença final.

Noticias da Aeronáutica

ção de saude para o fim a que se destina, a ser realizada sem prejuizo do inicio da instrução no prazo fixado; ser escolhido pelo comandante da E. E. Aer., segundo criterio a ser estabelecido pela direção de Ensino da referida Escola.

Terão preferencia, segundo os termos da referida portaria, os candidatos que satisfaçam estes requisitos: para avião — já ter trabalhado em motor de automovel ou de avião; para armamento — já ter trabalhado como armeiro, tendo preferencia os que sejam pilotos civis; para radio — receber, em linguagem cifrada, sinais morse, em grupos de cinco letras e algarismos, na cadencia minima de dez grupos por minuto.

A inscrição será feita, na terça-feira, por ocasião dos testes. Os candidatos deverão se utilizar da barca da Cantareira das 6,30 horas, que parte do Cais Pharoux, para o Galeão, ou de lancha no Encanto da Pedra (Bonsucesso), às 7,30 horas.

REPRESENTARA O MINISTERIO NA ORGANIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NACIONAL

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, designou o coronel aviador Lisias Rodrigues para representar o Ministerio, junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda, na organização dos trabalhos da "Exposição Cinco Anos de Estado Nacional", a ser inaugurada a 10 de novembro próximo. As Diretorias e Estabelecimentos foram autorizados pelo ministro a fornecer diretamente ao referido oficial todos os dados necessarios e concernentes ao periodo de 1937 a 1942.

PRESTAR SERVIÇOS A AERO CLUBE E' O MESMO QUE PRESTÁ-LOS A F.A.B.

Em requerimento ao titular da pasta, os Serviços Aéreos Condor Limitada fez uma consulta sobre a possibilidade de ser concedida permissão ao 3.º sargento mecânico de Aeronáutica para prestar seus serviços técnico-profissionais àquela empresa.

No seu despacho, o sr. Salgado Filho assinalou o seguinte: "Prestando serviços a Aero Clube, que é entidade paraestatal, serve à propria Força Aérea Brasileira, contribuindo para formação ou preparo de sua reserva. Procure o requerente no elemento civil os auxiliares de que carece".

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes oficiais intendentes: capitão Tiago de Santana Arguelo da Sub-diretoria de Técnica Aeronáutica para a Base Aerea de Aracaju; 1.º tenente José Maximiano Filho, da Base Aerea do Rio Grande para aquela Sub-diretoria; e o 1.º tenente Luiz Augusto Machado Mendes, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para o Hospital Central de Aeronáutica.

REASSUMIRAM SUAS FUNÇOES

Reassumiram suas funções no gabinete os capitães Dionisio Trunay e Parreiras Horta, que estavam servindo na 2.ª Zona Aerea, no norte do país, por necessidade do serviço.

NO GABINETE

O ministro Salgado Filho passou toda a tarde de ontem, no Ministerio, despachando com o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, e estudando outros assuntos dependentes de solução.

Ali estiveram, sendo recebidos pelo titular da pasta, os coronéis Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Lisias Rodrigues.

"ESQUADRILHA"

Recebemos mais um número de "Esquadrilha", revista do Corpo de Cadetes do Ar, orgão oficial da Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos. Caprichosamente confeccionada, nela são focalizados, entre outros, assuntos de máximo interesse para os candidatos à Aeronáutica. Tem um corpo de redatores composto de 16 Cadetes do Ar Ar, sendo o seu diretor o Cadete do Ar Antonio Firizola.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exclusão de extranumerarios na Secretaria de Administração

Designações e transferencias de professoras — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

Autorizado pelo prefeito, o secretario geral de Administração assinou atos, ontem, excluindo os seguintes serventuarios: Cândido Teixeira Lopes, médico Airton Gonçalves da Silva, Aristides Patricio de Araujo, Maria da Conceição Carvalho de Magalhães e Carmem Estevês das Dores, professores; Nelson Passarell e Fabio Barreto Mateus, auxiliar acadêmico; Alice da Silva Guimarães, e Maria Magadalena de Sousa Aguiar, enfermeiro; João Crisóstomo da Silva, e Mauro de Barros, vigilantes; Marina Barroso de Oliveira, escriturario; Ivan Tavares Monteiro, estafeta; João Lucas dos Santos, Antonio Luiz Machado Neto, José Manuel da Cunha, José Cardoso 5.º e Rufino de Sousa Lima, trabalhadores.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito:

Silá do Paço Matoso Maia Damasco — ao chefe do Serviço de Teatros; oficio do Conselho Nacional de Petroleo — ao Departamento de Ficalização para informar; oficio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Oficie-se ao Ministerio da Justiça solicitando providencas para que o recurso remetido satisfaça as exigencias da lei; oficio da Cia. Siderúrgica Nacional — à Secretaria de Administração; oficio do Departamento de Vigilancia — instaure-se processo administrativo nos termos do parecer e da lei; Associação Brasileira de Imprensa — ciente, oficie-se; Henrique do Nascimento Guedes — à Secretaria de Administração; Dib Simão Garios — à Secretaria de Saude; Processo administrativo de Julio Francisco Viegas — proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Conselho Federal do Comercio Exterior — oficie-se; Pedro Gonçalves — ao chefe do Serviço de Teatros; oficio do Departamento de Turismo e Certames — autorizo, obedecidas as prescrições legais; Taveira, Irmão & Cia. Ltda. — à Secretaria de Saude para informar; oficio da Comissão Especial de Desapropriações — ao secretario geral de Administração (Comissão Coordenadora); Antonio Arlindo Laviola — à Secretaria de Viação.

Na Secretaria Geral de Administração:

Eudoro Libanio Vilela — à Secretaria Geral de Administração. Despachos do secretario do prefeito: — Oficio do Departamento de Fiscalização — autorizado, e oficio do Departamento de Geografia e Estatistica — Ciente.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretario geral:

Sila Freire Lobo — Faça-se o necessario expediente; Maria de Lourdes Guimarães Lima e Isaura Maria Tavares de Queiroga — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido; Taylor Vieira Schnaider — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio; Maria dos Santos Vasconcelos — A vista das certidões expedidas pelo 14.º Distrito Sanitario, abono os dias; Aldorando Gomes Neto e outro, Valdemar Rocha de Lemos, Arnol Azevedo Rocha Paranhos e Angelo de Lima Bertão — Indeferido, por falta de amparo legal.

SERVIÇO DE INSPEÇAO MEDICA

Silvio Amaro da Silva, Clyde Torres Dantas, Albertina de Freitas, João Antonio Rafael da Silva e Antonio de Oliveira — Compareçam a este Serviço.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, à Avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, os seguintes serventuarios: Adriana Fidalgo Serpa, Ada de Magalhães Pêssego, Arnaldo Arzua dos Santos, Arão Berezowsky, Antenor de Paiva e Sousa, Benedito de Azeredo Barros, Carlos Otavio da Silva, Ciro Augusto Pinto, Clemildo Lira de Arruda, Calil F. Cassab, Carlos Mario Cantão, Daniel Diniz da Fonseca, Emanuel Crispiniano Reis Martins, Elzio Baiense, Fernando Nogueira Pinto, Geraldo Sampaio de Sousa, Gilberto da Costa Sena, Helton Alvares Veloso de Castro, Heitor Veloso, Hilda Fontenele Neves, Ernani Coutinho da Costa, Iva Waisberg, José de Oliveira Gomes, Jorge Carlos Sussekind, João Pedro Muller, João Gomes de Araujo Junior, João Dias dos Santos Junior, Janete Budin, Jacome Cerqueira Baggi, Luiz Sauerbrum, Luiz Macedo, Padre Luiz Gonzaga de Campos Gois, Luiz de Castro Dodsworth Martins, Lucí Paula Ramos, Luzia Caminha Machado da Costa, Moisés Silveira, Maria Nazaré do Amaral Torres, Maria Auxiliadora Braga, Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo, Orlando Leal Carneiro, Osvaldo Frota Pessoa, Romeu Malta, Roberto Leal Lobo e Silva, Rute Schiefler Matias Costa, Ulisses José Lopes, Vicente Costa Santos Tapajós.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇAO

Despachos do diretor:

Lojas Brasileiras de Preços Ltda. S. A., Mota Elias & Cia. Ltda., José Rocha Fernandes, Aristides Fernandes Barbosa, Araujo & Fernandes, Turipedes Salgado, H. Cervantes, Olinda Cardoso da Silva, Maria Gloria Conrad Veiga, Aziz Saba, Ardavel S. Viana, A. Cardeal & Gomes, Angelo Peixoto da Fonseca, João Maria da Costa, Esperidião Nunes, Miguel Nanel, Hugo de Freitas Rocha, Cia. Marnito S. A., Carlos Pinto Rabaça, J. L. Andrade, Serviço Técnico Recofix, Amelia dos Santos Paula, Jaime Rosenfeld, Celina Santana dos Sanots, Cia. Marnito S. A., Vitorio Barreto, José Lino da Costa, Mance Henrique da Silva, Delfim Dias Vieira, José Rocha Fernandes, Deoclecio dos Santos, Faride Curi, Isac Colubov, Casa F. Jorge de Oliveira Ltda., e Alfredo Gartemberg — Cobre-se.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer: no dia 19, às 13 horas, o vigilante Antonio Amandio Pinheiro, ao Gabinete; à Delegacia do 26.º D. P., às 13 horas, o vigilante Elpidio Pimentel; ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, às 13 horas, o vigilante Oscar Barbosa e, ao 26.º Distrito Policial, às 15 horas, o vigilante Aristides Pinheiro Porto; dia 20 — à delegacia do 13.º Distrito Policial o vigilante Leopoldo Gomes de Oliveira; à delegacia do 7.º Distrito Policial, às 12 horas, o vigilante Lourival Maciel de Carvalho; ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, às 12 horas, os vigilantes Manuel Gentil Ribeiro e João de Sousa.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

Designações: o professor de curso primario Aridaltina Valente Rolim, para exercer as funções de coordenador na escola "Professor Coqueiro".

Para o Departamento de Difusão Cultural: O professor de curso primario Lidia Auler Elvas Rebouças.

Dispensa: A pedido, das funções de coordenador na escola "Professor Coqueiro", o professor de curso primario Inez Goston Madeira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: das professoras de curso primario: Ester Estela Ceilão, para a escola "Duque de Caxias"; Helena Mandroni, para o colegio "Pereira Passos"; Zoé Nunes Pimenta de Lact para o colegio "Nilo Peçanha".

Transferencias: das professoras de curso primario Maria dos Reis Caldeira e Samira Khury de Andrade, respectivamente da escola "Benedito Otoni", "Barão de Itacurussá", para servirem nos setores de Cooperativismo e Iniciação Agricola e de Orientação Educacional e Profissional.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer:

Lucinda Cordeiro Ramos, Elsa de Araujo Lopes — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

18275 - 13087 - 28612 - 40604 - 16569
24797 - 20142 - 21694 - 21707 - 2390
18392 - 18690 - 10052 - 3465 - 7747
210 - 32488 - 32459 - 41147 - 29357
21005 - 24583 - 17015 - 9349 - 18228
15751 - 25033 - 6617 - 14104 - 20743.
7181 - 1727 - 32018 - 42052 - 602
1620 - 23005 - 6633 - 21038 - 13401
24424 - 2293 - 10150 - 41306 - 6718
32170 - 16968 - 41765 - 21780 - 31237
26120 - 7427 - 18632 - 16580 - 21243
26008 - 17053 - 26823 - 22171 - 8437
7282 - 7895 - 40480 - 2994 - 4360
21690 - 23021 - 1688 - 10820 - 5263
9504 - 18414 - 15106 - 23005 - 244
23833 - 3810 - 28533 - 17271 - 14150
3897 - 4490 - 2286 - 15866 - 16703
41347 - 5424 - 25078 - 30089 - 25960
8836 - 4045 - 891 - 26017.

De 50$000 a 3:000$000

MULTAS IMPOSTAS PELO D. N. T.

Pelo Departamento N. do Trabalho foram impostas as seguintes multas.

Por infração do decreto-lei 1.843, de 7-12-39: a Naback & Tavares, Ltda.; Walter Praob & Cia.; Wilhelm Rother; Ribeiro Salgado & Cia.; A. Magioli & Cia.; Moreira & Cardoso, de 100$.

Por infração do decreto n. 24.637, de 10-7-34: a Sander Berg, Abilio de Macedo e Pedro de Alcantara Pereira, 200$.

Por infração do decreto-lei n. 2.308 de 13-6-40: a Manuel G. Farias, 1:000$; Viação Cruz de Malta, 50$; José Lauber, 50$; S. Queiroga & Cia., 200$; Moreira Sobrinho, 100$; Benito Lopes de Castro, 50$; João Batista Soares, 50$; Antonio Maria Gaya, 500$; Manuel dos Santos Junior, 500$; Lopes & Rocha, 500$; José R. de Almeida, 50$; Rodrigues d'Almeida & Cia., 50$; Amed Cesar Kalil, 50$; Arsenio Alves, 50$; Albino Martins Segundo, 50$; J. P. Moura, 50$; Viação Santa Helena, 50$; Porfirio da Costa e Silva, 50$; A. R. Souza, 50$; Viação Continental Limitada, 50$; Alfredo Alexandre Macedo, 50$; Eugenio Ferreira dos Santos, 50$; H. Oliveira & Rocha, 100$; Silva Martins & Torrão, 50$; A. Soares de Campos, 50$; Marcelino Augusto Gomes, 200$; J. Corrêa & Teixeira Ltda., 100$; Viação Cruz Malta, 50$; N. S. Atalla, 50$; Casa Colonial de Fios, Linhas e Lãs, Limitada, 100$; Delgado & Ferreira, 50$; Diniz, Carvalho & Cia., 50$; David Aliband, 50$; Ramos Ferreira & Cia. Ltda., 500$; Alfredo Esteves de Moura, 50$; A. Teixeira & Costa, 100$; Fábrica Brasileira de Artigos de Laboratorios Ltda., 500$; Polibio Leão Soares, 500$; Antonio Augusto Rodrigues, 50$; Cesar dos Santos Ribeiro, 500$; Portela & Fonseca, 100$; Manuel de Azevedo Corrêa; Manuel Leiros de Oliveira, 50$; Eurotes de Oliveira Lima, 50$; Martins Cesar & Cia. Ltda., 50$; Luiz Severiano Ribeiro, 1:000$; Carvalho & Bernardino Ltda., 100$; José Lemos Gonçalves, 500$; N. S. de Sá, 500$; Cesar, Irmão & Companhia, 50$; Evaristo de Vasconcelos, 50$; José Bouças Gonçalves, 500$; F. de Souza & Lopes, 100$; Antonio Rubino, 50$; R. de Aguiar Rocha, 50$; Otavio de Brito Martins, 500$; Morais Alves & Companhia, 500$; João Leite de Almeida, 500$.

Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea

Conhecimentos indispensaveis aos cidadãos
(Recorte, estude e colecione)

V) — NOÇÕES SUMARIAS SOBRE BOMBAS EXPLOSIVAS E MEDIDAS A SEREM TOMADAS POR TODOS NA PREVISAO DE GARANTIR-SE CONTRA SEUS EFEITOS:

1.º) — Noções sumarias sobre bombas explosivas e seus efeitos:

Bomba explosiva — é um projetil de paredes relativamente pouco espessas, dotado de uma carga explosiva que pode atingir mais de metade do seu peso.

1) — Conforme o peso, são classificadas em três tipos: — de pequeno, de medio e de grosso calibre.

2) — De acordo com seu emprego, classificam-se em: — bombas contra pessoal e bombas de destruição.

A) — Bombas contra pessoal:

São geralmente de peso variavel — de 10 a 50 kg. e atuam, principalmente, pelos estilhaços projetados no momento de detonação.

Tais estilhaços são muito numerosos e de dimensões que lhes permitem conservar suficiente força de penetração.

B) — Bombas de destruição:

As mais comuns são de peso variavel entre 50 e 1.000 kg. mas podem atingir até mesmo o peso de algumas toneladas (2 a 4), como as que estão sendo atualmente empregadas pelos ingleses nos seus ataques aos objetivos militares da Alemanha.

Etas bombas penetram nos obstáculos e atuam nos fundamentos da obra atacada.

Seus efeitos são violentissimos.

Mesmo quando não atingem os objetivos em cheio — seus "efeitos de sopro" (1) são suficientes para ocasionar muitas vitimas e grandes estragos materiais.

As bombas explosivas — tanto podem explodir no proprio momento em que atingem os objetivos (bombas de percussão) como podem ter sua explosão retardada de alguns minutos ou mesmo — de algumas horas (bombas de tempo).

Consequentemente, qualquer bomba que, ao atingir o solo, não tenha explodido, deve ser considerada perigosa, pelo que, ninguem, senão os elementos das equipes especializadas do Serviço Técnico de neutralização e remoção de bombas não detonadas, deve dela aproximar-se, sob pena de arriscar-se aos efeitos de uma explosão inesperada.

Os dados abaixo são suficientes para instruir a todos sobre a violencia dos efeitos das bombas explosivas de destruição:

a) — Uma bomba de 50 kg., caindo a uma distancia de cerca de 30 metros de um edificio de construção comum, nenhum dano causará ao mesmo senão o consequente dos seus estilhaços.

b) — Se uma bomba de 300 kgs. cai a 50 metros do mesmo edificio os "efeitos de sopro" produzidos pela explosão são suficientes ara produzir o rachamento das paredes e, mesmo, o desmoronamento do edificio.

c) — A queda de uma bomba de 1.000 kg. à mesma distância, faz desmoronar, totalmente, o citado edificio, porem nenhum dano produzirá num sólido abrigo situado sob o mesmo.

d) — Uma bomba de 2.000 kg., caindo a cerca de 50 metros de um edificio construido com estrutura de cimento armado, ocasiona, com seu simples "efeito de sopro", a ruptura de grande parte da estrutura e consequente desmoronamento.

e) — Uma bomba explosiva de 500 kg. de efeito retardado, carregada com 300 kg., de trotil, pode penetrar no solo produzindo uma cratera de 11 metros de diâmetro e de 10 a 12 de profundidade. Um efeito igual é produzido por uma bomba semelhante, carregada com apenas 200 kg. de pentrite (T4).

Todos os técnicos, porem, são de acordo que: — as bombas mais convenientes para o bombardeio dos locais habitados são, que contem cerca de 100 kg. de explosivo. Tais bombas, desde que caiam em pontos vitais, ou em cheio, sobre edificios, são suficientes para produzir grandes danos.

As bombas de grosso calibre (maiores de 300 kg. de peso) têem seu emprego reservado para o ataque a determinados objetivos, tais como: organizações defensivas, objetivos fortemente protegidos, pontos sensiveis de grande importancia militar, etc.

(1) — Efeito resultante do deslocamento de ar consequente da detonação da carga explosiva.

Desapareceram com o afundamento dos navios

Novas ordens de pagamento para substituir os originais que iam no "Baependí" e no "Araraquara"

Tendo sido estravindas em virtude do torpedeamento do "Baependí" e do "Araraguara", o diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional expediu novas ordens de pagamento, às Delegacias Fiscais no Pará e em Alagoas, em favor dos inativos da Fazenda João Benigno de Carvalho, João Antonio de Carvalho, Romualdo Antonio de Sousa, de Belem e Eduardo da Costa Palmeira Filho e José de Barros, de Maceió. Os três primeiros originais agora substituidos seguiam a bordo do "Bependí", e os dois últimos no "Araraquara".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 8ª página)

do com as Instruções que regulam o assunto, publicadas no boletim da Secretaria Geral da Guerra, de 17 do mês próximo findo.

Para o Fundo de Guerra

O ministro da Guerra acaba de enviar ao Ministerio da Fazenda a medalha de ouro com passadeira de platina oferecida pelo coronel da reserva de 1.ª classe, Estevão Dionisio d'Avila Lins, para o Fundo de Guerra, medalha que lhe foi conferida quando no serviço ativo do Exército. A esse respeito, o general Eurico Dutra recebeu ontem, do ministro Sousa Costa, um aviso solicitando que fosse transmitido àquele oficial superior da reserva o seu agradecimento por tão valiosa oferta, que foi remetida ao Banco do Brasil para os devidos fins. Em atenção ao pedido feito, o titular da pasta militar fez um expediente de agradecimento ao coronel d'Avila Lins.

Na Diretoria de Saude

Foram designados os majores Nelson Soares de Meireles e Luiz Bastos Guimarães, para uma comissão interna, e farm. Agenor Torres de Magalhães, para uma representação.

— Foi desligado do Hospital de Juiz de Fora o cap. med. Colbert Vasconcelos Tavares.

— Passou a adido o 1.º ten. da reserva conv. Jaime Cabral, que foi classificado no I-5.º R. A. D. C.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major médico Augusto Marques Torres e capitães médicos Guilherme Hautz, Nelson Bandeira de Melo, José Ataide da Silva e dentista Enio Vilela.

Processo de pagamento

Foi encaminhado, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, o processo de pagamento do capitão Antonio de Barros Moreira, na importancia de 720$000.

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se, por diversos motivos, os major José Fortes Castelo Branco, capitães Floriano Moller e Elisio Carlos Dale e 1.º ten. Wilson da Rocha Dehoul.

— Foram designados os coronel Hipólito Pais de Campos, major Saul de Barros Câmara e capitão Aiporé dos Reis, para uma comissão interna.

— Foi desligado o capitão Valdemar Soares de Lima, por ter sido posto à disposição do Material Bélico.

Oficiais da Reserva chamados

Para tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, o 2.º tenente da reserva Luiz Ramalho de Matos Siqueira e 3.º sargento do Q. I. Areovaldo de Sousa Paiva.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, por diversos motivos, os capitães Antonio Carmelo e Luis Fernandes de Novais e 2.º ten. da res. farm. Aguinaldo de Paula e asp. a oficial Eros Martins Gonçalves Pereira.

— Foram transferidos de adidos os ten. cel. ref. Cassiano Paiva de Sousa, desta diretoria para a 8.ª C. R.; cap. ref. Anastacio da Silva Monteiro desta D. R. para o 8.º R. I.; 1.º ten. ref. José Maria Friedmann, da 17.ª para a 11.ª C. R.; 2.º ten. da res. Raul Dias Pinto, para o 10.º B. C.; 2.º ten. Alvaro Plácido da 15.ª para a 4.ª C. R.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foi classificado, por necessidade do serviço, o capitão Atratino Cortes Coutinho no Sexto Regimento de Infantaria.

— Foi designado o capitão Edwaldo de Luna Pedrosa para exercer a função de adjunto da Infantaria Divisionaria da 1.ª Divisão.

— Foi exonerado o 2.º tenente da Reserva de 1.ª Classe João Martins de Carvalho do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da 7.ª Zona da 21.ª C. R. (Recife).

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Armando Manuel de Lima Carvalho, do 4.º Regimento de Infantaria para o 6.º Batalhão de Caçadores.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Osvaldo de Carvalho como sendo do 2.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria, e não para o 37.º Batalhão de Caçadores, como foi publicado.

Casa do Sargento

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Reuniu-se, no dia 15 do corrente, o Conselho Administrativo da Casa do Sargento, para tratar de assuntos de interesse da instituição.

Com o pedido de renuncia apresentado pelo 2.º sarg. da Marinha Edual Leal de Almeida, em virtude de ter de se ausentar desta capital, foi empossado interinamente no cargo de vice-presidente o 2.º sargento do Exército José Pereira da Silva, que serve atualmente no 2.º R. I. Em cumprimento ao programa traçado para o corrente mês, será realizada, hoje, uma domingueira, das 20 às 24 horas, e, no próximo sábado, o baile mensal, dedicado ao corpo social e exmas. familias".

Noticias de Portugal

ABALOS SISMICOS

LISBOA, 17 (United Press) — Os jornais anunciam, hoje, que os abalos sismicos assinalados nas ilhas Faial e São Jorge, no arquipélago dos Açores, tiveram inicio no dia 7 do corrente, repetindo-se frequentemente até o dia 15, data em que os tremores de terra tiveram a duração intermitente de 14 horas, obrigando a população a fugir espavorida para os campos. O epicentro do fenômeno foi localisado a 30 quilômetros ao norte de Faial.

O governo aguarda a chegada de pormenores dos governadores civis das zonas afetadas, afim de providenciar a remessa de auxilios às populações sinistradas.

LUTA DE BOX

LISBOA, 17 (United Press) — Beni Levi, o novo campeão de box português, do meio-medio, lutará em Lisboa, na quarta-feira próxima, contra o campeão da Espanha, Garcia Alvarez, reinando grande interesse em torno da peleja.

SO' PODERAO ASSISTIR A ESPETÁCULOS, COM PREVIA AUTORIZAÇAO

PORTO, 17 (United Press) — Monsenhor Agostinho Jesús de Sousa, bispo desta cidade, proibiu, sob pena de suspensão, que os sacerdotes de sua diocese assistam a espetáculos, sessões cinematográficas e touradas, que não tenham previa aprovação episcopal.

Os sacerdotes não poderão usar em público senão hábito ou fato preto.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Quanto ? . . .

A circunstancia de enunciar-se que o principe D. Duarte Nuno é apenas pretendente a um trono, levou certo leitor a perguntar-nos se não achamos realmente estranho que, entre os documentos exigidos para habilitação de casamento, não figure uma prova de renda.

Evidentemente, não está em jogo o caso do representante da antiga familia real lusitana. As casas imperantes, sabe-se, têm sempre recursos proprios, que, muitas vezes, subsistem às suas quédas. Demais, mesmo que um principe se veja despojado de todas as vantagens honorificas e pecuniarias inerentes à sua nobreza, sempre possuirá amigos, e poderosos amigos, em condições de arranjar-lhe uma ocupação rendosa.

Mas... quem não seja principe? Nesse assunto, vivemos no terreno do romantismo absoluto. "Teu amor e uma cabana?" Não: teu amor. Teu amor, apenas. Nem sequer a cabana. O Estado indaga se as duas criaturas se amam — e mais nada.

E depois? E os cruzeiros?

Seria muito de desejar que, juntamente com a prova de sua posição pela noiva, o candidato ao matrimonio demonstrasse que tinha emprego. E quando não pudesse apresentar esse documento, deveria substitui-lo por uma declaração assinada pelo seu futuro sogro ou por seu papai, com duas testemunhas e firmas reconhecidas, respondendo pelo que desse e viesse.

Que tal o alvitre?

Apostamos que ele será considerado ótimo pelos senhorios, pelos fornecedores e pelo homem da prestação. — L.

Nascimentos

SONIA MARIA. — Está em festas o lar do despachante municipal, sr. Olegario Soares Bittencourt, e da sra. Arlete Guimarães Bittencourt, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Sonia Maria.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Raimundo Rodrigues Barbosa, ministro do Supremo Tribunal Militar
— General Canrobert Pereira da Costa
— Dr. Sales Filho, ex-deputado federal
— Dr. Haroldo Renato Ascoli
— Sr. Savio Fróis da Cruz
— Srta. Eni Lopes, filha do capitão de corveta Alberto Domingues Lopes
— Srta. Ede Poleto, aluna do Instituto Comercial e filha do sr. Artur Poleto e da sra. Adelaide Poleto
— Sra. Alice Mendes Viana Braga, esposa do sr. Antonio Braga, massagista chefe da Organização Fluminense de Socorros Médicos de Campos
— Tenente coronel Afonso de Carvalho
— Srta. Onidice Gomes Monteiro, auxiliar da "Casa Neil", em Campos
— Sr. Eurico Mesquita, gerente da Casa Atlas
— Prof. Antonio de Carvalho, redator do "Jornal da Barra", de Barra do Piraí.

* * *

Farão anos amanhã:

O general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Infantaria Divisionaria da 3.ª Região Militar
— Major Fernando Bruce
— Dr. Luiz Hermanny Filho
— Dr. Breno Machado Vieira Cavalcanti
— Dr. Joaquim Guimarães, diretor do Departamento de Arbitros da F. M. F.
— Sr. Geraldo Mineiro de Campos
— Dr. Alexandre Magno Addor Filho, funcionario do Supremo Tribunal Militar, presentemente na chefia da Policia do Estado de Mato Grosso
— Srta. Marita de Araujo Lima, filha do diretor de Higiene do municipio de Vassouras, dr. Osvaldo de Araujo Lima, e da sra. Isaura de Araujo Lima.

Noivados

Com a srta. Luci Cavalcanti, filha do major do Exército dr. Claudino Cavalcanti e de sua esposa, sra. Irene de Andrade Cavalcanti, contratou casamento o sr. Heitor Cabral Barbalho, funcionario da Inspetoria de Obras Contra as Secas e filho do sr. Francisco Heraclano Barbalho, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Cabral Barbalho.

Casamentos

SRTA. MARIA ESTELA PORTO - SR. MILTON JOÃO TOSTES — Teve lugar, ontem, na capela de N. S. do Carmo do Solar Monte Alegre, em Pati do Alferes, no Estado do Rio, o enlace matrimonial da srta. Maria Estela Porto, filha do sr. Antonio Faustino Porto e da sra. Adelaide Guimarães Porto, com o sr. Milton João Tostes, filho do sr. Francisco Tostes e da sra. Maria José Sobreira Tostes.

O que é correto

Por Elinor Ames

NAO SE EMBARACE — Lendo para outra pessoa, se esbarrar com uma palavra nova, que não saiba pronunciar, diga-o francamente. E' melhor do que pronunciá-la errado, ou "tapear" a pronuncia

(Terça-feira: "Sobre apresentação")

Batizados

MARIA DE LOURDES — Na igreja matriz do Engenho Novo, será batizada hoje, a menina Maria de Lourdes, filha do casal Conceição-Manuel Rodrigues. Serão padrinhos o sr. Moacir F. de Mendonça, funcionario do Tribunal de Contas, e sua esposa, sra. Margarida S. de Mendonça.

Festas

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, tarde-dansante, das 18 às 21 horas, fazendo-se ouvir ótima orquestra.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, o premio cajuti realizará uma tarde-dansante, das 17 às 21 horas. Traje completo.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, no salão nobre, com inicio às 17,30 horas.

C. R. DO FLAMENGO. — A diretoria do Clube de Regatas do Flamengo comunica aos associados que a "Festa da Vitoria", que deveria ser realizada ontem, foi transferida para hoje.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, tarde-dansante, das 16 às 18 horas.

Homenagens

PROF. DJALMA CAVALCANTI — Comemorando a passagem do aniversario da fundação da revista "Formação", dedicada aos problemas educativos, o seu diretor, sr. Djalma Cavalcanti, oferecerá amanhã, no Cassino Atlântico, um jantar aos colaboradores daquele periódico e outros colegas e amigos.

"In memoriam"

SR. HILAS LEAL — Por alma do sr. Hilas Leal, ex-funcionario da Sociedade Anônima do Gás, sua familia manda celebrar amanhã, às 8,30, na igreja do S. S. Sacramento (Av. Passos) missa de 7.º dia.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Senhorita Maria Elsa Brandão do Monte — 3.º aniversario. Igreja de S. Sebastião, às 9 horas.

Viuva Luzia de Vasconcelos — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10,30 horas.

Antonio Martins Fernandes — 2 anos. Matriz do SS. Sacramento, às 9 horas.

Maria Morais — Missa de aniversario. Matriz do SS. Sacramento, às 10 horas.

Virginia Kurdjibachian — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Fernanda Fidalgo — 7.º dia. Igreja de S. José, às 8 horas.

Lidia Carelles de Magalhães — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

ENLACE MARIA DE LOURDES SALDANHA - DR. CORINTO FALCÃO. — Na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, consorciaram-se, ontem, o dr. Corinto de Arruda Falcão, co-proprietario da Usina Rio Una, em Pernambuco, e a srta. Maria de Lourdes Saldanha, filha do sr. Horacio Saldanha, alto comerciante e industrial nesta cidade e em Recife, e de sua esposa, sra. Edméa Rego Ferreira Saldanha. Por parte do noivo, foram padrinhos o sr. Horacio Saldanha e senhora, e o dr. Emilio Cristovão de Amorim e sra. Maria Carolina Dubeux; e, da noiva, o dr. Joaquim de Arruda Falcão e senhora, representados pelo sr. Edmundo Rego Ferreira e senhora, e pelo sr. Mario Reis e senhora. No decorrer do ato, um flagrante da cerimonia religiosa, que foi celebrada por d. José Pereira Alves, bispo de Niterói.

MUSICA

Espetáculo de bailados

O segundo espetáculo popular de bailados, realizado no Teatro Municipal, despertou o mesmo interesse do anterior e a ele afluiu grande público, a despeito da péssima noite que fazia.

Foram apresentados, sob a batuta de Henrique Spedini, os bailado das óperas "Carmen" e "Thais", exibindo-se os dextros bailarinos de Maria Olenewa, com alacre desenvoltura nessas festivas páginas musicais e coreográficas.

O "Espectro da Rosa", de Weber, teve magnifica versão, por parte de Madeleine Rosay e Yuco Lindeberg. Não será demais dizer, até, que ambos apresentaram-no de modo mais sedutor que a última criação que nos foi dado apreciar pelo Ballet Russe.

Quanto a "Garças", do nosso patricio José Siqueira, é um bailado impressionista, estético e sugestivo, em que sonhos e desejos de garças se desenrolam num ambiente de contemplação lírica e fantasista.

A música, conquanto calcada no espirito moderno, acompanha o enredo com quietude e esgarçante finura, esta só vez por outra quebrada, impropriamente, por uma instrumentação estridente, com predominio da "caixa" e das trompas, que, por sinal, deixaram muito a desejar em afinação.

Afora isso, casam-se em perfeito equilibrio a partitura e a coreografia, determinando um espetáculo de fino gosto artistico, para o qual muito contribuiu a expressividade das dansas sugeridas por Maria Olenewa e o desempenho que lhe deram Madeleine Rosay, (a grande figura da noite), Yuco Lindeberg, Leda Yuqui, Lorna Kay, Gertrudes Wolff e Tamara Cappeler.

Os coros internos tambem participaram desse número, portando-se bem, de um modo geral, assim como a Orquestra, sob a direção do proprio autor, que recebeu justa ovação da platéia, conjuntamente com os seus intérpretes.

E assim terminou mais essa apresentação do corpo de bailes do Teatro Municipal, sem dúvida nenhuma das mais perfeitas organizações artisticas que possuimos, no momento.

Madalena Tagliaferro

A tarde chuvosa de ontem não impediu que um grande público comparecesse ao concerto de Madalena Tafliaferro, no Teatro Municipal. E todos se teriam dado por bem compensados do sacrificio, tão bela foi aquela hora de arte.

A primeira parte foi das melhores. Madalena Tagliaferro viveu um Mozart perfeito pelo estilo, pela sonoridade pueril caracteristica do Clavecin, pela segurança do fraseado e pela fluidez da interpretação, tocando, a seguir, a "Fantasia e Fuga", de Bach-Liszt, onde não só patenteou qualidades magnificas de construção, equilibrio absoluto no encadeamento dos temas que nela se entrelaçam, como primou pelo burilamento dos planos sonoros, o matiz de que os revestiu e a força de atração com que os manteve uniformes e unidos na concepção total dessa monumental obra. Foi esta a sua mais completa realização.

A "Sonata opus 35", de Chopin, ocupou toda a segunda parte do programa.

Tagliaferro não sente o grande músico polonês como ele é pintado nas suas biografias, pálido, doentio, estérico e submisso aos caprichos de uma George Sand. Ela o vê sob outro prisma. Viril, impulsivo, violento, enraivecido, foi assim que ele transpareceu, sob os dedos mágicos da nossa virtuose. E, como tal, a "Sonata opus 35" foi arrastada num frenesí apaixonado, quente e incisivo, apenas amortecido, por instantes, o entusiasmo, durante a Marcha Fúnebre.

Não concordamos que se faça de Chopin esse homem forte, que ele não foi, mas não erra Madalena Tagliaferro no caso, emprestando essa versão pessoal à referida Sonata, já que a mesma se baseia em antigo poema polonês, onde um herói enfrenta lutas, perigos, privações e conquista vitorias, por fim, voltando triunfante por entre o delirio da multidão.

O Presto final, todavia, não nos pareceu bem integrado no espirito impressionista do trecho. Lembra a morte, o cemiterio e o vento frio sobre a tumba, significado pelos "crescendos" e "diminuendos" amiudados das escalas. Esse colorido, Tagliaferro não o deu como convinha. Preferiu igualar a sonoridade e apenas rebrilhar a dinâmica dos dedos. Mas o efeito se desfez por completo.

As últimas peças, porem, receberam, todas, magistral execução.

O "Clair de Lune", de Debussy, muito limpido e sussurrante; "Jardins sous la pluie", do mesmo autor, primoroso como clareza de linhas; "Idilio", de Chabrier, ingenuo e banal, em seus temas, mas que Tagliaferro transformou em mimosa realização; "Impressões Seresteiras", de Vila-Lobos, apaixonada e sentimental; "Dansa de Granados", tipica e buliçosa, e o "Capricio", de Dohnanyi, de uma transcendente feitura, e à qual deu a recitalista a mais perfeita forma, só estas músicas bastariam para exaltar os peregrinos dotes artisticos dessa nossa patricia, se outros varios números extras não fossem executados, todos, dentro desse mesmo ritmo de perfeição técnica e refinamento interpretativo.

D'OR.

Teatro Municipal

TEMPORADA NACIONAL

Hoje, repetição do espetáculo de Bailados

Com os bailados de "Carmem", "Thais", "Espectro da Rosa", e "Garças", haverá, hoje às 20 horas, em ponto, um novo espetáculo no Teatro Municipal, em que toma parte todo o Corpo de Baile.

"Mme. BUTTERFLY" POR TITA FERREIRA

Está marcada para quinta-feira próxima, mais uma récita de "Mme. Buterfly", que terá, desta vez, como protagonista, a cantora Tita Ferreira.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO ARTISTICA

Todos os elementos artisticos do Teatro Municipal reunir-se-ão em próximo dia, num almoço de confraternização, achando-se as listas de adesão em varios lugares.

Mais dos excepcionais saraus na Cultura Artística

Já no próximo dia 22, às 20,45 horas, no Teatro Municipal, apresentará a Cultura aos seus associados a brilhante pianista Guiomar Novais. Está grande artista do piano, com sua técnica perfeita e apurada sensibilidade artistica, deleitará os ouvintes com um programa que inclue Bach, Shumann, Chopin, Vila Lobos, Stojowski e Scriabin.

No dia 4 de novembro, tambem no Municipal, será apresentado o notavel tenor inglês Frederick Fuller, cujo programa daremos oportunamente.

Concerto sob o patrocinio dos antigos combatentes franceses

Sob o patrocinio da Associação dos Ex-Combatentes Franceses, realiza-se brevemente, na Escola Nacional de Música, um concerto em que tomam parte: Mona Mervyl, cantora e compositora do "Théatre Michel", da Paris; Lêne Arnaud, cantora e comediante, de "Gaité-Lyrique", de Paris; Edmond Blois, 1.º violino do Municipal; José Natalio, tenor e compositor, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pelo maestro-compositor Luis Quesada.

O escritor francês George Henry-Torrés fará uma "causerie" e Mona Mervyl far-se-á ouvir, entre outras suas composições, na marcha "Lindo Brasil".

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, AS 16 HORAS, GRANDE CONCERTO NO MUNICIPAL, SOB A REGENCIA DE EUGEN SZENKAR

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 12.º concerto de assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira, que obedecerá à direção do maestro Eugen Szenkar.

O programa é o seguinte:

Dovorak — Sinfonia Novo Mundo;
Pergolese-Straswinsky — Suite Pulcinela;
Nepomuceno — Prelúdio de Garatuja;
Goldmark — Ouverture Sakuntela;
Wagner — Rienze.

Em beneficio das crianças brasileiras vítimas da guerra

ESPETÁCULO DE BAILADOS PELAS ALUNAS DE KLARA KORTE

Patrocinado pelo Comitê Internacional de Socorros às Crianças, realizar-se-á no próximo dia 7 de novembro às 15 horas, no Teatro Municipal, um grande espetáculo de bailados no qual tomarão parte as alunas da sra. Klara Korte.

O produto do festival reverterá em beneficio das crianças brasileiras vítimas da guerra.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje O. S. B., sob a direção de Eugen Szenkar. T. Municipal, às 16 horas.

Quarta-feira, 21 — Audição de alunos da E. N. Música, às 16 horas.

Quinta-feira, 22 — Cultura Artística. Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 24 — Centro Artístico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 24 — Centro Roxy King. Tenor Barrasco. E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 25 — Alunos da prof. Zilá Moura Brito. E. N. Música, às 16 horas.

Quinta-feira, 29 — Composições de Hekel Tavares sob a direção do autor. Orquestra Municipal. Teatro Municipal.

Chegará hoje o sr. James Henry Furay, vice-presidente da United Press

Procedente dos Estados Unidos, chegará, hoje, à tarde, em avião da Pan American Airways, o sr. James Henry (Barney) Furay, vice-presidente da "United Press Associations" e destacado lider católico da América do Norte.

O jornalista que teremos alguns dias entre nós é o que se pode considerar um veterano da imprensa, pois fez a sua primeira reportagem em 1897, tendo desde então prestado serviços em varios jornais norte-americanos até entrar para o quadro de redatores da United Press. Logo após o seu ingresso, a agencia norte-americana entregou-lhe a chefia da Divisão de Chicago, quando contava apenas 29 anos de idade. Em 1918, voltou para Nova York, como redator-chefe da Divisão do Exterior, e em 1926 foi convidado para integrar o quadro de diretores da importante agencia internacional.

Atualmente, como vice-presidente, o sr. Furay supervisiona e orienta exclusivamente o serviço noticioso da "United Press", imprimindo-lhe o alto sentido que hoje, mergulhado o mundo na maior guerra da historia, o jornalismo reclama de todos os seus servidores.

Nosso colega de imprensa recebeu, em 1938, a mais alta distinção da Universidade de Greighton por onde é formado, ao lhe conceder aquela entidade o grau de doutor em Ciencias e Letras. E' membro igualmente da Sociedade Panamericana e de outros institutos de Nova York e uma das figuras do jornalismo que gozam do maior prestigio junto à Casa Branca.

Encerra-se, hoje, a "Semana da Criança"

Encerra-se, hoje, a "Semana da Criança", especialmente dedicada à alimentação do lactante, do pre-escolar, do adolescente. A iniciativa do Departamento Nacional da Criança, que teve o apoio do Ministerio da Agricultura, revestiu-se da importancia de uma campanha nacional pela alimentação, e entre as inúmeras sugestões até aqui apresentadas, mais uma poder-se-ia perfeitamente adotar e que vem a ser a criança nas suas relações com a terra e com a agricultura. No lar, nos jardins de infância, nas escolas primarias e secundarias é mister ensinar à criança a amar e respeitar a terra, de onde provam a garantia de sua estabilidade, seu bem estar, a sua saude.

"PORQUE DEIXEI DE SER INTEGRALISTA"

(Conclusão da 5ª página)

nações, inquietas por uma fórmula salvadora, abrir-lhes-ia caminho à penetração e ao poder.

De há muito venho manifestando a amigos pessoais meus, alguns antigos integralistas, a evidencia desses fatos. O momento não permitiu nem favoreceu uma atitude pública a que facilmente se poderiam atribuir propósitos de cálculo e conveniencia politica. Entretanto, não faltei com a minha advertencia, bem antes que o país fosse agredido e arrastado á guerra.

O professor Madureira de Pinho passa a ler um trecho do discurso de março deste ano:

"Num instante em que um tufão de insania parece varrer o mundo civilizado, abalando, na sua voragem, os principios mais elementares da convivencia humana, devastando, na vertigem de sua carreira, mais que o patrimonio material, o acervo precioso dos fundamentos morais da civilização, nem só a luta dos exércitos é a guerra.

A guerra começa muito antes das batalhas, quando o inimigo, dissimulado sob todos os disfarces, explorando a torpeza de uns poucos, a ingenua confiança de alguns, e de muitos a ilimitada boa-fé, inocula nos espiritos, por forma de uma guerra bacteriológica hedionda, o virus da dissidencia, da desconfiança entre compatriotas, da falta de fé nos destinos da patria.

Aqui se apregoa a inutilidade da resistencia e do sacrificio, ali se apontam as razões que aconselhariam a inatividade, acolá se murmura contra os homens responsaveis pelos destinos dos povos.

Em toda parte, o intuito é o mesmo: alcançar a paralisia, quando não o esfacelamento da vitima escolhida, antes mesmo que a luta se inicie.

Contra tais investidas, só a lei, na força inexoravel de seus principios, só a arte juridica, na infinidade dos seus recursos, conseguirá antepor muralha inexpugnavel, que preserve a Nação e seu patrimonio moral e material. Só a fé inabalavel nos destinos do Brasil, só a confiança absoluta que depositamos no seu Governo, só o entusiasmo, com que servimos os nossos deveres, conseguirá erigir, ao longo de todas as nossas fronteiras, linha indestrutivel, feita de sacrificio e de renuncia.

Os artifices desse momento não deverão ser somente os nossos engenheiros militares; devemos ser todos os homens de pensamento, sobretudo os que vivem, como nós, ao contacto das realidades sociais, modelando as instituições juridicas ao sabor das exigencias da época.

Esses recursos, com que a indignidade inspira a vilania de todas as torpezas, na traição sistemática e articulada dos que, de fora, vieram buscar trabalho e sustento em terras alheias, passarão, na historia do mundo, como uma das aberrações monstruosas do espirito humano, que repudiaria a moral de Machiavel".

NÃO SUSTENTO UM PROGRAMA QUE O TEMPO ENVELHECEU

— Os fatos que acima expus, todos eles se processaram, ou melhor, se esclareceram, quando, fechados os partidos politicos, não era possivel evolução nos seus programas, nem modificações nas diretrizes ou processos de atividade politica. Daí a circunstancia de permanecerem principios doutrinarios que não se ajustam ao momento, nem correspondem aos anseios e interesses atuais da nação. Quanto a mim, não me sentiria capaz de sustentar um programa que o tempo envelheceu, e, mais do que isso, tornou anacrônico. Tanto confio na boa fé das convicções de quase todos, que acredito que uma campanha de esclarecimento bastaria á limpidez das conciencias puras, para que apreendessem que o mundo de hoje e o Brasil de hoje não são aqueles de há dez anos. Deste entendimento decorreria fatalmente, e pela coerencia e lealdade dos verdadeiros ideais, a compreensão de que os partidos de direita, por força da absorção alemã, não têm atualmente a razão única em que firmemente se apoiavam: o pensamento nacionalista.

Alem do mais, as formas de governo perderam na atualidade as expressões de valor preponderante que ainda poderiam ter. Do cataclismo que se abateu sobre o mundo surgirá de certo um regime social e econômico melhor e mais justo, como que a resultante fisica dos valores humanos em luta. Daí a impossibilidade de sustentar programas do passado, que as condições atuais do mundo subverteram. Só os fanáticos poderiam continuar aferrados a principios imutaveis em meio ás transformações que se processam no mundo de hoje!

OS QUE TERGIVERSAREM SÃO TRAIDORES

— Ainda este ano, finaliza o professor Madureira de Pinho, disse aos meus alunos o que lhe posso repetir: "Não há para o jurista principios inalteraveis, como para a sociedade não há fórmulas definitivas. Uns e outros se substituem, se modificam, se renovam ao compasso da evolução social, pelo progresso, pelo bem, pela civilização".

Estou certo de que todos os brasileiros, quaisquer que tenham sido suas atitudes ou suas simpatias antes de sermos agredidos, não destoam de uma linha de conduta uniforme: a de inteira solidariedade com a Patria, dispostos a qualquer sacrificio para derrotar os nossos agressores. Não creio que haja um brasileiro, digno desse titulo, capaz de tergiversar frente ao inimigo, ou de sobrepor a sua consciencia partidaria ou ideológica aos supremos e vitais interesses da Nação. Se os houvesse, não deveriamos indagar da origem ou dos pretextos de tão vergonhosa atitude: seriam traidores.

NOTICIAS DO DASP

Contribuição pecuniaria dos funcionarios para o esforço de guerra

A sugestão está sendo estudada no Ministerio da Fazenda — O dia do funcionario — Vão ser abertas inscrições ao concurso para técnico de administração — Informações sobre concursos e provas em realização

O presidente do DASP dirigiu ao chefe do Governo uma exposição de motivos — que S. Excia. enviou ao Ministerio da Fazenda para estudo — asseverando que, ininterruptamente, chegam áquele Departamento planos, oferecimentos e sugestões de servidores do Estado para a aquisição de material bélico, aviões, bombardeiros e unidades navais — "muitas de tais idéias condensadas em contribuições pecuniarias, sob forma de descontos em vencimentos e salarios ou simples subscrições".

Afim de encontrar uma fórmula simples e prática de acolhimento áquelas sugestões, o DASP propôs ao chefe do Governo a designação de uma data até a qual possam os servidores dar sua voluntaria autorização para a contribuição desejada, que será assim de uma só vez descontada no pagamento do mês imediato. Tal data poderia ser o dia 15 do próximo mês de dezembro.

Com esta providencia, seria beneficiada a administração, pois que se evitaria o volumoso expediente mensal de descontos e deduções em folhas de pagamento.

O DIA DO FUNCIONARIO

Realizar-se-á no próximo dia 28, ás 16 horas, no Teatro Municipal, em comemoração ao Dia do Funcionario, uma sessão civica que deverá ser presidida pelo chefe da Nação, falando, na solenidade, dois servidores públicos. Afim de permitir o comparecimento dos servidores do Estado, o presidente da República autorizou o encerramento, ás 14 horas, do expediente nas repartições federais, em todo o territorio nacional. Idênticas cerimonias serão, simultaneamente, efetuadas nos Estados.

No mesmo dia serão inauguradas as novas instalações do Serviço de Biometria Médica, do INEP, devendo usar da palavra, no ato, o ministro Gustavo Capanema.

CONCURSO PARA TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

O "Diario Oficial" de ontem publicou as instruções reguladoras do concurso para a carreira de Técnico de Administração do DASP.

Poderão inscrever-se candidatos brasileiros de ambos os sexos, natos ou naturalizados, de idade compreendida entre 21 e 45 anos.

As provas do concurso, todas de seleção, serão as seguintes: sanidade e capacidade fisica, escrita geral de Fundamento de Administração Pública, tese e respectiva defesa oral.

O concurso será válido para o preenchimento das vagas restantes de 1940 e 1941 e das vagas de 1942, na forma do decreto-lei n. 2.136, de 12-IV-1940.

As inscrições estarão abertas de 3 de novembro a 31 de dezembro, em todas as capitais dos Estados. As provas terão inicio na primeira quinzena de fevereiro, sendo todas realizadas no Distrito Federal.

Existem vagas nas classes M, L, K, J e I, a que correspondem os vencimentos de 2:700$, 2:300$, 1:900$, 1:500$ e 1:300$, respectivamente. Os candidatos serão nomeados para as diferentes classes, por ordem de classificação.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

ASSISTENTE DE PESSOAL — A parte III será realizada hoje, ás 8 horas, na Divisão de Seleção.

ARQUIVISTA — Escola Técnica Nacional — O resultado final foi aprovado.

BIOLOGIA AUXILIAR — Divisão de Caça e Pesca — O resultado final foi aprovado.

CALCULISTA — INEP e Serviço Atuarial do M. do Trabalho — Foi aprovado o resultado final.

DENTISTA — A prova de habilitação terá inicio no dia 21, ás 8,30 horas, na Faculdade Nacional de Odontologia, de acordo com a seguinte escala:

Dia 21 — candidatos números: 10 27 - 32 - 35 - 40.

Dia 23 — candidatos números: 42 43 - 44 - 45 - 54.

Os candidatos deverão levar material necessario para a realização da prova

DESENHISTA — Diretoria de Moto-Mecanização — A parte I será realizada no dia 20, ás 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

INSPETOR — Serviço Florestal — As provas serão realizadas de acordo com a seguinte escala: parte I — dia 25, ás 8 horas, na Divisão de Seleção; parte III — dia 27, ás 20 horas, na Divisão de Seleção.

LABORATORISTA — Instituto Nacional do Cinema Educativo — As provas obedecerão á seguinte escala: parte I — dia 20, ás 19,30 horas, na Divisão de Seleção; parte II — dia 21, ás 15,30 horas, no Serviço de Divulgação da Prefeitura (rua Evaristo da Veiga, 95, fundos).

OFICIAL POSTAL TELEGRAFICO — A defesa oral de Monografia será iniciada no dia 7 de novembro, devendo os candidatos residentes nos Estados chegar a esta capital até o dia 6 do mesmo mês.

TECNOLOGISTA XVII — Divisão de Industrias Quimicas Orgânicas, Instituto Nacional de Tecnologia (P. H. 200) — As partes II e III serão realizadas no dia 21, ás 8 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela, 82).

TECNOLOGISTA AUXILIAR XII — Instituto Nacional de Tecnologia — Divisão de Industrias Quimicas Inorgânicas (P. H. 201) — A parte I será realizada amanhã, ás 15 horas, na Escola Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges, 40).

SERVENTE — Hospital Artur Bernardes — As provas obedecerão á seguinte escalada: parte I (leitura e conhecimento das 4 operações) — dia 22, ás 19,30 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora); parte II — dia 27, ás 14 horas, no Hospital Artur Bernardes (Avenida Rui Barbosa, 762).

TRANSFERENCIA DE CARREIRA — O funcionario José Penha Filho deve comparecer á Divisão de Seleção, para prestar a prova de transferencia para a carreira de Fiscal de Plantas Texteis, no dia 20, ás 20 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente. Tecnologista do Instituto Nacional de Oleos, até o dia 21; Assistente de organização, até o dia 24; Desenhista do Arsenal da Ilha das Cobras, até o dia 27; Laboratorista da Escola Nacional de Belas Artes, até o dia 31; Telegrafista e Telegrafista Auxiliar do Departamento dos Correios e Telégrafos, até o dia 4 de novembro.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

LABORATORISTA — Divisão do Pessoal do Ministerio da Justiça — Serão abertas amanhã e se encerrarão ás 14 horas do dia 7 de novembro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao S. B. M. do INEP, para prestar a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos: Transferencia de carreira — dia 20, ás 11 horas — Nelson Pereira Pinto, Francisco de Araujo, Julio Nazaré de Silva S. e Manuel Ferreira Lopes.

Abertas as matriculas na E. I. M. n.º 252

A Secretaria do S. Cristovão Atletico Clube aceitará, até o próximo dia 31 de outubro corrente, propostas para candidatos ao curso de instrução militar na E. I. M. 252, ao mesmo anexa.

Os candidatos deverão comparecer áquela Secretaria, em qualquer dia util, das 15 ás 22 horas, munidos de certidão de nascimento com firma reconhecida e dois retratos tipo 3 x 4, afim de serem inscritos.

Semana Anti-Alcoólica

Inicia-se, amanhã, a "Semana Anti-Alcoólica", que se realiza anualmente no mês de outubro. A "Semana Anti-Alcoólica", cujas finalidades de educação e propaganda, são bastante conhecidas do publico em geral, é organizada pela União Brasileira Pró-Temperança e pela Liga Brasileira de Higiene Mental.

Falará, dando inicio á campanha, amanhã, ás 17,00 horas, na Radio Transmissora, a dra. Juana Lopes, que dissertará sobre o tema: "O alcool e a guerra".

As casas para os trabalhadores da industria, no Realengo

SERÃO ENCERRADAS, NO DIA 22, AS INSCRIÇÕES PARA O ALUGUEL

Deverão ser encerradas no próximo dia 22, quinta-feira, as inscrições para os associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que desejarem alugar as casas construidas pelo referido Instituto, no Realengo. Essas casas, em número de 1.400, estão sendo alugadas aos trabalhadores da industria a preços reduzidos. Nos postos de inscrição foram atendidos, até o dia 13, 5.076 interessados, tendo sido apresentadas 1.166 propostas de locação. Mesmo que essas propostas estejam em condições de ser aprovadas, ainda restam duas centenas de casas para alugar, havendo, assim, oportunidade para os que ainda não procuraram os postos de inscrições do I. A. P. I., que funcionam: na Carteira Imobiliaria do Instituto, á avenida Almirante Barroso, 78, terreo (Esplanada do Castelo); na Sub-Agencia, rua Barão de Iguatemi, 12-E, (Praça da Bandeira), e no Escritorio de Obras, no Realengo, á rua Marechal Inacio. Nos dois primeiros postos, os interessados são atendidos no horario de 12 ás 18 horas, nos dias comuns, e de 9 ás 12 horas, nos sábados, e, no Escritorio de Obras do Realengo, de 8 ás 17 horas, todos os dias, inclusive domingos.

Instituto do Açucar e do Álcool

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Álcool:

Devem-se registrar no Instituto do Açucar e do Álcool: nesta capital todas as pessoas ou firmas que desejarem adquirir álcool para fins industriais ou comerciais, ou ainda para consumo médico.

São obrigados a este registro:

1) — as firmas ou empresas industriais que empreguem álcool na confecção de seus produtos;

2 — os hospitais e casas de saude em geral;

3) — as farmacias e laboratorios farmacêuticos;

4) — os varejistas que revendam álcool.

Os estabelecimentos industriais, hospitalares ou farmacêuticos deverão registrar-se na propria sede do Instituto do Açucar, á praça 15 de Novembro, n. 42, onde serão atendidos diariamente, das 12 ás 18 horas.

Os comerciantes varejistas devem inscrever-se por intermedio do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, á rua do Rosario, 51, 8.º andar, que transmitirá ao Instituto do Açucar as inscrições recebidas, uma vez findo o prazo para o registro.

Este prazo terminará impreterivelmente no dia 20 do corrente para o Distrito Federal.

Os interessados que deixarem de se registrar no prazo referido ficarão privados de adquirir quaisquer quantidades de álcool para o seu comercio ou industria.

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Reempregados cerca de 500 ex-motoristas de automoveis particulares

Esses profissionais foram encaminhados para outras atividades, em repartições, empresas industriais, escritorios etc. — Muitos voltaram às suas profissões anteriores e, de "chauffeurs", passaram de novo a alfaiates, datilógrafos, marceneiros, eletricistas — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre a interessante experiencia e os bons resultados obtidos, o chefe do Serviço de Reempregos, sr. Urrutigaray Junior

A Comissão de Reemprego dos motoristas de carros particulares encerrou os seus trabalhos, tendo conseguido encaminhar cerca de 500 candidatos a diversas repartições, empresas industriais, escritorios, etc.

A propósito das atividades da referida comissão e dos resultados obtidos com o seu esforço, ouvimos, o sr. Urrutigaray Junior, chefe do Serviço de Reempregos, que nos declarou:

— Logo que se verificaram a crise da gasolina e, consequentemente, o desemprego de centenas de motoristas de carros particulares, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas procurou amparar os seus associados da melhor maneira possivel. Com a criação do Serviço de Reempregos, entramos logo em contacto com diversas companhias, pleiteando a admissão, nos seus serviços, daqueles profissionais. Abrimos, então as inscrições para os interessados. Em 15 dias, candidataram-se aos novos empregos 928 motoristas, dos quais apenas 6 por cento não foram aproveitados, porque, não conhecendo outra profissão alem da de motorista e não querendo deixar o Distrito Federal, recusaram todas as ofertas. Distribuimos mais ou menos 500 empregos, apesar de dispormos de mais 40 lugares para atender aos inscritos".

MUDANDO DE PROFISSÃO

— "Quando o candidato se apresentava ao Serviço de Reemprego — continuou o nosso entrevistado — indagávamos das suas habilitações, procurando saber quais as profissões que exercera antes de se tornar motorista. De acordo com os conhecimentos e com as inclinações profissionais do candidato, o Serviço o encaminhava para esta ou aquela repartição. Alguns foram para a Light como mecânicos. O Departamento Nacional de Estrada de Rodagens tambem nos ofereceu algumas vagas, que foram todas preenchidas. Varios dos inscritos foram encaminhados para a Companhia Siderurgica Nacional, em Volta Redonda, onde havia lugares para os que entendessem de máquinas. Para Minas, cidade de Sabará, enviamos 15 candidatos, afim de serem aproveitados como operarios da Companhia Belgo Mineira, onde trabalham 8.500 homens. Os que entendiam de eletricidade foram empregados na Standard Elétrico, uma companhia situada na avenida Salvador de Sá. Dos que se inscreveram, seis já haviam sido marceneiros. Não encontramos dificuldades, portanto, em colocá-los num estabelecimento dessa especialidade, que nos oferecera lugares para profissionais em madeira. Alem disso, muitos motoristas de carros particulares voltaram às suas antigas profissões de alfaiates, datilógrafos, carpinteiros, foguistas, etc., conseguindo colocação em diversas companhias e casas comerciais que apoiaram o nosso trabalho".

ENCAMINHADOS 160 PARA A CENTRAL DO BRASIL

Informou-nos ainda o sr. Urrutigaray Junior:

— "O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, facilitou aos motoristas encaminhados àquela ferrovia um curso gratuito de gasogenio. Dos inscritos neste Serviço, 160 se candidataram a trabalhar na Central do Brasil, sendo que alguns se destinaram a funções de escritorio, como datilógrafos. A Inspetoria de Orientação e Adaptação encarregou-se de selecionar os ex-motoristas de carros particulares, submetendo-os a interessantes testes de inteligencia. Descobriram-se, então, numerosos limadores, vulcanizadores, eletricistas, datilógrafos, foguistas, etc. Aos datilógrafos, que, em geral alegavam estar destreinados, foi dado o prazo de um mês, para se exercitarem, afim de que pudessem comparecer às provas em condições satisfatorias.

A EXPERIENCIA PODERA SERVIR AOS MOTORISTAS DE PRAÇA

Declarou-nos, finalmente, o entrevistado que, dentro de alguns dias, enviará ao ministro do Trabalho um relatorio, demonstrando como decorreram os trabalhos do Serviço de Reemprego.

Pelas declarações do chefe do Serviço de Reemprego, verifica-se que ainda há cerca de 400 vagas em diversas companhias de funções semelhantes à profissão de motorista. Se a classe dos motoristas de praça, que tambem está lutando com grandes dificuldades devido à falta de gasolina, pleitear aqueles lugares, o Ministerio do Trabalho poderá determinar que se organize novo serviço nos moldes do que foi posto em prática pelo I. A. P. E. T. C.

Comp. Nacionais: "Dança" - "Goiania aos 7 anos" - "Visões do Brasil N.º 3" - "Vila Velha" (Cooperativa) - "Aviação Ats. N.º 21" (Aviação Filmes).

TEATRO

Primeiras

"Marcha, soldado!", pela Companhia Margarida Max, no João Caetano

Constituiu um verdadeiro acontecimento a estréia da Companhia Margarida Max. Mau grado a inclemencia do tempo, a apresentação do elenco formado pela conhecida e admirada atriz merece elogiosas referencias pelo esplendor do seu espetáculo inaugural.

"Marcha, soldado", revista-charge de Freire Junior, dada a experiencia do autor, ofereceu uma excelente oportunidade à nova companhia, que se desincumbiu muito bem de sua missão, ouvindo-se aplausos espontaneos no final dos atos.

A peça está ricamente montada, salientando-se a apoteose que encerra o primeiro ato, intitulada "Pela Patria". O guarda-roupa é de luxo.

Margarida Max, a "estrela", deu realce aos seus papéis, graças aos seus dotes artisticos. Cantou varias canções e um trecho da ópera "Tosca", sendo aplaudida com justiça. Tambem Marcel Klass, que dirigiu a orquestra, foi obrigado a bisar a canção "Barqueiro do Volga", cantada com sentimento.

Aparecem com destaque: Nair Faria, Iracema Correia, Noemia Soares e Isa Rodrigues. Os Almeidinhas, pela sua vivacidade, agradaram plenamente, bem assim a parte cômica, que foi defendida com eficiencia e agrado geral por Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira, Gastão Botafogo e Paulo Rodrigues. H. Fredy deu-nos alguns números de canto interessantes.

"Marcha soldado" fará carreira no João Caetano, quer pelos luxuosos cenarios que contem, quer pela sua movimentação, proporcionando um espetáculo digno de assistir-se. — SANT.

No Ginástico

"Ombro, armas!" o maior sucesso teatral do momento

No número de peças encenadas, entre nós, ultimamente, é notavel o relevo que tem "Ombro, armas!", original do escritor Abadie Faria Rosa, em pleno êxito no cartaz da Comedia Brasileira, no Ginástico. E' que nenhuma outra no momento que atravessa o país atinge a sua extraordinaria vibração patriótica, sendo ao mesmo tempo, na sua estrutura, um impressionante romance de amor, tudo se entrelaçando com a propriedade de que aquele festejado teatrólogo dá a quanto produz e o público tem sempre aplaudido.

"Ombro, armas!" que é o mais lindo espetáculo do momento, será representada hoje, em vesperal, às 15 horas e à noite às 20,30 horas.

Na matinée de ontem assistiram o magnifico espetáculo do Teatro Ginástico as alunas do Instituto de Educação. Hoje haverá nova matinée a que comparecerão outras turmas de normalistas municipais, certamente empolgadas pelo que toda a cidade comenta sobre "Ombro, armas!". E na sessão da noite continuará a Comedia Brasileira a colher os aplausos entusiásticos da elite carioca pelo perfeito desempenho que dá a essa comedia de romance e vibração patriótica.

As atividades do S. N. T.

A Cia. de Comedia Joraci Camargo vem realizando no Brasil meridional ótimos espetáculos de teatro moderno, tendo como principal intérprete o autor de "Deus lhe pague". E' de acentuar que o S. N. T., sob cujos auspicios viaja esse elenco, tem conseguido realizar constantes espetáculos não só nos centros populosos dos grandes Estados do Sul, como igualmente nos pequenos municipios que outrora nunca eram visitados por companhias teatrais propriamente ditas.

Noticias diversas

Realiza-se dia 22, quinta-feira, às 21 horas, o 5.º espetáculo de Valter Sequeira, diretor teatral do Tijuca T. Clube, para esta agremiação. Será levada a peça de Valter: "O destino de cada um".

Esta peça foi lançada em 1937 e teve a sua montagem paga pelo Ministerio da Educação e Saude, no Rival e no Carlos Gomes. Trabalham na peça os populares artistas de Valter Sequeira: Darcle Batista, Sheila Mateus, Cora Pereira, J. Rodrigues, Cori Lemos, Moacello Varanio, estreando no elenco em papéis destacados: Zezé Pimentel, do Teatro dos Estudantes e mais Geraldo Avela, Verônica Daisy e Rosita Gay. Os ensaios continuam a cargo de Chiquinho, sendo regisseur o sr. Cesar Filho.

Continua em ensaios no Rival, pela Cia. Jaime Costa, a peça "Galinha Verde".

Tribunal do Juri

SERÃO JULGADOS, NA SESSÃO DE AMANHÃ, OS RÉUS BALDUINA BARBOSA E JOSÉ DOMINGOS DA SILVA

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Arí Franco, funcionando o promotor Colares Moreira e o escrivão do 2.º Oficio, Francisco Velasco.

Serão julgados os réus Balduina Barbosa e José Domingos da Silva. Segundo a denuncia, no dia 5 de novembro do ano passado, cerca das 10 horas, no morro do Salgueiro e no lugar denominado Portugal Pequeno, o acusado José Domingos da Silva, desavindo-se com Antonio da Silva, deu-lhe uma paulada, e a acusada Balduina Barbosa atirou-lhe duas pedras, uma das quais o atingiu, matando-o.

Rotary Clube do Rio de Janeiro

A sessão semanal do Rotari Clube do Rio de Janeiro, realizada ante-ontem, foi grandemente concorrida.

Iniciados os trabalhos com a saudação ao pavilhão nacional, fizeram-se as apresentações de rotarianos de outros clubes e de visitantes. Entre estes se encontravam varios americanos e brasileiros, membros da Missão Industrial Americana, que ora visita as industrias do Brasil, convidados pelo sr. Mariano Ferraz, rotariano de São Paulo e membro dessa comissão. O presidente, depois de apresentá-los, disse, em inglês, da alegria de vê-los no seio do Rotari Clube do Rio e pediu que, noutra oportunidade, antes de seu regresso, um dos seus membros desse a impressão que tiver tido da nossa industria, na visita aos diferentes Estados do país.

O dr. Fernando Vilela de Carvalho, curador de menores, e do quadro social do Rotari do Rio, dissertou sobre a necessidade da educação fisica dos menores abandonados e dos meios de incitá-los a essa educação; fazendo, a seguir, um apelo aos clubes esportivos para auxiliarem essa verdadeira cruzada.

Presentes varios convidados de Clubes Esportivos, rotarianos uns, convidados outros, falaram: Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense, dando todo apoio à idéia e dizendo de como o Fluminense já vinha trabalhando para a consecução desse objetivo, não realizado ainda, por falta de acomodações, já iniciadas; Antonio Gomes de Avelar, presidente do América, dizendo da sua satisfação e do muito que o seu clube, na medida de seus recursos, tem feito pela infancia das Escolas Públicas. E cita o caso dos concursos gratuitos que tem realizado entre os juvenis. E, por fim, em nome de Ciro Aranha, falou Tavares, do Vasco da Gama, dizendo de como o seu clube vem trabalhando para servir a esse objetivo e cita das construções que estão sendo feitas, com essa finalidade.

O dr. Nascimento Brito se congratulou com o governo pela decretação do pequeno onus para o fundo destinado à "Legião Brasileira de Assistencia".

A descida do pavilhão nacional, com as saudações vibrantes de sempre, foi feita pelo dr. Fernando de Carvalho.

CIRCULARÃO CÉDULAS DE CINCO CRUZEIROS

A Casa da Moeda vai cunhar mais de 22 mil contos de moedas divisionarias do novo dinheiro

Autorizando a circulação de cedulas de Cr$5, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a lançar em circulação o valor de Cr$ 5.00 (cinco cruzeiros) representado em celulas do papel-moeda, até que seja possivel adquirir o material necessario para a cunhagem das moedas desse valor.

Parágrafo único — Para esse fim poderão ser aproveitadas as atuais cedulas de 5$0 (cinco mil réis), com as adaptações que forem julgadas convenientes.

Art. 2.º — O § 1.º do artigo 6.º do decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, passa a ter a seguinte redação.

"Todas as cedulas terão o mesmo formato de 67 mm. x 156 mm. e os mesmos desenhos, no corpo principal".

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A CUNHAGEM DAS NOVAS MOEDAS

Tambem foi assinado o seguinte decreto-lei autorizando a cunhagem de moedas auxiliares e divisionarias da nova unidade monetaria:

— "Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a mandar cunhar na Casa da Moeda, para complemento do total fixado no decreto-lei número 4.020 de 15 de janeiro de 1942 a importancia de 22.463:100$0 (vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e três contos e cem mil réis), em moeda auxiliares e divisionarias, de que trata o art. 3.º do decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, sendo:

15.113:000$0 (quinze mil cento e treze contos de réis), em bronze de aluminio, e 7.350:100$0 (sete mil tresentos e cinquenta contos e cem mil réis), em cupro-niquel, destinadas a trocos e à substituição de seu equivalente em papel moeda dilacerado.

Art. 2.º — As moedas metálicas a que se refere o artigo anterior obedecerão, quanto ao valor, peso, diametros, titulo composição e demais caracteristicas, ao disposto no art. 3.º e respectivo parágrafo único, do decreto-lei número 4.791, de 5 de outubro de 1942.

Art. 3.º — As cedulas substituidas pelas moedas metálicas de que tratam os artigos precedentes serão recolhidas à Caixa de Amortização e incineradas.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Costuras na Guerra

Comunica-nos: — "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: TERÇA-FEIRA, 20 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.400. QUINTA-FEIRA, 22 — Costureiras de ns. 1.401 a 1.800".

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais - Movimento de pessoal - Desligamentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 17 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 243.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — DE OFICIAIS, ONTEM:

— CORONEL — Benedito Augusto da Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter terminado a inquirição de que fora encarregado.

— MAJORES — Emanuel Adacto Pereira de Melo, do Estado Maior da 8ª Região Militar, por ter vindo a esta capital com permissão do sr. ministro, e regressar a Recife; Jurandir Palma Cabral, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido promovido.

— CAPITÃES — Valdemiro da Costa Oliveira, por ter sido transferido do III/13.º Regimento de Infantaria para o 15.º Regimento de Infantaria e aguardar embarque; Antonio Carmelo, por ter sido transferido da 12.ª Circunscrição de Recrutamento para o III/8.º Regimento de Infantaria e aguardar embarque; Francisco de Araujo Galvão, do 3.º Regimento de Infantaria; Altrio da Silva, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa; Honorio de Araujo Leão Parente, do Batalhão Escola; Otavio Alves Meira e Jardelino José de Morais Carneiro, do 1.º Regimento de Infantaria; Djalma Doria Salão e Manuel José Correia de Lacerda, da Escola de Moto-Mecanização, por terem sido promovidos.

— PRIMEIROS TENENTES — Kleber de Penaforte Caldas, do Batalhão Escola; Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, do 2.º Regimento de Infantaria, e Fenelon Nunes, da Escola de Moto-Mecanização, por terem sido promovidos.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE SARGENTOS. — Transfiro, por necessidade do serviço:

— Do 16.º Regimento de Infantaria para o 21.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Manuel Balbino de Oliveira.

— Do 15.º Batalhão de Caçadores para o 9.º Regimento de Infantaria, o terceiro sargento Edison Olendzji.

TORNO SEM EFEITO a transferência do segundo sargento Geraldo Pereira da Silva, do 21.º para o 30.º Batalhão de Caçadores, como publicou o Boletim Interno n.º 152, de 1 de julho de 1942.

DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Batalhão Escola para o 19.º Batalhão de Caçadores, o cabo Hamilton Batista Pedreira.

(a.) — General de Brigada Bonnertes Lopes de Sousa, diretor de Infantaria.

Confere: — Major Aristeu Catão ..., chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 17 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 243.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Majores Cesar Xavier de Oliveira, da Diretoria do Material Bélico; Djalma Pio dos Santos, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa; Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, da Diretoria do Material Bélico, e Carlos Salão Dantas, do Quadro Suplementar Geral, todos por efeito de promoção.

— Capitães Raul Pereira Dias Filho, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana; Leandro Monte Alegre, da Escola Técnica do Exército; José Alexandre Passos, da Escola Técnica do Exército e José Pinheiro de Campos, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por terem sido promovidos ao posto atual.

— Primeiros tenentes Guilherme José Rodrigues Junior, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, Humberto Luiz Tito de Farias Portocarrero, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa; Otavio Tosta Silva, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa; Helio de Sá Rego Fortes, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa; José Ribeiro de Miranda Carvalho, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa; Miguel Bonato Tangoni, do Grupo Escola; Sergio de Ari Pires, do Grupo Escola; Mauro Alves Guimarães Colla, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa; Carlos Anastacio Vieira, da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa; Elber de Melo Henrique, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa; Osvaldo de Paula Ebecken, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa; Alzir Benjamim Chaloub, do Grupo Escola, e Jorge Santos, do Grupo Escola, por terem sido promovidos ao posto atual e aguardar classificação.

— Soldado reservista convocado Ademar Elisio Tavares de Melo, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por haver tido alta do Hospital Central do Exército e julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Designo o segundo tenente da Reserva, Luiz Antonio Tito Barbani, recem-apresentado, para servir na Segunda Secção da Primeira Divisão, como adjunto.

(a.) — General de Brigada Antonio Fernandes Dantas, diretor.

Confere: — Tenente-coronel Ciciliano Barbosa, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 17 DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 242.

DESLIGAMENTO DE ADIDO. — É desligado de adido a esta Diretoria o major João de Deus Noronha Mena Barreto, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, visto ter de seguir destino.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — De ordem do exmo. sr. ministro, é transferido, por necessidade do serviço, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria o terceiro sargento Ludovico de Barros.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente para o R. A. N., o soldado Getulio de Sousa Fernandes.

(a.) — Tenente-coronel Antonio Moreira de Abreu Filho, diretor interino.

Confere: — Capitão adjunto Daniel Ribeiro Borges, no impedimento do chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco Português do Brasil, S. A.: Extraordinaria, às 16 horas, à rua Candelaria, n. 24;

— Companhia Industrial Sul Americana, S. A.: — Às 14 horas, à rua General Câmara, n. 30;

— Companhia de Papéis Lux, S. A.: Extraordinaria, às 16 horas, à rua Visconde de Itaboraí, n. 20;

— Companhia Fiação e Tecidos Corcovado: — Extraordinaria, às 15 horas, na sede social;

— Construtora Federal, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, 108, 6.º andar;

— Companhia Nacional de Couros e Peles: — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, 91, 6.º;

— Companhia de Produtos Químicos Industriais H. Hamers: — Extraordinaria, às 10 horas, à rua Araujo Porto Alegre, n. 70, 12.º;

— Radio Educadora do Brasil, S. A.: — Extraordinaria, às 16 horas, à rua 1.º de Março, n. 83, 2.º.

CIA. U. S. HARKSON DO BRASIL

(INDUSTRIAS ALIMENTICIAS)

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada aos 6 de Outubro de 1942

Aos 6 de Outubro de 1942, na sede social da Cia. U. S. Harkson do Brasil (Industrias Alimenticias), à rua Mateos n.º 248, nesta cidade, às 10 horas, presentes acionistas representando 2.500 ações, ou seja, a totalidade do capital social, como se verifica pelas assinaturas no livro de registro de ações da Cia., na forma estatutaria, verificada a existencia de número legal, foi pelo Diretor-Presidente da Cia., Sr. John Kent Lutey, declarada aberta a sessão, pedindo aos presentes que indicassem quem deveria presidi-la.

Indicado por aclamação o nome do acionista Dr. Octavio Reis, este, depois de agradecer a indicação do seu nome, convidou para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os Srs. Ruy Lowndes e Roberto Duque Estrada que aceitam o convite.

Constituida, assim, a mesa, o Sr. Presidente da assembléia declara que a mesma tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre a exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio, relativamente ao artigo 21 dos estatutos sociais, conforme a convocação publicada no "Diario Oficial" dos dias 28, 29 e 30 e no "Jornal do Comercio" dos dias 27, 29 e 30, ambos de Setembro, encontrando-se o original sobre a mesa, cuja leitura mandou proceder, e é do teor seguinte:

"Cia. U. S. Harkson do Brasil (Industrias Alimenticias). — 1.ª Convocação. — São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 6 de Outubro p. f., na sede social da Cia., à rua do Matoso n.º 248, às 10 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento da exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio relativamente ao artigo 21 dos estatutos sociais, e deliberarem sobre o mesmo. — Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1942. J. K. Lutey, Diretor-Presidente. — Boris Andronikovich Kabushko, Diretor-Técnico. — Alfredo T. dos Santos, Diretor".

Disse mais o Sr. Presidente da assembléia que se encontrava sobre a mesa uma proposta da Diretoria relativamente ao assunto e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, cuja leitura mandou proceder e é do teor seguinte:

"Senhores Acionistas:

O Departamento Nacional de Industria e Comercio, tomando conhecimento do pedido de aprovação e arquivamento da ata da assembléia geral extraordinaria realizada aos 2 de Maio ultimo, feito ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, exigiu que o Art. 21 dos estatutos fosse modificado para o fim de ser determinado o número certo de Diretores e não um número minimo e máximo, conforme está estabelecido.

Contra a referida artigo, nessa parte, já tivesse sido aprovado pelo decreto n.º 8.371 de 11 de Dezembro de 1941, que autorizou a Cia. a funcionar, aprovando os seus estatutos e, porque a fixação minima e máxima do número de Diretores, ao entender desta Diretoria, não está em desacordo com a lei, a Cia. requereu ao Diretor daquele departamento, reconsideração do seu despacho, o qual, entretanto, aos 3 do corrente, indeferiu o pedido, mantendo a exigencia anterior baseado no parecer do Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho firmado em outro processo.

Poderia a Cia. recorrer desse decisão para o Sr. Ministro do Trabalho, porem, entendendo a demora, sempre prejudicial na solução desses casos, a Diretoria propõe aos Srs. Acionistas seja fixado em 3 o número de Diretores da Cia., fazendo-se nos estatutos as necessarias modificações, como segue:

O artigo 21 ficará assim redigido:

ART. 21 — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três Diretores que poderão ser acionistas ou não, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Técnico e um Diretor sem designação especial, todos residentes no país. — Os Diretores serão empossados nos seus respectivos cargos pela assembléia geral que os eleger.

Suprima-se o § 1.º do Art. 21, por se tornar desnecessario, à vista do mesmo artigo ter fixado em três o número de Diretores, passando, portanto, o § 2.º a 1.º, e assim por diante, de modo que, depois de suprimido o citado § 1.º do mesmo artigo, a ter a numeração de 1.º a 11.º, respectivamente, conservada a mesma redação de cada um.

É esta a proposta que a Diretoria submete à consideração dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1942.

J. K. Lutey, Diretor-Presidente. — Andronikovich Kabushko, Diretor-Técnico. — Alfredo T. dos Santos, Diretor.

Terminada essa leitura, o Sr. Presidente da assembléia declarou que a proposta acima havia merecido parecer favoravel do Conselho Fiscal, que foi lido e é do seguinte teor:

"Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. U. S. Harkson do Brasil (Industrias Alimenticias), tendo examinado detidamente a proposta da Diretoria, a ser submetida à próxima assembléia geral extraordinaria, relativa à exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio quanto ao número de Diretores, bem assim a modificação do Art. 21 dos estatutos da Cia., decorrente da aludida proposta, são de parecer que a mesma deve ser aprovada, em todos os seus termos.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1942.

Arthur Cyril Clerri. — Vernon Lane. — Herbert Cane".

Terminada a leitura desse documento, o Sr. Presidente da assembléia submeteu aquela proposta da Diretoria à discussão, pedindo a palavra o acionista Sr. Emile Brunner procurador do Sr. Ulysses S. Harkson e da Henningsen Produce Co. Federal Inc. U. S. A., para propor que a mesma fosse aprovada por aclamação.

Posto em votação o pedido geral de todos os presentes, o Sr. Presidente da assembléia declarou que a proposta foi por unanimemente aprovada, passando o Art. 21 dos estatutos sociais a ficar com a redação e fixado em 3 o número de Diretores, refazendo-se a numeração dos paragrafos desse mesmo artigo 21, em face da supressão do parágrafo 1.º.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da assembléia deu a mesma por encerrada, suspendendo a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, que foi lida por mim, Ruy Lowndes, 1.º Secretario, mandei lavrar a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, vai por mim e por todos os presentes assinada.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1942.

a.) — Ruy Lowndes — 1.º Secretario.
Octavio Reis — Presidente.
Roberto Duque Estrada — 2.º Secretario.
pp. Henningsen Produce Co. Federal Inc. U. S. A.
Emile Brunner.
pp. Ulysses S. Harkson.
Emile Brunner.
Emile Brunner.
Alfredo T. dos Santos.
John Kent Lutey.
Emile Brunner.

A presente é cópia fiel do respectivo original lavrado no livro proprio da Companhia.

BOLSA de CAFÉ

Os sucedaneos nos Estados Unidos

Os que acompanham as nossas crônicas sobre o café estarão lembrados de que, ao tratar dos sucedaneos, sempre analisamos a situação existente nos mercados de consumo do café da Europa. E sempre nos apressamos em proclamar que o problema era tipicamente europeu, pois, no grande mercado consumidor do hemisferio ocidental, o problema era inexistente.

Nos Estados Unidos, não se consumia, em escala digna de nota, sofisticações do café. Ali, sendo livre a entrada do produto e sendo alto o "standard" de vida do povo, o café era por tal forma accessivel a todos os bolsos, que os fabricantes de falsos cafés perderiam o tempo, se quisessem impingi-los no público.

Quando estudamos a questão dos sucedaneos na Europa, pesquisamos não apenas a situação econômica, propriamente dita, mas as suas origens históricas. E constatamos o seguinte: só se deu o consumo intenso de sucedaneos ja tivessem certa voga, o seu consumo intenso só se iniciou durante e após o conflito armado de 1914/1918. O incremento então verificado foi uma consequencia do bloqueio. Os paises da Europa Central, não tendo como receber o café, todo ele vindo das regiões sub-tropicais do ultramar, lançaram-se à fabricação do café artificial. Fundaram-se usinas e mais usinas, que foram fornecendo ao povo, habituado ao café, os sucedaneos da "coffea". Pela força das circunstancias, chegaram muitos a se habituar com o falso produto.

E' que, terminada a guerra, três fatores conspiraram contra o café legitimo. O primeiro deles foram as dificuldades da balança de pagamentos. A política dos países industriais da Europa se orientava no sentido de só exportar ouro em troca de materias primas ou de generos alimenticios, entre os quais não era incluido o café, julgado simples genero de consumo. O segundo eram as exigencias do fisco, que passou a ter no café uma das suas melhores fontes de renda. E o terceiro era a industria dos sucedaneos, que passou a reclamar proteção aduaneira do Estado, sob a alegação de que nela estavam invertidos "capitais nacionais" e que, nas suas emprezas, ganhavam a vida milhares de operarios que, de outra forma, talvez fossem engrossar o exército dos "chaumeurs".

O resultado destes fatores foi que a fabricação do café falso, no mundo, chegou a mais de 50 por cento do café natural consumido. Estimou-se que, para um consumo de 25 milhões de sacas de 60 quilos de café legitimo, na Europa, se consumia, antes da nova guerra, pelo mundo, quantidade equivalente a cerca de 10 milhões de sacas de 60 quilos de sucedaneos.

* * *

Agora, o caso está a repetir-se na Europa — e contra isso nada podemos fazer, enquanto durar o conflito — e nos proprios Estados Unidos, onde, como é sabido, os "stocks" do café já estão reduzidos a 50 por cento das quantidades do ano anterior, em virtude da carencia de transportes maritimos.

Em nossa crônica de ontem, focalizamos o assunto e mostramos como o Bureau Panamericano do Café e os industriais do produto legitimo estão procurando reagir contra as falsificações e adulterações do café, que estão tomando vulto, exatamente em virtude da carencia da mercadoria. Felizmente que ali temos modos e meios, se não de anular, presentemente, a propaganda dos sucedaneos, pelo menos de neutralizá-la.

O perigo maior está na capacidade de seduzir da propaganda americana. Isolando um exemplo entre muitos, vamos traduzir para os nossos leitores uma noticia sobre uma falsificação de café, agora ali lançada no mercado, para que vejam o "refinamento" com que o público é convidado a provar o substituto que é apresentado com uma ponta contra o café legitimo, acusado de não deixar dormir. Traduzimo-lo do "New York Times", um dos maiores jornais dos Estados Unidos em sua edição de 4 de agosto ultimo, onde vem publicado sob a epigrafe aparentemente inocente de "Noticias sobre a alimentação":

"Assemelha-se ao café, tem o aroma do café e chega a ter, mesmo, o sabor do café — mas não é café! A mais nova das bebidas em Nova York é feita de malte de cevada torrada E NÃO CAUSA INSONIA.

Esta deliciosa infusão aparece precisamente na hora H, pois vem oferecer uma solução grata aos amantes do "cafezinho" e às donas de casa que se vêem obrigadas a enfrentar a falta e as restrições impostas à grande bebida americana.

A nova bebida — QUE GARANTEM SER INTEIRAMENTE LIVRE DE CAFEINA E DE TEINA — pode ser servida quente ou fria, a adultos e a crianças, e pode ser misturada com café genuino para fazer com que o produto verdadeiro renda o dobro. O preço é de 50 centavos por libra. E' preparada exatamente da mesma maneira que o café, usando-se, mesmo, medidas iguais: uma colher das de sopa para uma chicara de infusão boa e saborosa. Na realidade, as duas bebidas têm tantas caracteristicas em comum que achamos que as receitas de café a seguir podem ser perfeitamente adaptadas A BEBIDA QUE DEIXA DORMIR". — (Seguem-se as receitas).

* * *

Eis ai uma propaganda a que não temos dúvidas em dar o nome de diabólica. Nas receitas, o leitor é ainda convidado a tomar sorvetes e comer bolos de café, que não são de café.

Para enfrentá-la só mesmo uma contra-propaganda em grande estilo. Esperamos que o Bureau Panamericano do Café, que tem no Departamento Nacional do Café do Brasil, o seu principal sustentáculo, e cuja capacidade de propaganda já foi posta à prova, procure fazer com que o número do consumo "per capita" da bebida, saibam encontrar modos e meios de convencer o americano que melhor bebem misturas, a duas de sucedaneos ou de café, só uma chicara de café legitimo e sem fés adulterados.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 — Cr. $ 79.58 9/16 e dolar a 19$620 — Cr. $ 19.62 e comprando a 78$464 — Cr. $ 78.46 7/16 e 19$470 — Cr. $ 19.47, respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Rs.	Cr. $
Libra area, à vista	79$585	79.58 9/16
Dolar	19$630	19.63
Escudo	$800	0.80
Franco suiço	4$630	4.63
Coroa sueca	4$720	4.72
Peso argentino	4$654	4.65 1/2
Peso uruguaio	10$441	10.44 1/8
Peso chileno	$633	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Rs.	Cr. $
Libra "area"	78$464	78.46 7/16
Dolar	19$470	19.47
Escudo	$780	0.78
Peso argentino	4$595	4.59 9/16
Peso uruguaio	8$616	8.61 5/8
Peso chileno	$615	0.61 15/16
Franco suiço	4$510	4.51
Coroa sueca	4$622	4.62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Rs.	Cr. $
Libra "area"	66$495	66.49 1/2
Dolar	16$500	16.50
Peso uruguaio	8$610	8.61 5/8
Escudo	$670	0.67

REPASSE AOS BANCOS

	Rs.	Cr. $
Oficial		
Libra "area" comp.	66$763	66.76 3/16
Dolar (oficial)	16$580	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Rs.	Cr. $
Libra area	78$885	78.88 9/16

LIVRE ESPECIAL

	Rs.	Cr. $
Dolar compra	20$000	20.00
Dolar venda	20$500	50.50
Libra "area", comp.	78$464	78.46 7/16
Libra "area", venda	79$585	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$470	16$500	19$200
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$000
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
À vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
À vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
À vista	19$320	16$350	19$320
Compra sobre Uruguai:			
À vista	19$370	16$400	19$6370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

À vista	Livre	Oficial
90/90	78$084	65$905
90/120	77$924	65$860
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
À vista	**Livre**	**Oficial**
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical

MEDIAS DE CAMBIO

Em 16 do corrente foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$585	79$585
Portugal	—	$804	$832
Canadá	—	—	18$200
Nova York	16$580	19$633	20$358
Argentina	—	—	5$007
Uruguai	—	—	10$910
Chile	—	$633	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, a razão de 23$300, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	27.719.013,531
	27.719.013,531

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 137 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $810, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$603	Franco	6$750
Dolar	35$043	Franco suiço	6$750

Em Nova York

NOVA YORK, 17.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4 04	4 04
S/França não ocupada	2 31	2 31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 11	4 11
S/Madrid, tel., por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£ K.	30.25	30.25
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23 85	23 85
S/B. Aires, tel., por P.	23.72	23.72

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 17.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/com.	n/c.	n/c.
À vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190 00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189 50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £ t/comp.	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50 P.	421.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.00 P.	421.25

Em Londres

LONDRES, 17.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.00

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando, ontem, com os seguintes negocios:

Apólices gerais:

		Preços Réis	Cr. $
2	Aps. Uniformizadas	830$000	830.00
22	O. do Porto	805$000	805.00
1	D. Emissões nom.	828$000	828.00
74	Idem, port.	820$000	820.00
12	Idem	818$000	818.00
42	Reajustamento	852$000	852.00
2	Idem, de 500$	413$000	413.00
24	Municipais: 1914, port.	[illegible]	184.00
20	Idem, 1917	184$000	184.00
15	Idem	187$000	187.00
40	Idem, 1920	184$000	184.00
50	Idem, 1931	220$000	220.00
112	Pref. B. Horizonte	[illegible]	928.00
175	Niterói	207$000	207.00
1	P. Alegre	31$000	31.00
5	Estad. E. Santo, 8%, pt.	503$000	503.00
630	Idem	500$000	500.00
6	Idem, 6 %, 1:000$, nom.	750$000	750.00
50	Idem, 8 %	900$000	900.00
25	Minas, 7 %, port.	915$000	915.00
100	Minas, 1934, 1.ª Serie	183$000	183.00
110	Idem	183$500	183.50
16	Idem	184$000	184.00
1	Idem	185$000	185.00
150	Idem, 2.ª Serie	193$000	193.00
50	Idem	193$500	193.50
140	Idem, 3.ª Serie	189$500	189.50
1.000	Idem	190$000	190.00
79	Idem	189$000	189.00
1	Pernambuco	90$000	90.00
70	Rodov. E. Rio	621$000	621.00
1	São Paulo	226$000	226.00
20	Idem	227$000	227.00
81	Idem, Uniformizadas	1:155$000	1.155.00
30	Idem	1:153$000	1.153.00
21	Bcos.: Brasil	500$000	500.00
325	Crédito Pessoal — Pref.	100$000	100.00
100	Cias.: D. Santos, port.	247$000	247.00
100	B. Mineira, port	558$000	558.00
20	Idem	560$000	560.00
50	Idem	555$000	555.00
25	Idem	550$000	550.00
250	Debênt. Bco. L. Brasileiro	217$000	217.00

CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou, ontem, estavel e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 27$300 - Cr. $ 27.30 por 10 quilos e venderam-se 815 sacas, contra 552 ditas, anteriores.

Fechou estavel.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3,	29$300	Cr. $ 20.30
Tipo 4,	28$800	Cr. $ 28.80
Tipo 5,	28$300	Cr. $ 28.30
Tipo 6,	27$800	Cr. $ 27.80
Tipo 7,	27$300	Cr. $ 27.30
Tipo 8,	26$800	Cr. $ 27.80

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800, Cr. $ 2.80; idem fino, 4$100, Cr. $ 4.10.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200, Cr. $ 2.20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$600, Cr. $ 27.60.

MOVIMENTO DO DIA 16

	Sacas	
Stock em 15	378.160	
Entradas:		
Leopoldina	3.760	
Central	3.506	
E. Flum. Rio	1.390	8.663
Total		386.823
Embarques:		
Rio da Prata		—
Cabotagem		—
Total		386.823
% bonificação		926
Total		387.749
Café retirado	517	
Consumo local	600	1.117
Stock em 16		386.632
Idem, ano passado		328.686
Entradas até 16		81.454
Saidas até 16		104.754
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		55.739

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 17

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5 disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 40$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 42$000.

Entradas — Hoje, 26.616 sacas; anterior, 27.370; ano passado, 11.626 ditas.

Embarques — Hoje, 10.260 sacas; anterior, 11.058; ano passado, 466 ditas.

Existencia — Hoje, [illegible] sacas; anterior, 1.400.870; ano passado, 692.430 ditas.

— Sairam 77.577 sacas para os Estados Unidos.

Em Vitoria

[illegible] o tipo 7 ao preço de 25$900 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	1.170
Saidas	—
Em stock	171.842

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 17

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	75$000	76$000
Mascavo	Nominal	
Branco cristal	84$000 a 85$000	

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 17

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	68$000	68$000
Demeraras	54$000	54$000
Usinas de 2.ª	n/c.	n/c
3.ª sorte	46$000	46$000
Cristais	60$000	60$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	[illegible]	[illegible]
Entradas	46.936	8.770
1.º de set.	527 588	480 652
Existencia	550.670	503.743
Exportação	—	—

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 17
MOVIMENTO DO DIA 16
ABERTURA
(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	62$900	63$100
Em novembro	63$100	63$400
Em dezembro	63$300	63$600
Em janeiro	63$500	—
Em fevereiro	63$700	61$000
Em março	63$500	—
Em abril	63$500	—
Em julho	—	—

Vendas, nada.

Mercado estavel.

FECHAMENTO

Ent.:	Comp.	Vend.
Em outubro	62$900	—
Em novembro	63$100	63$200
Em dezembro	63$300	63$500
Em janeiro	63$600	—
Em fevereiro	64$100	64$200
Em abril	63$700	64$000
Em maio	63$700	63$900
Em julho	63$900	64$200

Vendas, 15.000 arrobas.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	67$000 a 68$000
Tipo 5	62$500 a 63$500
Tipo 6	57$500 a 58$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 17

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Cotações por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	72$000	72$000
[illegible], tipo 5	[illegible]	[illegible]
Entradas	700	—
De 1.º de set.	20.700	20.000
Existencia	96.300	96.300
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York.

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em dezembro	18.29	18.28
Em janeiro	—	18.35
Em março	18.44	18.45
Em maio	18.53	18.55
Em julho	18.62	18.63
Em outubro	18.72	—

Baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1 dito, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 17 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical n/c-141; American Can 64,75-64,25; American Forcing Power —/15,60; American Metals 19-18,87; American Radiator 5,62-5,62; American Smelting and Refining 39,87-40; American Tel. and Teleg. 124-125; American Tobacco "B" 43,50-43,50; American Woolen 4,50-4,50; Anaconda Copper 27,25-27,37; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. n/c-105,50; Armour Illinois "A" 3-3; Atlantic Gulf and West Indies 23,75-24,50; Atlas Corporation n/c-6,50; Bendix Aviation 35-35,25; Bethlehem Steel 57,25-57,75; Canadian Pacific 5,37-5,50; Case Treshing Machine n/c-n/c; Cerro de Pasco 33,25-33,50; Chile Copper n/c-23; Chrysler Motors 65,12-65,37; Colombia Gaz Electric 1,62-1,50; Consolidated Edison 15-15,37; Continental Can 25-25; Continental Steel n/c-19; Cuban American Sugar n/c-6,75; Dupont de Nemors 127-127,50; Eaustman Kodack n/c-139,50; Electric Power and Light 1,37-1,25; General Electric 29,75-29,62; General Foods Corporation 33,87-33,87; General Motors 41-41,12; Gillette Safety Razor 4,25-4,25; Goodyer Rubber 22-21,87; Hudson Motors 4,62-4,50; International Business Machine n/c-140; International Harvester 50,75-51; International Nickel 29,62-29,75; International Tel. and Teleg. 4-3,87; International Tel. EEng. n/c-4; Kennecott Copper 31,12-31,62; Krogery Grocery 26,25-26; Lambert Corporation 17,50-17,62; Lehman Corporation 22,87-23; Loew Inc. 44-43,75; Lone Star Cement 36,75-36,75; Missouri Kansas and Texas 3,87-3,87; Montgomery Ward 31,37-31; National Cash Register 18-17,75; National Lead Cia. n/c-13,37; New-York Central 11,62-11,50; North American Corporation 9,25-9,50; Otis Elevator 15,75-15,62; Pacific Gaz Electric n/c-21,75; Pan American Airways 21,25-21,25; Paramount Pictures 16,62-16,87; Patino Mines 26-25,5; Pennsylvania Railroad 24,25-24,37; Phillips Petroleum 40,87-41; Public Service of New-Jersey 11,62-11,75; Radio Corporation 3,75-3,87; Reo Motors VTC 4,12-4,12; Socony Vacuum 8,87-9; Standard Brands 3,37-3,37; Standard Oil of California 27-27; Standard Oil of Indianna 25,50-25,50; Standard Oil of New-Jersey 43,12-42,75; Swift and Cia. 21,50-21,75; Swift International 26,50-26,62; Texas Corporation 39,12-38,75; Texas Golf Sulphur 35,74-35,50; Union Carbid —/73,75; Union Pacific 83,12-83,25; United Aircraft 29,50-29,75; United Fruit 54,62-54,25; United Gaz Improvement 4,50-4,50; U. S. Leather n/c-4; U. S. Smelting Refining n/c-n/c; U. S. Steel 49,25-49,25; Warner Bros 6,50-6,50; Warren Bros n/c-15,60; Westinghouse Electric 74,75-75; Woolworth 28,12-27,87.

Curb Stock — American Gaz Electric 18,12-18,50; Brasilian Traction 9,37-n/c; Electric Bond and Share 1,62-1,62; Niagara Hudson and Power 1-1,12; United Gaz —/7,12.

Bancos — Bankers Trust 38-38,12; Chase National Bank 27-26,87; First National Bank of Boston 37,75-37,75; National City Bank of New-York 26,50-26,37.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 30/—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 20,50/—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n/c/—; Rio Grande do Sul 8% 1968 n/c/—; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n/c/—; Royal Bank of Canadá 101/—; Atlantic Refining 8,62/—; Corn Products 52,75/—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% n/c/—; Empréstimo do Reino da Italia 7% n/c-32; Brasil Federal 8% 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 64-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-n/c; [illegible]

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — Carta Patente n.º 997 de 25-5-32 — FUNDADO EM 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS)

EM 29 DE SETEMBRO DE 1942

ATIVO

Capital a realizar		
Letras Descontadas		113.324:179$560
LETRAS E EFEITOS A RECEBER		
Por c/propria do Exterior		
Por c/propria do Interior		
Em cobrança do Exterior		5.893:760$100
Em cobrança do Interior		120.734:737$120
Valores em Liquidação		
Empréstimos em c/ Corrente		57.682:313$375
Valores Caucionados		20.229:046$300
Valores Depositados		90.239:655$350
Caixa Matriz		1.283:148$000
Agencias & Filiais no Exterior		3.870:812$000
Agencias & Filiais no Interior		24.634:071$400
Correspondentes no Exterior		3.048:592$665
Correspondentes no Interior		6.254:649$400
Titulos & Fundos Pertencentes ao Banco		22.649:615$400
Hipotecas		1.606:169$600
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	14.534:404$500	
Em moeda ouro		
Em outras especies	2:175$300	
No Tesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depósitos no Banco do Brasil	26.753:525$300	
Em outros Bancos	1.349:659$400	43.639:854$500
Diversas contas		12.423:380$430
Edificios e Propriedades		9.828:128$700
		538.250:017$800

PASSIVO

Capital	9.000:000$000
Fundo destinado ao aumento do capital no Brasil	4.000:000$000
Fundo de Reserva	3.119:016$422
Depósitos em c/c com juros	80.963:136$653
Depósitos em c/c limitadas	95.432:475$015
Depósitos em c/c sem juros	9.815:379$324
Depósitos a prazo fixo	37.100:400$240
Depósitos em c/ de cobrança do Exterior	5.893:760$100
Depósitos em c/ de cobrança do Interior	120.734:737$120
Titulo em caução e em depósito	110.468:701$650
Caixa Matriz	4.791:286$400
Agencias & Filiais no Exterior	4.510:355$700
Agencias & Filiais no Interior	28.542:930$700
Correspondentes no Exterior	1.236:512$500
Correspondentes no Interior	1.280:518$100
Valores Hipotecarios	1.606:169$600
Letras a Pagar	173:537$400
Lucros e Perdas	
Diversas Contas	19.[illegible]$[illegible]77
Ordens de Pagamento	451:536$600
	538.250:017$800

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1942.

O CONTADOR — JOSÉ CASTELLA — O GERENTE GERAL — JOSÉ BAYÃO.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das maquinas de matar formigas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 23.062, da qual é concessionaria a EMPRESA FORMICIDA "BATAILLARD" LTDA.

Patente de invenção n.º 25.096

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarregam-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE PRODUTOS ORGANICOS MINERAIS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da DISTILLATION PRODUCTS INC.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas		Chegadas		
18 P. Alegre	P	Porto Alegre	P	19 B. Horizonte	N	B. Horizonte
18 Recife	P	Manaus	P	19 Recife	P	Velho
18 Cuiabá	P	Cuiabá	P	19 Recife	P	Recife
18 Fortaleza	P	Recife	P	19 Natal	P	
18 Curitiba	P	Curitiba	P	19 Belem	P	
18 Miami	P	Miami	P	19 Miami	P	
19 B. Aires	P	Buenos Aires	P	20 Buenos Aires	P	
19 Assunção	P	Assunção	P	20 Assunción	P	
19 B. Aires	P	Buenos Aires	P	20 Santiago	P	
19 S. Paulo	V	S. Paulo	V	20 S. Paulo	P	
19 B. Aires	P	Buenos Aires	P	20 S. Paulo	P	
19 S. Paulo	P	S. Paulo	P	20 Recife	P	
19 S. Paulo	V	Recife	P	20 Uberaba	P	

Recreativismo

EDEN CLUBE

A direção social do Eden Clube, em continuação ao seu programa social, oferecerá amanhã, às 21 horas, um sarau dançante, em homenagem ao sr. José Elias, diretor social do Clube.

Conclusões de um João-ninguem

Parece subsistir, em certos meios, a incompreensão acerca do acolhimento que dispensamos às cartas dos leitores, cujos comentarios abrangem pessoas e coisas de radio.

A opinião do público, a nosso ver, faz parte integrante do panorama radiofônico brasileiro. A mentalidade dos ouvintes vale como explicação de alguns programas, razão pela qual acatamos a correspondencia enviada a "O Diario nos Estudios". Assim, ao transcrever uma carta, não endossamos conceitos formulados, mas revelamos pontos de vista que podem ser posteriormente discutidos.

Obedecendo a tais principios, inserimos ultimamente nesta secção curiosa missiva de um leitor, contendo rápida apreciação dos "speakers" desta capital. Entre outros, foi citado um sr. Osvaldo Luis, da P. R. A.-3, com a seguinte classificação: "Principiante, com algumas qualidades". Comentando, depois, o número extraordinario de locutores que militam nas emissoras cariocas, escrevemos: "Muitos nomes, como o do sr. Osvaldo Luis, eram-nos completamente desconhecidos".

Agora, porem, somos forçados a tomar conhecimento da existencia desse locutor, através de um artigo que o mesmo perpetrou na edição semanal da revista "A Cena Muda". Mostrando-se indignado com a nossa pasmosa ignorancia a seu respeito, entre outras tolices, diz:

"Para criticar é preciso conhecer! Já não quero exigir que MAG estivesse em dia com o radio paulista, mas a minha vinda ao Rio para a Radio Clube do Brasil foi amplamente noticiada. Hoche Pontes, Edmundo Lys e varios outros tiveram palavras desvanecedoras para comigo. Meu primeiro programa na P. R. A.-3 foi em homenagem à critica radiofônica do Rio; depois disso a Mayrink Veiga quebrou uma tradição no seu quadro de locutores, admitindo-me. Deu-me periodos de responsabilidade, programas ao lado de Cesar Ladeira, como "Procura-se um humorista" e ultimamente "Os três mosqueteiros", o programa mais discutido do momento! Se não bastassem esses argumentos, — e as minhas crônicas, modestas, sim, mas com um cunho de personalidade?"

Eis ai tudo que o sr. Osvaldo Luis poude reunir para fazer sua pequena biografia de "speaker" sem cartaz. Suas maiores glorias são trabalhar ao lado do sr. Cesar Ladeira e desempenhar no romance de Alexandre Dumas o papel de... locutor. Seu serviço é descrever personagens e ambientes. Não conseguiu sequer uma "ponta", nem mesmo de um popular a quem D'Artagnan houvesse esbarrado num "sururú" da soldadesca de Luis XIII e que tivesse apenas que rosnar: Gascão! Nem isso coube ao homem "com um cunho de personalidade"...

O sr. Osvaldo Luis prossegue escrevendo asneiras e pastando pontos de exclamação. Comete numerosas leviandades gramaticais e diz ainda o "speaker" das multidões anônimas:

"Que terminem, de uma vez para sempre, essas argumentações calcadas na inveja! Permitimo-nos dirigir à ilustre critica radiofônica um amavel convite a que, pelo menos, se digne ocupar um microfone ainda que a titulo de experiencia..."

A insinuação é obvia. Já dirigimos o programa da Casa do Estudante na Radio Ministerio da Educação e o programa "Critica e literatura da música", na Radio Ipanema, dos quais nos afastamos pelo acúmulo de afazeres no Conservatorio do Distrito Federal.

E basta. Nossas atribuições, na critica radiofônica, limitam-se a elementos credenciados pela cultura. Pelas proprias palavras do sr. Osvaldo Luis, sua atuação na P. R. A.-9 carece de importancia. Continuar na análise de sua croniqueta seria arrancá-lo daquela atrevida nulidade, que só o esforço honesto poderá, algum dia, remover.

O sr. Osvaldo Luis, para nós, continua a ser o "speaker" que no radiatro descreve os cenarios, faz nascer o dia e deitar o sol, encadeando os episodios do velho romance de Dumas.

E, enquanto brigam os mosqueteiros, o sr. Osvaldo Luis há de pensar, bem escondido, para que os olhos não percebam sua vaidade grotesca: Afinal, já sou colega do Cesar, o melhor "speaker" do mundo!

E contenta-se com isso, revoltando-se contra os que lhe negam aplausos por tão pouco...

Mag.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Programa pela banda de música da Escola de Aeronáutica, sob a regencia do tenente João Nascimento.

* * *

ATILA Nunes estará, às 20 horas, ao microfone da P. R. B-7, animando o "Teatrinho de Amadores" e outros programas dominicais da emissora da rua 1.º de Março.

* * *

A "Vida dos Grandes Músicos", "script" de Campos Ribeiro, estará depois de amanhã, ao microfone da Radio Ipanema com mais uma página dedicada aos grandes mestres da música.

* * *

BABI de Oliveira continua apresentando todas as quintas-feiras, das 19 às 20 horas, na Radio Guanabara, o programa "Seresta", de que fazem parte Belinha Silva e Luiz Paulo.

* * *

TEVE inicio a semana passada na B. B. C., uma nova serie de concertos quinzenais de discos de música de câmera. Nestas emissões se alternarão sonatas para piano de Beethoven — que se irradiarão mensalmente — com obras diversas, como sonatas para violino, trios, quartetos ou quintetos de outros compositores, que se transmitirão tambem cada mês. As gravações das sonatas de Beethoven são feitas por Schnabel, Petri, Rudolf Serkin e Moiseivitch e as outras obras por artistas famosos como Corto, Thibaud e Casals, Kreisler, Cassadó, Kentner e o Trio Pasquier.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL

8 — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada.
(P R F-4)

RADIO TUPI
(P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — "I Coedman. 19,45 — Carlos Gardel. 10 — Calouros em Desfile. 21 — Paul Witsman. 21,30 — Programa Interamericano. 22 — Trechos selecionados de óperas. 22,30 — Copacabana Clube. 23,30 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

14,30 — Programa variado. 15,30 — "Aperitivo Dansante". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA
(P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Programa "Horas Portuguesas". 21 — Radio Teatro com a apresentação de "Gipsy" — Original de Zani Filho, Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Wilma Faria, Antonio Lalo e outros.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail Loanda. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

18 — Chá Dansante. 19 — Grandes valsas vienenses. 19,30 — Canções francesas. 20 — Operetas — Selecções. 20,30 — Música mexicana. 21,30 — Grandes orquestras. 22 — Final.

Para amanhã

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e 13,30 — Hora Pre-Escolar. 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias Sociais. 10,30 e 15,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa sinfônico. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa instrumental. 21,30 — Programa lirico. 22 — Programa sinfônico.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio com o soprano Cecilia Rudge e baritono Robert Laurence.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

18 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15 — "Noticiario". 15,40 — "Música de Câmera". 16 — "Programa de Rapsodias". 16,30 — "Carnaval de Schumann". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Bob Stewart, Edú e sua gaita, Passos e orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Edgar Lafourcade, Muraro, Carlos Galhardo, Zarur. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo, Edú e sua gaita, Orquestra com Lazzoli. 22,35 — Nhô Totico — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI
(P R G-3)

18 — Boa noite para você... e Boletim da Guerra. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — Jorge Tavares. 19,30 — Embolada e Mariiá. 19,52 — Ari Barroso. 21 — Transmissão do mês. 21,15 — Dorival Caymmi. 21,30 — Pimpinela e Tribunal de Melodias. 22,10 — Teatro. 23,40 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

18,45 — "Programa dos Escoteiros". 19,10 — "Proverbio do Dia — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi, orquestra tipica. 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas curiosas". 22 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

19,10 — Atualidades brasileiras. 19,15 — Lenita Bruno. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,30 — Erickson Martins. 19,45 — O dia na historia e Chiquinho e seu Ritmo. 19,55 — A hora que vivemos. 21 — Conversa fiada e O Instante Nacional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Telefone amoroso. 22 — Erickson Maria. 22,15 — Ademilde Fonseca. 22,30 — Comentario da P R A-3. 23 — Final.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Benghasi e Tobruk foram atacadas por numerosos bombardeiros pesados.
— Os grossos canhões voltaram a troar na frente de Al-Alamein.
— Sopra no deserto ocidental uma tremenda tempestade de areia.

Do exterior, pelo correio

FUZILADOS EM TRIPOLI — O Tribunal Militar do Eixo em Tripoli, mandou fuzilar, no dia 28 de maio passado, três cidadãos de origem grega como suspeitos de terem atentado contra italianos.

*

SOLDADOS DA SIRIA E DO LIBANO — O jornal "Al-Ahram", anunciou, no seu número de 5 de junho, que ficou organizada no Cairo uma Comissão de damas árabes de todos os credos religiosos, destinada a trabalhar pelos guerreiros da Liberdade que se lançaram da Siria e do Libano para defender as bandeiras das Nações Unidas no famoso deserto ocidental.

A referida Comissão apela para todos os árabes no sentido de mandarem socorros a esse empreendimento humano que é dedicado aos gloriosos heróis que lutam plo triunfo da causa aliada.

As importancias destinadas a esses soldados da Democracia devem ser remetidas à sra. Alexis Mussauar, tesoureira, ou à sra. Corine Chedid, secretaria, na cidade do Cairo.

Aqui fica o aviso para os sirios e os libaneses que se lembram de seus irmãos na guerra.

*

A INDEPENDENCIA DA SIRIA NOS TRIBUNAIS — Foi levada ao alto tribunal de Jerusalem uma questão ligada à independencia da Siria e que gira em torno de um caso de direito internacional.

O Tribunal da cidade santa teve que julgar sobre se a declaração da independencia tem a força de anular os tratados celebrados com as autoridades do Mandato francês.

O caso se refere a um cidadão sirio que protestou contra o seu livramento ao governo de Damasco, alegando que o tratado sobre a entrega de criminosos caducou depois da declaração da independencia.

O pedido foi indeferido tendo o Tribunal considerado que a independencia da Siria não revoga os tratados estabelecidos.

*

EXPORTAÇÃO LIVRE — O governo de Teheran, por intermedio de sue ministro do Comercio, informou aos governo do Iraq, Siria, Libano, Transjordania e Palestina que deliberou cancelar qualquer onus sobre os produtos e as mercadorias exportados do Iran para esses paises árabes.

*

UMA ARMA NA MÃO DA FRANÇA — Informam de Beiruth que o general Catrux visitou Jabal Ad-Duruz, onde excursionou durante três dias. Na cidade de Soneida, falou, numa manifestação ao general da França Livre, o emir Hassan Al-Atrach, ministro da Defesa da Siria, que assegurou o apoio total dos druzos à causa da França, que é a causa da liberdade, da justiça, do equilibrio e do mundo.

O sr. Sultan Pachá Al-Atrach, famoso chefe de revolução druza conferenciou com o general Catroux hipotecando-lhe toda a solidariedade.

O cheique Hamzet Ed-Darnich ofereceu um banquete ao ilustre hóspede, pronunciando um vibrante discurso em homenagem à França que combate pela liberdade dos povos, terminando com a seguinte frase: Os druzos representam uma arma na mão da França Combatente; ela poderá lançá-la contra os peitos de seus inimigos, quando quiser.

O general Catroux agradeceu as manifestações de apoio e de generosidade dos famosos druzos.

Noticias da Colonia

A COLONIA SIRIO-LIBANESA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — As eloquentes manifestações de irrestrita solidariedade moral, material e humana demonstradas publicamente pela colonia desta capital e de todos os Estados, junta-se o apoio irrestrito dos sirios e libaneses de São Paulo que endereçaram ao chefe do Governo o telegrama abaixo:

"Exmo. sr. presidente dr. Getulio Vargas — Palacio do Catete — Rio de Janeiro — A coletividade sirio-libanesa de São Paulo, que jamais deixou de manifestar sua profunda gratidão ao Governo e povo do Brasil, por ter sempre gozado das liberdades e direitos que lhe concedeu a hospitalidade deste grande país, vem, nesta hora histórica, apoiar a sabia orientação da insigne personalidade de v. excia. rogando a Deus que os ideais e anceios da generosissima nação brasileira triunfem em toda a sua majestade por tanto merecer a terra abençoada dos nossos filhos e dos nossos netos por todos nós considerada como segunda patria. Viva o Brasil. — Respeitosas saudações. — A comissão autorizada: Jamil Kury, Antonio Calfat, David Chakur, Eduardo Mokdess, Michel Shabin, Gattas Cury, Nazir Zaitun, Alexandre Eluf, Simão Henaisse, José Yazigi".

*

AVIAO "JOSE' NASSIF MIZIARA" — Realizou-se, no aeroporto de Uberaba, o batismo simbólico do avião doado àquela cidade pela laboriosa colonia sirio-libanesa, ai radicada. Houve transporte gratuito do povo em geral para o campo onde teve lugar a cerimonia, em ônibus postos à disposição do público pela colonia.

*

Faleceu em Beit-Munder, Libano, aos 67 anos de idade, o sr. Miguel Elias Saadi, casado com d. Oly Chalita. Deixa os seguintes filhos: Wadi, casado com d. Latifa Curi, residente nesta capital; Assad, casado com d. Nazira Anderi, tambem aqui residente; Jamil, solteiro, residente em Columbia; Nagiba, casada; Heloisa, casada, e Salima, solteira, residentes em Beit-Munder. Era irmão do sr. Felicio Elias Saadi, estabelecido nesta capital e do sr. João Elias Saadi, residente em São Paulo.

*

Faleceu em Beiruth, Libano, aos 87 anos de idade, a sra. d. Saide Michalany, viuva do sr. Faris Michalany e deixa quatro filhos: Adele, Nagib, Emily e Michel Michalany, residentes em São Paulo.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

3321 — Em face das estrelas, qual é o tamanho do Sol?

3322 — Qual a menor distancia existente entre o Sol e a Terra?

3323 — Qual a maior altura a que uma ave pode voar?

3324 — Quais são os corpos celestes que mais se assemelham à Terra?

3325 — De onde proveio a Terra?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3316 — Que é Passarola? — O aerostato construido pelo padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão.

3317 — De onde importamos a cana de açucar? — Da ilha da Madeira.

3318 — Onde John Armitage escreveu sua tão discutida "Historia do Brasil", que idade tinha e que atividade exercia na ocasião? — Escreveu no Rio de Janeiro, aos 26 anos de idade, e era caixeiro no comercio inglês desta praxeiro no comercio inglês desta pra-

3319 — Qual segundo a tradição, a origem do hospital da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro? — O modesto barracão apressadamente levantado na praia de Santa Luzia pelo padre José de Anchieta para receber e tratar os tripulantes, atacados de escorbuto, da frota de Diogo Flores Valdez, a qual, a caminho do estreito de Magalhães, arribou à Guanabara em 24 de março de 1582.

3320 — Qual o Deus do antigo Egito que era representado com corpo de homem e cabeça de chacal? — O deus Anubis.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — Leonardo Stanislau Sarczuk, Geraldo Cecilio Russomano, Caetano Vitor Del Guercio, Pedro Barbosa da Silva, Antonio Balbino de Nascimento, José Geraldo Paladini, Ari Cassal Costa, Agualdo Francisco Lages, Joaquim Ribeiro da Costa Cruz, Celio Di Place, Teodoro Odebrecht, Harry de Magalhães, Jarbas Inacio de Castilho Melo, Djalma Tibiriçá Fernandes de Lemos, Helio Barros Peixoto e Bernardo Varandas: 1.ª parte — deferidos.

Agenor Saturnino Ribeiro: 2.ª parte — deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 16 do corrente: 21 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 20 exames de laboratorio, 3 radiografias, 1 tratamento especializado, 3 inspeções de saude e 2 internações hospitalares.

Dados estatisticos do periodo de 10-10 a 16-10-942: 183 primeiras consultas, 23 visitas domiciliares, 132 exames de laboratorio, 58 radiografias, 17 internações hospitalares, 28 tratamentos especializados, 25 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 24.488 empréstimos, na importancia de	50.463:100$000
Distrito Federal, 3 empréstimos, na importancia de	6:600$000
Total geral, 24.491 empréstimos, na importancia de	50.469:700$000

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal, 31 propostas, na importancia de	66:600$000
Interior, 91 propostas, na importancia de . .	184:700$000
Totais gerais, 122 propostas, na importancia de	251:300$000

Serviço do Pessoal do M. da Fazenda

Houve o seguinte movimento no Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda:

— Foram despachados pelo sr. Lauro Bosmorte, respectivo diretor, processos em que são interessados os funcionarios Frederico Rubens de Matos, Cesar José da Cruz, Carlos Coelho Muniz, Newton Bandeira Rodrigues, Mercedes Lagos e Honorina Nunes Lobo da Silva.

— Foram admitidos no serviço fazendario, como extranumerarios Jaime de Paula Botelho, Maria Luiza Borges, Luiz Hilario Gomes, Jacinto Batista Pedreira, Anibal Cabral e Cicero Ferreira de Matos.

— Tomaram posse os funcionarios Anibal Cesar Reis, Mario de Melo Barbosa, Josemar da Luz Silva e Elza Gomes de Matos.

— Foram dispensados Santiago Pompeu, Heitor da Silva Simões e Antonio Vibis.

— Faleceram o oficial administrativo Artur Napoleão da Silva Azevedo e o trabalhador Antonio Ferreira de Brito.

Processado, no Rio, um industrial de Natividade de Carangola

Foi enviado à Justiça, afim de ser distribuido a uma das varas criminais, por onde seguirá os trâmites da lei, o flagrante instaurado na delegacia do 15º distrito policial contra o industrial José Sales Braz, de Natividade de Carangola, acusado de haver agredido ao comerciante Cesar da Silva Guimarães, superintendente da Cooperativa Nacional de Avicultura.

O acusado, que é cooperado da referida sociedade, fora entender-se com a vitima, a propósito de questões de serviço. Entretanto, surgindo uma desinteligencia entre ambos, o industrial teria esbofeteado o sr. Cesar da Silva Guimarães.

Preso em flagrante, o acusado prestou fiança, sendo posto em liberdade.

Centro Espírita Antonio Pinheiro Guedes

RUA 21 DE ABRIL, 46 — QUINTINO BOCAIUVA

A Diretoria pede o comparecimento dos Srs. socios para a Assembléia Geral, que se realiza hoje, domingo, dia 18, às 16 horas.

Beneficencia Portuguesa

PRESTES A FINALIZAR SUA MISSAO A INTERVENTORIA NESSA ENTIDADE

Está finalizando a missão da interventoria na Beneficencia Portuguesa, uma vez que o governo aprovou o projeto dos Estatutos daquela instituição.

Sobre o referido projeto, o ministro da Justiça resolveu o seguinte:

1.º — Que sejam os mesmos Estatutos submetidos à aprovação da assembléia geral.

2.º — Que, de acordo com os mesmos, seja pela referida assembléia eleito um Conselho Deliberativo composto de 20 socios, sendo 10 beneméritos.

3.º — Que esse Conselho eleja a Diretoria que deverá funcionar até 31 de dezembro de 1945.

4.º — Que estes atos deverão ser submetidos à aprovação do governo.

*

Durante a interventoria, foram levadas a efeito, na Beneficencia Portuguesa, varias realizações, como a instalação de um aparelho de Raios X, a inauguração de um abrigo para velhos associados e a instalação de um ambulatorio de cirurgia.

Nos meios imobiliarios

IMPORTANTE CONVENIO ENTRE OS SINDICATOS DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO E SÃO PAULO

Foi solenemente assinado pelos Sindicatos dos Corretores de Imoveis do Rio e de S. Paulo, representados respectivamente pelo presidente, sr. Milton Ferreira de Carvalho, e pelo delegado especial, sr. Nelson Mendes Caldeira, um convenio em virtude do qual ficaram aprovados a tabela de comissões, o regulamento das transações imobiliarias, o codigo de ética, o regulamento do "Livro de Precauções", os modelos de opção e de proposta e o programa do curso profissinal.

Foram aprovados tambem o Regulamento do Pregão Imobiliario do Sindicato do Rio e as direitvas dos pregões.

Publicações

ANUARIO DE SEGUROS — Recebemos a edição de 1942 do "Anuario de Seguros", editado pela "Revista de Seguros". Esse Anuario, que tem mais de 300 páginas, é uma obra que se recomenda pela grande soma de serviços que deve prestar ao meio segurador do Brasil. Encontram-se, em suas páginas, abundantes estatisticas e balanços de empresas de seguros e de capitalização que operam no país. Alem desses elementos, o Anuario publica um utilissimo Diretorio Segurador Brasileiro, que oferece, atualizada, a constituição de cada uma dessas empresas. Fornece tambem listas dos administradores do seguro e da capitalização e dos agentes nos Estados das mesmas entidades.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 493, extraida em 17 de outubro de 1942:

21.801 (Rio)	500:000$
21.800 (Apr.)	12:500$
21.803 (Apr.)	12:500$
317 (Piracicaba, São Paulo)	80:000$
19766 (São Paulo) ..	10:000$
17.874 (Rio)	5:000$
11.310 (Niterói, Estado do Rio)	2:000$

E mais cinco premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 1.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Castro Hermanos & Cia. S/A., da Colombia, desejam importar toda a classe de artigos para fotografia.

— João Lima, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de couros verdes de boi e bezerro.

— L. A. Cordovez C., do Equador, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Fábrica de Produtos Quimicos Santa Rosa, de São Paulo, deseja contacto com produtores nacionais de carvão mineral.

— Oliveira Campos & Cia., da Baia, dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes nacionais de sacos, couros preparados, papéis e fósforos.

— Gonzalez & Vazquez Ltda., da Colombia, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais de drogas, produtos alimenticios, perfumarias, artigos religiosos, vinhos e cereais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 - 11º andar, ala esquerda.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 18 de Outubro de 1942

Assuntos femininos
Modas - Cinemas

AINDA O "SALÃO"

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MESTRE GUIGNARD este ano foi muito falado. Será que houve alguma grande mudança na sua pintura, ou que esta fosse antes menos interessante, ou que a sua contribuição em 42 seja mais importante do que em 40? Não, simplesmente Alberto da Veiga Guignard vendeu um quadro, exposto no "Salão", para o "Museum of Modern Art" de Nova York. Arranjou enfim um pistolão para merecer melhores atenções dos seus patricios e aumentar o número dos seus "admiradores". Guignard recebeu diploma de grande pintor moderno por uma notavel instituição de fora: portanto, meus senhores, podem admirá-lo e aplaudi-lo sem susto. De agora por diante, já não se falará no deserto toda vez que se fizer um elogio a Guignard. Para alegria nossa e surpresa de muitos, vai-se ficar acreditando que a pintura brasileira não parou nem morreu com Portinari. E talvez acabem todos por concordar ainda que uma "arte nacional" só existe quando começa a ser patrimonio de mais de um individuo. E então, em vez de dar vivas a Portinari somente, daremos vivas à arte brasileira.

O quadro de Guignard comprado pelo museu de Nova York foi escolha de Lincoln Kirstein, o critico de arte norte-americano e diretor do "American Ballet". Conheço as disposições intelectuais de Mr. Kirstein e sei que ele tem a mania incomoda de catar "influencias" na obra dos pintores, e por isso, quando andou aqui da última vez, desiludiu com certeza as esperanças de muita gente. Nem sempre estou de acordo com as opiniões desse cordial camarada da boa-vizinhança, mas o fato é que ele fez questão de procurar entre os nossos pintores aqueles que lhe parecessem mais independentes das tais influencias. Ora, Guignard é incontestavelmente um pintor à parte no nosso meio, tendo chegado a um estilo pessoal bem definido, para o qual seria dificil encontrar um ascendente situado em nenhuma escola, ou alguma semelhança plástica em relação com os outros pintores nossos. Da atmosfera dos seus quadros rescende uma poesia impregnada de autêntica sensibilidade brasileira, qualquer coisa que nos enternece muito no intimo e não se presta a nenhuma discussão. Essa ressonancia direta, instantanea, define a força viva e criadora dum artista. Guignard é autêntico.

"A Noite de S. João", que vai para o museu de Nova York, é o melhor presente que a pintura brasileira poderia mandar neste momento aos nossos fraternais amigos da outra América, pois é um poema plástico onde se evoca e celebra um instante da nossa tradição profunda, um desses instantes caros à alma brasileira. E o artista Guignard deixando-se inspirar por esse tema, não se diga que ele tenha usado uma ilusão de pitoresco para realizar um efeito facil, em prejuizo da veracidade plástica. Guignard é por demais bom pintor para cair nessa especie de subterfugio. Nos seus quadros de atmosfera brasileira, é a excelencia do elemento pictural que opera a condução poetica, e não apenas a ação imaginaria, "literaria" do tema. Isso é o que vemos na "Noite de S. João", quadro em três planos de cidade, monte e céu. A cidade é uma pintura translúcida, não sei dizer doutro modo, tal a delicadeza e claridade dos tons, em contraste com o céu sombrio da noite. Sem dúvida o artista quis interpretar com aquela arquitetura feérica o efeito inesquecivel das lanternas de São João. E esse é um detalhe que prova o senso plástico de Guignard. O velho Soares, por exemplo, não teria hesitado em enfeitar a pintura com o motivo diretamente pitoresco dos balõezinhos acesos de cor — Guignard usou apenas a sugestão luminosa e pictural. Há um plano do quadro que eu prefiro acima dos outros, o do monte, cuja pintura é um campo de eletricidade lirica.

Tenho ouvido de gente competente opiniões boas e ruins a respeito do retrato que Guignard expôs. Portanto não adianta discutir. O retrato é concebido inteiramente em cinza. O contraste dessa tonalidade com o luminoso da carne é explorado com uma habilidade técnica formidavel. Nenhum pintor porfissional tem o direito de ignorar a finura do modelado de Guignard. Pode-se dizer que o fundo não é muito feliz — nem sobriamente neutro — nem bastante imaginativo. E mesmo que aquela distribuição da luz deixando uma banda do rosto no claro e outra no escuro é um bocado banal e prejudica o equilibrio da pintura. Mas não se pode desconhecer é a maravilhosa delicadeza do cromatismo na parte clara da cabeça e no tratamento do cinza. A gente precisa olhar o retrato de perto para pegar a olho nú as transições sutis da carne luminosa, que possue a vibração palpitante duma coisa viva. Depois, o retrato tem um carater psicologico dos mais convincentes, não é uma forma vazia. O terceiro quadro de Guignard é uma paisagem de montanha com vale, numa composição toda horizontal e ampla perspectiva. Tal como a revelação das paisagens de Franz Post, que somente agora foram descobertas à admiração de todos nós, lhe tivessem aberto os olhos para uma vista nova da paisagem brasileira. Há qualquer coisa na composição que não deixa de lembrar os maravilhosos quadros de Post, em tão boa hora reunidos pelo governo, que a eles poderia dedicar uma sala no museu com o nome do grande pintor. O colorido de Guignard é que é totalmente diverso, uma tonalidade muito fria dominada pelo cinza, que de certo é a gama das últimas experiencias plasticas desse pintor.

Teruz este ano não esteve melhor. Seus quadros interessaram mais. Nos retratos, Teruz descamba facilmente para os exercicios de modelado convencional, produzindo um pseudo-classicismo sofisticado e estilizado, uma historia de quem quer e não quer. Como pintor de paineis é que ele merece ser contado entre os nossos bons pintores. A sua capacidade técnica vai muitas vezes ao virtuosismo. Não esquecerei a exposição individual de alguns anos atrás, onde ao lado de muita coisa sofisticada havia uns paineis com cavalos e figuras duma força plastica realmente emocionante. Da sua remessa ao "Salão" de 42, o que há de mais interessante é o quadro do morro, composto em triângulo, com motivos de favela, num tom de terra quentissimo, que tem como fundo de céu um grande espaço claro e suave, para descansar a vista do ardor da terra. A negra é um belo desenho, porem o modelado usa duns efeitos brilhantes muito convencionais. O outro morro, onde já não aparece mais céu, é duro de suportar — arde demais na vista.

Roberto Burle-Marx mandou duas naturezas mortas e fez bem. Ele é no genero o que nós temos de melhor entre os modernos, já tenho dito muita vez. Dos que passaram pela escola de Portinari, ele é inegavelmente o mais bem dotado. Acontece que para um ex-aluno de Portinari é mau negocio enfrentar a opinião que se tem formado em certos meios. Em geral, os discipulos pagam caro pela celebridade dos mestres. E no caso presente, dá-se que há uma leva de discipulos ou condiscipulos que vivem ainda do que aprenderam com o mestre, sem nada lhe acrescentar. Mas a justiça que se abra uma exceção para o caso de Burle-Marx, pois as suas naturezas atuais mostram bem um pintor que sabe procurar os seus caminhos e já possue uma bela maturidade de meios técnicos. Dos dois quadros do "Salão", aquele com fruteira e flores é o mais bem realizado. Uns verdes e ocres muito bem tratados na composição e um gosto corajoso pelos tons quentes e as atmosferas densamente coloridas. As pinturas de Burle-Marx ficaram ao lado das de Scliar fazendo o efeito duma explosão junto a um pianissimo. O caracteristico desse pintor é a tendencia para os efeitos minuciosos de desenho e de colorido, que às vezes se complicam num aspecto bastante precioso e decorativo de detalhes. Essa tendencia domina por exemplo na natureza com cavalos e oculos de Scliar. Pode ser que Scliar lucrasse mais com um jogo de tons menos violento e uma composição menos "encombrée" de certos detalhes. Note-se o pouco destaque do motivo central (as folhas de planta), afogado numa atmosfera sobrecarregada e, alem disso, figurado num estilo mais naturalistico do que o resto da pintura, a mesa sobretudo — quero dizer, uma certa falta de unidade na concepção.

Percy Deane, José de Morais, Milton da Costa, Athos Vulcão são nomes que já conheciamos e figuram entre os mais novos da pintura do Rio. Os dois primeiros expuzearm cada qual um retrato. Percy Deane aperfeiçoou a técnica, procurando obter uns relevos brilhantes, mas prefiro os retratos do ano passado. Tinham uma inspiração mais viva, um sentimento mais lirico. O "Retrato do escritor Marques Rebelo" consagra ao máximo a concepção nas cores, mas falta uma vibração no tom excessivamente homogeneo da carne e o modelado da roupa é banal e facil. De qualquer modo, o talento desse jovem pintor para o retrato é evidente. O retrato de José de Morais é o que se chama um "accomplissement technique", mais isso do que outra coisa. Tem uns cinzas e brancos tratados com requinte de "metier" — os mais belos brancos do "Salão". Pintura extremamente sólida, com um modelado ainda mais brilhante do que Percy Deane. Milton da Costa não acrescentou nada ao que fez no ano passado. O desenho e a cor são os mesmos dentro duma pintura facil, que consiste em compor no espaço largas manchas de um só tom — azues, vermelhos, amarelos, verdes enchendo superficies delimitadas. Há um senso de composição bem marcado, mas a pintura, propriamente, terá que mudar muito para ficar mais profunda e menos estática no desenho. Athos Vulcão anda impregnado pela atmosfera enigmática e duvidosa das culissas, sendo de esperar que não passe o resto da vida com esse único tema de inspiração. As guaches oferecem uma perspectiva lateral das culissas num colorido dos mais carregados. A tendencia atual desse rapaz é para a decoração. Uma guache de tom mais ameno, em cinza azulado, é a mais bonita e tem melhor composição. O desenho das figuras é que não tem muita força. Depois de Degas, não há nada mais dificil.

Uma das coisas mais simpáticas do "Salão" foi a presença de dois estreantes, Djanira Gomes e Luiz Santos, que pintam mais com o instinto do que com a técnica. Djanira foi a grande surpresa do "Salão". Sua pintura tem a espontaneidade e a força da natureza, a pureza e a eloquencia poética da infancia. A técnica em nada a constrange, mesmo porque ainda mal começa a existir. O que não impede que o seu instinto plástico seja maravilhoso, como na idéia daquele chão do seu "Carnaval". A fantasia de Djanira é duma artista verdadeira. O movimento e a vivacidade da sua pintura assinalam alguma coisa mais séria do que um simples ato de diletantismo. Luiz Santos é o que se convenciona chamar um "artista do povo", desses que aparecem assim como um tremendo testemunho do que são as forças latentes do "povo", do que elas podem dar à arte e ao espirito — testemunho que a nobreza desconhecida, que a ruindade do mundo faz por ignorar, para não comprometer as convenções de valores com que se defendem. Em materia de arte, o povo ainda hoje é terra de ninguem, onde muita semente criadora vai secando no abandono. Há certas ideologias hipócritas que vivem pregando ao povo conformismo e humildade, uma especie de felicidade pela pobreza de espirito. Então surgem desses casos mostrando que o povo é terra que pode ser fertilizada em cultura e criação do espirito, e que tudo anda errado quando se procura estandardizá-lo em suas aspirações. Djanira, Luiz Santos, esse Heitor dos Prazeres de quem Anibal Machado possue um quadro maravilhoso — são exemplos que ilustram as energias espirituais dispersas e ocultas no meio do povo, e nos fazem perder para sempre toda fé nas escalas sociais de valores. Não há nada mais excitante do que se entrar num salão de arte abarrotado de quanta coisa convencional, conforme ao gosto socialmente dominante, e deparar com a arte desconcertada e autêntica de alguns desconhecidos, que trazem para a arte o entusiasmo nativo da descoberta e da aventura. O "Carnaval" de Djanira como a "Procissão" de Luiz Santos valem por uma revolução social. Reivindicam para o povo o direito de participar

(Conclue na 2ª página)

Dois poemas do "Cancioneiro do Ausente"

RIBEIRO COUTO

CAIS DO PEIXE

Mercado do peixe, mercado da aurora:
Cantigas, apelos, pregões e risadas
À proa dos barcos que chegam de fora.

Cordames e redes dormindo no fundo;
À popa estendidas, as velas molhadas;
Foi noite de chuva nos mares do mundo.

Pureza do largo, pureza da aurora.
Há viscos de sangue no solo da feira.
Se eu tivesse um barco, partiria agora.

O longe que aspiro no vento salgado
Tem gosto de um corpo que cintila e cheira
Para mim sozinho, num mar ignorado.

II

LENDA DO LITORAL

Pescadores que vão por este mar nevoento
Dizem saber de alguem que sai pela onda escura,
Protegendo nas mãos uma luz contra o vento.

Com uma estrela perdida a servir de candeia,
E' o senhor deste mar que de noite procura
Surpreender dormindo um corpo de sereia.

E quando no horizonte a madrugada raia,
Cabelos de mulher são vistos pela areia,
Cabelos que não são das mulheres da praia.

Conversa interurbana

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AQUI tenho uma carta de São Paulo trazendo, ao lado de generosas palavras de aplauso a estes artigos do autor no DIARIO DE NOTICIAS, outra forma de homenagem bem mais significativa e apreciavel: divergencias de detalhe, formuladas honestamente, e a sugestão de discutir pontos de vista e modos de encarar a questão substancial em torno da qual estão de acordo os dois opinantes. "Um leitor" propõe à margem do problema do perigo interno, questões subsidiarias, e formula reparos e ponderações que julguei interessante discutir em forma de diálogo, reproduzindo os pontos essenciais de sua carta e respondendo-os.

LEITOR — Tenho lido com o maior interesse os seus artigos sobre o integralismo. Desejo por este motivo pedir sua atenção para outra especie de gente: os germanófilos. Cá comigo tenho que estes últimos são mais perigosos ainda, pois são covardes e, portanto, traiçoeiros.

AUTOR — Não fale em corda em casa de fascista...

L. — Deixe-me explicar meu ponto de vista. O principio básico da democracia é a liberdade. Sou democrata até não poder mais. Assim, acho de boa norma acatar a liberdade de pensamento. E' mais do que natural, no regime que pretendemos defender, que cada um pense como bem quiser desde que tais pensamentos não se tornem perigosos à segurança da nação.

A. — Perfeitamente. Não se trata de punir "crimes" de idéia, de reprimir o delito de pensar desta ou daquela maneira. Essas concepções de direito penal, criação imemorial do despotismo, são modernamente privilegio dos fascistas e afins. Trata-se de exercer vigilancia sobre individuos que não apenas pensam fascisticamente mas se comportam e agem coerentemente com essas idéias, por exemplo, sobrepondo sua ideologia aos interesses e aos brios nacionais, tomando o partido do "Eixo" totalitario quando ele agride e procura escravizar o Brasil.

L. — Nos paises verdadeiramente democráticos, acata-se plenamente a liberdade de pensamento. Desta maneira, penso, pode-se proceder tambem aquí no Brasil que, quanto ao nivel moral e intelectual dos seus filhos, nada fica devendo àqueles. Infelizmente nem todos reconhecem isto, mas é um erro que não demorará muito a ser corrigido.

A. — Façamos votos.

L. — Desde que apareceu o Integralismo notei logo que não era forma de governo apropriada para a nossa gente...

A. — Nem para gente nenhuma.

L. — O mesmo digo quanto ao comunismo. Está provado.

Só nos resta, portanto, fazermos que com isso se conformem aqueles que se deixaram iludir por semelhantes ideais. Quanto aos que entraram para o integralismo sabemos bem quais são, pois usavam distintivos ou uniformes proprios e faziam questão de que se soubesse disso.

A. — Nem todos. Havia tambem as fichas secretas, certos individuos importantes e bem situados no campo inimigo que colaboravam dissimulada e impunemente com o integralismo, e ainda hoje agem integralisticamente.

L. — De qualquer modo, eles eram conhecidos. E os germanófilos, que são mais eixistas do que os proprios integralistas e que não se deixam identificar? Como evitá-los? Esses é que devem ser justamente os mais perigosos, porquanto são medrosos e os medrosos são traiçoeiros.

A. — Estou para lhe fazer uma ponderação desde o começo, mas preferi até agora deixá-lo precisar melhor suas dúvidas. Minha objeção é esta: não me parece certo tomar por base na análise da questão quinta-colunista essa distinção entre integralistas e germanófilos. Lembro-lhe a observação que li há poucos dias, não me lembro de quem: "Nem todos os germanófilos são integralistas, mas nunca vi um integralista que não fosse germanófilo". Não estão compreendidos naturalmente os que "foram integralistas", os que evoluiram e retificaram, de verdade, suas convicções e sua posição.

L. — Mas o seu proprio autor citado reconhece que há germanófilos não integralistas.

A. — Não os haverá muitos. De qualquer modo, o "grosso das tropas" é formado pelas hostes que a propaganda fascista no Brasil fanatizou. E acresce que o vocábulo — integralista — deve ser entendido em sentido mais amplo; não deixa de ser um termo genérico como é a palavra — fascismo. Como todos sabemos, na terminologia politica de hoje, em todo o mundo, "fascismo" não significa apenas o partido italiano e sua doutrina, mas sim todos os partidos e doutrinas totalitarios de qualquer país, que têm todos eles uma base ideológica comum e afinidades essenciais de pensamento e de métodos de ação. Por isto diz-se fascista italiano, como se diz fascista rumeno, fascista peruano, fascista inglês, fascista norueguês ou paraguaio. E nem todo fascista, nem todo integralista se arregimenta, veste camisa, declara-se fascista ou integralista, embora pense e aja no sentido e a serviço de suas inclinações.

L. — Insisto. Há ou não há germanófilos alem dos integralistas?

A. — Repito, tambem eu: não os haverá muitos. Os germanófilos que depois da guerra, e apesar das agressões do Reich ao Brasil, continuaram nessa posição, não são germanófilos, são nazistas, são fascistas, são escravos da doutrina, são fanáticos do totalitarismo, que põem sua "ideologia" acima não somente de todo sentimento de humanidade e de justiça, mas tambem acima do interesse de seus país, embora se proclamem os maiores patriotas e até os monopolizadores do patriotismo. Germanófilos por motivos sentimentais — por exemplo, entusiastas da arte, da técnica ou da filosofia alemãs, ou dos costumes alemães, havia muitos por toda parte. Mas esses foram os primeiros a repudiar o nazismo, até porque o nazismo foi a mais calamitosa negação do que havia de mais simpático no espirito, na cultura e nos costumes alemães.

L. — Continuo a insistir...

A. — Estou concluindo. Germanófilos não integralistas que ainda haja por aquí serão meia duzia, vis traidores da familia sem patria, dos espiões ou vilissimos mercenarios intelectuais alugados à propaganda nazi-fascista ou à nipônica. (Todos ou quase todos eles vão se "convertendo" rapidamente). Na outra guerra havia, mais talvez do que agora no Brasil, germanófilos daquela categoria sentimental. Mas, salvo o caso de um ou outro traidor (não tenho recordação de nenhum) todos eles deixaram sincera e realmente de sê-lo e se integraram na causa brasileira quando o Brasil entrou no conflito, provocado por uma agressão injustificavel como a de hoje, pelo afundamento de um navio nosso. A simpatia anterior pela inteligencia, a cultura ou a famosa técnica alemã não poderia ser mais forte nesse do que o ultraje alemão à nossa soberania. Se hoje, ao contrario, temos de reconhecer a revoltante verdade de que subsistem em tão grande número os "germanófilos" no Brasil após a brutal agressão alemã, isto se explica pelo fato evidentissimo de que esses germanófilos o são por suas convicções, por sua filiação ideológica pelo totalitarismo. Os fatos depõem melhor do que qualquer argumentos. São, na sua quase totalidade, integralistas os indivi-

(Conclue na 5ª página)

VIDA LITERARIA

A POESIA E UM POETA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

INSISTAMOS sobre aquele conceito da critica moderna, indicado anteriormente, o qual pretende que, da oposição entre o temperamento clássico e o romântico teria resultado este dualismo da poesia racionalista e inteligivel e da poesia anti-racionalista e hermética. O classicismo conservaria a linha lógica, enquanto o romantismo libertaria os sentimentos até às profundezas do inconciente. Com efeito, este néo-romantismo passou da experiencia dadaista, (que foi uma especie de primitivismo, não social, mas humano, isto é, não primitivismo de cultura mas primitivismo de entendimento, com a volta voluntaria do homem aos estados de espirito infantis), para a do suprarrealismo, que já é coisa muito diversa, que não se vale da falsa ingenuidade dadaista e abre as comportas da razão, permitindo que transbordem, para a vida literaria, as águas turvas, equivocas e tremendas do que não chegamos ainda a reconhecer. "Le surréalisme, cette triste folie" notou certa vez, melancolicamente André Gide, que não compreende que se precise prescindir do apoio da razão para chegar às lóbregas regiões que ele atingiu friamente iluminado por ela. Assim estaria explicado, com demasiada facilidade, o hermetismo da moderna poesia. Seria um néo-romantismo. Seria o romantismo seguindo o seu inevitavel destino de mergulhar cada vez mais no ininteligivel. Do romantismo ao simbolismo, do simbolismo ao dadaismo, do dadaismo ao suprarrealismo. Mas tal explicação inteiramente não colhe, ou pelo menos não é completa. Há uma explicação parcial, aplicavel somente a certos poetas e não a todos. Porque a verdade é que o clacissismo (considerado sempre como a forma poética que se exprime com base na razão mais do que no sentimento), atingiu igualmente a um isolamento, a uma falta de comunicação, que o tornam tão distante e tão misterioso quanto o suprarrealismo. Haja vista o tipo de poesia intelectualista, aquele que chegou aos limites da razão em poesia, aquele glacial acrobata que joga com a inteligencia, aplicando-a como os grandes matemáticos ao imponderavel verdade das altas formulas decifradas: Paul Valéry. Dizem que à proporção que se sobe na atmosfera a claridade vai tornando menor. Não se trata de turvação do ar, e muito ao contrario, mas de uma forma superior e delicada de claridade. Assim se dá com a poesia altamente racionalista de Valéry. Os ares frios daqueles cimos são incomparavelmente claros e puros, mas de uma claridade matinal, quando a luz, na sua pureza, tem qualquer tonalidade de sombra dentro de si. Na poesia brasileira encontramos um exemplo desta inspiração altamente racionalista, e entretanto de dificil entendimento, no estranho poema "Flora Noturna", de Américo Facó.

A verdade, portanto, é que a poesia, quer clássica quer romântica, quer cerebral quer sentimental, atravessou um processo de verdadeiro desligamento da percepção media, tornou-se, aos poucos, uma voz excepcional, uma especie de linguagem das elites cultas, um latim ou um grego da literatura. Talvez os poetas tenham mantido aquele "clericalismo" sem mácula, cujo desaparecimento foi moda, há algum tempo, deplorar. Mas o que há de profundamente lamentavel é que tal se tenha dado precisamente quando as forças deviam estar operando no sentido, todas as vozes se fazendo ouvir no forum. A poesia não tem mais o direito de manter o seu insulamento no momento tormentoso. Principalmente, como é frequentemente o caso, quando tal insulamento é puramente uma atitude de escola, quer dizer, uma barreira exclusivamente formal. Aqui tocamos o ponto mais importante do problema.

Realmente precisamos distinguir o que é obscuro pela complexidade ou pela altitude proprias do assunto, do que é obscuro simplesmente pelo voluntario e escolástico rebuscamento formal. Aquele hermetismo permanece vivo, e é o de Valéry. Este depressa morre, ou passa de moda; em todo caso é fugaz, como todos os formalismos. Tomemos na poesia brasileira um exemplo, com o simbolismo. Cruz e Sousa, talvez por complexo psicológico, devido à cor negra, adotou apaixonadamente as leis de uma escola que representava o que havia de mais requintado na poesia européia, quer dizer, branca. Mas a gente sente que o poeta negro ficou "emparedado" como ele dizia, não tanto pelos preconceitos sociais, mas pelas limitações da forma literaria que adotou. Ou melhor, socialmente é possivel que a cor o tenha emparedado, mas literariamente quem o emparedou foi o simbolismo. Quando lemos, hoje, os sonetos de Cruz e Sousa, sentimos como aqueles cirios, aquelas luzes diáfanas, aquelas flavas madonas evanescentes constrangiam tanto o vigor primitivo e simples do seu talento quanto a camisa de peito duro, o colarinho enforcante, o fraque preto do fim do século haviam de constranger o corpo daquele filho de escravos. O poeta negro não foi livre: escravizou-se por querer na cadeia de uma escola literaria. Cruz e Sousa não é um poeta de fundo simbolista, — e veremos que no Brasil o simbolismo verdadeiro é fruto exótico, e sai ácido como a uva tropical, — mas simplesmente um poeta de forma aproximadamente simbolista. Foi esta forma que tirou a força do seu estro, que lhe emasculou o vigor da expressão. Cruz e Sousa sacrificou o seu grande talento poético às exigencias de uma escola a que não podia pertencer. Daí o ser ele hoje um capitulo de historia literaria e não um assunto vivo de literatura. Que coisas estupendas teria ele nos legado, se seguisse a linha do "Navio Negreiro", de Castro Alves! Já em Alfonsus de Guimarães encontramos a única modalidade verdadeira, sincera, sob a qual o simbolismo se poderia manifestar por esses trópicos: a modalidade do misticismo religioso. Eis o que deu substancia à inspiração simbolista de Alfonsus, eis o que fez com que o grande mineiro, quase desconhecido em vida, tenha conquistado o lugar primacial na sua escola e um dos mais altos na poesia brasileira. Não era só escola, só lei, só fórmula o que havia nos seus versos. Em Alfonsus até o amor toma forma mistica, e a profundeza e realidade deste misticismo nos tornam aceitaveis as imagens, as expressões, e os modismos simbolistas, que nos entediam, quando os recebemos desacompanhados de verdadeira materia poética.

O modernismo brasileiro, cujo estudo a serio, tanto quanto o do simbolismo, ainda está por se fazer, é de todos os nossos movimentos literarios aquele em que menos se justifica a prisão aos formalismos de escola, pois a explicação da sua existencia é, exatamente, o combate pela integral libertação da poesia. Não procurarei fixar aqui em que consistem as leis em que se envolveu o modernismo. Seria muito longo para um artigo de jornal, e talvez muito dificil. Mas nós não precisamos definir um papagaio para sabermos o que é um papagaio. Da mesma maneira a poesia modernista se revela a qualquer leitor, sem necessidade de definição. O que me parece indubitavel é que os poetas modernistas, (e eles são hoje os mais velhos), precisam libertar-se das leis que a sua propria escola criou, assim como se libertaram, no inicio das suas obras, das leis das escolas anteriores. E a única maneira de conseguirem isto é se abandonarem à inspiração poética sem o preconceito da forma revolucionaria, que é sempre conceito formalista, tanto como os do parnasianismo. Sobretudo não convem esquecer que as revoluções se processam no fundo das coisas, e não na sua forma. Poucos poetas terão mudado tanto o sentido, o valor e a influencia da poesia, como Charles Péguy. Mas a novidade da forma não exerce nenhuma importancia sobre a sua obra.

Carlos Drummond de Andrade, cujas poesias quase completas acabam de ser editadas em volume (quase compeltas porque o autor está em franca produção, e depois deste livro, já escreveu varios poemas), é o tipo do poeta moderno do Brasil. Não haverá, no grande público, muita gente convencida do seu alto valor, mas ninguem contesta este valor nos meios propriamente literarios. Esta é a marca, já o notamos, da melhor poesia atual. Mucio Leão mostrou-me certa vez uma carta de uma fazendeiro de Minas, dos confins do Triângulo, protestando furiosamente contra a publicação dos poemas de Carlos Drummond de Andrade nos suplementos literarios de "A Manhã". O zeloso guardião da nossa poesia assegurava não poder compreender como um jornal, que dedicava páginas a Luiz Delfino, pudesse dar guarida e espaço àquele louco, àquele isto e mais aquilo.

Sem dúvida o caso é risivel por um lado, mas por outro deixa pensativo àquele que acredita na função social da poesia, ver um admiravel poeta ser objeto da maior incompreensão.

O que caracteriza, a meu ver, a poesia de Carlos Drummond de Andrade é o predominio visivel dos seus atributos intelectuais sobre todos os outros. A agudissima inteligencia deste poeta exerce as principais funções, nos seus versos. Primeiramente domina a lingua de maneira total, fazendo dela um instrumento não só muito ductil como extraordinariamente exato, quase excessivamente exato, pois o seu estilo magro veste a idéia como os losangos o corpo de Arlequim, sem uma prega, uma linha frouxa, uma falta ou demasia. Às vezes quer-se, sobretudo em poesia uma certa transigencia que não chega a ser relaxamento, uma policia de estilo menos rigorosa. Para insistir nos tipos de comédia, uma roupagem de Pierrot, não direi como aquela da musa de Schmidt, que tem fazenda demais, renda demais, babado demais e contudo qualquer coisa de menos justo ao corpo, de menos elástico e mais flutuante. Aqui está a palavra: o estilo poético de Carlos se ressente talvez de ausencia de flutuação. A inteligencia de Carlos Drummond de Andrade introduz, tambem, quase que invariavelmente, uma alta dose de ironia nas suas expansões que, como um ácido, dissolve qualquer veleidade de ternura. Aliás nem sempre isto se dá completamente. Por vezes o poeta esquecido de que é mineiro, confia no leitor, vê nele um amigo, (coisa rara!) e molha a pena numa tinta sem acidez abandonando por completo a defesa da ironia. Temos então poemas como aquela patética "Cantiga de Viuvo", de uma simplicidade, de uma força, de uma franqueza ingenua que a gravam para sempre nos nossos corações:

"A noite caiu na minh'alma,
Fiquei triste sem querer.
Uma sombra veio vindo,
Veio vindo, me abraçou..."

Raros são os poemas como este em que um profundo sentimento se mostra em toda a sua plenitude. Geralmente o sentimento de Carlos se revela em simples traços, rápidos momentos insinuados entre um riso ou um dar de ombros, no meio de um poema. O itabirano se defende bem. Quando a ironia não atua como defesa, o estilo enxuto o faz, e assim a inteligencia de Carlos nunca deixa o sinal aberto para a passagem franca da inspiração: ou ironia,

(Conclue na 5ª página)

EXCERTOS

— O medo, o direito e a força.
— Uma parábola de Rodó

O MEDO, O DIREITO E A FORÇA

Guglielmo Ferrero

(Do seu livro "Reconstruction")

Quando dominado pelo temor, o poder não é capaz de se auto-regulamentar sequer a um grau ínfimo porque não pode conceber os efeitos mais remotos do emprego da força. O poder identifica assim a sua salvação com sucessos imediatos.

O homem começou a sair da barie quando inverteu a relação existente entre o direito e a força; quando afirmou que o poder não tem o direito de ordenar porque dispõe da força, mas que deve possuir a força de ordenar porque lhe assiste o direito. A força não é a geradora e sim a serva do direito de ordenar.

A maioria dos homens submete-se à força e, às vezes, admiram-na por fraqueza. Um certo número admira-a sobre tudo mesmo, por serem inhumanos. Enfim uma pequena elite — santos ou sabios — de seres profundamente humanos vota-lhe horror.

UMA PARÁBOLA DE RODÓ

Por Alfonso Francisco Ramirez

(De um discurso pronunciado no México)

Conta Rodó numa de suas mais doces parábolas, que ao voltar o grande Trajano de uma de suas mais gloriosas conquistas, passou por não sei qual das cidades da Etruria, onde certo patricio preparou em sua honra uma homenagem pomposa e delicada. Escolheu as mais lindas donzelas e as instruiu de modo que, com adequados trajes e atributos, formassem uma alegórica representação do mundo conhecido, na qual cada uma personificava determinada terra, e em seu nome reverenciava a Cesar e lhe fazia o oferecimento de seus dons. Apresentou-se primeiro Roma, com seu andar de deusa, seguiu-a a Grecia, coroada de mirto; a loura Gália, Babilonia, Persia e demais comarcas, fazendo cada uma a relação e a homenagem de seus dons. Leuconoe, a última donzela, a que representava o mundo desconhecido que as futuras gentes achariam sobre o oceano misterioso, alem da Atlântida sonhada por Platão, não trazia nenhuma insignia e apenas um traje branco e aereo, como uma página onde não soube o que escrever... E ao perguntar-lhe Cesar — Que me dirás da região que representas? Que me ofereces de lá? Que podes afirmar que haja em tua terra de quimera? — Espaço! — disse Leuconoe com encantadora simplicidade.

Assim nós, se na obra comum de todos os homens para lograr o advento de uma idade melhor, não podemos ostentar os cintilantes atributos de outros povos que se orgulham de sua opulencia comercial, de suas façanhas bélicas, de suas famosas industrias ou de sua cultura de séculos, cooperamos com o que constitue o atributo exclusivo de nossa juventude: um sentido novo e mais profundo da existência e uma visão azul e justiceira do futuro. Somos, como diz Leuconoe, o espaço infinito, um campo ilimitado para a ação, o capulho da promessa e a cor imarcessivel da esperança; somos, enfim, uma página em branco... Esforcemo-nos, cidadãos, em levantar o espirito e o coração para escrever nessa página branca de nossos destinos palavras de fraternidade e de paz, de patriotismo e de amor!

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Graça ou perdão. Indulto

Num sentido geral, graça é qualquer ato de clemencia do poder público. Abrange a anistia, a graça propriamente dita e a rehabilitação. Ocupamo-nos, neste comentario, da graça propriamente dita — que tem carater individual, subordinando-se ao exame do crime e do criminoso, antecedentes do condenado e seu procedimento na prisão; e do indulto, que é uma graça de aspecto coletivo, medida espontanea do poder público, geralmente concedida, com um objetivo politico, nos dias de festa nacional.

A graça não apaga o crime. Apenas extingue os efeitos da condenação, quanto à pena. Fixemos que a graça propriamente dita e o indulto se referem sempre a delitos comuns. Há uma outra graça, somente aplicavel aos delitos politicos — a anistia.

O atual Código de Processo Penal ocupa-se do assunto — Da graça, do indulto, da anistia e da rehabilitação, no titulo IV, capitulo I, arts. 734|742.

Estabelece que a graça poderá ser provocada por petição do condenado, de qualquer pessoa do povo, do Conselho Penitenciario, ou do Ministerio Público, ressalvada, entretanto, ao presidente da República a faculdade de concedê-la espontaneamente.

A petição de graça, com os documentos comprobatorios do alegado, será remetida ao ministro da Justiça, por intermedio do Conselho Penitenciario, que, examinando o pedido, opinará, em relatorio, quanto ao seu mérito.

Subirá tudo, enfim, a despacho do presidente da República. Anexados os autos do processo, ou a certidão de qualquer de suas peças, se o presidente o determinar.

O condenado pode recusar a comutação da pena.

AS DUAS ESTALAGENS

Conto de ALPHONSE DAUDET

Eu regressava de Nimes, uma tarde de julho. Fazia um calor abafado. A perder de vista, a estrada branca, abrasada, estendia-se entre os jardins de oliveiras e de pequenos carvalhos, sob um grande sol de prata fosca, que enchia todo o céu. Nem uma só mancha de sombra, nenhum sopro de vento. Nada mais que a vibração do ar quente e o grito estridente das cigarras, música louca, ensurdecedora, a compassos apressados, que parece a propria sonoridade dessa imensa vibração luminosa...

Eu caminhava, em pleno deserto, havia duas horas, quando, de repente, diante de mim, um grupo de casas brancas se destacou da poeira da estrada. Era o que se chama a pousada de São Vicente: cinco ou seis celeiros com telhados vermelhos, um bebedouro sem agua, num tufo de figueiras magras e bem no fundo, duas grandes estalagens que se olham frente a frente, de cada lado do caminho.

A vizinhança dessas estalagens tinha qualquer coisa de sedutor. De um lado, uma grande construção nova, cheia de vida, de animação, todas as portas abertas; a diligencia parada defronte; os cavalos arquejantes, que se desatrelavam; os viajantes, apeiados, bebendo, às pressas, na estrada, na sombra estreita das paredes; o patio atulhado de mulas, de carros; os cocheiros deitados sob os telheiros, esperando a fresca. No interior, gritos, pragas, murros nas mesas, entrechocar de copos, o ruido do bilhar, as rolhas das garrafas que saltam e, dominando todo esse tumulto, uma voz alegre, vibrante, que cantava de modo a fazer tremer as vidraças.

... A estalagem em frente, ao contrario, estava silenciosa e como que abandonada. Mato rasteiro na entrada, venezianas quebradas; em cima da porta, um ramo de azevinho ressecado, que caia como um velho penacho; os degraus da soleira calçados com pedras da estrada. Tudo isso tão pobre, tão triste, que era realmente uma caridade parar ali, para beber um gole.

Ao entrar, achei uma grande sala deserta e sombria, que o dia, radioso por trás de três grandes janelas sem cortinas, tornava mais sombria e mais deserta ainda. Algumas mesas cambaias, onde jaziam copos embaciados pela poeira, um bilhar quebrado, um divã amarelo, um velho balcão — tudo isso ali dormia num calor malsão e pesado. E moscas! moscas! Nunca vi tantas: no teto, coladas nas vidraças, nos copos, aos montes... Quando abri a porta, foi um zumbido, um frêmito de asas, como se eu entrasse numa colméia.

Ao fundo da sala, no vão de uma janela, estava uma mulher de pé, de encontro à vidraça, muito entretida, a olhar para fora. Chamei-a duas vezes:

— "Olá! Hoteleira!"

Ela voltou-se lentamente e pude ver uma pobre figura de camponesa, enrugada, gretada, cor de terra, metida dentro de uma grande gola de renda encardida, como usam as velhas. No entanto, ela não era uma velha, mas as lágrimas a tinham envelhecido.

— Que quer o senhor? — perguntou-me, enxugando os olhos.

— Sentar-me um momento e beber alguma coisa...

Ela me olhou muito espantada, sem sair do lugar, como se não compreendesse.

— Não é isto aqui uma estalagem?

A mulher suspirou:

— Sim... E' uma estalagem... se o senhor quiser... Mas por que não vai ali de fronte, como os outros? E' muito mais alegre...

— E' alegre de mais para mim... Prefiro ficar em sua casa.

E, sem esperar sua resposta, sentei-me diante de uma mesa.

Quando teve certeza de que eu falava seriamente, a hoteleira pôs-se a ir e vir, com um ar muito atarefado, abrindo gavetas, remexendo em garrafas, enxugando copos, espantando as moscas...

Sentia-se que esse viajante a servir era um grande acontecimento. De vez em quando, a infeliz parava e segurava a cabeça, como se desesperasse de chegar ao fim. Depois, passava para o aposento do fundo, eu a ouvia sacudir grossas chaves, experimentar as fechaduras, mexer na cesta do pão, soprar, espanar, lavar pratos. Às vezes, um grande suspiro, um soluço mal sufocado...

Depois de um quarto de hora desse trabalho, consegui diante de mim um prato de passas, um velho pão de Beaucaire, tão duro como pedra, e uma garrafa de zurrapa.

— O senhor está servido, disse a estranha criatura. E voltou depressa para seu lugar junto à janela.

Enquanto bebia, eu tentava fazê-la conversar?

— Aqui, nunca vêm ninguem, não é, minha pobre mulher?

— Oh! não, senhor, ninguem... Quando estávamos sozinhos no lugar, era diferente: tinhamos cocheiras, refeições de caça durante o tempo dos marrecos, carros todo o ano... Mas depois que os vizinhos vieram se estabelecer aqui, perdemos tudo... O povo prefere ir para de fronte. Acham que a nossa casa é muito triste. O fato é que a casa não é, mesmo, agradavel. Não sou bonita, tenho febre, meus dois filhos morreram. Ali, ao contrario, ri-se todo o tempo. E' uma Arlesiana a dona da estalagem, uma linda mulher, cheia de rendas e com uma corrente de ouro dando três voltas no pescoço. O cocheiro, que é seu amante, dirige para lá a diligencia. Alem disso, há uma porção de sedutoras criadas. Para lá vai toda a mocidade de Bezouces, de Redessan, de Jonquiéres. Os cocheiros dão uma volta para passar pela casa dela... E eu fico aqui, todo o dia, sem ninguem, a me consumir.

Dizia isto com uma voz distraida, indeferente, a testa sempre apoiada na vidraça. Havia, evidentemente, na estalagem defronte, alguma coisa que a preocupava...

De repente, do outro lado da estrada, houve um grande movimento. A diligencia partia, em meio da poeira. Ouviam-se chicotadas, a busina do postilhão, gritos das moças que tinham chegado à porta: "Adeus!... Adeus!..." E, dominando tudo, a formidavel voz de ainda há pouco, cada vez mais bela...

A essa voz, a hoteleira estremeceu e, voltando-se para mim:

— Está ouvindo? disse-me ela baixinho. — E' meu marido... Ele não canta bem?

Eu olhava, admirado.

— Como? Seu marido?... Então ele, tambem vai para lá?

Ela, com um ar maguado, mas com grande doçura:

— Que quer o senhor? Os homens são assim mesmo, não gostam de vêr chorar — e eu choro sempre, depois da morte de meus filhinhos. Depois, é tão triste, esta grande barraca, onde não vêm ninguem.. Então, quando está aborrecido, meu pobre José vai beber lá em frente, e, como tem uma bela voz, a Arlesiana fá-lo cantar.. Psiu!.. Ei-lo que recomeça.

E, tremendo, com grandes lagrimas que a faziam ainda mais feia, lá estava ela, como em extase diante da janela, a ouvir o seu José cantar para a Arlesiana:

"Bom dia, bela pequena!..."

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

HIGIENIZAÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL. — Já se processa em varios Estados do Brasil um animador movimento pela higienização dos locais e dos métodos do trabalho industrial. Orientam-no as Delegacias Regionais do Ministerio do Trabalho, em primeiro lugar a do Ceará, depois a de Alagoas.

Fomos dos primeiros a se baterem para que aos orgãos locais do Governo coubesse a iniciativa. Quando em 1939, ao regressarmos de uma inspeção higiênica às industrias do nordeste, já sugeriamos ao ministro do Trabalho uma articulação intima entre os representantes do orgão trabalhista e os governos estaduais, representados pelos serviços locais de saude publica. Mostrávamos, em cores vivas, a situação alarmante das condições higiênicas da industria naquela região. Excetuava-se Pernambuco e Baía por algumas das suas empresas mais importantes. Todos os outros Estados mereciam cuidados imediatos, pois o operario se estiolava pela sub-alimentação, pela habitação insalubre, pela falta absoluta de higiene nos locais do trabalho e nos processos, primitivos ainda muito deles, adotados na fabricação dos produtos industriais da região.

Não era possivel ao pequeno serviço central de Higiene do Trabalho, pouco aparelhado materialmente para se estender a todo o país, proceder a uma assistencia continua aos industriais de boa vontade que a ele quisessem recorrer para remodelação e higienização das suas fábricas. Orientação de longe, sem inspeção previa, não seria aconselhavel a não ser em assuntos gerais. E mesmo que isso fosse possivel, um outro obstáculo apresentava-se: sem a continuidade da fiscalização e da assistencia técnica, criando ao mesmo tempo a mentalidade sanitaria do empregador e do empregado, um resultado improdutivo seria fatalmente colhido.

Restava, naquelas circunstancias, um só caminho a seguir: a colaboração do orgão trabalhista federal com os centros estaduais de saude.

A nossa sugestão era a do bom senso, ante a necessidade evidente de se higienizar as industrias do nordeste. Estava essa solução impondo-se a todos os que lidavam com a higiene do trabalho e foi assim aproveitada na lei que especificou as industrias insalubres, a qual faculta aos serviços estaduais de saude pública emitir parecer em questões técnicas de higiene industrial, ao serem solicitadas para tal pelas Delegacias Regionais do Trabalho.

Alguns anos de campanha continua não deram, é bem verdade, um Código de Higiene do Trabalho, mas trouxeram resultados apreciaveis no sentido educativo. Medidas próximas, de grande repercussão, é natural que se espere em beneficio da saude do operario de todo o Brasil. Mais que nunca são elas necessarias neste momento. O Brasil em guerra exige trabalho redobrado e sem saude fracassa o poder e a força da retaguarda.

Letras e Artes

"La porte étroite", de André Gide, é o romance que a Americ-Edit. lançará na semana próxima.

* * *

A mesma editora publicará por estes dias o livro de René M. intitulado "La guerre trop courte". Trata-se do livro de um soldado francês, o "carnet d'un combattant", como explica o sub-titulo. "La guerre trop courte" será lançada em primeira mão pela Americ-Edit.

* * *

O sr. Sergio Milliet está organizando mais um volume de Poesias.

* * *

Gérard d'Houville é o pseudônimo da sra. Henri de Régnier, a filha do poeta Heredia. Dessa autora foi lançado há pouco o romance "Le temps d'aimer".

* * *

"Novas Poesias" será o próximo livro do sr. Lucio Cardoso.

* * *

"Principio e fim do nazismo" é o titulo de um livro sensacionalista, assinado por Cesar Vilar e lançado pela Atlântica Editora, no qual se traça um panorama do fenômeno hitlerista.

* * *

Não deve tardar a sair o novo livro de Manoelito de Ornelas, "Simbolos Bárbaros", uma coletanea de ensaios publicada pela Livraria do Globo.

* * *

Como colaboração para a "Campanha do Livro", movimento ligado ao nosso esforço de guerra, foi editado um livro do jornalista Mario Brandão, intitulado "Freud e o meu personagem Emerenciano..."

* * *

Uma das mais importantes iniciativas da Atlântica-Editora é o lançamento ao livro do Conde Sforza — "Os italianos como realmente são" — escrito para os italianos das Américas.

* * *

Erico Verissimo está escrevendo um novo romance, que se chamará "Rapsodia" e aparecerá no fim deste ano.

AINDA O "SALÃO"

(Conclusão da 1ª página)

da cultura, mostrando que a "gente do povo" não nasceu simplesmente para pr[illegible] com o seu trabalho ao luxo dos poderosos. Esses artistas sem diploma de academia trouxeram para o "Salão" a seiva poética da tradição, compensando a sua inexperiencia com a grandeza de uma sinceridade que desafia e vence todas as barreiras. Dos dois, Djanira é a verdadeira "ingenua", tão grande é ainda a sua inexperiencia, mas por outro lado o seu instinto é tão poderoso que chega a gente ter medo que essa historia da técnica venha estragar-lhe uma imaginação tão espontanea. Luiz Santos já tem mais "metier", como bem observou meu amigo Roberto Alvim Corrêa, domina melhor o desenho e a construção do quadro, embora conservando sempre uma nota de ingenuidade nos seus meios.

O nome de Thea Raberfeld quer me parecer que seja duma estreante no "Salão", e por isso o inscrevo aqui com simpatia, depois de ter gostado sinceramente das suas duas paisagens tão discretas, mas tão finas de sensibilidade e uma delas com uma luz tão bonita. Sei que é uma artista jovem, e portanto o tempo se encarregará do resto. Na sua vizinhança estava uma paisagem de Georgette Pinet, nome que não me é desconhecido. Uma pintura muito clara, com uma atmosfera que não mudou muito, mas que faz bem à vista como uma paisagem lavada pela chuva e logo iluminada pelo sol. O velho Luiz Soares, os dois Campofiorito são os mesmos de sempre. Augusto Rodrigues, Rocha Miranda, Sebastião Cruz deram as melhores contribuições em desenho. Do último desses nomes constou-me que se trata de um artista-menino.

Os pintores europeus no "Salão" não foram numerosos. Não preciso repetir aqui o que já uma vez escrevi da grande artista que é Maria Helena Vieira da Silva, a mais importante figura da arte portuguesa moderna. Sua recente exposição foi um "record" de sucesso em nosso meio intelectual e artístico. Lá estavam no escuro da sala a "Guerra" e a "Floresta", dois trabalhos que ilustram as tendencias fundamentais da arte dessa pintora. Com mais o desenho do "Jardim Público", a contribuição de Maria Helena elevou-se a um plano "hors concóurs". Outro europeu dos mais interessantes é Jean Pierre Chabloz, um suiço muito tocado pela lição de Cezanne, que expôs um pequeno quadro de interior, duma grande beleza de tons. O quadro do austriaco Charoux figurava um interior de quarto em composição, com um bonito colorido e uma plástica já segura. Enfim, o japonês Kaminagai desandou a imitar as paisagens de Marcier, que é um desastre verdadeiramente digno do "Eixo".

O romance que eu li

BOEMIOS ERRANTES (Tortilla Flat), de John Steinbeck

(Trad. de Edison Carneiro — Editora Vecchi — 225 págs.)

A historia é a historia de Danny, dos amigos de Danny, da casa de Danny. "E' a historia de como essas três coisas se tornaram uma coisa só, de modo que se, em Tortilla Flat, você falasse da casa de Danny não estaria pensando numa estrutura de madeira como uma antiga e descorada rosa de Castela. Não, quando você fala da casa de Danny entende-se que se refere a uma unidade cujas partes são homens, de onde vêm doçura e alegria, filantropia e, por fim, um mistico pesar."

Quando Danny voltou à casa, depois de servir no exército, soube que era herdeiro e dono de duas casas. Comprou um galão de vinho tinto, bebeu sozinho a maior parte e saiu quebrando vidraças até que um policial o tomou pela mão. Ao sair da cadeia, um mês depois, encontrou-se com o seu velho amigo Pilon, que tomou em aluguel uma das duas casas por 15 dólares mensais. "Pilon, exceto durante o ano que passara no exército, jamais possuira 15 dólares em toda a sua vida. Mas — pensou — passará um mês antes que eu deva o aluguel — e quem pode dizer o que acontecerá num mês?"

Os dois amigos estavam muitas vezes juntos. Se Pilon arranjava uma caneca de vinho ou um pedaço de carne, Danny ia, com certeza, visitá-lo. E, se Danny tinha sorte ou astucia no mesmo sentido, Pilon passava uma noite subversiva com ele.

Depois apareceu Pablo e Pilon convidou-o a morar consigo, mediante o pagamento de 15 dólares, embora tambem estivesse certo de que Pablo jamais lhe pagaria coisa alguma. E depois de Pablo apareceu Jesús Maria Corcoran, passando tambem a morar naquela casa que pertencia a Danny, até que, poucos dias depois, tendo os três deixado uma vela acesa, acordaram com a casa incendiando. Quando lhe levaram a noticia, Danny pensou: "Se a casa ainda existisse, eu faria olho grosso no aluguel. Os meus amigos esfriaram comigo porque me deviam dinheiro. Agora podemos ser novamente livres e felizes."

Então os amigos ficaram morando com o proprio Danny, sempre com aventuras curiosas, furtando ou usando qualquer expediente para obter um bocado de vinho ou um gole de whisky.

Havia um sujeito, chamado Pirata, que tinha uma porção de cães e morava num galinheiro, economisando diariamente 25 centavos que ganhava com o proprio trabalho. E eles conduziram o Pirata e os cães à casa de Danny, onde o avarento, que era um mistico, passou a morar depois de desenterrar o seu tesouro e continuar, sob o respeito dos quatro boemios, a juntar as moedas de 25 centavos até completar o necessario para oferecer um castiçal de prata a São Francisco de Assis por ter salvo um dos cachorros.

Big Joe Portagee, que no exército passou a metade do tempo na cadeia, voltou para sua aldeia muito tempo depois de os outros veteranos terem chegado e fruido as doçuras da vitoria. Encontrou Danny e os demais amigos e a eles se reuniu.

Depois de certos episodios e aventuras, na casa de Danny começou a dominar a pasmaceira. "Os amigos tinham afundado numa rotina que teria sido monótona para qualquer pessoa, menos um "paisano": manhã alta, sentar-se ao sol e pensar no que o Pirata poderia trazer. O Pirata ainda apanhava cavacos e os vendia nas ruas de Monterey, mas agora comprava comida com os 25 centavos que ganhava todos os dias." "Danny começou a sentir o bater do tempo. Olhava para os amigos e via como os dias eram iguais com eles" e começou a sonhar com os dias da sua liberdade, quando dormia nas florestas, não sentia o peso da propriedade, comia a boa comida roubada. Durante um mês esteve perdido assim em pensamentos, numa incuravel nostalgia.

Os amigos viam a transformação, preocupados. E Danny desapareceu, surgia apenas às horas mortas da noite para furtar o que pertencia aos companheiros, objetos que trocava por bebidas. Chegou a vender a casa ao botequineiro, mas os amigos "anularam a venda" rasgando o documento, recuperaram Danny, promoveram uma festa sensacional, uma grande festa para a qual todo mundo em Tortilla Flat colaborou. "Toda a alma feliz de Tortilla Flat se libertou das restrições e se elevou no ar, como uma unidade em êxtase. Dansaram tão pesadamente que o soalho cedeu num canto."

Mas em certo momento, Danny lançou aos presentes um desafio e como todos se mostrassem amedrontados, exclamou que ia sair à procura do "inimigo digno de anny". Saiu, e atrás de casa, na ravina, caiu de 40 pés de altura.

Na noite do enterro de Danny, Pilon acendeu o charuto e atirou o fósforo aceso; caiu num jornal velho; e, sorrindo, viram a chama erguer-se. A boa casa de festas e de lutas, de amor e de conforto, morreria como Danny morreu, num último e glorioso assalto contra os deuses. E depois de algum tempo os amigos de Danny se voltaram e se afastaram vagarosamente, cada qual numa direção. — R. L.

Recebidos: "Freud e o meu personagem Emerenciano...", de Mario Brandão; "Diario de um pároco de aldeia", de George Bernanos, Atlântica-Editora.

A SITUAÇÃO NO PACÍFICO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

QUEM observar o teatro de guerra do Pacifico, em seu conjunto, não poderá deixar de sentir que o panorama é mais agradavel visto de Washington do que de Tokio. Quanto às Aleutas, forças americanas parecem estar firmemente estabelecidas nas ilhas Andreanoff, e as mais ocidentais destas ilhas colocam Kiska folgadamente dentro do raio de ação dos nossos aviões de combate. O estabelecimento de bases de aviões de combate a distancia de ataque tem sido invariavelmente, nesta guerra no Pacifico, o prelúdio de um ataque a posições defendidas por aviação com bases terrestres, exceto quando as condições geográficas exigem o apoio dos caças com base em navios porta-aviões, como foi no fracassado ataque japonês a Midway e no nosso ataque às Salomão, cujo êxito foi devido, em grande parte, à completa surpresa.

E' muito dificil atacar de surpresa os japoneses em Kiska. Eles já devem saber que estamos nas Andreanoff. Na verdade, a publicação de noticias sobre esta operação, que se realizou nos fins de agosto, sugerem que estejamos prestes a lançar o nosso principal ataque sobre Kiska. A determinação com que os japoneses defendem Kiska e Attu bem pode ser um indice de suas intenções relativamente às provincias extremo-orientais da Russia; se agora tiverem abandonado a idéia anterior de atacar a Siberia, terão menos razão para fazer sacrificios na defesa de Kiska e Attu.

* * *

Mas o setor das Aleutas é apenas uma parte da campanha no Pacifico. Está ligado diretamente ao que se passa na Nova Guiné e nas Salomão.

Nosso avanço anterior para as Salomão foi o primeiro passo numa campanha de ofensiva cujo propósito, como foi dito em artigos anteriores, só podia ser e deve continuar sendo a expulsão dos japoneses de toda a area da Nova Guiné, incluindo as ilhas Bismarck e Almirantado. Uma vez que isto se consiga, nossa posição estratégica no Pacifico terá melhorado enormemente. Os japoneses têm lutado duramente para se sustentarem nas Salomão e nunca cessaram sua pressão sobre as nossas forças de fuzileiros navais ali. Sua tentativa de tomar o aeródromo na baia de Milne era parte de um plano para nos desbordar, consolidando sua posição em toda a parte oriental da Nova Guiné; o avanço através das montanhas Owen Stanley em direção a Port Moresby era outra parte desse mesmo plano geral.

Mas a tentativa na baia de Milne terminou com um pequeno desastre japonês; seu avanço em direção a Port Moresby foi detido e repelido quase até o passo da montanha e, nas Salomão, os nossos fuzileiros estão pelo menos sustentando as posições que conquistaram. E' claro, considerando-se estes fatos, que nem os japoneses nem as Nações Unidas conseguiram, ainda, no Pacifico Sudoeste, criar uma superioridade decisiva, capaz de resultados decisivos. A situação, todavia, não parece ter de degenerar num prolongado empate. Muita coisa dependerá da habilidade, da surpresa, da capacidade de direção, da qualidade dos soldados e do equipamento. Ambos os lados têm revelado capacidade de luta e disposição para assumir riscos. Um ou outro avançará de novo, dentro em pouco.

* * *

Há indicios de que seremos nós. Há poucos dias, por exemplo, o quartel-general de MacArthur noticiou um ataque por aviões torpedeiros nossos a navios japoneses, com impactos provaveis em três cruzadores e dois navios mercantes. O avião torpedeiro é tradicionalmente uma arma naval e, no nosso serviço, só levanta vôo dos navios porta-aviões. Se MacArthur dispõe agora de aviões torpedeiros, ou estes têm bases terrestres, o que é uma novidade e marca a concentração de forças equipadas especialmente para uma ação de ofensiva, ou então a pequena força naval sob a direção de MacArthur foi reforçada por um acréscimo tão importante que inclue um porta-aviões. Os persistentes ataques aereos às bases japonesas nas Salomão Ocidentais tambem parecem sugerir uma próxima ofensiva: muito provavelmente, se as forças americanas e australianas na Nova Guiné puderem impelir os japoneses para o norte das montanhas e começarem a ameaçar Kokoda, será esse um momento conveniente para um avanço de nossas forças nas Salomão em direção a Bougainville e Santa Isabel. Esse avanço seria facilitado pelos danos infligidos à esquadra japonesa por nossa aviação.

Ameaçados em sua linha de postos avançados, ali e nas Aleutas, os japoneses têm de decidir onde vão se concentrar e o que fazer. Se resolverem abandonar Kiska e Attu; devem esperar um ataque imediato contra suas posições nas ilhas Kurile, ataque que, por sua vez, exercerá pressão contra as ilhas setentrionais do Japão, propriamente dito. Em algum ponto desse semi-circulo setentrional devem eles firmar-se e combater, e embora Kiska e Attu estejam longe de ser as posições ideais para uma batalha defensiva no Pacifico Norte, em virtude da grande distancia a que estão de qualquer base nipônica bem aparelhada. Se os japoneses resolverem empreender um grande esforço para nos expulsar das Salomão, devem fazê-lo muito depressa, antes que possamos tomar-lhes mais algumas de suas atuais bases e, especialmente, antes que consigamos desbordá-los, como eles tentaram desbordar-nos, e os expulsemos da Nova Guiné Oriental.

A viagem do presidente

DOROTHY THOMPSON

QUE em toda esta discussão que se desencadeou em torno da viagem do presidente e sobre a questão de dever ou não o presidente permitir a participação da imprensa nessa viagem, não deixemos de nos regozijar com o fato principal, isto é, com o fato de haver o sr. Roosevelt saido de Washington, visitado as principais industrias de guerra e colhido uma impressão pessoal do país, em seu todo.

Se fosse possivel conceder a todos os burocratas de Washington umas ferias de duas semanas, com a condição de viajarem de olhos abertos e verem o que está acontecendo em toda a nação, seria simplesmente maravilhoso.

* * *

Há vantagens e desvantagens em termos Washington como a nossa capital. Ao que sei, só um outro país deixou de erigir em capital uma grande metrópole. Foi a Australia, onde se construiu Canberra isolada do turbilhão da vida australiana. Era a idéia de que não se deve favorecer um grande centro em detrimento de outras cidades, pela presença do governo, e de que a nação deve ser administrada num ambiente de pureza, como o de um mosteiro.

* * *

Mas, por outro lado, o governo perde o contacto com a vida real. Alguem já disse que Washington é a maior cidade-empresa sobre a terra. E é verdade; é uma cidade que só possue uma industria, a industria do governo.

Ora, sabe-se que essas cidades-empresa são arrogantes; enfurecem-se com toda especie de influencia exterior que possa perturbá-las; às vezes prendem pessoas que vêm de fora para criticar, informar, organizar trabalhadores ou "intervir" de qualquer maneira.

Ao mesmo tempo, essas cidades são suspeitas aos olhos das demais.

* * *

Com relação a Washington, há um pouco disto tudo. Se a nossa capital fosse em Nova York ou em Chicago, uma ou outra, de certo, ficaria enciumada; concentrada em Washington, pode a capital granjear o amor e o respeito dos residentes de todas as demais cidades, sem que haja inveja entre elas. Esta foi a idéia.

Mas o resultado é outro. O povo tende a ver em Washington, não uma cidade imparcialmente "próxima" de toda a gente, mas sim um centro imparcialmente "afastado" de toda a gente; uma cidade cuja materia prima é o papel, cujos principais produtos são os burocratas e cujas leis e regulamentos burocráticos são concebidos sem a menor idéia do seu efeito sobre "o mundo exterior" para onde são baixados.

Um governo colocado no centro da vida da nação, digamos, em Chicago, está constantemente ciente dos fatos da vida, porque os fatos da vida se verificam a todo momento, à sua volta.

Em Washington os fatos da vida são o proprio governo. Portanto, todas as lutas da vida ocorrem "dentro" do governo.

* * *

Este isolamento tambem cria uma sociedade "sui-generis". Nisto a capital se assemelha a uma cidade universitaria, onde a sociedade se compõe dos professores, explicadores e suas esposas, onde a atmosfera social — jantares, chás ou quaisquer acontecimentos mundanos onde os homens e as mulheres travam relações — está saturada dos interesses de um grupo: a gente da Universidade.

* * *

Numa cidade normal há um constante intercambio de interesses, encontram-se, dia a dia, industriais, artistas, funcionarios, professores, médicos e toda especie de homens de todas as profissões e condições, cada um com sua influencia em diferentes partes do mundo social, cada um indo de uma esfera para outra e tornando a voltar ao seu meio, de modo que há uma circulação normal do sangue, uma constante correção e adaptação dos diversos pontos de vista.

Em Washington, como não há intercambio normal, o mundo exterior aparece sob a forma de pretendentes: embaixadores de grupos da nação, junto à capital. Disto resulta uma especie de competição diplomática, cada qual querendo ser o embaixador do grupo mais forte. Um diplomata habil, com uma boa margem para despesas, torna-se perito na arte de estabelecer contactos, de saber qual a influencia que se deve utilizar para anular outra influencia. E no fim, a vida doméstica da nação se torna quase tão complicada quanto à politica xeterior.

E o problema fundamental da politica exterior — como conduzir uma guerra de coalisão — se transforma num problema doméstico — como fazer uma coalisão doméstica — em vez de se tratar do verdadeiro problema: como criar uma nação unida para o fim de conduzir a guera.

* * *

Descentralizando-se por uns dias, o presidente deu um passo na justa direção. Nas "Mil e Uma Noites" encontra-se a historia de Harun-Al-Rachid, o califa que saiu incógnito para observar seu povo, encontrou muitas aventuras, voltou e ficou sabendo governar melhor, afastando-se por longos periodos dos seus grão-vizires.

Tenho uma suspeita de que foi uma coisa assim que impeliu o presidente a viajar tão incógnito quanto possivel.

* * *

Quanto ao restante do problema, não sei dar a resposta, a não ser achar que devemos descentralizar a nossa burocracia, descentralizá-la ao ponto em que, uma vez estabelecida uma diretriz clara, as decisões possam ser efetivadas por todo o país, mesmo nos pontos mais afastados de Washington.

Da maneira como são as coisas, estamos administrando a nação como se fosse uma grande empresa comercial, em que cada ficha de venda tem de ir ao escritorio central para ser confirmada, antes de se poder concluir a transação. E o escritorio central se preocupa com as fichas de venda — com os pedaços de papel — em vez de se preocupar com a vida da nação. Os papéis acabam por adquirir vida propria e o governo tende a acreditar que a guerra é conduzida com os papéis.

Londres e Washington

WALTER LIPPMANN

OBSERVA-SE, em Londres, muita critica bem informada e construtiva ao governo do sr. Churchill e que, em certos aspectos importantes, se assemelha consideravelmente à critica que se faz em Washington à administração do sr. Roosevelt. Em essencia, é dirigida contra o fato de serem as decisões finais nas diretrizes politicas demasiado dependentes de um só homem, de um homem muito ocupado e, portanto, da circunstancia de estar ou não estar ele interessado, de ter idéias seguras ou nenhuma idéia, sobre este ou aquele assunto.

Dizem os criticos britânicos que as coisas em que o sr. Churchill está pessoalmente interessado são feitas com brilho e satisfação e, efetivamente, não é possivel ter-se admiração exagerada, por exemplo, pela maneira como o povo da Inglaterra se ergueu à altura dos acontecimentos, dedicou-se ao trabalho, aprendeu a enfrentar a morte e o desastre e alterou seus hábitos, sob a inspiração do governo de Churchill. Mas insistem os mesmos criticos em que há muitas grandes questões a serem resolvidas e que, na realidade, são prejudicadas, porque o sr. Churchill é muito ocupado ou por elas não tem gosto.

* * *

A critica mais penetrante que ouvi ao atual estado de coisas na Inglaterra foi a de que o esforço de guerra se tornara uma rotina muito bem organizada, administrada com grande competencia, mas estabilizada. Esta opinião é mantida por homens que não podemos desprezar como mal informados, irresponsaveis, ou sem valor: na verdade, é uma opinião expressa por muitos homens que têm desempenhado papel saliente, desde Dunkerque, na tarefa da mobilização do país que é, agora, quase total.

Afirmam eles que a estabilização do esforço de guerra é tão perfeita, que há uma forte tendencia por parte do mundo oficial, pelo receio de perturbar a rotina, para abster-se da iniciativa e do empreendimento nas questões da grande politica nacional ou estrangeira. Dizem que o governo, portanto, se mantem à parte e não se prepara para conduzir o povo, que, embora submetendo-se de boa vontade a tudo, espera grandes empreendimentos mais tarde e em breve quererá ver alguma coisa que seja um sinal do futuro. Dizem, ainda, que as grandes questões do "Commonwealth", do Imperio, da Europa e das relações com a América, não estão sendo tratadas com grandeza e que isto priva a ação britânica do dinamismo que a guerra exige e significa tambem o acúmulo, pelo adiamento, pela falta de atenção e pela negligencia, de problemas extraordinariamente complexos.

* * *

Se ousei relatar aqui esta critica britânica, mesmo numa forma extremamente simplificada, é porque muito temos a aprender do exemplo e da experiencia da Inglaterra. Ainda não atingimos o nivel britânico de organização para a guerra, nossa rotina não está plenamente estabelecida, nem temos uma estabilização da economia de guerra que se lhe possa comparar. Mas em Washington, como em Londres, em vez de um pequeno gabinete, é um homem a única fonte de poder e decisão e em consequencia, tanto aqui como na Inglaterra, marcham as coisas em que ele está interessado e negligenciam-se aquelas em que ele não está interessado.

Assim é que o sr. Roosevelt não conseguiu fixar seu interesse no problema da borracha, ou nos impostos e nas finanças de guerra, ou na necessidade de preparar o país para a distribuição de materias primas e o racionamento das mercadorias de consumo, ou no desenvolvimento das nossas relações com os nossos aliados, especialmente com os ingleses, ou nos complexos problemas do continente europeu. O resultado é que se vai adiando a ação, porque não se chega a decisões finais. Em Washington e em Londres a concentração excessiva de responsabilidade pessoal é um beco onde encalham grandes assuntos que requerem atenção.

* * *

Faz-se, naturalmente, nas duas capitais, uma certa critica ao fato de o sr. Churchill e o sr. Roosevelt, alem de não atenderem a muitas questões que deviam ser atacadas, representarem um papel demasiado importante na direção militar da guerra. Não sei realmente qual a verdade, a este respeito, mas, somando as coisas e fazendo uma triagem das afirmações de varias pessoas informadas, tenho a impressão de que a queixa mais seria dos homens mais serios não é que o sr. Roosevelt e o sr. Churchill estejam impondo suas idéias pessoais aos comandantes. E' antes o fato, de mesmo no terreno dos problemas mais elevados em que lhes compete a decisão, como chefes de governo, isto é, na maneira como a guerra deve ser travada e na relação entre os varios teatros da guerra, haver uma falta de decisão clara e firme, uma certa propensão para se preocuparem com os detalhes, em detrimento das diretrizes gerais.

* * *

Tudo o que vinha sendo dito até aqui levaria a um falso caminho, se o leitor imaginasse que estou simplesmente aludindo a serias e sombrias dificuldades. Na realidade, apresentei a situação em cores muito fortes e coloquei em termos, por assim dizer, absolutos, coisas que ainda não são tão grandes, mas que poderiam ser mais tarde.

Reconhecendo-as com calma e sinceridade é que as remediaremos mais facilmente. Pois acredito que a natureza da associação anglo-americana é fundamental para a direção da guerra e para a nossa felicidade futura. Esta associação está numa evolução rápida e complexa e, se tiver de ser para o bem — como deve ser, do contrario somos todos, literalmente, uns rematados loucos — então nas duas capitais não podemos ficar dependendo, no grau em que agora dependemos, de dois homens e dos acidentes de suas personalidades. Teremos de criar orgãos de decisão, em campos que são muito diversos e demasiado dificeis de serem dominados por um só homem.

SEMANA INTERNACIONAL

A Europa e o dominio mundial

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ponto em que a politica expansionista da Alemanha se cruza com as reações britânicas é decisivo para a compreensão dos reflexos da primeira sobre o equilibrio mundial e, portanto, do seu alcance estratégico. Isto não poderia deixar de ser assim, porque a Inglaterra permanece a única potencia realmente mundial, não obstante a supremacia que os Estados Unidos começaram a conquistar, a partir da guerra passada, em consequencia da sua formidavel capacidade económica. Em 1914, independente da concorrencia comercial anglo-germânica, era muito facil encontrar duas causas perfeitamente tangiveis e especificas para a oposição dos dois paises em um conflito que tivera as suas origens diretas em querelas européias muito limitadas e vulgares. Essas duas causas eram o projeto alemão da estrada de ferro Berlim-Bagdad e o desenvolvimento da esquadra de Tirpitz. Em outras palavras, eram as duas manifestações mais caracteristicas da politica mundial alemã, quero dizer, da politica extra-européia. E para que isto se tornasse bem patente não faltou o fato de que a primeira fenda aberta nas relações anglo-alemãs resultasse da crise marroquina de 1905-06.

I — Inglaterra e Alemanha: 1914 e 1939

Tudo isso tem uma importancia capital, porque exatamente naquele periodo que precedeu a guerra passada operou-se uma reviravolta completa na relação de forças resultante da atitude da Inglaterra em face das potencias continentais. Esta reviravolta veio dar à politica européia no século XX o seu traçado caracteristico. A estrada de ferro Berlim-Bagdad aproximou a Inglaterra da Russia, no Oriente Medio. A esquadra de Tirpitz, como expressão de uma serie de circunstancias e intenções da Alemanha, aproximou os ingleses da França e depois novamente da Russia. A França e a Russia tinham sido até ali as rivais e em muitos casos as inimigas da Inglaterra.

Mas em 1939 não havia uma esquadra alemã e a famosa linha de Hamburgo ao Golfo Pérsico, manifestação politica da estrada Berlim-Bagdad, estava fora do alcance do Reich, pelo menos a partir da Turquia. Por outro lado, a politica de Hitler se orientava pela Europa Central e o seu objetivo mais distante, publicamente conhecido ou quase diretamente confessado, era a Ucrania. Como se explica, pois, que a Inglaterra interviesse por um país que lhe era tão remoto como a Polonia?

No artigo da semana passada recordei um trecho do discurso de Chamberlain, em Birmingham, pronunciado a 17 de março de 1939, e cuja significação excepcional deriva de ter marcado o cotovelo da sua politica de apaziguamento, depois da destruição da Tchecoslovaquia. Eis o trecho como consta textualmente do Livro Azul Britânico: "Isto é o fim de uma velha aventura ou o começo de uma nova? E' o último ataque a um pequeno Estado ou será seguido de outros? E' de fato um passo na direção de uma tentativa de dominar o mundo pela força? São questões graves e serias. Não as vou responder esta noite. Mas estou certo de que elas provocarão um grave e serio exame não apenas dos vizinhos da Alemanha, como tambem de outros, talvez mesmo para alem dos limites da Europa. Desde este momento há indicações de que o processo começou e é evidente que, tanto quanto se pode esperar, ele vai agora se acelerar." Daí surgiu o oferecimento de garantias aos paises presumivelmente ameaçados. Hitler começou a clamar que a Grã Bretanha estava procurando novamente cercar o Reich. O melhor comentario a essas vociferações está no telegrama do embaixador do Reich em Londres, passado à Wilhelmstrasse, no dia 18 de março, e que consta do Livro Branco Alemão (doc. número 263). Nesse despacho, todo dedicado a explicar o mecanismo do discurso de Birmingham pela pressão da opinião britânica sobre o primeiro ministro, von Dirksen declara, para terminar: "Ainda não se pode dizer se essas negociações (de Londres com Paris, Washington, Moscou e Estados balcânicos) visam a formação de uma nova e poderosa coalisão anti-germânica ou apenas a combinação de medidas a serem tomadas na eventualidade de futuros passos alemães contra outros paises, como, por exemplo, a Rumania ou a Polonia."

II — A fortaleza alemã

Nesse episodio, esplêndido de nitidez, se destacam os elementos principais que levaram a Grã Bretanha à guerra. O profundo instinto politico da nação britânica, ativado pelo seu odio ao nazismo e exacerbado ao extremo pelo espetáculo de selvageria que ia cobrindo sucessivas regiões da Europa, arrancou afinal o primeiro ministro dos seus estreitos cálculos. Mas quando este quis dar à reação inglesa uma autoridade de governo foi para o alcance mundial da aventura de Hitler que se voltou. A Inglaterra nunca limitou o seu interesse às questões puramente navais, nem poderia limitar, pois é claro que a sua propria posição maritima sempre dependeria dos apoios terrestres que encontrasse. Deste ponto de vista, toda a historia do Imperio se exprime por um prolongado esforço para estabelecer aqueles pontos de apoio ao longo das grandes rotas do mundo. Em outros tempos, o seu zelo principal, na metrópole, se concentrava na costa da Europa Ocidental: Holanda, Bélgica e França. Mas nas condições técnicas da guerra moderna o interesse britânico deveria abranger todo o continente, porque ia muito alem. Que Hitler avançasse, pela Polonia, para a Ucrania, ou se voltasse para oeste, ou investisse para sudeste, pelos Balcãs, para a Turquia, no caminho do Golfo Persico, estaria ameaçando a ilha ou o Imperio, nas suas articulações do Oriente Medio ou na sua base da India. De 1918 para cá, as divisões blindadas e a aviação deram às operações terrestres uma amplitude quase inconcebivel. Os professores de Munique, depois de um minucioso estudo da historia e da geografia, julgaram poder fazer uma revolução na estrategia mundial pelo aproveitamento extremo das possibilidades oferecidas pelas ciencias naturais. De fato, apesar de todas as falhas, e sem dúvida de um modo muito mais instintivo do que conciente, aquele povo insular, que através da sua longa experiencia adquiriu uma fina sensibilidade para as grandes questões e os grandes acontecimentos, compreendeu o que se preparava. No negativo da reação britânica se desenha todo o plano oferecido a Hitler pelos seus especialistas. Este plano acaba de ser confessado com desesperada franqueza pelo "Frankfurter Zeitung", em um artigo de que os telegramas de terça-feira última trouxeram o resumo. Até os termos de que todos os comentadores internacionais do mundo se tinham utilizado para definir os projetos alemães depois da entrada dos Estados Unidos na guerra são retomados nesse artigo. O seu titulo é "A fortaleza da Europa contra o porta-aviões da Inglatérra".

III — Uma velha questão

Já aludi aqui, em outra ocasião, ao conflito entre a politica continental de Bismarck e a politica mundial de Buelow, que atravessa toda aventura de Hitler. Esse conflito é o da estrategia alemã. E' o conflito entre o poder terrestre e o poder maritimo, que dilacera todas as suas concepções, desde que o Reich realizou a unificação e poude passar, através do formidavel desenvolvimento industrial começado em 1870, a uma politica de ambições mais amplas. A grande inovação trazida pela escola geopolitica de Munique consistiu em pretender operar uma sintese daqueles dois termos, mediante a dilatação sem precedentes das possibilidades do poder terrestre operando em um espaço tão gigantesco como o formado pela Europa, Asia e Africa. Uma vez estabelecido o dominio das potencias totalitarias nesse gigantesco bloco continental, a América ficaria isolada e sem possibilidades de abordá-lo, embora continuasse a contar com o "porta-aviões britânico" a noroeste e com a plataforma australiana, no extremo oposto da mole, a sudeste. A irradiação da politica nazista faria o resto. A paz de transação, sem o esmagamento da Grã Bretanha e dos Estados Unidos seria inevitavel. Uma paz de transação que equivaleria à vitoria do Reich. "Uma guerra que não fosse perdida, diz tardiamente o "Frankfurter Zeitung", estaria ganha pela Alemanha e seus aliados... Para os ingleses, porem, uma guerra que não fosse ganha representaria uma guerra perdida, porque, salvo alguns pontos no Mediterraneo, eles nada têm em seu poder que seja de interesse para nós, ou que fosse decisivo entre a Grã Bretanha e a Europa." Mas o "Frankfurter Zeitung" se refere apenas à Europa e trata-se de três continentes. O seu artigo é uma tentativa de persuadir o povo alemão de que o plano nazista foi executado, quando na verdade falhou.

IV — Duas experiencias

Falhou por aquela mesma razão, a que já me referi no artigo sobre a herança de Bismarck e Buelow, de que jamais a Alemanha conseguiria transformar a Europa em um trampolim para a conquista do mundo sem provocar uma coligação mundial contra ela, antes de completada essa primeira etapa. Assim, a necessidade do poder naval, depois de desconhecida por um lado, retoma o seu imperio por outro. Uma coisa é um plano traçado sobre a carta, mesmo com o aproveitamento minucioso de todos os meios e condições técnicas que podem apoiá-lo, e outra é o dinamismo politico que ele engendra quando começa a ser executado. Essa faculdade alemã de teorizar e de sistematizar, que produziu tão notaveis resultados nas ciencias naturais ou no pensamento puro, se relaciona em última análise com uma incapacidade para compreender a natureza genuina dos grandes fenômenos politicos que são mais firmemente colhidos, apesar de parcelada e desencontradamente, pelo empirismo inglês.

O Terceiro Reich aperfeiçoou até às últimas pontas do possivel o conceito do emprego coordenado de todas as armas, na guerra. Até o conflito passado, essa noção da unidade orgânica dos diferentes ramos das forças armadas de um país não existia com o rigor de hoje, embora fosse evidente a necessidade da sua ação coordenada em numerosos casos concretos e fosse conhecida a interdependencia geral de exército e marinha. Da aviação nem se poderia tratar, nesse plano, porque ela não tinha adquirido autonomia e a sua cooperação se realizava dentro de limites mais modestos. Mas não parece uma singularidade que o nazismo, depois de ter levado tão longe aquele conceito, tenha partido para uma aventura mundial sem dispor de uma esquadra que mereça esse nome? Esta singularidade era, entretanto, inevitavel. Para formar um exército e uma aviação tão formidaveis, o Reich teria de precindir da esquadra, que é exatamente o mais caro e o mais trabalhoso dos instrumentos de combate. Os doutrinarios da harmonia de forças apresentaram-se, assim, para a prova decisiva, com uma composição mutilada pela hipertrofia de dois ramos com o sacrificio de um. Realmente, por mais que a idéia nos possa parecer um disparate, a Alemanha estava mais bem preparada para a guerra em 1914 do que em 1918, no sentido de que dispunha de um conjunto mais harmonioso. E isto, que era um efeito das condições em que Hitler se lançou à luta, refluiu por sua vez sobre essas condições, tornando-as ainda mais tirânicas. A sintese prevista pelos professores de Munique consistia muito simplesmente na eliminação arbitraria de um dos termos da questão. O dilema se transformava em um circulo vicioso. E' neste circulo vicioso que a Alemanha gira atualmente. Se não venceu em 1914-18 e não vence agora é porque não pode vencer. A repetição do mesmo fenômeno, em condições aparentemente tão diversas, permite suspeitar-se da existencia de certas constantes que tornam a vitoria da Alemanha impossivel, qualquer que seja o engenho posto pelos seus homens em corrigir, por um sistema de artificios, as desvantagens que derivam da sua posição.

Produção rural

Notas e Informações

Procurando, na medida do possivel, incrementar o reflorestamento nas regiões mais próximas desta capital, o diretor do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura determinou seja feita no Horto da Gavea grande sementeira de "jacaré", árvore que, pelo seu rápido crescimento, e qualidades caloríficas vem sendo muito recomendada para a produção de lenha. Assim, alem de novas sementeiras, já existe ali, em condições de distribuição, 200 mil mudas daquela essencia.

Os interessados no reflorestamento de suas terras poderão dirigir-se, em requerimento selado com 3$200, ao chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea, D. F. As mudas serão entregues no aludido Horto em caixas de 80 mudas ao preço de dez mil réis a caixa, gozando os lavradores registrados no Ministerio da Agricultura do abatimento de 50 por cento em suas aquisições.

* * *

A "Hora do Agricultor" é irradiada, todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, pela Radio Mayrink Veiga, que a realiza em colaboração com esta página.

A "Hora do Agricultor" atende as consultas dos seus ouvintes, graças ao concurso dos técnicos de mais prestigio do Ministerio da Agricultuda.

* * *

Não espere até que as pragas comecem a dar prejuizos para então comprar os inseticidas. Adquira logo certa quantidade de inseticida para que as pragas não o apanhem desprevenido.

* * *

Afim de melhor orientar os produtores, o Ministerio da Agricultura vem editando uma serie de publicações da maior oportunidade. Pelo Serviço de Informação Agricola acaba de ser lançado à distribuição mais um folheto, destinado principalmente aos criadores dos Estados do Rio, Minas e São Paulo, regiões cujos rebanhos fornecem o leite para as duas maiores cidades do país. Esse trabalho intitula-se: "Para ter leite não basta ter vacas", sendo de autoria do zootecnista J. N. B. Zany, da Divisão de Fomento da Produção Animal. Compreende o mesmo os seguintes capitulos: silos e silagens, estábulos e estrumeiras, raças e vacas leiteiras; considerações sobre a organização de uma fazenda de leite. Contem ensinamentos uteis para os criadores de gado leiteiro.

* * *

Nossas terras necessitam de adubos orgânicos. A maneira mais econômica de conseguir adubos orgânicos é com o plantio de leguminosas para serem enterradas. O feijão de porco, a mucuna, a crotalaria e outras leguminosas são as mais indicadas, tendo cada uma sua aplicação especial. Consulte os técnicos sobre adubação verde e melhore suas terras com este sistema econômico de adubação orgânica.

* * *

O sal torna a digestão mais facil e aumenta a assimilação das substancias nutritivas contidas nos alimentos.

As dificuldades encontradas para a venda da produção devem ser trazidas ao conhecimento da Sociedade Nacional de Agricultura, que as encaminharão às autoridades. Pedidos isolados, de interesse pessoal, devem ser evitados. O mesmo, entretanto, não ocorre com os de interesse coletivo que merecem o mais carinhoso exame. O endereço da S. N. A. é largo de São Francisco, 3, 2.° andar.

* * *

Nos Estados do norte, faz-se a colheita das mangas nos meses de dezembro a fevereiro; é a melhor e a mais rendosa.

Em abril e, às vezes, em maio, há uma segunda safra, menor e com frutos manchados. No sul regula de setembro a fevereiro.

Os estado de maturação do fruto varia com o fim a que se destina, se ao mercado de consumo e venda ambulante, se para exportação para o país ou estrangeiro. No primeiro caso, as mangas são colhidas maduras e, no segundo, inchadas ou de vez.

A colheita deve ser feita com cuidado, para que os frutos não se firam ou se machuquem, o que prejudicaria sua conservação.

As mangas devem ser colhidas com a mão ou com apanha-frutos e depositadas me um cesto ou saco apropriado para colheita. No caso de embalagem, devem ser colocados os frutos em uma camada de capim ou palha seca ao abrigo do sol e das chuvas, para evitar a sua maturação e podridão.

* * *

Protegendo as terras contra a ação violenta das chuvas, a floresta armazena constantemente o humus, resultante da lenta decomposição dos elementos vegetais caidos ou caducos (folhas, galhos, cascas, etc.). Portanto, a floresta, pondo mesmo de parte os beneficios de menor monta que ela traz ao homem, se recomenda especialmente por esses dois motivos: — proteção das terras, evitando a ação violenta das enxurradas, ravinas ou erosões e consequente empobrecimento do solo. — Poder fertilizante das terras, tornando-as aptas às culturas.

Picadas de cobras

Os animais que são vitimas de picadas de cobras, quase sempre morrem. A causa da morte na maioria dos casos é a ignorancia com que são tratados os animais. Chamar curandeiro e ministrar beberagens de raizes colhidas à meia noite são muitas vezes medidas peiores que a propria mordida da cobra!

Quando um cavalo ou um boi é picado, a primeira coisa a fazer, se for possivel, é saber qual a cobra que o picou. Isto é muito importante para se saber o remedio mais indicado. A picada de cobra se cura com a aplicação dos chamados soros. Existem soros para picadas de cascavel, de urutú, de jararacas, etc., por isso quando a gente sabe qual a cobra, usa-se o soro feito contra ela. Acontece, porem, em muitos casos que não é possivel sabê-lo: para estes casos existe o chamado soro polivalente, feito contra as cobras em geral. Naturalmente que o soro feito para mordida de urutú é mais forte contra mordida de urutú que o outro feito contra todas as cobras em geral. E se se pode empregar o melhor remedio, não se vai usar um mais fraco. Esta é a razão pela qual se deve procurar saber qual delas picou o animal.

O animal em que se aplicou um soro (chama-se soro anti-ofidico) deve receber um trato especial, ficar em repouso, abrigado e tomando uma alimentação especialmente liquida, como leite, mingau, etc. Depois de cinco dias, deve receber um purgante salino.

O Instituto Butantan de S. Paulo fornece soro anti-ofidico em troca de cobras vivas que lhe sejam remetidas. Fornece ainda o laço para apanhá-las e as caixas para remessa. Assim sendo somente não terá o soro na fazenda o fazendeiro que não o quiser. E isto é um descuido imperdoavel, capaz de causar serios aborrecimentos. E' preciso ter o soro na fazenda porque ele deve ser aplicado logo, não podendo esperar que algum camarada vá à vila ou mandar buscar no vizinho...

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pedidos de publicações

SRS. JOAO WATSON DIAS, Nova Friburgo, e WALTER C. CARDOSO, Nova Iguassú — A pedido nosso, o Serviço de Informação Agricola já lhes enviou as publicações que desejavam. Seguiram, tambem, publicações da Sociedade Comissaria Avicola Ltda. sobre avicultura, onde há dados sobre as galinhas crioula e a raça Leghorn Branca. Pode-se criar aves num cercado em que metade é gramada e metade cimentada, observando a regra de três cabeças por metro quadrado.

Galo doente e pintos com pipocas

NEUSA KRUEL — Rio: — Já faz dois meses que o seu galo não pode andar, chegando ao ponto de "formar calos no peito e nas pernas, pois vive a se arrastar", e só agora a senhora se lembrou de tratá-lo! Esse caso pode ser devido a uma avitaminose, ao reumatismo ou à uma doença chamada "neurolinfomatose". Em qualquer dessas hipóteses, entretanto, por se tratar de uma doença já bastante antiga, não se aconselha mais o aproveitamento do galo como reprodutor, pois a sua prole será fraca e sujeita às doenças, diz o dr. Pinto Lima. O bom senso indica, pois, um único remedio: o sacrificio e, possivelmente, a panela.

Para acabar com as "pipocas" dos pintos é bastante vaciná-los ao atingirem 15 dias de idade, com a "vacina contra a bouba" do Laboratorio de Biologia Veterinaria de Matias Barbosa. Essa vacina se encontra à venda, no Rio, à rua Teófilo Otoni 22. Assim se evita a doença, o que é muito mais facil que fazer o tratamento individual dos pintos doentes. Estes devem ser isolados dos demais, pelo menos durante 3 meses. As "pipocas" devem ser tratadas com tintura de iodo. Proteja os pintos contra o vento frio e a humidade, que eles não ficarão doentes.

Quanto ao fornecimento gratuito de sementes de hortaliças, ele só será feito por intermedio da Legião Brasileira de Assistencia às pessoas que concluirem os cursos de "monitores agricolas", que estão sendo realizados pelo Serviço de Informação Agricola. Fora desse caso, não existe distribuição gratuita de tais sementes.

Aquisição de abelhas

SR. GERALDO LEITE VIEIRA. — (Bocaiuva — Minas): — Para aquisição de abelhas italianas dirija-se à Secção de Apicultura, Estação Experimental em Deodoro, Distrito Federal. Essa dependencia do Ministerio da Agricultura vende "rainhas" a 10$000 e "núcleos" a 30$000. Mas o transporte terá de correr por sua conta.

Alimentação de aves

SR. A. R. ALVES — (São Paulo): — Compre em "Chácaras e Quintais", rua da Assembléia n.° 54, nessa capital, o livro "Alimentação das Aves".

Para tratar coceira da pele e combater queda dos pelos de cadela

SR. ARRARIPIO LANES — (Distrito Federal): — Para tratar a coceira da pele e combater a queda dos pelos da sua cadela é preciso fazer uma medicação interna, que tem, no caso, maior importancia que o simples tratamento externo. E' conveniente ministrar fermento lático, como o "Camboaci", que pode ser usado para o preparo de coalhadas. Alem disso, dê injeções de extrato hepático, diariamente ou em dias alternados ("Extrato Hormo-Hepático" ou "Anemotrat").

Para aliviar a irritação cutanea aconselha-se banhar com

Solução de potassa	15 grs.
Acido cianidrico diluido. . . .	30 grs.
Agua — q. s.	500 cc.

ou passar a seguinte pomada, uma vez por dia:

Óxido de zinco	3 gramas
Enxofre sublimado	2 gramas
Bálsamo do Perú	2 gramas
Vaselina	40 gramas

A alimentação deve constar, principalmente, de carne (crua, cozida, picada, etc.). Não faz mal dar "bofe". Evitar doces e farinaceos.

Existem sabões proprios para o banho dos cães, como o "Fox" e o "Timborol", que se encontram à venda nas drogarias.

Doenças dos olhos dos cães

SR. CARLOS LEONE — (Distrito Federal): — Aplique nos olhos do seu cão cinco a seis gotas de uma solução de argirol a 5 por cento, duas vezes por dia. Pode tratar a purgação dos olhos tambem com lavagens de agua boricada morna. Se houver blefarite (inflamação da pálpebra), aplique duas vezes por dia:

Óxido amarelo de mercurio .	1 grama
Vaselina branca	20 gramas

—

Para tratar as feridas aplique a pomada que indicamos na resposta ao sr. Arraripio Lanes.

Combate ao grilo-toupeira

FRANCISCO SURRAGE SOBRINHO. — (Barra do Itapemirim — Espirito Santo): — O agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, aconselha as seguintes medidas contra a praga que lhe está atacando as hortaliças:

"O grilo-toupeira", tambem chamado "macaco", "cachorrinho dagua", "frade", "pauquinha", etc., pode ser combatido por diversos meios, tais sejam:

1) — Drenar e arar o terreno antes do plantio, de modo a destruir os ovos e as formas imaturas do inseto, conforme ensina o entomologista J. P. Fonseca, que tambem recomenda o revolvimento da terra, com o arado ou o enxadão, após o ciclo vegetativo da planta nela cultivada.

2) — Rotação de cultura. A medida é indicada quando a praga se faz notar durante certo tempo. Neste caso, o afolhamento deve ser feito pelo espaço de dois anos.

3) — Emprego de iscas de carne crua ou sementes (de arroz, etc.), envenenadas com fluossilicato de bario a 5 por cento (em peso), segundo o professor Costa Lima. Na falta do fluossilicato, pode empregar a seguinte fórmula:

Arsênico branco	1 quilo
Farelo de trigo	25 quilos
Melaço de açucar mascavo	2 quilos
Limões	25 unidades

Mistura-se tudo por meio de um sarrafo de madeira, sendo que os limões devem ser bem picados e amassados. Junta-se agua aos poucos, até se conseguir u'a massa ligeiramente umedecida. As pelotas, então obtidas, devem ser distribuidas nos canteiros, não muito enterrados e próximas (não encostadas) às plantas.

Outros técnicos preconizam o uso do bissulfureto de carbono, do paradiclobenzol e do carbureto de calcio no combate ao citado ortóptero. Mas, as iscas preparadas com arsênico ou com fluossilicato oferecem melhores resultados, principalmente o segundo dos inseticidas, tambem indicado por Malenotti.

A destruição dos ninhos, que se acham quase a 15-20 centimetros de profundidade, é um outro meio de combate bastante recomendado, aplicavel, porem, nas hortas não muito grandes. Os ninhos devem ser retirados inteiros e destruidos em seguida pela agua fervente".

Onde comprar coelhos Gigantes

SR. FREDERICO AUGUSTO MULER. — (Rio Claro — São Paulo): — Para aquisição de coelhos Gigantes e de outras raças, nesse Estado, dirija-se ao Departamento de Produção Animal, Avenida Agua Branca n.° 455, São Paulo. A nosso pedido, o Serviço de Informação Agricola já lhe enviou os folhetos que nos solicitou sobre criação de coelhos, e cultura do tomateiro e do eucalipto.

Cavalo com garrotilho?

SR. EPIFANIO SAMPAIO. — (Limeira — Estado de São Paulo): — Os dados fornecidos em sua carta, são insuficientes para o nosso veterinario, dr. Pinto Lima, estabelecer um diagnóstico seguro da afecção do seu cavalo, pois não esclarecem se o animal tem ou não febre, o estado das mucosas, etc. Fica-se sabendo apenas que existe uma inflamação "perto da vista", que depois "desceu até o queixo". Pode ser que se trate de garrotilho, já que essa inflamação parece prejudicar a ingestão dos alimentos. Neste caso, deverá ser tratada pela injeção de "soro contra o garrotilho", do Laboratorio de Biologia Veterinaria, de Matias Barbosa, Minas. Mas talvez não seja o garrotilho a doença em causa, e sim uma inflamação inespecifica. Neste caso, aplique o "soro polivalente veterinario" do mesmo Laboratorio de Biologia Veterinaria.

O modo de aplicar o soro e as suas doses estão explicados na bula que acompanha o produto.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

A Cia. Melhoramentos de São Paulo ofereceu-nos três trabalhos do dr. J. Reis de muita utilidade. São eles "Incubação dos ovos de galinha" e "Os perús", da Biblioteca "Criação e Lavoura", e ainda "As galinhas do Juca", este para crianças. Os dois outros, porem, escritos com clareza, simplicidade e precisão são tambem excelentes para as crianças e ainda para as donas de casa que queiram dedicar-se à avicultura. O dr. J. Reis é justamente festejado como o nosso melhor técnico em avicultura, a ele se devendo um trabalho serio de pesquisa e divulgação, pois ele é tambem um dos nossos poucos técnicos que sabem escrever e ser compreendido por todos. Merece louvores a Cia. Melhoramentos de S. Paulo editando esta serie "Criação e Lavoura" com autores como J. Reis.

Sobre a desmama dos leitões

Pode-se deixar que os leitões se desmamem naturalmente, isto é, por si mesmo abandonem o leite materno. Este sistema é indicado para criar suinos destinados a reprodutores ou nos lugares onde as forragens sejam demasiadamente caras. Nestes casos eles são amamentados até dois a três meses.

A desmama gradual, consiste em separar os leitões mais desenvolvidos, deixando até os últimos dias os leitões mais fracos e menores. Este sistema pode ser praticado pelos pequenos criadores, porque estes têm facilidade de observar diariamente seus animais e separar as crias de acordo com as condições de cada um.

A desmama total é feita separando ao mesmo tempo todos os leitões, para alimentá-los de acordo com o seu desenvolvimento. E' o método mais recomendavel, nas grandes e medias criações, bem como nos casos em que os leitões são todos bem desenvolvidos e em igualdade de desenvolvimento, peso e nutrição.

Seja qual for o método seguido para desmamar os leitões, é necessario ter com os mesmos cuidados e atenções especiais. Durante o primeiro mês após a desmama estes cuidados consistem em fornecer forragens verdes e tenras. Tambem é preciso proporcionar liberdade, lugar sombreado e banhos aos leitões, favorecendo o seu desenvolvimento.

E' necessario, alem das forragens verdes e tenras, dar aos leitões desmamados uma ração suplementar de cereais e leite desnatado. Esta ração suplementar deve ser dada em pequenas porções, repetidas varias vezes durante o dia, porque o estômago dos leitões não tem capacidade de receber grandes quantidades de alimentos de uma só vez. Não é conveniente dar restos de comida, ou lavagem, aos leitões novos desmamados, porque provoca disturbios digestivos.

A poesia e um poeta

(Conclusão da 1ª página)

sinal vermelho (pare), ou forma contida, sinal amarelo (passe com cuidado). Sinal verde é que nunca. A sua desconfiança de tímido e de orgulhoso (desconfiança que não é falta de confiança em si, mas nos outros), se expressa naquele poema sobre o Rio de Janeiro, a cujas delicias o mineiro se entrega com a maior precaução: depois de considerar atentamente as "boas" na rua, os discursos nas esquinas, o futil nas sorveterias, o nú nas praias, os adulterios, assassinatos e contos do vigario, o itabirano conclue simplesmente "que este povo quer lhe passar a perna". Pois a atitude que ele toma diante da República das Letras é mais ou menos a mesma: escreve para um público que quer lhe passar a perna. Ora, nem sempre é este o papel do poeta. Se este artigo já não estivesse tão longo ou o refaria para acentuar especialmente esta explicação da arte poética de Carlos: o seu receio de que lhe passem a perna. Mas mesmo aqui encareço a importancia desta observação, para o bom entendimento dos seus poemas. Isto aliás se ajusta perfeitamente ao predominio da inteligencia que mais acima acentuei, mas deixa entrever, igualmente, uma certa dose de provincianismo literario, que talvez contribua para a excessiva reserva não só do homem (isto afinal não importa), mas tambem da poesia, o que já a nós todos interessa. Porque o essencial não é impedir que se nos passe a perna; o essencial é compreender que isto de passar a perna não tem a menor importancia. O civilizado da grande cidade não é aquele que não é enganado. E' principalmente aquele que não tem medo de ser enganado. Eis a diferença que raramente os provincianos entendem. Naturalmente o será, varias vezes, mas não se importa e é o primeiro a achar graça no "paco". Trazendo o raciocinio ao terreno que nos interessa, o poeta atual, vencida a fase polêmica e destrutiva do modernismo, deve esquecer que o público pode lhe passar a perna. Não resista ao convite da inspiração de medo que achem graça nele.

Carlos Drummond de Andrade deve se desvencilhar completamente deste receio e se largar, se rasgar mesmo na poesia. Como faz em "Menino chorando na noite", na "Ode a Manuel Bandeira", em tantos outros poemas, inclusive aquele "A noite dissolve os homens", que acaba assim:

"Havemos de amanhecer! O [mundo
Se tinge com as tintas da [antemanhã
E o sangue que escorre é doce, [de tão necessario
Para colorir tuas pálidas [faces, aurora".

A trajetoria do poeta aparece muito nitida nos três antigos livros reunidos neste volume: "Alguma poesia" (1930), "Brejo das Almas" (1934) e "Sentimento do Mundo" (1940). Como sempre acontece com os verdadeiros poetas, as qualidades marcantes de Carlos Drumond se afirmam desde o primeiro volume. O alimento da sua inspiração é que se vai diferenciando. No primeiro livro se observa a colocação do poeta diante da vida, em atitude principalmente objetiva e observadora. As recordações de infancia, motivo tão frequente na poesia lirica em geral, ele as apresenta sob uma forma quase expositiva, quase impassivel, como se se tratasse de um outro As velhas cidades de Minas, que tanto nos comovem a todos nós, mineiros, ele as vê meio turisticamente, e nem sempre com muita afeição, nem bom gosto. Olha com lucidez, descreve com exatidão (sempre as suas qualidades), porem olha e descreve a vida, mais do que a sofre e vive. Já em "Brejo das Almas", Carlos não se situa mais diante da vida em posição de observação objetiva. Aqui sua atitude é subjetiva e interpretativa. No primeiro livro a dúvida e o ceticismo formam o principal da sua tristeza, nesta já aparece o misterio, o que muito diverso, pois, é uma especie de tendencia à crença. Este misterio salta em versos como os do "Poema patético", "Coisa Miseravel", e aqueles sobre Ouro Preto, do poema "Vôo sobre as igrejas", mostra-nos já uma alma que sobe as ladeiras e se recolhe à sombra gigantesca do Aleijadinho, uma alma pensativa, sensitiva, e não uma simples memoria, uns simples óculos lúcidos e distantes, como os que, em "Alguma Poesia" faiscaram sobre Sabará, Itabira ou São João del Rei. Mas é somente em "Sentimento do Mundo" que a inteligencia do poeta deixa de observar friamente a vida, ("Alguma Poesia") deixa de se concentrar sobre si mesma, ("Brejo das Almas"), e, fundindo a atenção da primeira fase com a paixão da segunda, nos apresenta aquele livro, cujo titulo mostra bem o seu conteudo. Nele o poeta se solidariza francamente com o mundo, com as suas tristezas coletivas, as suas necessidades e desesperanças. Mas o livro é composto num tempo em que a nossa época, grávida, não tinha ainda parido a sua tragedia. Mas o poeta sente a aproximação da dela. Em um poema chamado "Lembrança do mundo antigo", falando de Clara, que "passeava no jardim com as crianças", nota quase com espanto que "havia jardins, havia manhãs naquele tempo". Numa elegia lamenta não poder dinamitar, sozinho, Manhattan. Desejo tão ingenuo como absurdo, pois da aliança da Manhattan e da City bancarias, com a Moscou proletaria é que podem sair a vitoria e a nova ordem mais justa e mais viavel. Mas o que interessa salientar é a integração do poeta nos problemas do mundo. Neste ponto ele é o mais importante dos poetas brasileiros atuais. Talvez o mais capaz de colocar seus poemas a serviço das novas aspirações humanas de justiça e liberdade, tal como Castro Alves fez no seu tempo. Tambem o seu lirismo adquire uma profundidade muito maior. Basta lembrarmos as evocações infantis de Itabira, de 1930, com as de 1940.

Na última parte das suas "Poesias", no livro a que chamou "José", o que foi escrito depois de "Sentimento do Mundo", não se nota um progresso muito visivel na posição de Carlos. Mas, depois disto, os seus poemas mais recentes, um sobre a América e outro sobre Stalingrado, parecem indicar que ele se lançou francamente na expressão dos grandes temas.

Sem dúvida o caminho é dificil. Porem não será a um poeta como Carlos Drummond de Andrade que se poderá fazer sugestões. De um modo geral eu diria, entretanto, que as finalidades da sua nova forma exigem uma comunicação muito maior e por consequencia uma forma correspondentemente acessivel.

Evidentemente a procura desta forma só ele a poderá fazer, mas nada deve ser rejeitado, e nenhum preconceito modernista pode prevalecer. Se quiser metro adote-o se quiser rimas siga-as [illegible]. O essencial é que [illegible] muito lido. Não tenha medo que lhe passem a perna.

Estou me lembrando aqui, de uma carta de Sainte-Beuve a Baudelaire, a propósito das "Flores do Mal", que tem sido muito ridicularizada pelo pouco que diz do grande poeta. Este pouco é devido ao fato de que o crítico não queria se engajar, [illegible] abertamente entusiasmo por um contemporaneo, cuja posição no futuro ele ainda [illegible] certa, (sempre aquele medo de levar o "paco")... Isto é que [illegible] devem hoje meditar. Em todo caso aquela carta de Sainte-Beuve tem um período, pela aplic[illegible] a Baudelaire, mas que eu copio aqui para uso de Carlos Drummond de Andrade, cujas responsabilidades crescem dia a dia: "Je tâcherais de vous donner un croc-en-jambe, mon cher ami, [illegible] plein soupir".

Conversa interurbana

(Conclusão da 1ª página)

duos presos em todo o territorio nacional como quinta-colunistas. Está melhor explicada agora a questão?

L. — Realmente, são aspectos em que eu não atentara bem. Mas não deixa de ser verdade a existencia de outros germanófilos perigosos porque ocultos e dissimulados.

A. — Não tanto. Na verdade todos eles, quando têm ou tiveram qualquer parcela de atuação como prapagandistas ou "torcedores" do "Eixo", são conhecidos, senão de todos, daqueles que vivem na mesma esfera de atividades.

L. — Ainda uma questão. Não tenho lido muita coisa sobre a derrocada da França. Peço-lhe, por isto, licença para fazer-lhe uma última pergunta. Pertenciam ao partido similar do integralismo os principais responsaveis pelo que se passou na França, quando de sua submissão a Hitler?

A. — Nem todos os agentes do derrotismo a serviço de Hitler e atuais agentes do poder hitleriano eram filiados aos partidos fascistas franceses. Mas, esses mesmos nem por isso deixavam de ser fascistas. O principal dentre eles vinha de longa data servindo ao totalitarismo, era um agente de propaganda totalitaria na França, fizera uma politica de aproximação com Hitler e Mussolini, contra as potencias democráticas, favorecera por todos os meios a organização dos proprios nucleos nazistas e fascistas dentro da França, apoiara a conquista da Abissinia e as "reivindicações" do nazismo e tentara mesmo estabelecer uma ditadura fascista na França. Quando sobreveio a guerra de 1939, não se declarou pro-Alemanha (ninguem se declarava traidor) mas agiu neste sentido como um ativissimo derrotista. Concorreu mais do que ninguem para uma prematura cessação da resistencia e para impedir que a França continuasse a guerra com as forças e os recursos do Imperio. Outros pertenciam aos grupos direitistas, fascistizantes e germanófilos, e minaram decisivamente a resistencia francesa. Finalmente, eram ortodoxamente fascistas, membros do partido fascista, os Doriots e Deats e seus comandados que hoje formam a vanguarda das hostes francesas a serviço do terror hitlerista na zona ocupada, competindo com os outros fascistas das zonas não ocupadas na tarefa de ajudar o Reich a escravizar a França, de por os franceses a trabalhar para o inimigo. Os partidos fascistas ou fascistizantes são lógica e inevitavelmente, em cada país, a vanguarda, o nucleo principal, o elemento mais ativo e conciente do quinta-colunismo.

SECÇÃO **Diario de Noticias** FEMININA

Domingo, 18 Outubro de 1942

Interessante modelo em cetim preto. O seu feitio bizarro faz lembrar o estilo 1900. A saia é fortemente drapeada na frente e termina em ligeira ponta atrás. O casaquinho tambem é de cetim. A frente do vestido é muito decotada e tem dos lados portes de "chiffon" cor da pele para simbolizar a nudez.

BILHETE AZUL

Como devemos viver

Cada indivíduo, em geral, vive como pode e, não, como deve. E, neste momento, sobretudo, ele vive mal. Entretanto, Irving Fisher e Hauer Emerson escreveram uma obra volumosa em que os bons conselhos não faltam e que, seguidos, talvez dessem resultantes apreciaveis.

— Uma atitude mental salutar subentende varios elementos, dizem eles, mas todos se condensam na palavra "serenidade".

Ora, neste periodo de sangue e morte, a Serenidade foi exilada dos cérebros humanos. E as mulheres são as principais vitimas dessa calamitosa pressão dos sucessos do mundo, exercida sobre elas.

O dinamismo, a idéia fixa, o desejo do sensacionalismo e a rivalidade feminina, esmagam o higiênico controle desse sexo fragil, que ressente as três paixões humanas — o jogo, o amor e o odio — com a febril ansiedade dos fracos. E, como os estados de espirito se refletem naturalmente no corpo, as damas surgem enfermas de molestias que os médicos não conseguem compreender, nem curar. O amor, sobretudo, essa preocupação continuada da mulher, aparece como a mais exhaustiva das preocupações e a maior causadora de desequilibrios, muitas vezes, incuraveis. Segundo a ciencia médica, declara Emerson, toda preocupação desse jaez, acaba esgotando a paciente e transformando-lhe as correntes nervosas, que normalmente circulam nos corpos em curtos-circuitos cerebrais.

As varias paixões humanas, descontrolando sempre essa infeliz coletividade, são como toxicos que lhe minam os organismos. E a mulher, como mais fraca e mais sensivel, experimenta quase sem defesa os efeitos desses venenos. A dor possue certamente a sua volupia e a desesperança, uma especie de véu, atrás do qual reina sempre a ilusão de que, um dia, ela se dissolva no tempo e no espaço. A religião, com as suas máximas de renuncia — "deixa tudo e tudo terás" — apazigua igualmente um tanto o padecer feminino, mas, raramente, o ajasta de todo.

A serenidade, porem, será uma qualidade negativa nesse problema do amor e da reciprocidade nele.

O sr. Irving Fisher aconselha que, na dificuldade de se conservar uma serenidade indispensavel à relativa ventura do individuo, "viva-se um dia de cada vez". Em nossa vida moderna, de intranquilidade continua e de sugestões malsãs, toda criatura é, mais ou menos, uma doente. A velocidade com que se vive, a falta de higiene moral que ataca as nossas mentes, sem que nos apercebamos do fato, enche as nossas casas de saude de histéricas e de neurastênicas.

Se o novo espirito se transportar para a luz, o nosso corpo o acompanhará. E a saude do equilibrio nos tornará quase felizes. "Como devemos viver" é pois, um livro util e são que nos ensina a lutar contra o mal da existencia e a vencer os péssimos fluidos, distilados por nós mesmos e em nosso detrimento.

Evocar o fatalismo como consolo a esses males parece-me debilidade, covardia e ignorantismo. Combatamos, de preferencia com a nossa inteligencia, com o nosso instinto de conservação e com a nossa filosofia compreensiva. E viveremos.

CHRYSANTÈME

8-17

A cor de tabaco está sendo muito usada para a confecção de casacos. O modelo desta gravura é confeccionado em lã nesta cor. Possue uma gola muito bonita em lã de tom mais claro. As mangas são largas e o cinto é simples e bonito.

Verde-grama é o nome dado a este casaco de lã, verde. Esta cor é uma das mais bonitas apresentadas nesta temporada e obteve grande aceitação nos Estados Unidos. A originalidade deste feitio está na blusa, pois que a frente desta é formada por partes cortadas em "godet" simbolizando uma gola dupla.

Luta sensacional pelo titulo máximo do atletismo carioca

ESTA TARDE O INICIO DO GRANDE CERTAME DA F. M. A.

O público deve ainda estar lembrado do rumoroso "caso" surgido às vésperas da disputa do Campeonato Carioca de Atletismo do ano passado. Um golpe profundamente desleal e anti-esportivo privou a equipe do Fluminense de anumerosos valores que pertenciam à nossa Marinha. Houve protestos e formou-se em torno do caso um verdadeiro escândalo.

O Campeonato foi assim, disputado num ambiente de grande nervosismo, decidindo-se afinal para o tricolor com aquele triunfo sensacional de Mario Marcio Cunha nos 400 metros com barreiras.

Este ano, a historia se repetiu, embora com ligeira diferença: A verdade porem, é que graças a um golpe politico, desta vez por parte do Conselho de Representantes, o Fluminense viu-se novamente privado do concurso de numerosos valores, entre os quais Dario Leal, uma revelação do esporte base em 1941.

Ao contrario do que poderia parecer, isso não levou às hostes tricolores o desanimo, mas, serviu para que os atletas sentissem maiores anseios de vitoria.

A primeira parte do certame que será levada a efeito esta tarde no estadio de São Januario, não poderá definir o titulo mas servirá para um prognóstico mais seguro.

A única coisa que se pode afirmar por enquanto é que o Fluminense e o Vasco possuem equipes cheias de valores e mais ou menos equivalentes.

O equilibrio entre os dois centros maiores do esporte base da cidade, se evidenciou até no número de inscrições, pois o Fluminense alistou 72 atletas e o Vasco 68.

O dominio dos tricolores se oferece nas provas de campo e barreiras, enquanto os cruzmaltinos são fortissimos nas provas de velocidade e fundo.

Alem de tricolores e vascainos, concorrerão rubro-negros, sancristovenses e botafoguenses.

O PROGRAMA

O programa de hoje é o seguinte:

14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do peso e salto em altura.

14,50 horas — 100 metros rasos, semi-finais.

15,10 horas — 400 metros rasos, semi-finais.

15,30 horas — 110 metros com barreiras — final e lançamento do dardo.

15,50 horas — 100 metros rasos, final.

16,10 horas — 1500 metros rasos, final e salto em distancia.

16,25 horas — 400 metros rasos, final.

16,40 horas — 5.000 metros rasos, final.

17 horas — Revesamento de 4 x 100 metros, final.

O CONTROLE

Foram escalados para o controle:

Arbitro geral, major Inacio de Freitas Rolim; diretor geral, João Ourique de Oliveira; diretor das provas de campo, dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; diretor das provas de pista, major Japir Peixoto, médico, dr. Aluizio Camisão; anotador, Agenor Santana; comissario, Armando Ferreira da Rocha; inspetor chefe, Epaminondas B. Rodrigues; auxiliares, Valdir de Oliveira, Geraldo Serra e Helio de Morais.

CORRIDAS — Verificador, Roberto Ferreira; apontador, Paulo Ferreira; juiz de partida, Arquimedes Vargas; diretor de chegada, dr. Cello de Barros; juizes de chegada, tenente Euzebio de Queiroz, Miguel de Brito, Alfredo Brandes, Rubens Goulart, Rubens Pimentel Célia e João Lemos Filho; diretor dos cronometristas, dr. Paulo Araujo; cronometristas: Rubens Esposel, Domingos Sá Reis, Maria Lenk, Mauricio Beckenn, Sebastião de Brito e Cristiano Coelho França; registrador de voltas, Dilo P. de Morais.

SALTOS — Juiz chefe, Sebastião da Silva Cruz; auxiliares: Dial P. Ramos, Juvenal A. Sousa, Guilherme Pinto Neri, Luiz Carvalho Coelho, Augusto Nogueira Pinto e Ari Monteiro.

LANÇAMENTO E ARREMESSOS — Juiz chefe, Fritz Repsold; auxiliares: Arnaldo Preuss, Benjamin Soares de Carvalho, Afonso Costa e Paulo Barbosa.

O campeão sulamericano Mario Marcio Cunha, que reaparecerá hoje defendendo o Fluminense

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Outubro de 1942

Em competição, esta manhã, os nadadores adultos da cidade

Na piscina do Tijuca o 6.º concurso oficial da F. M. N.

A redução de provas e a designação da piscina do Tijuca para seu local, transformaram o panorama do 6.º concurso aquatico oficial que assim se apresenta mais atraente.

Por outro lado, estarão presentes alguns valores maiores da aquática metropolitana como, Paulo da Fonseca e Silva, Pedro Mibieli de Carvalho, Aldo Barrilari, Rui Guaraná, Lucio Cardoso de Sousa, Nilton Alberto Santos Geraldo Mota, Maria Helena Cortes e Jeanne Berrogain.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa e os concorrentes:

1.ª Prova — 100 metros — Principiantes — nado livre: Raia 5 — Everardo Luiz A. Cruz Filho, Botafogo; 4 — Isaac Lopes de Castro, 3 — Bela Baroth, 2 — Alirio Barreira, Arão Waisbich, Jaime Roberto Miranda (R), Fluminense.

2.ª Prova — 100 metros — Principiantes — nado de costas: Raia 5 — Carlos Marcio Amaral, Flamengo; 2 — Ralph Lorenz Max Miller, Fluminense, 3 — Erlie Cesar, Nelson Machado Fluminense.

3.ª Prova — 400 metros — Principiantes — nado livre: Raia 3 — Frederico Leopoldo da Silva Juniors, 1 — Arnold Charles Lewis, 4 — Roberto Aboim Silva, Botafogo; 5 — Ricardo Marcos Pitkowics, 2 — Almir Dourado, Fluminense.

4.ª Prova — 100 metros — Novissimos — nado de peito: Carlos Alberto Vieira e Arão Waisbich (R), Fluminense; 2 — Rui Guaraná, 5 — Geraldo Mota, 3 — Moisés Roiter, 1 — Claudio Caiado de Castro, Tijuca.

5.ª Prova — 100 metros — Novissimos — nado de costas: Raia 3 — Carlos Mercio Amaral, Flamengo; 5 — Rocir Mercio Silveira, 2 — Walter Ferreira, 1 — Erlie Cesar, Nelson Machado (R), Fluminense; 4 — Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

6.ª Prova — 100 metros — Moças Novissimas — nado de peito: Raia 4 — Genevieve de Foure, 3 — Madeleine Jouille, 5 — Ilza Tereza Holck, Fluminense; 2 — Ilka Cooke de Araujo, Tijuca.

7.ª Prova — 100 metros — Moças Seniors — nado de costas: Raia 3 — Jeanne Berrogain, 4 — Maria Belena L. Leite Velho, Fluminenseá 2 —Maria Helena Cortes, Tijuca.

8.ª Prova — 200 metros — Novissimos — nado livre: Raia 1 — Arnold Charles Lewis, Botafogo, Paulo Mibielli de Carvalho, Fluminense, 5 — Carlos Pessoa Filho e Roberto Pompeu S. Brasil (R), Fluminense; 2 — Geraldo Mota, 4 — Fernando Mendes Magalhães Filho, Tijuca.

9.ª Prova — 200 metros — Juniors — nado de peito: Raia 1 — Alirio Barreira e Carols Alberto Vieira (R), Fluminense; 3 — Rui Guaraná, 5 — Lucio Cardoso de Sousa, 4 — Newton Alberto Santos, 2 — Moisés Roiter e Claudino Caiado de Castro (R), Tijuca.

10.ª Prova — 200 metros — Juniors — nado de costas: Raia 1 — Rubens Guarisco, 4 — Ralpho Lorenz Max Miller, 2 — Rocir Mercio da Silveira, 5 — Walter Ferreira e Mario Sobrinho Domeneck (R), Fluminense; 3 — Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

11.ª Prova — 200 metros — Juniors — nado livre: Raia 3 — Roberto Aooim Silva, Botafogo; 2 — Aldo Barrilair, 4 — João Schmidt, Flamengo; 5 — Eduardo Antonio Alkjó, e Almir Dourado (R), Fluminense; 1 — Fernando Mendes Magalhães Filho, Tijuca.

12.ª Prova — 400 metros — Seniors — nado de peito: Raia 5 — Everardo Luiz A. da Cruz Filho, Botafogo; 3 — Pedro Afonso Mibieli de Carvalho, 4 — Arão Waisbich, e Isaac Lopes de Castro (R), Fluminense; 1 — Lucio Cardoso de Sousa, 2 — Newton Alberto Santos e Geraldo Mota (R), Tijuca.

13.ª Prova — 400 metros — Seniors — nado de costas: Raia 3 — Frederico Leopoldo da Silva Junior, Botafogo; 2 — Paulo W. da Fonseca e Silva, 4 — Rubens Guarisco, 5 — Armando Bandeira de Lima, 1 — Mario Sobrinho Domeneck e Rocir Mercio da Silveira (R), Fluminense.

14.ª Prova — 100 metros — Moças Novissimas — nado livre: Raia 3 — Evelyn Dias, 4 — Marilia Carmen de Abuquerque, Fluminense; 2 — Ilka Cooke de Araujo, Tijuca.

15.ª Prova — 4 x 50 metros — Seniors — nado livre: Raia 3 — Turma "A" — Fluminense — Decio Amaral Filho, Jorge A. Vasconcelos, Armando Troia e Helio Godói Tavares; 4 — Turma "B" — Fluminense — Armando Bandeira de Lima, Almir Dourado, Paulo Mibieli de Carvalho e Geraldo da Rocha Pombo; Raia 5 — Botafogo — Frederico Leopoldo da Silva Junior, Arnol Charles Lewis, Roberto Aboim Silva e Ferrando Luiz A. da Cruz Filho; Raia 3 — Tijuca — Geraldo Mota, Fernando Mendes Magalhães Filho, Rui Guaraná e Newton Santos.

A competição tem o seu inicio marcado para às 10 horas.

Maria Helena e Geneviève, duas componentes da equipe Fluminense

Os Veteranos Cariocas jogarão contra os veteranos do Canto do Rio

No estadio Caio Martins, interessante cotejo de hoje

Os Veteranos Cariocas jogarão, hoje, em Niterói, contra os veteranos do Canto do Rio.

Com o intuito de homenagear os antigos jogadores de futebol, os diretores do Canto do Rio F.C. concertaram a realização deste jogo, que promete ter grande assistencia.

A escalação dos Veteranos do Canto do Rio é a seguinte:

Aledio — Nelito — Heliori — Alfeu — Lemos — Lelis — Darci — Auiete — Guri — Visquini — Armando — Daniel — Levi — Antonio — Ari — Luizinho — Irio — Clovis — Alcides — Murica — Dalmo. Juiz: Antonio Pereira Santa Rosa.

A delegação partirá pela barca das 14 horas, sendo a seguinte a sua constituição:

Chefes: drs. Albino Mesquita e Ari Menezes; delegados: Enes Teixeira, Moacir de Queiroz, Julio Silveira, Edmundo Garcia e Gabriel Roco. Jogadores amadores: — Vitor, Floriano, Paulino, Lirio, Alcides, (Portuguesa) Nogueira, Ferro, Max, Nelinho, Ernesto, Gradim, (Vila), Lino, Durval, Murilo, Pedro Fortes, Helio, Badú (América), Brilhante, Cartolano, Agricola, Afonsinho, Valter, Tinoco, Eduardo, Armando, Onesialdo, Cantuaria, Sobral, Cabral, Mario Pinto, Pamplona, Baltazar, Jerônimo, Nilo, Demóstenes, Rogerio, Amadeu, Ari, Riper, Americano, Maciel, Edgar, (Bangú), Vicente, Chagas, Osvaldinho, Pascoal, De Mori, Prego, Franklin, Almeida, Ladislau, Russinho, Alfredinho, Modesto, Joilbel, Fortes (Dadá), Chiquinho, Oto, Mineiro, Teófilo, Cebinho, Fragoso, Luiz Nobs, Moura Costa, Gaucho, Moreno, Martiniano e os demais.

A renda do jogo será extregue integralmente ao jogador Vitorino, ex-defensor do Andaraí o qual se encontra enfermo.

O campeão e o vice-campeão do "Inicio" num grande prelio amanhã à noite

A outra partida da terceira rodada do Torneio Colegial de Basquetebol estrearão o La-Fayette e o Rui Barbosa

Promete revestir-se de grande sensacionalismo, a terceira rodada do Torneio Colegial de Basquetebol, marcada para amanhã à noite. Por uma coincidencia interessante, o principal encontro de acordo com o sorteio da tabela reuniu as equipes que se tornaram campeã e vice-campeã do "Inicio". Todos estão lembrados, quanto foi renhido o prelio entre esses quadros, tanto que não houve superioridade do vencedor sobre o vencido. Assim é natural que o Independencia alimente desejos de revanche e que se aguarde com verdadeira ansiedade o novo cotejo.

O outro jogo, assinalará as estréias do La-Fayette e do Rui Barbosa, sendo o primeiro considerado grande favorito.

O LOCAL

O Grajaú Tenis Clube gentilmente ofereceu o seu campo à Comissão Organizadora o que levou esta a marcar a rodada de hoje para aquele local iniciando-se o primeiro jogo às 20,30 horas e o segundo às 21,30.

No caso de mau tempo porem, os jogos terão por local o Ginasio do Colegio Batista, com inicio às 17 horas.

MARIO DE OLIVEIRA E CERQUEIRA LIMA NO CONTROLE

Considerando a importancia dos dois encontros a Comissão Organizadora resolveu convidar os árbitros oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol, Mario de Oliveira e J. A. Cerqueira Lima para dirigi-los.

Os quadros do Juruena e Independencia, adversarios do principal prelio de amanhã

Campeonato Aberto de Tenis da Tijuca

Seis partidas marcadas para hoje

A grande competição tenistica aberta, promovida pelo Tijuca Tenis Club, em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia, prosseguirá hoje, domingo, com a realização da segunda etapa, a qual assinala a disputa de seis partidas da classe de duplas para cavalheiros, que obedecem a seguinte programação: Às 9 horas, Quadra 7, Pontes Correia — Rubens Rogerio — Armando Silva x M. Cardoso; Qaudra 8, José Khair-Crispiniano Costa x Helio Faria — Levi Leite; Quadra 9, Antonio Dumont-Laercio Martins x Roberto Dickey-Leônidas Castelo; Às 16 horas: Quadra 9, Valdemar O. Paulo-João Carlos x Osvaldo Almeida-Necis Alves; Quadra 10, Eugenio Vieira-José D. Pinto x Alcides Schultz; Quadra 11, Fernando Vieira-Osmar Graça x Carlos Lemos- O. Coimbra.

Os ingressos que servirão para todas as partidas do campeonato custarão a importancia de vinte mil réis, cada. Não serão permitidas as transferencias, a não ser por mau tempo. As partidas adiadas, por este motivo, serão, automaticamente, transferidas para o dia seguinte.

Frente a frente os dois campeões

O Flamengo enfrentará, hoje, no Pacaembú, o quadro do Palmeiras

Lutarão, hoje, no Pacaembú, os quadros do Palmeiras, campeão paulista e do Flamengo, vencedor do certame carioca, cujo titulo ainda não lhe foi conferido porque depende do desfecho do debatido caso Botafogo x S. Cristovão.

Justifica-se o grande interesse despertado na Paulicéia, de vez que, no momento, são os dois melhores conjuntos dos maiores centros esportivos do país.

Mario Viana dirigirá este jogo e são estes os provaveis "teams":

FLAMENGO — Jurandir: Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Sardinha e Vevé.

PALMEIRAS — Oberdan; Junqueira e Beglionini; Zezé Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Valdemar, Villadoniga, Joane e Lima.

Junqueira, zagueiro do Palmeiras

O diretor geral do D. I. E. convidará a sra. Osvaldo Aranha

A Associação de Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo encarregou o nosso confrade e diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., de convidar a sra. Osvaldo Aranha para assistir o segundo cotejo entre platinos e brasileiros, que se realizará no próximo dia 25 no Pacaembú, em beneficio das familias das vitimas dos covardes atentados nazistas contra a nossa marinha mercante.

O Fluminense exibir-se-á, hoje, em Belo Horizonte

O Fluminense se exibirá, hoje, em Belo Horizonte, onde enfrentará o forte conjunto do América, num cotejo, que vem sendo aguardado com ansiedade na capital de Minas Gerais.

Há muito tempo que o gremio tricolor não visitava Belo Horizonte e, diante das simpatias que ali desfruta, uma assistencia numerosa deverá assistir o choque de hoje.

José Pereira Peixoto será o juiz do interessante encontro.

A equipe do Fluminense atuará desfalcada de Machado, Batatais e Afonsinho, devendo entrar em campo assim constituida: — Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Amauri; Adilson, P. Amorim, Maracai, Russo e Carreira.

PARAIBA X ALAGOAS, O JOGO DE HOJE DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

O onze paraibano é o favorito desse encontro, que se efetuará no Recife

A Confederação Brasileira de Desportos fará realizar hoje a segunda rodada do campeonato brasileiro de futebol com um único jogo. Os adversarios serão as representações de Alagoas e Paraiba, vencedoras, respectivamente, de Sergipe e Rio Grande do Norte.

Os paraibanos são os favoritos desse encontro que deverá, todavia, apresentar um desenrolar movimentado. Pelos comentarios tecidos pela imprensa nortista, a Paraiba experimentou, no decorrer do ano que passou, um progresso relativamente notavel, no seu futebol. O onze, que é orientado pelo técnico uruguaio Carlos Viola, conta com excelentes valores, salientando-se o medio esquerdo Sabino, considerado um dos melhores do Norte, Rubinho, Omar e Henrique, há pouco recrutados nos clubes pernambucanos, sendo que Omar, medio direito, integrou o "scratch" da Federação Pernambucana.

O encontro será dirigido pelo Arbitro Argemiro Felix, de Pernambuco.

Transferido para terça ou quarta-feira próxima, devido ao mau tempo, o combate Godói x Toles

Bagual é o favorito do "Grande Premio Derby Club"

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "CAPITÃO RICARDO KIRCK" — 1.400 METROS — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Coq Hardy, D. Ferreira	56	16
2	Troca, C. Brito	54	60
2—3	Erix, L. Benitez	56	40
4	Unina, R. Silva	54	60
3—5	Borbatil, F. Cunha	56	60
6	Tabauna, I. de Sousa	54	50
4—7	Eco, G. Costa	56	35
8	Ujah, R. Olguin	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "JULIO CESAR RIBEIRO" — 1.000 METROS — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Elo, E. Silva	56	35
2	Dâmara, D. Ferreira	54	35
3	Garupa, L. Benitez	54	50
2—4	Assiria, J. Martins	54	60
5	Dina, A. Araujo	54	50
6	Récita, G. Costa	54	50
3—7	Omori, J. Mesquita	56	40
8	Criqui, H. Soares	56	40
9	Aragel, C. Brito	56	60
4—10	Orgim, I. de Sousa	56	50
11	Juruassú, J. Zúniga	56	27
"	Cananá, J. Morgado	56	27

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "DERBY CLUBE" — 3.200 METROS — REIS 30:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Suez, J. Zúniga	54	35
2—2	Edilis, R. Olguin	48	60
3—3	Bagual, A. Altran	56	12
4—4	Spitfire, R. de Freitas	51	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "CAPITÃO EUGENIO POSSOLO" — 1.200 METROS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Bonita, R. Silva	52	70
2	Ovilio, J. Morgado	58	38
2—3	Dulcina, C. Pereira	56	60
4	Aquiles, L. Mezaros	58	30
5	Polo, C. Brito	58	30
3—6	Argentino, G. Costa	54	40
7	Caeté, A. Gomes	58	50
8	Boleador, J. Zúniga	58	35
4—9	Bauá, E. Silva	58	30
10	Olua, J. Mesquita	56	50
"	Babassú, D. Ferreira	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "AUGUSTO SEVERO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO" — 1.500 METROS — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Arco-Iris, L. Leiton	50	30
2—2	Maconsito, O. Palacol	50	60
3	Rosbife, D. Ferreira	50	25
3—4	Ojamba, O. Macedo	48	35
5	Paranista, J. Zúniga	58	60
4—6	Tupã, A. Araujo	54	40
7	Rockmoy, G. Costa	54	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "ALBERTO SANTOS DUMONT" — 1.200 METROS — REIS 10:000$000.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Caicurema, J. Zúniga	55	25
"	Morongo, C. Pereira	55	25
2—2	Fátima, R. Olguin	53	40
3	Carijós, E. Silva	55	60
4	Dosel, G. Costa	55	27
3—5	Filipina, O. Fernandes	53	60
6	Air Force, H. Soares	53	40
7	Perfidia, R. de Freitas	53	50
4—8	Cavalgade, J. Mesquita	55	50
9	Faial, L. Benitez	55	40
"	Darlie, A. Araujo	53	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "BARTOLOMEU DE GUSMÃO" — 1.500 METROS — 7:000$000.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Buena Pieza, R. Silva	49	30
"	Platanito, Salustiano	54	30
2—2	Condurú, R. Olguin	54	30
3	Voltaire, D. Ferreira	52	30
3—4	Santo, I. de Sousa	55	40
5	Montalvã, O. Fernandes	54	35
4—6	Quijote, C. Brito	54	60
"	Atis, V. Lima	49	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "MINISTERIO DA AERONAUTICA" — 1.800 METROS — 12:000$000.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Moirones, D. Ferreira	49	30
"	Salmon, J. Zúniga	55	30
2—2	Burguete, G. Costa	58	25
3	Sereno, Salustiano	53	35
3—4	Pombiq, O. Palacci	51	50
5	Rami, H. Soares	53	60
4—6	Polux, J. Mesquita	57	60
7	Mississipi, R. de Freitas	50	60
8	Bergerac, A. Altran	48	70

Uma filha de Morrinhos

Acha-se alojada nas cocheiras do tratador G. Feijó, a potranca tordilha Madresilva, filha de Morrinhos em Bracul, de criação de Haras Santa Helena. Muito interessante sua estampa.

Como pensam os nossos leitores

Recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1942. — Ilmo. sr. redator da Secção Turfista do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações: — Venho por meio desta pedir acolhimento em seu jornal, afim de fazer um apelo aos dirigentes do "Jockey Clube".

Trata-se de organizar uma caixa afim de socorrer os enganos nos pagamentos e nas apurações feitas pelos empregados da secção de apostas. De vez enquanto deparamos nos jornais com apelos afim de suavisar enganos nas apurações ou nos pagamentos.

E' triste ver esses apelos: E o nosso Jockey Clube não deveria deixar mal os empregados que, no desempenho de suas funções, por motivos varios cometem enganos, apelando por meio da imprensa como se estivessem estendendo a mão à caridade. Faço aqui a seguinte sugestão:

Criar uma caixa, na qual cada funcionario que trabalhasse, contribuisse com 2$000 por corrida, ou com 1$000, caso o fundo se tornasse muito grande. Alem dessas contribuições, o Jockey Clube poderia concorrer com as importancias que deixam de ser pagas ou por esquecimento, no prazo legal, ou por poules dilaceradas; enfim depois de efetuado os pagamentos e prescrito o prazo para recebimento, o saldo seria entregue à caixa dos funcionarios da casa de apostas. Fica aqui a minha sugestão, e agradeço a publicação desta para muito breve voltar a tratar de outro assunto. — J. Souto.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro em homenagem à Aviação Brasileira

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis e cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca como principal prova o "Grande Premio Derby Clube" na distancia de 3.200 metros e 30:000$000 de dotação que reunirá apenas quatro concorrentes. Pelas suas últimas "performances" em São Paulo e na Gavea, onde, respectivamente, derrotou e perdeu para Alone, Bagual é o grande favorito dos entendidos.

Em homenagem à Aviação será a reunião, cujo conjunto de provas poderá agradar aos "habitués".

Depois do "Grande Premio Derby Clube" aparece o premio "Ministerio da Aeronáutica" em 1.800 metros, com a presença de nove pareIheiros já ganhadores nas pistas nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "CAPITÃO RICARDO KIRCK" — 1.400 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

COQ HARDY, 56 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, secundou Omori, demonstrando ótimas condições de treino. E' o favorito.

TROCA, 54 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a décima para Omori, Coq Hardy, Eco, Tabauna, Borbatil, Erix, Ierba, Unina e Elda. Somente como surpresa.

ERIX, 56 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o sexto para Omori, Coq Hardy, Eco, Tabauna e Borbatil. Bem exercitado.

UNINA, 54 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a décima para Omori, Coq Hardy, Eco, Tabauna, etc. Mantem boa forma.

BORBATIL, 56 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quinto para Omori, Coq Hardy, Eco e Tabauna. Acusou melhoras.

TABAUNA, 54 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, demonstrando melhoras, foi a quarta para Omori, Coq Hardy e Eco. Pode figurar no final.

Eco, 56 quilos. — Vem de dois terceiros lugares, o último, no sábado, 10 de outubro, para Omori e Coq Hardy, em 1.200 metros, na areia pesada. Em boa forma.

UJAH, 56 quilos. — No domingo, 17 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi o décimo para Uranio, Criqui, Tope, Acetona, Ipané, Erix, Velada, Moleque e Récita. Reaparece bem estendido.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "JULIO CESAR RIBEIRO" — 1.000 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

ELO, 56 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.500 metros, foi o oitavo para Efetiva, Dâmara, Assiria, Tope, Condoreira, Dina e Purissima. Mantem a forma.

DAMARA, 54 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.500 metros, perdeu para Efetiva. Só melhoras acusou em seu estado.

GARUPA, 54 quilos. — No sábado, 13 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Zariba e Orçamento. Animal muito veloz tem a ajudar-lhe, a ação a distancia e o estado da pista.

ASSIRIA, 54 quilos. — No domingo passado, na grama úmida, em 1.500 metros, demonstrando sensiveis melhoras, foi bom terceiro para Efetiva e Dâmara. Mantem a forma.

Dina, 54 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.500 metros, foi a sexta para Efetiva, Dâmara, Assiria, Tope e Condoreira. Figurou bem e seu estado é bom.

RÉCITA, 54 quilos. — No sábado, 22 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, foi a quinta para Marisco, Uranio, Robusto e Tope, sobrepujando somente Ameixa. E' veloz podendo aparecer.

OMORI, 56 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Coq Hardy e Eco, deixando assim a turma de perdedores. Anda muito bem.

CRIQUI, 56 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi o sexto para Ebulo, Mascarado, Acaiá, Amora e Uranio, que não se achou nesta turma.

ARAGEL, 56 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.400 metros, foi o quinto para Mascarado, Efetiva, Dina e Dâmara. Atua bem no terreno pesado.

ORGIM, 56 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, foi o sexto para Ciria, Ebulo, Juruassú, Amora e Mascarado. E' bom o seu estado.

JURUASSÚ, 56 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Cerlia, sem desenvolver sua costumeira velocidade. Está bem trabalhado.

CANANÁ, 56 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.500 metros, foi o décimo para Efetiva, Dâmara, Assiria, Tope, Condoreira, Dina, Purissima, Elo e Robusto. Reforça a "poule" de Juruassú.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "DERBY CLUBE" — 3.200 METROS — REIS 30:000$000 — PESOS DA TABELA.

SUEZ, 54 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, foi o terceiro para Alone e Bagual. Salvo melhor juizo, parece-nos o adversario de Bagual.

EDILIS, 48 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi o quinto para Raf, Chilique, Rosbife e Cuscuz. Mantem a forma.

BAGUAL, 56 quilos. — Depois de ser derrotado na Gavea facilmente pelo Alone, desforrou-se em São Paulo derrotando-o em "canter" no "Grande Premio General Couto de Magalhães" no qual foi cognominado o "rei da raia paulista". E' o grande favorito.

SPITFIRE, 51 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 3.000 metros, foi o quinto para Alone, Bagual, Suez e Jalousie. Suas condições de treino são perfeitas.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "CAPITÃO EUGENIO POSSOLO" — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

BONITA, 52 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi a sétima para Aquiles, Argentino, Babassú, Quatiai, Dalila e Capoeira, figurando na primeira parte. Foi, então, apostada.

OVILIO, 58 quilos. — No sábado, 26 de setembro, na grama pesada, em 1.000 metros, com 56 quilos, derrotou Quatiai e Babassú. Anda muito bem.

DULCINA, 56 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.500 metros, foi a nona para Carapuça, Opais, Oreada, Boleador, Souvenir, Mermoz, Operina e Astor.

AQUILES, 58 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Argentino e Babassú, apesar dos boatos. Grande "lameiro".

POLO, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi o quarto para Mermoz, Búfalo e Opaís. Vem acusando melhoras em seu estado.

ARGENTINO, 54 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, secundou Aquiles, demonstrando melhor estado. A distancia é do seu agrado.

CAETÉ, 58 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o nono para Oreada, Mermoz, Bauá, Nobel, Polo, Dulcina, Tecla e Cabreuva. Reaparece melhor preparado.

BOLEADOR, 58 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi o quarto para Capoeira, Opaís e Oreada. Está bem trabalhado.

BAUÁ, 58 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi o quarto para Mermoz, Polo e Búfalo com 50 quilos. A turma é de seu agrado.

OLUA, 56 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, fechou a raia para Oreada, Mermoz, Bauá, etc.

BABASSÚ, 54 quilos. — No sábado, 10 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Aquiles e Argentino. Reforça a "poule" de Olua.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "AUGUSTO SEVERO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO" — 1.500 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

ARCO-IRIS, 50 quilos. — No domingo, 20 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, secundou Ugelo, deixando ótima impressão. E' o favorito dos entendidos.

MACONSITO, 50 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi o sexto para Raf, Rosbife, Paranista, Conselho e Rio Casca.

ROSBIFE, 50 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, com 50 quilos, secundou Raf. Conserva boa forma.

OJAMBA, 48 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi a quinta para Paranista, Nieta, Rio Casca e Elmo. Bem trabalhado.

PARANISTA, 58 quilos. — No domingo, último, na grama úmida, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Raf e Rosbife. Não é impossivel figurar, pois, conserva ótima forma.

TUPÃ, 54 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.400 metros, foi o quinto para Rio Casca, Ugelo, Conselho e Nieta. Tem bons exercicios.

ROCKMOY, 54 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 56 quilos, foi o sexto para Ugelo, Arco-Iris, Sonâmbulo, Passos e Carocho. Reaparece melhor preparado e em condições de figurar.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "ALBERTO SANTOS DUMONT" — 1.200 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

B E T T I N G

CAICUREMA, 55 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o quarto para Djedi, Dalmata e Diderot. Em ótimas condições de treino.

MORONGO, 55 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quinto para Dorila, Xingú, Djedi e Baton. Reforça a "poule" de Caicurema.

FATIMA, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 1.600 metros, foi a sexta para Dorila, Duchka, Edra, Celini e Dalmata. Suas condições de treino são perfeitas.

CARIJÓS, 55 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, foi o último, no "Criterium de Potros", sem deixar a menor impressão.

DOSEL, 55 quilos. — No domingo último, em 1.600 metros, na grama úmida, secundou Xingú, bem amparado nas apostas. E' o candidato em evidencia.

FILIPINA, 53 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.600 metros, foi a terceira para Xingú e Dosel. E' bom o seu estado.

AIR FORCE, 53 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Drama, Abiaí, Hegemonia, etc. Ostenta boa forma.

PERFIDIA, 53 quilos. — No domingo, 13 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a quinta para Djedi-Dalmata, Diderot e Caicurema. Bem trabalhada.

CAVALGADE, 55 quilos. — No domingo último, em 1.600 metros, na grama úmida, foi o quarto para Xingú, Dosel e Filipina. Não correspondeu. Acredite quem quiser...

FAIAL, 55 quilos. — No domingo, 7 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Dorila. Atua bem no terreno pesado.

DARLIE, 53 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.000 metros, derrotou Genghis Kahn, na decisão do "olho mecânico". Reforça a "poule" de Faial.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "BARTOLOMEU DE GUSMÃO" — 1.500 METROS — 7:000$000 — "HANDICAP".

B E T T I N G

BUENA PIEZA, 49 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi a décima quarta para Condurú, Zoroastro, etc. Com menos cinco quilos e na pista de seu agrado não é impossivel corresponder.

PLATANITO, 54 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi o décimo segundo para Condurú, Zoroastro, etc. Reforça a "poule" de Buena Pieza.

CONDURÚ, 54 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, com 50 quilos, derrotou Zoroastro, Santo, Montalvã, etc. Em ótimas condições de treino.

VOLTAIRE, 52 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi o sétimo para Condurú, Zoroastro, Santo, Montalvã, Zepelin e Matanã. E' bom o seu estado.

SANTO, 55 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi o terceiro para Condurú e Zoroastro. Tem atuado com muita regularidade.

MONTALVÃ, 54 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, foi o quarto para Condurú, Zoroastro e Santo. Está para ganhar nesta turma.

QUIJOTE, 54 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi o oitavo nesta turma. Ainda não disse ao que veio.

ATIS, 49 quilos. — No domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, foi o décimo nesta turma, com 49 quilos. Nada tem produzido.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "MINISTERIO DA AERONAUTICA" — 1.800 METROS — 12:000$000 — "HANDICAP".

B E T T I N G

MOIRONES, 49 quilos. — No domingo último, com 57 quilos, na grama macia, foi bom terceiro para Latero e Alibi. Ostenta magnífica forma.

SALMON, 55 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 56 quilos, conheceu a sua primeira derrota na Gavea, perdendo para Bonheur. Reforça bastante a "poule" de Moirones. E' bom o seu estado.

BURGUETE, 58 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama pesada, em 2.000 metros, com 51 quilos, derrotou de ponta a ponta Apolo, Marconi, Polux e Rami. Animal de classe em ótimas condições de treino.

SERENO, 53 quilos. — Estreante. Acaba de derrotar Galoniére e Blondino em São Paulo, com 58 quilos. Aprontou ao lado de Bagual em bom estilo. Em boa forma.

POMBIQ, 51 quilos. — No domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, derrotou Galeno, desenvolvendo sua velocidade nos primeiros 500 metros. Seu estado é ótimo, tendo subido de turma.

RAMÍ, 53 quilos. — No domingo, 27 de setembro, na grama macia, em 2.000 metros, foi o último para Polux, Luxemburgo, Grand Slam e Teruel, com 1.132 "poules". Nada produziu.

MISSISSIPI, 50 quilos. — Está se despedindo das pistas. Em sua última apresentação na Gavea, em 6 de setembro, na grama macia, em 3.200 metros, com 58 quilos, foi o último para Lunar, Changal, etc., fazendo o "train".

BERGERAC, 48 quilos. — No domingo, 20 de setembro, na grama macia, em 1.500 metros, com 57 quilos, foi o terceiro para Pombiq e Shantung, não correspondendo ao favoritismo a que fora elevado. Como se vê a diferença de peso é, agora, de nove quilos.

A pista para hoje

Segundo resolução do orgão técnico do Jockey Clube Brasileiro, a corrida de hoje será realizada na pista de areia, exceção do 2.º pareo (premio "Julio Cesar Ribeiro") e "G. P. Derby Club", que serão corridos na pista gramada.

Ambas as pistas estão pesadas.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, quando será realizado o premio "Cap. Ricardo Kirck" em 1.400 metros.

Os vencedores do "G. P. Derby Clube"

Foram estes os últimos vencedores da prova clássica de hoje:

Em 1932 — 3.200 metros — 25:000$: UBERABA (J. Salfate) (W. O.).

Em 1933 — 3.200 metros — 25:000$: ALGARVE (C. Fernandez) — 2.º — Lépido, 3.º Young. Tempo — 205'' 1/5.

Em 1934 — 3.200 metros — 25:000$: KOSMOS (A. Molina) — 2.º Algarve; 3.º Lépido — Tempo — 208'' 4/5.

Em 1935 — 3.200 metros — 25:000$: MIDI (O. Ullôa) 2.º — Algarve, 3.º Yeoman. Tempo — 204'' 3/5.

Em 1936 — 3.200 metros — 25:000$: MOACIR (G. Costa) 2.º Lafaiete, 3.º Tomate. Tempo — 205'' 1/5.

Em 1937 — 3.200 metros — 25:000$: BAITICA — (P. Gusso) 2.º Quati, 3.º Lafaiete. Tempo — 200'' 1/5.

Em 1938 — 3.200 metros — 25:000$: UBAIBAS — (R. Freitas) 2.º Burú, 3.º Relinga. Tempo — 202''.

Em 1939 — 3.200 metros — 25:000$: QUATÍ (A. Molina) 2.º Barthou, 3.º Dominó. Tempo — 202'' 4/5.

Em 1940 — 3.200 metros — 25:000$: ALONE — (I. Sousa) 2.º Adonis, 3.º Albatróz. Tempo — 208'' 1/5.

Em 1941 — 3.200 metros — 30:000$: SUEZ (R. Freitas) 2.º Adonis, 3.º Zeppelin. Tempo — 207'' 3/5.

Vai correr desferrado

Na reunião de hoje apenas o cavalo Edilio apresentado desferrado.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

COQ HARDY — ECO — UJAH
JURUASSU' — DÂMARA — OMORI
BAGUAL — SUEZ — SPITFIRE
AQUILES — BOLEADOR — BAUA'
ROSBIFE — ARCO IRIS — ROCMOY
CAICUREMA — DOSEL — FAIAL
BUENA PIEZA — MONTALVAN — SANTO
BURGUETE — SALMON — SERENO

A CORRIDA DE ONTEM

Drama e Tibiri levantaram as principais provas

Com a presença de público regular foi realizada ontem, no Hipódromo da Gavea, mais uma "sabatina". O principal atrativo, como dissemos, foi o "betting-duplo" com uma "ficada" convidativa.

As provas melhores dotadas que abriram o programa foram vencidas, respectivamente, pelo paulista Drama e pelo pernambucano Tibiri, ambos dirigidos pelo correto profissional patricio Geraldo Costa, que muitos aplausos recebeu do público apostador.

Salustiano Batista, jockey oriental de há muito radicado em nosso turfe, foi outro profissional vivamente aplaudido pelo público ao levar ao vencedor o nacional Chilique, como fazia nos aureos tempos. E' que, depois de mais de 2 meses de inatividade, reaparecia na Gavea para gaudio dos seus admiradores.

Ainda é o Salú dos aureos tempos.

A maior surpresa da tarde foi verificada com o triunfo de Heraclio, que, após uma serie de péssimas atuações, apareceu correndo uma "barbaridade"...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — 10:000$000.

Vencedor:

DRAMA, 3 anos, São Paulo, Bosfore em Yo-te-quiero, 55 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
Minnie Bold, J. Zúniga, 53 ks. .. 2.º
Ema, J. Mesquita, 53 ks. .. 3.º
Baliza, R. de Freitas, 53 ks. .. 4.º
Sabatina, P. Costa, 53 ks. .. 5.º
Varzea, L. Leiton, 53 ks. .. 6.º
Recife, E. Silva, 55 ks. .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (3) .. 24$600
Dupla (23) .. 32$800

PLACÉS

Do n.º 3 .. 13$600
Do n.º 5 .. 32$900

Tempo: 104'' 4/5.
Apostas: 43:800$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — 10:000$000.

Vencedor:

TIBIRI, 3 anos, Pernambuco, Denbigh em Catuama, 55 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
Gengis Khan, L. Benitez, 55 ks. .. 2.º
Balona, J. Santos, 53 ks. .. 3.º
Mossoroina, J. Morgado, 53 ks. .. 4.º
Fulminar, H. Soares, 55 ks. .. 5.º
Tupacigara, E. Silva, 55 ks .. 6.º
Condor, R. de Freitas, 55 ks. .. 7.º
Figa, N. Pereira, 53 ks. (caiu) .. 8.º
Não correu Campeneta.

RATEIOS

Vencedor (5) .. 49$400
Dupla (23) .. 39$200

PLACÉS

Do n.º 5 .. 35$800
Do n.º 3 .. 32$200

Tempo: 105'' 3/5.
Apostas: 40:050$000.
Diferenças: um corpo e pescoço.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — 7:000$000.

Vencedor:

CHILIQUE, 4 anos, São Paulo, Pons em Quimera, 56 quilos, Salustiano Batista .. 1.º
Territorio, J. Zúniga, 56 ks. .. 2.º
Esfinge, P. Simões, 54 ks. .. 3.º
Mascarado, R. Urbina, 56 ks. .. 4.º
Efetiva, J. Morgado, 54 ks. .. 5.º
Marisco, L. Benitez, 56 ks. .. 6.º
Fatura, R. de Freitas, 54 ks. .. 7.º

RATEIOS

Vencedor (5) .. 15$400
Dupla (34) .. 44$200

PLACÉS

Do n.º 5 .. 13$200
Do n.º 6 .. 14$600

Tempo: 105''.
Apostas: 68:580$000.
Diferenças: meio corpo e varios corpos.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

BETTING

Vencedor:

ORFEON, 6 anos, São Paulo, Trieste em Freira, 46 quilos, O. Macedo (aprendiz) .. 1.º
Itacuati, J. Zúniga, 54 ks. .. 2.º
Kemal, I. de Sousa, 55 ks. .. 3.º
Mulata, L. Benitez, 58 ks. .. 4.º
Airuoca, E. Coutinho, 47 ks. .. 5.º
Guapé, P. Simões, 54 ks. .. 6.º
Marabout, J. Maia, 45 ks. .. 7.º
Bradador, R. Urbina, 50 ks. .. 8.º
Olticoró, J. Portilho, 45 ks. .. 9.º
Vitorioso, C. Pereira, 54 ks. .. 10.º
Controle, S. Batista, 54 ks. .. 11.º
Xaveco, J. Santos, 50 ks. .. 12.º
Q. Borba, G. Costa, 53 ks. .. 13.º
Igarité, L. Mezaros, 56 ks. .. 14.º

RATEIOS

Vencedor (11) .. 82$200
Dupla (14) .. 47$500

PLACÉS

Do n.º 11 .. 18$700
Do n.º 1 .. 11$100
Do n.º 4 .. 12$100

Tempo: 92'' 4/5.
Apostas: 75:090$000.
Diferenças: meio corpo e três corpos.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

BETTING

Vencedor:

APACHE, 6 anos, São Paulo, Sucuri em Olticica, 52 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
Angaí, J. Mesquita, 54 ks. .. 2.º
Albarrã, R. de Freitas, 57 ks. .. 3.º
Friant, T. Batista, 50 ks. .. 4.º
Seguidilha, M. Tavares, 55 ks. .. 5.º
Iucoã, O. Macedo, 46 ks. .. 6.º
Divertido, G. Costa, 54 ks. .. 7.º
Serodina, J. Maia, 51 ks. .. 8.º
Anajá, A. Barbosa, 55 ks. .. 9.º
Relato, A. Gomes, 55 ks. .. 10.º
Plumazo, J. Araujo, 55 ks. .. 11.º
Indaiatuba, H. Soares, 58 ks. .. 12.º
R. I. M., E. Silva, 54 ks. .. 13.º
Vesuvio, O. Santos, 45 ks. .. 14.º
Palhaço, M. Medina, 55 ks. .. 15.º
Sucuruvi, H. Molina, 56 ks. .. 16.º
Platão, E. Coutinho, 55 ks. .. 17.º

RATEIOS

Vencedor (14) .. 49$000
Dupla (34) .. 25$200

PLACÉS

Do n.º 14 .. 19$500
Do n.º 8 .. 17$700

Tempo: 99'' 3/5.
Apostas: 96:630$000.
Diferenças: meio pescoço e um corpo.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000.

BETTING

Vencedor:

HERACLIO, 5 anos, Argentina, Electron em Her Own, 47 quilos, O. Macedo (aprendiz) .. 1.º
Malapa, I. de Sousa, 58 ks. .. 2.º
Mon.., J. Portilho, 45 ks. .. 3.º
Tenis, V. Cunha, 55 ks. .. 4.º
Tucã, R. de Freitas, 56 ks. .. 5.º
Festivo, J. Araujo, 46 ks. .. 6.º
Itanino, G. Costa, 55 ks. .. 7.º
Arkanzas, A. Gomes, 55 ks. .. 8.º
Oasis, H. Molina, 52 ks. .. 9.º
Chairsoleil, J. Santos, 55 ks. .. 10.º
Sultã, O. Coutinho, 57 ks. .. 11.º

RATEIOS

Vencedor (8) .. 298$000
Dupla (34) .. 35$400

PLACÉS

Do n.º 8 .. 138$900
Do n.º 8 .. 52$900
Do n.º 7 .. 38$000

Tempo: 106'' 3/5.
Apostas: 107:070$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.

Movimento geral de apostas .... 440:880$000.
Concursos: 306:790$000.
Pista de areia pesada.

Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue para a reunião de hoje.

As credenciais de Sereno

SERENO é o ex-Stix dos pragos argentinos. Correu 28 vezes no seu país de origem para obter 3 vitorias, 8 segundos e um terceiro. Suas últimas atuações foram: — Na Argentina em 11 de abril, com 51 quilos, obteve um 3.º para Milacan e Petrarca, em 2.500 metros. Em São Paulo: — Derrotou Galoniére e Blondino no dia 27-9, em 1.600 metros, na areia leve, em 101'' 1/5 com 58 quilos.

Após uma rápida reunião, ontem, na sede da C. B. D., de que participaram o sr. Luiz Aranha e demais membros da diretoria da entidade máxima, ficou assentado em principio que a Confederação reestudará a questão financeira do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O campeão viu as coisas alvi-negras...

O Fla-Flu de domingo último transcorria empolgante... A contagem era de 1-1 e o ataque tricolor fazia força para ganhar. Os rubro-negros nem queriam pensar na vitória, apenas o empate desejavam, porque bastava para conquistar o título. O segundo tempo estava de amargar para o líder e a pressão do rival amigo não diminuía... Domingos, o grande Domingos, o dono da bola, estava lívido, com cara de segunda-feira. Jurandir apelava para os santos das traves e fechava os olhos... Nilton parecia da raça amarela, tal o seu mal-estar... Na linha media havia descontrole, Jaime estava branco, Volante perdera a gasolina e Biguá havia resolvido machucar-se... O ataque rubro-negro não queria nada com Batatais... E não era só no "team", tambem os diretores do campeão suavam frio... Hilton Santos parecia um cadaver, mas, assim mesmo, vendo o presidente Gustavo de Carvalho com o guarda-chuva debaixo do braço e tremendo, disse-lhe:

— O Fluminense sempre contra nós... Nem mesmo o recurso da lagoa agora nos temos...

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos após a última rodada do campeonato. A homologação do título depende do "caso" Botafogo x S. Cristovão

Defesa dificil

O fato que vamos narrar passou-se na França ocupada. Os nazistas condenaram injustamente um famoso arqueiro, campeão francês. Quando colocaram a inocente vitima diante do pelotão que a cumpriria a execução, o oficial gritou os seus comandados:

— Contem os passos... Atenção!...

O arqueiro, zangado, protestou:

— Isto é covardia! Como querem que eu defenda um "penalty" com os olhos vendados?...

O Flamengo é campeão ou não é?

O recurso do Botafogo, pleiteando a anulação do seu jogo com o São Cristovão, está batendo um "record" de permanencia no cartaz. A peleja em apreço foi disputada no dia 13 de setembro último e o protesto foi feito no dia imediato. O processo andou de Herodes para Pilatos dentro da Federação Metropolitana de Futebol e somente na quinta-feira última, mais de um mês depois, o Conselho Supremo tomou conhecimento do assunto, sendo designado um relator para o "caso". Ficou resolvido conceder ao São Cristovão dois dias de prazo para responder às terceiras razões do Botafogo. Depois, os conselheiros esperarão três dias mais para a entidade fornecer copias do volumoso processo e o conselheiro escolhido para relator esperará alguns dias para estudar o assunto.

Em resumo: pelos nossos cálculos, caso venha a ser anulada a peleja, o novo cotejo entre alvi-negros e alvos será disputado em janeiro vindouro e a provável "melhor de três" Botafogo x Flamengo terá lugar nos três dias de Carnaval...

A "CHAVE" DO CAMPEÃO

O V da vitoria do C. R. do Flamengo

Lei é lei...

Comentava-se numa roda de esportistas o "caso" da anulação do jogo Botafogo x São Cristovão.

— Creio que o cotejo não será anulado...

— Mas, houve ou não houve erro de direito?

— Lá esse negocio houve, sim... Mas, se quiserem? Nunca ouviste aquele adagio que diz: "Burra Lex sed Lex"?...

A melhor defesa

Um torcedor do Flamengo, discutindo com um colega do Botafogo, acerca do "caso" da anulação do cotejo entre alvos e botafoguenses, agrediu-o a socos com tanta violencia que a vitima ficou com a "chocolateira" amassada. Indo o incidente parar na policia, um amigo do "torcida" rubro-negro deu-lhe o seguinte conselho:

— Você vai ser processado por agressão. Trate de arranjar uma boa defesa...

— Tens razão — exclamou o outro. — Vou requisitar ao Flamengo a sua defesa que é a melhor do mundo!...

No canto do ringue

O PUGILISTA. — Não posso bater com a direita... Tenho o braço adormecido!

O SEGUNDO. — Bem, assim sendo não deves perder o controle... Neste "round" o teu adversario é capaz de fazer dormir o resto...

Um "osso"...

Aos campeões cariocas foi oferecido um churrasco. Durante os "comes e bebes" notamos que o "Volante" e os seus companheiros de faixa, de quando em vez, faziam caretas. Indagamos de um cronista presente qual o motivo desse estranho fato e ele explicou-nos:

— É que os campeões sempre que encontram na carne um osso, lembram-se do Fluminense...

Pergunta oportuna

O Bangú resolveu fazer uma rifa de um automovel velho para obter fundos e poder contratar um grande jogador. Um associado do clube, pensativo, perguntou ao Pastor:

— Em vez de um automovel, por que vocês não rifam os "bondes" que integram o nosso "team"?...

Homenagens

O samba "Vida apertada" foi composto em homenagem aos juizes que dirigiram jogos nos campos do America, do Ideal e do River.

Mal entendido

Um garotinho de seis anos pergunta a sua mamãe:

— Posso ir dar um passeio com Madalena?

— Você é muito criança para dar passeios com meninas, meu filho.

— Não, mamãe. Refiro-me a Madalena, o arqueiro do Bonsucesso.

Diretor "urso"...

Certo diretor de clube solicitou demissão do cargo e levou consigo para outro gremio o centro-medio do "team", que era a "chave" do conjunto do seu ex-clube.

O presidente da agremiação atingida por tão desleal golpe advertiu o mau companheiro:

— Ficamos sem a "chave" do "team" mas as portas do clube fecharam-se para você!

O diretor faltoso sorriu e saiu-se com esta "bola":

— Grande castigo me deram! Se eu carreguei a "chave", não me incomodo que fechem a porta...

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n. 3, de O. Blois, Rio

HORIZONTAIS

1 — Liga.
4 — Costume.
7 — Contração de belo.
10 — Arteiro, astuto.
13 — Pequena, de pouco vulto.
14 — Porto a S. E. de Arequipa (Perú).
15 — Grêda.
16 — Afluente esquerdo do Rheno.
17 — Chamariz.
19 — Pernas de pau.
21 — Multidão.
22 — Adev. N-ao, até não.
24 — Capital do Imperio Birman.
25 — Dó, primeira nota da escala.
26 — Arvore frutifera do Brasil
28 — Suf. deriva do nome e indicando o uso.
29 — Nascimento de um astro.
31 — Nome de seis soberanos russos.
33 — Parapeitos sobre os castelos, separados por pequenos intervalos.
34 — O paraizo terrestre, segundo a Biblia.
36 — Vara de porcos.
38 — Tecido felpudo e grosseiro de lã.
39 — Certa planta da India.
40 — Decreto do poder legislativo.
41 — Prejudicial.

VERTICAIS

1 — Medida de Amsterdam para os liquidos.
2 — Divisão por três.
3 — Suportar.
4 — Interj. Exprime admiração.
5 — A sétima nota da escala natural.
6 — Vazia.
7 — Manada de bois.
8 — Especie de rubi.
9 — Poesia em louvor.
11 — O mesmo.
12 — Nome da Persia na lingua pérsica.
17 — Tosco, cuel.
18 — Pessoa de doçura angélica.
19 — Rei de Israel de 918 a 907 antes de J. C.
20 — Graça, malicia espirituosa.
23 — Pronome pessoal, 1.ª pessoa.
26 — Impedir alguem que fale.
27 — A face posterior do iris.
30 — Verdadeiro.
33 — Pato real.
33 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
35 — Vaso de Guerra.
37 — Outra coisa mais.
38 — Prefixo, duas vezes.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. [illegible]nal).

CORRESPONDENCIA

H. SÓ (C. do Jordão): As soluções serão publicadas no próximo domingo.

COSTARD JUNIOR (Nesta): As suas soluções de agosto, quase não chegavam a tempo, quanto à solução do problema de Miss-Tila, essa nem se fala, até os premios já foram entregues.

ZELITO, EMIR, Ossian Pereira da Silva e Arnaldo V. Bittencourt, registradas as suas inscrições, com muito prazer.

JANIRA, S. FONSECA e R. BRASILETO (Nesta): Afim de completar os registros de suas inscrições, peço a fineza de me informar os respectivos endereços.

SOLUÇÕES

Ficaram registradas as soluções que nos foram enviadas, desde o dia 3 do corrente até ontem pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, 3; A. Barreto, 1; Adalberto Simões Monteiro, 1; Arcio Lessa Alves, 4; Alberico Barbosa, 4; Aldeb Aran, 4; Alfredo Augusto, 4; Almirante Negro, 3; Alvah, 4; Aniano Henrique, 4; Anibal Pinto Cardoso, 4; Aniceto B. Coutinho, 4; Arnaldo V. Bittencourt, 2; Artur V. Bittencourt, 2; Benedito Maria Nunes, 4; Campos, 2; Carioca Mentiroso, 4; Carlino, 2; Carlos Mesquita, 2; Ciro M. de Carvalho, 2; Cleiber Conrado, 4; Costard Junior, 8; D. Cunha, 4; Dama Loura, 4; Darci Vigler, 4; Debá, 4; Derzi, 4; Diamante, 4; Dr. Deño, 2; Edix, 4; Emir, 2; Etiel de Castro, 4; Eto, 2; Eugenio Agostinho, 1; Eulina Guimarães-Mme. Solon de Melo, 4; Guima, 1; H. Só, 4; Heroncina, 4; J. Bezerra, 6; J. Medeiros Assunção, 4; J. Toug, 8; Janira, 4; João do Seridó, 5; Joaquim Tavares, 4; Jofé, 4; Joluar, 4; Jorge W. Camargo, 4; Josben, 2; José de Araujo, 4; José Barbosa Furtado, 4; José Duarte de Oliveira, 4; José Pires Muniz, 4; Joselio Cavalcanti, 4; J. Guima, 2; Jota Só, 4; Jotoledo, 4; Julas, 4; Lain, 8; Lavre, 4; Libélula, 2; Lucilia Compans, 4; Luiz Gonzaga Machado, 4; Lurasi, 4; Luso, 5; Mme. Era, 4; Mme. Lambert, 8; Mario Moreno, 8; Mari Angel, 4; Mari Tinoco, 3; Moacir Manhães, 4; Morliva, 4; Muylaert, 4; N. Faria, 4; Nara Caboé, 4; Nelson Gondim, 4; Nelson Quaresma Lopes, 3; Nemo, 1; Nia, 2; Nice R. de Oliveira, 4; Nieta Santos, 4; Nirze Gusmão de Barros, 4; Nonô, 4; Novais, 2; Olga Couto Soares, 2; Ossian Pereira da Silva, 4; Otegal, 4; Palmira Fernandes, 4; Pastor, 4; Paulistinha, 4; Paulo Fernando, 4; Pérola Rosa, 4; Plinio 1; Pod. Jaiara, 4; R. A. C. H. A., 4; R. Brasileto, 2; R. Costa Junior, 4; Radio, 4; Ranzinza e Tisbe, 4; Rei Aulo, 4; Remos, 4; Ricardo Jannuzzi Carpenter, 2; Roberto Costard, 8; Romeli, 4; Rosa de Sousa, 1; S. C. Gomes, 2; S. Fonseca, 4; Sebastião C. de Oliveira, 4; Stragildo, 4; Ten. Casemiro, 4; Terezinha Pinto, 4; Tobenal, 4; Tonan, 4; Vinicia, 4; W. Annaiv, 2; Zelito, 4; e Zumall, 4.

ALMATA

FAVORITOS OS PONTEIROS

OS JOGOS DA RODADA AMADORISTA DE HOJE

Prometem ser renhidos os jogos de amadores marcados para hoje, embora os clubes melhor classificados na tabela não estejam muito ameaçados.

O Botafogo, lider do certame, visitará o Carioca, adversario fraco. O Flamengo lutará contra o Confiança. Como a peleja será travada na Gavea, são franco favoritos os rubro-negros. Por sua vez, o Olaria não descerá, embora o Andraí tenha melhorado o seu conjunto.

Para os encontros de hoje, foram escaladas as seguintes autoridades:

CARIOCA S. C. X BOTAFOGO F. C. — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão, 264.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Rubens Gomes.

Juizes de linha — Silvio F. Seca e Silvio Vilano.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.

Juizes de linha — Tomaz Fernandes e Vicente Gentil.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Vitorio Tempone e Valmor Borges.

MADUREIRA A. C. X S. C. IDEAL — Campo do Madureira A. Clube.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Brasilino Speciati.

Juizes de linha — Mario M. da Silva e Mario Ribeiro.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Camilo Benevides.

Juizes de linha — Nilton Rocha e Nelson Magioli.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Nabor Silva Junior.

Juizes de linha — Nestor Bezerra e Nelson V. Resende.

ANDARAÍ A. C. OLARIA A. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

3.ª Divisão — Às 12 horas — Juiz — José Fernandes Duarte.

Juizes de linha — Osmar de Almeida e Osmar de Carvalho.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Palmeira.

Juizes de linha — Oscar Peixoto e Osvaldo Gomes.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Osvaldo Rollo e Osvaldo Silva Faria.

C. R. FLAMENGO X CONFIANÇA A. C. — Campo do C. R. Flamengo.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Luis A. Sousa e Luiz Pelucio.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Zoulo Rabelo.

Juizes de linha — Manuel Cristiano e Manuel Silva.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte.

Juizes de linha — Manuel S. Reis e Manuel Flores.

RUI BARBOSA F. C. X SÃO CRISTOVÃO A. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua Gerl. Silva Teles.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Nilton de Barros.

Juizes de linha — Osvaldino Maghelly e Paulo Pinto Gomes.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — José Moreira Brandão.

Juizes de linha Porfirio Alves Viana e Rafael Ferrentini.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Nilton Novelino Pereira.

Juizes de linha — Sebastião G. Moura e Severiano Bucos.

BANGÚ A. C. X RIVER F. C. — Campo do Bangú A. C. — Estação de Bangú.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Valdir Macedo e Valter de Almeida.

5.ª Divisão — Às 14 horas — Juiz — Rubens Camargo.

Juizes de linha — Zeferino Lemos e Acacio V. Neves.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Agostinho Batista e Angelo Miraca.

BONSUCESSO F. C. X CANTO DO RIO F. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho.

Juizes de linha — Licurgo Faria e Lourival e Lourival C. Gomes.

C. R. VASCO DA GAMA X MAVILIS F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — Às 10 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.

Juizes de linha — Angelino Medeiros e Anibal Gilberto.

Terminou o turno do torneio de basquetebol da A. C. M.

Três "teams" empatados na serie D. I. E.

Terminou o turno do campeonato de basquetebol da Associação Cristã de Moços.

Nos jogos da última rodada o quadro "Ricardo Serran" manteve a sua invencibilidade abatendo o "team" "Everardo Lopes" por 50-36. Com este resultado o vencedor assumiu a liderança na serie A. B. I.

Constituiu uma surpresa a derrota do quadro "Ari Barroso", diante da equipe "Mario Rodrigues Filho".

O "score" foi de 51-47. Os três "teams" disputantes da serie D. I. E. estão com um ponto perdido cada um, todos empatados.

Colocação por pontos perdidos ao terminar o turno.

SERIE A. B. I.

1.º — "Ricardo Serran" 0
2.º — "Everardo Lopes" .. . 1
3.º — "Afranio Vieira" 2

SERIE D. I. E.

1.º — "Mario Rodrigues Filho". 1
1.º — "Ari Barroso" 1
1.º — "Antonio Santassuagna" . 1

A opinião dos nossos leitores

Recebemos a seguinte carta:

"Redator do DIARIO DE NOTICIAS — Testemunha revoltada que fui do último "combate" América x Botafogo, e velho combatente, escrevo-lhe num incontido desabafo apontando-lhe a causa do mal e a terapêutica aconselhavel ao caso e na defesa da bolsa do publico, o maior prejudicado em tudo isso. Já há alguns anos a guerra dos nervos no futebol vem sendo implantada com sucesso e sob as vistas complecentes de alguns técnicos e mesmo diretores e de alguns cronistas sensacionalistas que a comentam com humorismo quando a deveriam fazê-lo com acrimonia. O grosseiro trato moral do jogador para o seu colega antagônico visando [illegible] é comum em certo "team" da cidade, que encontra em outros "teams" imitadores; quando não é o tiroteio do "baixo calão", são a ironia, o achincalhe, o sarcasmo as armas que entram em cena nessa luta desigual. Há ainda pouco tempo, no presente campeonato, um jornal comentou jocosamente a ação patusca de um profissional que, ao ser batido um "penalty" contra o seu clube, dirigiu-se ao colega incumbido de tirar a penalidade procurando descontrolá-lo com promessas subornadoras. Outro (o mesmo jornal gracejou) numa defesa do guardião contrario atirou-lhe terra às faces... E chamar-se a isso esporte?

Outros aspectos poderiam ser comentados, porem, o espaço deve ser racionado e a vossa acolhida poupada. A policia agora aplicou medidas mais enérgicas contra os valentes do futebol; caberia tambem às diretorias dos clubes a condenação formal aos métodos usados nessa guerra de nervos com suas consequentes revides.

E o público? Esqueceram-se por enquanto dele. A policia deveria determinar à Liga que as entradas para os seus espetáculos tivessem um canhoto que ficaria de posse do espectador. Caso o jogo fosse suspenso por motivos varios tais como: indisposição do juiz, desarranjo nas instalações elétricas, tempestades, etc., o público ficaria habilitado para futuramente assistir a partida interrompida. Em outro caso, como por exemplo a malfadada partida de domingo p. p., o público teria direito à restituição da entrada que deveria ser feita dias após sob a responsabilidade da Liga que apuraria o responsavel pela anormalidade.

Aí estão, sr. redator, comentados "a vol d'oiseau" alguns oportunos fatos que tanto enfeiam o futebol, esporte como qualquer outro merecedor de melhor trato e que continua a ser "malgré tout" a coqueluche do carioca. Grato a V. S. pela publicação. Assiduo leitor, adm. obg. — VETERANO".

AMADORISMO "VERSUS" PROFISSIONALISMO

José BRIGIDO

Lemos, há poucos dias, que, em Santa Catarina, se não nos trai a memoria, o balipedismo local passou por uma crise extremamente grave. Dos clubes disputantes do campeonato local, só um, por possuir recursos financeiros, poude arregimentar jogadores bons, indo ao excesso — como se faz aqui — de arrebanhar elementos extras para atender a futuras necessidades de sua equipe. Nestas condições, os demais gremios ficaram na contingencia de desistir do campeonato, não só porque não podiam dispor de grande quantia para contratar jogadores eficientes fora do Estado, como porque, tendo de se limitar aos recursos exiguos de seus cofres, não puderam impedir que se verificasse o irreprimivel êxodo para o clube "graudo". As coisas foram a ponto de ficar paralisado o campeonato. De nada valeu, portanto, um clube monopolizar os futebolistas, porque não tinha com quem competir... Diante disto, o grande clube se viu compelido a um ato de generosidade: abriu mão de varios jogadores em favor dos outros clubes, afim de poder ser realizado o campeonato. Generosidade imposta pelas circunstancias, mas que era tambem um gesto de auto-defesa...

* * *

Esse incidente da vida futebolistica dos catarinenses — a ser real o que li a respeito — dá ensanchas a uma serie de considerações. Agora mesmo, em Porto Alegre, projeta-se abandonar o profissionalismo, por sugestão do Gremio Porto-Alegrense, que sente agravar-se a situação. O retorno ao amadorismo, apresentado como solução para o problema, não nos parece eficaz oportuna. O profissionalismo — argumentamos com o que se verificou no Rio — não nasceu do sonho de idealistas. Em absoluto. Surgiu como uma necessidade imperiosa, foi uma exigencia do proprio meio. Passado o periodo verdadeiramente amadorista, quando os jogadores faziam esporte por esporte, como passatempo, como derivativo das ocupações diarias, começaram a aparecer outros imperativos. Não mais se recrutavam jogadores apenas nos colegios nas universidades, nas esferas medianas da industria e do comercio. O futebol, adquirindo popularidade cada vez maior, impôs constante a renovação de valores nas equipes. Jogadores de condição mais modesta foram então, aos pouco e pouco, aproveitados, à proporção que se abriam clubes nas ruas balipedistas. A popularidade do futebol ia crescendo rapidamente, como tambem se acentuava, de hora para hora, a infiltração de jogadores de outras classes sociais. Extinguia-se, portanto, a era do "intelectualismo", isto é, o periodo aureo dos doutores e estudantes em confronto nos campos de balipodo. Os novos cultores do futebol, em sua maioria, vinham das camadas proletarias, das fabricas, das casas comerciais. Isto significava a proletarização do "association". Não obstante essa metamorfose, ou talvez em consequencia dela, os clubes foram atraindo desses setores os elementos que lhes serviam. Em sua maioria, eram produto exclusivo da prática. Não tinham aquela cultura balipodista dos velhos cultores, como Belfort Duarte, Rubens Sales, Aquino, Gabriel de Carvalho, Edwin Cox, Etchegaray, Horacio da Costa Santos, Alberto Borgerth, Emanuel Neri, Herman Friese, Marcos Carneiro de Mendonça, Fernando Ojeda, Lulú Rocha, Benjamin e Lauro Sodré, Pastor, e tantos outros, possuidores de conhecimentos teóricos e portadores de recursos técnicos que nem sempre a prática isolada pode sugerir. Da escassez de "players" bons nasceu a idéia de prendê-los mediante gratificações. O falso-amadorismo, que é muito mais antigo do que se supõe, teve a sua primeira manifestação nos presentes dados por diretores e socios influentes de clubes dos jogadores que se destacavam nos prelios. Estava inçada a semente. Daí por diante, ia adquirindo outras formas, até o pagamento franco ao "amador" nas tesourarias, ainda que outros fossem os lançamentos nos livros oficiais...

Cada clube procurava ser mais pródigo na gratificação prometida e as contradansas de jogadores se verificavam cada vez com maior intensidade. A reforma da lei do impedimento em 1925 teve grande influencia na eclosão do nosso regime profissionalista, por absurdo que o pareça. E' que, exigindo o jogo maior desenvoltura dos jogadores, impunha-lhes, consequentemente, maiores cuidados com a preparação fisica e técnica. Esta, por seu turno, reclamava maior tempo aos "players" e estes, para poderem adestrar-se convenientemente, se afastavam periodicamente de suas ocupações comuns — alguns nem as possuiam... — porque os clubes entravam com a importancia que correspondesse às horas de trabalho perdidas, alem de lhes dar gratificações adicionais. E, para resumir, a tal ponto foram as coisas que, em 1933, vergados ao peso dos encargos do falso-amadorismo, os clubes compreenderam que o profissionalismo era, moral e materialmente, uma necessidade urgente, tanto mais que não podiam apresentar ao público esportivo qualquer "team", mesmo porque sentiam a pressão dos quadros sociais, desejosos de ver sempre os seus clubes em posição relevante.

* * *

Quanto ao objetivo de extinguir o falso-amadorismo com a implantação de profissionalismo legal, o plano falhou redondamente, pois o novo regime não conseguiu eliminar os vicios oriundos do amadorismo "marron" sintoma indisfarçavel da decomposição moral a que chegara o amadorismo, e viu formar-se outra "classe" não menos daninha: a do profissionalismo "marron"... Em vez de se enfrentarem com o profissionalismo, o falso-amadorismo ganhou novas forças, porque há clubes que querem prender a si os jogadores, evitando que saiam de suas fileiras para irem reforçar a de adversarios. Jogando como amadores, sendo, na realidade falsos-amadores tais "players" adquirem a condição de "profissionais-marrons", porque já têm com os clubes contratos "in albis", devidamente assinados. Na época oportuna, é só por-lhes data e completá-los, dando entrada na F. M. F. Se acontece o jogador querer deixar o clube, assinando contrato com outro gremio, aquele que já o tem preso, põe uma data anterior à que consta do compromisso apresentado e tudo fica resolvido, ainda mesmo que seja punido o jogador que assinou dois contratos...

* * *

Não somos contra o profissionalismo, mas nos confessamos adversarios incondicionais do falso-amadorismo e do profissionalismo "marron". Achamos que o nosso profissionalismo está mal organizado, ressentindo-se dos odios e preconceitos do dissidio. A sua estrutura está sendo corroida pelos cupins que sempre infestaram os esportes. Todavia, nunca se falou tanto quanto ultimamente em tribofe ou "marmelada", em suborno ou "comissão de festas"... "amolecimento", "endurecimento", "cochicho", etc. O futebol carioca respira — não há negar — um ambiente de corrupção. No caso especial dos gauchos, não acreditamos que a volta intempestiva ao amadorismo (?) consiga solucionar as dificuldades dos clubes locais. Não se deveria tambem permitir que clubes sem recursos suficientes se entreguem ao profissionalismo. Sofrem, sacrificam-se, empobrecendo-se, não podendo oferecer a torcida equipes que os dignifiquem, porque os recursos de que dispõem são limitados. O profissionalismo só deve ser adotado por organizações que estejam em condições financeiras de suportar suas exigencias. Do contrario, estar-se-á trabalhando contra o futuro desses clubes e contra o futuro do proprio futebol. E' possivel que retornemos a este assunto.

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira

UMA FESTA PROMOVIDA PELO POSTO DA URCA DESSA INSTITUIÇÃO

No próximo dia 22 será realizada, no "grill" da Urca, uma grande festa de caridade, promovida pelo Posto da Cruz Vermelha da Urca, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Esse movimento já conta com inúmeras adesões e, dada a sua expressão de arte e elegancia, bem como os elevados objetivos que o justificam, será, sem dúvida, um acontecimento de grande repercussão.

Os que desejarem contribuir para o êxito dessa louvavel iniciativa poderão reservar suas mesas desde já pelos telefones 26-5550 e 26-8733 ou pessoalmente, dirigindo-se ao Posto da Cruz Vermelha da Urca.

Columbofilia

DE VITORIA AO RIO, EM SEIS HORAS DE VÔO

Realizou a Confederação Columbófila Brasileira, do Serviço de Transmissões do Exército, mais uma prova de real eficiencia para o preparo dos pombos correio das sociedades civis, sob seu controle, na distancia de 500 kms, da cidade de Vitoria, Estado do Espirito Santo, ao Rio de Janeiro, fazendo o primeiro pombo o percurso em 6 horas e 34 minutos com a velocidade de 1.087 metros por minuto.

As sete horas em ponto, foi dada a partida na cidade de Vitoria, estando presente à cerimonia todas as altas autoridades dessa capital entre as quais se encontravam o representante do interventor federal, do sr. prefeito, cte. do 3.º B.C., cte. da C.R., diretor do DIP do Espirito Santo e grande massa popular.

As aves, em vôo reto, rumaram imediatamente para o Rio, onde chegaram às 13 horas e 34 minutos, obtendo o sr. Armando Isidoro, com o seu pombo n. 14.154-40, o primeiro lugar, sendo declarado campeão de Vitoria em 42.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º — Armando Isidoro, pombo n. 14.154-40, com 1.087,120 metros por minuto; 2.º dr. João Cordeiro Guaraná, pombo 958-40, com 1.087,079; 3.º — Celso Santos, 13.564-40, com 1.085,936; 4.º — Armando Isidoro, 14.152-40, com 1.085,058, idem; 5.º e 6.º — dr. João Guaraná, 14.150 e 12.194 de 1939 e 1940, com 1.085,073 e 1.085,058; 7.º — Celso Santos, 636-41, com 1.081,877; 8.º — Wilson Pereira, 4.346-41, com 1.081,308; 9.º — Celson Santos, 13.570-40, com 1.080,857; 10.º e 11.º — Antonio Silva, 540-41 e 14.143-40, com 1.079,677 e 1.079,660; 12.º — Armando Isidoro, 14.143-40, com 1.079,131; 13.º Antonio Silva, 13.525-40, com 1.077,043; 14.º — Armando Isidoro 10.102-39, com 1.076,934; 15.º — Eduardo Luz, 8.303-41, com 1.055,244; 16.º — Pedro Saisse, 12.924-40, com 1.074,797; 17.º — dr. João Guaraná, 11.544-40, com 1.072,889; 18.º — Wilson Pereira, 14.101-40, com 1.070,156; 19.º e 20.º — Pedro Saisse, 11.380-40 e 14.697-40, com 1.041,437 e 1.034,529; 21.º — dr. Carlos Gerin, 14.872-40 com 1.007,504; 22.º — dr. João Guaraná, pombo número 12.868-40, com 991,094; 23.º — Silvio Reis, 83-41, com 987,522; 24.º — Pedro Saisse, 11.380-40, com 941.133; 25.º — dr. João Guaraná, pombo n. 12.878-40, 870,112; 26.º — Armando Isidoro, 0.493-41, com 856,597; 27.º — Armando Isidoro, 14.145-40, com 853,593; 28.º Silvio Reis, 81-41, com 853,407; 29.º — Wilson Pereira 14.102-40, com 843,043; 30.º — dr. João Guaraná, 13.480-39, com 741,067; 31.º — Anibal Petersen, 724-41, com 706,834; 32.º — Luiz da Silva Araujo, 12.803-40, com 672,205; 33.º — José Maria Ferreira Runy, 13.799-39, com 665,384 e mais outros com boas velocidades.

Pelo resultado acima, podemos ver que a disputa do 1.º lugar foi renhida, vencendo o primeiro pela insignificancia de milimetros. Muito deve a C. C. B. às autoridades de Vitoria, que muito colaboraram no esplêndido resultado alcançado.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 18 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 8, lavagens vesicais 5, dilatações 3, injeções endovenosas 10, injeções intramusculares 15, curativos 6. Total 47.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Antonio Rodrigues Ferreira, matricula 9743; Ramiro Corpeia Sobrinho, matricula 12.862; Ernesto Martins da Costa, matricula 14.861; Adelino Alvares de Lima, matricula 11.191.

BENEFICENCIAS — São deferidos os pedidos feitos pelos associados. Nelson Santoro, matricula 13.402; Manuel de Pina, matricula 2967; João Espanha, matricula 2210; Francisco Ferreira da Silva, matricula 611; Jaime Marques Ferreira, matricula 1149; Manuel Nunes Junior, matricula 325; Hamilton Cavaggioni, matricula 5574; José Marques 7.º, matricula 8024; Hermogeneo Resende da Silva, matricula 3368; Amandio Rodrigues Cardoso, matricula 6637; Antonio da Costa Coelho, matricula 12.401; Artur Diogo Bento Ferreira, matricula 7743.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — São enviados os pedidos feitos pelos associados: Albino Ferreira Curto, matricula 10.199, e Henrique Teixeira Camelo, matricula 10.075.

REGISTRO DE FAMILIA — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Rogelio Garcia, matricula 43; Aureliano de Lira, matricula 2188.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — São enviadas as propostas dos candidatos seguintes: Armindo Florencio, Adolfo Reis Filho, Antonio Pereira da Silva Filho, João da Costa Lucas, Luciano Manuel, Manuel Paulino Ribeiro e Olegario Manuel Vaz.

Segunda-feira, 19 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados. — Macario de Carvalho, na 13.ª Vara Criminal, e Otavio Jorge da Silva, na 11.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Cristovão da Silva, João Antonio Mediano, Manuel Gonçalves Saraiva, Fortunato Rasteiro Matos e Américo Barbosa.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA DE MOTORNEIROS NA CIA. CARRIS, PARA AMANHÃ — José Perez Martins, Alcides Augusto de Sousa, Durval do Nascimento, Antero Dias, Julio Tato Medina, José Pocinini, Sebastião Rodrigues, Sebastião dos Reis Bastos, Otavio Pernambuco Teles e Otavio Bilau Bola.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Manuel Batiria, Paulo Joaquim Ribeiro, João Alves Inacio e Djalma Cortes.

REPROVADOS — 4.

Infrações registradas

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 3377 - 5368 - 5517 - 8095 - 8790 11427 - 11731 - 13320 - 13542 - 13735 14712 - 14892 - 15016 - 16032 - 16529 22174 - 22778 - 25207 - 25894 - 29166 29259 - 29723 - 30104 - 33805; ônibus 343.

FALTA DE TRANSFERENCIA — P. 1040 - 4116 - 4636 - 6333 - 7195 8788 - 10154 - 11163 - 17128 - 17395 22494 - 24994 - 30093 - 31126 - 34962 36126.

EXCESSO DE FUMAÇA — Ônibus 832.

DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 5094 27029; Bic. 11592. Bonde 287 - 529 1760 - 1912. Ônibus 363 - 485 - 495 504 - 515 - 537 - 555 - 537 - 562 598 - 619 - 694 - 768 - 908 - 868 954 - 994.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA — P. 3384; C. 7421 - 8805 - 10236; Moto 649.

Os festejos do 33.º aniversario do Andaraí A. C.

O Andaraí A. C. organizou o seguinte programa de festas esportivas e sociais em comemoração à passagem do 33º aniversario de fundação, que ocorrerá a 9 de novembro próximo:

Hoje, 18 — Dedicada a Radio Nacional e "A Noite" — Pela manhã, às 9 horas: Voleibol — Andaraí x Fabrica de Projeteis de Artilharia, entre moças e rapazes. — À tarde, às 15,30: Voleibol, entre moças. Andaraí x Gremio dos Tabajaras. — Das 16 às 23 horas: Sorvete dansante.

Dia 25 — Domingo — Dedicada à Radio Mayrink Veiga e "Vanguarda" — Pela manhã, às 9 horas: Basquetebol, Andaraí x Rio Clube. — À tarde, às 15,30: Andaraí x Mackenzie, entre moças e rapazes. — Das 20 às 23 horas: Chá dansante.

Dia 31 — Sábado — Das 21 às 24 horas: Soirée dansante, com concursos de Valsa e Fox Blue. Premios aos vencedores desses concursos.

Novembro — Dia 8 — Domingo — Dedicada à Radio Guanabara e DIARIO DE NOTICIAS — Pela manhã, às 9 horas: Basquetebol, Veteranos do Andaraí x Associação Carioca, e uma suculenta feijoada completa ao vencedor. — À tarde, às 15,30: Corridas de 100 e 200 metros, em homenagem ao sr. Domingos Vassalo Caruso, com premios aos vencedores. — Das 20 às 23 horas, soirée dansante.

Dia 9 — Segunda-feira — Pela manhã, às 9 horas, missa aos associados falecidos. — À noite, às 21,30, sessão civica, com a presença do sr. dr. João Lira e varios oradores.

Dia 12 — Quinta-feira — Dedicada à Radio Cruzeiro do Sul e "A Noticia" — Varias lutas de box entre boxeurs de nomeada, das 21,30 às 23 horas.

Dia 14 — Sábado — Dedicada à Radio Educadora e "Jornal dos Esportes" — Às 20 horas: Basquetebol, Veteranos do Andaraí x D. I. E. — Das 23 às 3 horas, baile de aniversario, com o concurso da "Broadway-Jazz". Traje: Para cavalheiros, completo escuro, ou, de preferencia, branco. Para damas: rosa ou branco.

Comissão de Festas: Joaquim Pinto Sobrinho, Alcides Cunha, Armando de Araujo, Vespasiano de Albuquerque, Orlandino Clemente Basto e Alfredo de Almeida.

Diretores de Programa: Gastão de Carvalho, Carlos de Carvalho, Abilio Ferreira de Almeida e Aurelia Cunha.

"Lefever x C. R. Botafogo, não, Lefever x Indisciplina, sim"

Uma carta do conhecido árbitro de basquetebol ao DIARIO DE NOTICIAS

O conhecido árbitro Afonso Lefever vem de dirigir ao DIARIO DE NOTICIAS a seguinte carta:

Sr. redator de basquetebol do DIARIO DE NOTICIAS.

Saudações.

E' bem desinteressante roubar papel e espaço de um "verdadeiro" cronista, especialmente na época atual, de carencia de tudo. Sou, porem, obrigado a fazê-lo, ante o escasso espirito esportivo de certos individuos — escasso e mal contagioso, visto que contamina elementos do esporte em geral, até mesmo jogadores, e, em certos ambientes, chega a tal ponto a decadencia e a decomposição desse mesmo espirito, que, nisso se pode ver a causa do desregramento atual em todos os setores esportivos. Atingir a minha honorabilidade é muito dificil, impossivel mesmo, especialmente no que diz respeito às minhas funções de juiz da F. M. B. e C. B. B., as quais, posso, graças a Deus, dispensar a soma necessaria das minhas maiores, melhores e zelosas atenções. Recorro ao seu acatado jornal, para rebater com argumentações claras as imputações que me foram feitas, constantes do número de 26|9|42, do "Diario Carioca". Não só com a apresentação das certidões das súmulas, onde testemunhei a plena verdade dos fatos, como declarando tambem que, no Clube de Regatas Botafogo jamais outro jogador, que não Oscar Zelaia — aliás punido já em outras ocasiões por outros juizes de basquetebol, foi por mim penalizado, exceção ainda, e só, no caso do sr. Alvaro Macedo, cujo cavalheirismo e distinção fora das quadras foram sempre por mim apreciadas, já que nas quadras mostrou sempre um nervosismo acompanhado de reclamações e gritos, bem contraditorios com a sua conduta ordinaria de homem educado. O "nervosismo incompreensivel", que, aliás, deve ser explicado pela dificuldade de se aterem eles a disciplina de jogadas nunca foi geral, como diz o cronista. Em Carlito e Adamo conto não só verdadeiros amigos, como tambem vejo neles, corretos esportistas, aos restantes, porem, não lhes agrada a percepção que tenho das jogadas bruscas que fazem, algumas vezes desleais, assim como do estilo pesado de jogo de que são possuidores. E' barata a acusação de que não admito coisa alguma dos jogadores da Estrela Solitaria, pois mantenho conversações com eles sempre, dou-lhes sempre as explicações pedidas, e nunca os puni sem a necessaria base, o que, nesses dois casos, se comprova com os relatorios dos delegados da F. M. B. No célebre jogo C. R. Botfogo x Fluminense não desclassifiquei Zelaia nem o puni com faltas técnicas, por até então não haver ele atuado sob a minha arbitragem, por não conhecer eu as suas contumazes atitudes e por não haver, eu ainda podido precisar, naquela noite, devido às intercessões de Alvaro Macedo, capitão do "team", as intenções de duas ou três vezes, querer Zelaia falar comigo, após certas marcações.

Ainda no jogo Riachuelo x Regatas, Oscar Selaia perguntou-me após uma penalidade marcada pelo fiscal, se ele, o fiscal, era um deus, ao que respondi que era tão juiz como eu, tomando sua atitude de Zelaia, como nervosismo proveniente da luta, da disputa, que se travava renhida.

Zelaia mesmo tem um grande elogio meu na súmula. Portanto, não fiz favor algum em citá-lo publicamente, com a isenção que tenho sempre, tanto para acusar como para defender. O fato porem é que quanto a penalidade que lhe aplicaram, de seis jogos, não me compete ajuizar; ao contrario, porem quanto ao relatorio do incidente, que como todos, sem exceção da minha carreira esportiva, foi feito plena e verdadeiramente. Agora, as reincidencias é que agravam as penalidades — para isso é que se precisa bem atentar — daí ser descabido o assaque de preticipitada a minha acusação. Enganam-se comigo os jogadores porque querem, pois não deixo passar o minimo desrespeito, o que não significa que tenho prevenções com os que já me faltaram com o devido acato. E a prova disso ainda está em que o sr. Alvaro que atuou distintamente no jogo Riachuelo x Botafogo, foi do mesmo modo tratado. Duvido e desafio que o cronista dê provas provadas de terem sido aquelas as expressões do sr. Alvaro Macedo, em contraste ao desrespeito por mim declarado na súmula com as expresões: Por que não deriste de apitar, Lefever...

Respondendo ao sr. Naslausky: Juiz de cartaz com este criterio?

Falando alto com Celso Méier: Com franqueza você gostou da arbitragem de Lefever?

Reafirmo: não sou nem nunca fui deshonesto nas minhas funções de juiz de basquetebol, mas, abandoná-las-ei, quando não possa mais arbitrar dentro do meu padrão, de absoluta honestidade, em qualquer quadra e para quaisquer cores. Ha clubes que se desagradam de não poderem impressionar-me, entibiar-me com o conceito prestigioso que desfrutam, eles mesmos, ou, particularmente os elementos de que se compõem suas diretorias. Daí a "irritação" de que são possuidores certos "elementos", bem como os jogadores maliciosos, triquistas, valentões... Portanto o que vê sr. redator, não é "Lefever x C. R. Botafogo", mas Lefever x Indisciplina. Finalizando acrescento que quanto ao proprio C. R. Botafogo, por ocasião de sua ida à Baia, jogadores sem exceção viram em mim, desde a partida até o regresso, um Lefever bom companheiro, bom amigo, franco e brincalhão; mas nas quadras baianas, como nas cariocas, Lefever era o Lefever, severo, com cujo rigor estes estes mesmos não se conduziram lá venceram todas as partidas. Aliás, como aqui, isto é, com reclamações, e queixas, recriminações inocuas, mas comportaram-se com esportividade e elegancia convenientes a visitantes que querem bom impressionar.

Daqui mesmo eu pergunto a Adamo se lá na cidade do Salvador não viram Lefever, amigo da disciplina sem restrições, e do pleno respeito, submetendo-se de boamente a autoridade do chefe da embaixada, Adamo, ele proprio, e observar as exigencias previstas para os jogadores, com se fosse um deles, muito embora soubesse, e disso tivesse ciencia, que pela minha condição de juiz, de tanto estava desligado.

Meu caro redator, é só com esperanças de tudo fique agora claro e patente.

Com os sinceros agradecimentos meus, receba os protestos de grande estima e alta consideração.

Do humilde juiz

Afonso Lefever

Foram juntadas a essa carta as certidões das súmulas dos jogos referidos que transcrevemos a seguir:

"Declarações do árbitro:

1) Resultado do jogo — G. T. C. 27 C. R. B. 26.

2) Irregularidades — Na zona do Garrafão, à esquerda de quem entra na quadra, o cimento precisa ser limpo da limosidade que está podendo ocasionar queda fatal.

Merece elogio a conduta impecavel do capitão Oscar Zelaia.

Terminada a partida, frente à mesa e em presença dos oficiais escalados, assim como dos criticos Mauricio Noslansky e Edgar Sales, fui desrespeitado pelo jogador n. 8 do C. R. Botafogo, sr. Alvaro Macedo, que já na quadra sofrera uma técnica pelo seu comportamento anti-esportivo.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1942. O árbitro (a) Afonso Lefever".

* * *

1) Resultado do jogo — Riachuelo, 37 x C. R. Botafogo, 33.

2) Afora uma técnica marcada pelo fiscal contra o n. 5, sr. Oscar Zelaia, o jogo teve transcurso otimo em disciplina, pois que a outra "T", foi por estar o sr. Adamo Bertuli dando instrução.

Ao se extinguir o tempo final do jogo, o jogador 8 do Riachuelo, sr. Gustavo, pisou na linha com a bola, sendo ataque para o Botafogo, e estando o sr. Lenk, do C. R. Botafogo, n. 10, querendo tirar-lhe a bola das mãos, o sr. Gustavo fez com ele bola presa, até à minha pessoa chegar, afim de como é meu hábito, deixar voltar o jogador para a marcação. Nesta ocasião, o sr. Lenk tomou uma atitude que me pareceu sustada a tempo ante o meu olhar, de agressão, no que gritei: O que é isto? Não posso precisar-lhe por ter ficado o sr. Lenk com a mão imobilizada no alto, o que tambem poderia ser interpretado com instinto de defender a bola, com a outra mão... Mas, o que não se pode conceber e que terminado o jogo, viesse o sr. Zelaia interpelar-me "em tom agressivo", sobre este ponto, me segurando e dizendo tambem que ganhar ele sabia que não ganhariam com aquela bola, mas, que eu visse a cera e sobretudo não me assistir o direito de desrespeitar o jogador, quando eles tambem não podiam fazer o mesmo. Foi tão desrespeitadora a sua atitude (n. 5 do C. R. B.) que o sr. Adamo Bertuli veio buscá-lo e o afastou decididamente, notando-se que o sr. Adamo que a tudo havia assistido, por estar localizado perfeitamente atrás dos jogadores 8 e 10, não teve a menor ponderação a fazer sobre o caso e, ao contrario, trabalhou para a ordem nas suas cores, já que da parte do Riachuelo nada houve; havia bastante policia militar e o sr. Luiz Barbosa, como sempre, foi vigilante-mor dos juizes.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1942. O árbitro (a) Afonso Lefever".

N. R. — Retardado por falta de espaço.

CINEMATOGRAFIA

Rosalind Russell, Don Ameche, Kay Francis e Van Heflin juntos, em "Ciume não é pecado"

Rosalind Russell e Don Ameche em "Ciume não é pecado"

A Metro-Goldwyn-Mayer, sempre pródiga no elenco de seus filmes, seus sucessos, mais uma vez vai iluminar a tela do "Metro-Passeio" com um "hit" divertido, cujo elenco é qualquer coisa de notavel, de brilhante: "Ciume não é pecado", reune Rosalind Russell, Don Ameche, Kay Francis e Van Heflin, esplêndida revelação apresentada por "Estrada proibida". "Ciume não é pecado", que W. S. Van Dyke dirigiu, é historia movimentadissima, repleta de incidentes que provocam gargalhadas, e onde se vê Rosalind Russell empenhadíssima em fazer com que Don Ameche, seu digno esposo, sinta ciumes... O homenzinho, porem, é de uma calma incrivel — e tão calmo e sonso é que, a certa altura, o que arranja, assim como quem não quer, é que Rosalind Russell, sinta ciumes por causa de Kay Francis, com quem Don Ameche se engraça ou finge engraçar-se... E' quando Van Heflin entra em cena. Mas... o resto ver-se-á no "Metro-Passeio", já quinta-feira próxima. Frise-se que Rosalind e Kay, consideradas das criaturas mais elegantes entre as que enfeitam o cinema, encontram-se, no filme, num verdadeiro prelio de faceirices, cada qual mais bem vestida pelo habilidoso Kalloch.

"Esquadrão de aguias" estréia, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Diana Barrymore e Robert Stack

Um drama espetacular, "Esquadrão de aguias", produzido por Walter Wanger para a Universal, dirigido por Arthur Lubin, mereceu a classificação de maior filme-bilheteria entre os seis estreiados em Nova York, no mês de julho.

Walter Wanger, o produtor de tantas peliculas de valor, bastando citar entre essas "Correspondentes Estrangeiro", "A longa viagem de volta", escolheu para o elenco de "Esquadrão de aguias" em primeiro lugar Robert Stack, um jovem piloto americano que não quis esperar que seu pais fosse traido miseravelmente para se colocar ao lado dos defensores da democracia, mas sim muito antes encontrou a Inglaterra de braços abertos para acolhê-lo na RAF e ele com outros colegas, Edgar Barrier, Leif Erickson, iniciaram a hoje tão famosa esquadrilha de aguias.

Diana Barrymore, é uma das inúmeras mulheres que se dedicam inteiramente ao serviço da patria. Diana Barrymore estréia, no cinema no filme "Esquadrão de aguias" e, para comemorar essa feliz entrada, todos os frequentadores dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Rritz receberão, no dia da estréia, ou seja amanhã, uma linda fotogravura de Diana Barrymore.

Os Irmãos Marx estão no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana"

Groucho, Chico e Harpo Marx estão no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", atualmente, em "No tempo do onça", comedia da mais divertidas da carreira dos notaveis cômicos amalucados. Em "No tempo do onça", cujas peripecias, mormente no final, são estupendamente hilariantes, tambem aparecem Diana Lewis e John Carroll. Quinta-feira proxima, o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" começarão a exibir "A mulher do dia", o filme de Katharine Hepburn e Spencer Tracy.

"O crime do silencio", amanhã no Pathé

Luana Walters e Adele Pearce, figuras principais do filme "O Crime do Silencio"

"O crime do silencio", o ousado filme social sobre a luta de um médico para vencer a sua campanha contra as doenças, será apresentado, amanhã, no cinema Pathé, distribuido pela United Artists. "O crime do silencio" ganhou o "record" dos argumentos. Os filmes raramente levam tanto tempo para ser escritos, porem Edward A. Golden, produtor dessa empolgante pelicula, necessitou nada menos de sete autores para escreverem seu argumento, o que foi feito em cerca de dois anos. Todo mundo sabe que Hollywood possue milhares de escritores, cujos argumentos saem de suas penas às centenas por ano.

Golden dizia a um autor depois de outro : "Traga-me uma historia empolgante — que seja de bom gosto... uma historia em que seja levada para o lar a importancia desse problema, sem que seja um pregão cientifico... uma historia que revolucione cérebro e coração e que tambem seja um divertimento". Isto não era uma encomenda facil de ser executada, argumento sobre argumento foi escrito e re-escrito, sem resultado algum. Golden estava quase para desistir, quando uma jovem que jamais escrevera para o cinema, pediu-lhe a oportunidade. Ela chama-se Mary Ransone e é filha do conhecidissimo ator e dramaturgo John W. Ransone, já falecido. Miss Ransone aprendeu a tecnica através de um livro de teste e, depois de estar familiarizada com o assunto, apresentou esse drama empolgante e emocionante. Interrogada, posteriormente, disse: "Não me foi necessario muita imaginação. Os fatos e não ficção ajudam a construção de bons filmes. Junte-se isso às rápidas transformações das condições nacionais... A arregimentação de milhares e milhares de jovens que são encorporados ao exército, aviação e marinha e milhões e milhões de outros para o serviço de defesa nas industrias, pode-se facilmente compreender a importancia da saude do povo e do bem estar da nação". "O crime do silencio" não é um filme cientifico, e tem, como principais intérpretes, Leon Ames, Luana Walters, Adele Pearce, George Taggart e muitos outros artistas que desempenham galhardamente seus papéis, no filme que será o mais discutido do ano.

Cartazes para amanhã

Eis uma resenha dos filmes que estrearão, amanhã, na cinelandia. No Odeon prossegue a exibição do seriado "A garra de ferro", agora em seus 10º e 11º eps, juntamente com a comedia maluca de Lupe Velez "Honolulu Lu", onde ela imita de maneira impagavel o ditador nazista. O Pathé apresentará "O crime do silencio". Quanto ao Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos, apresentará, a partir de amanhã, o notabilissimo filme de Jean Gabin e Ida Lupino, para a Fox, "Brumas". Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell, Paulette Goddard e Joan Fontaine enfeitam, desde ontem, a tela do Imperio em "As mulheres", a granfinissima comedia Metro.

Em cartaz : o Capitolio apresenta simultaneamente com São Luiz e Carioca a comedia Paramount "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard; o Vitoria exibe, com Ipanema e América, o drama Paramount "Alma torturada", com Verônica Lake e Alan Ladd.

"Terra amaldiçoada"

Será estreiado amanhã, no cinema Parisiense, um filme muitissimo interessante e movimentado, repleto de aventuras, uma historia escrita por Jack London e magistralmente vivida através de brilhante atuação de famosos astros do cinema, Brod Crawford, Lon Chaney, Jr., Andy Devine, Evelyn Ankers e muitos outros.

A historia conta as peripecias de um punhado de homens e mulheres que foram para o longinquo Alaska, em busca de ouro, esse vil e precioso metal que já tantas vezes roubou... Alguns desses aventureiros acharam melhor tratar de cultivar as terras e se estabeleceram lá com suas familias; outros, mais ambiciosos, se aproveitaram disso, para enganar os companheiros, apoderando-se de minas encontradas nos terrenos cultivados por aqueles.

Brod Crawford era um homem sincero e honesto e muito teve que lutar contra intrigas e vis artimanhas impostas por Lon Chaney, Jr., considerado o mandão do lugar, e que via em Brod Crawford um perigosissimo antagonista. Há lutas tremendas, corpo a corpo, o que torna o filme um drama forte e emocionante.

Don Ameche, em "Quatro Filhos", quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Capitolio

Uma cena de "Quatro Filhos"

São Luiz, Carioca e Capitolio anunciam, para quinta-feira, um dos mais sugestivos e interessantes filmes do ano :- "Quatro filhos", soberba realização de Archie Mayo, com Don Ameche, Eugenie Leontovich, Alan Curtis e Mary Beth Yughes. "Quatro filhos" (que substituirá "A verdade nua e crua" atualmente em cartaz), conta a historia pungente e profundamente humana de uma familia que a guerra transforma em inimigos irreconciliaveis. Poucas vezes terá a tela fixado momentos mais dramáticos e mais tocantes do que esses que surgem no filme que, por doloroso "background", tem a dominação das hordes nazistas na Tchecoslovaquia. O fanatismo pela nova doutrina de barbaria e paganismo, transforma os quatro irmãos em inimigos que se odeiam e se perseguem, esquecidos de todo o amor e de toda a abnegação de sua velha mãe. Eugenie Leontovich, famosa atriz européia, tem uma grande performance em "Quatro filhos", que estreará quinta-feira, nas telas simultaneas do São Luiz, Carioca e Capitolio !

"ROSA DE ESPERANÇA"
BREVEMENTE, NO METRO-PASSEIO

Greer Garson, a maravilhosa intérprete de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver)

São inúmeras as cenas de inconfundivel beleza que se encerram no espetáculo soberbo que é "Rosa de esperança" (Mrs. Miniver), o filme famoso cuja apresentação, brevemente, em "avant-premiere", no "Metro-Passeio", será presidida pela sra. Darcy Vargas, que destinará toda a renda do espetáculo às obras de Assistencia Social.

Uma das sequencias mais vibrantes e sugestivas do belo filme tão gloriosamente vivido por Greer Garson e Walter Pidgeon, sob a direção de William Wyler, é, sem dúvida, a que tem por cenario o interior de uma igreja quase totalmente destruida pelos bombardeios dos vândalos — e, em cujo público, Henry Wilcoxon, na figura do pregador, diz o "speech" que reproduzimos na integra :

"Nós, neste pequeno rincão da Inglaterra, temos perdido muitos amigos que nos eram caros. Alguns deles ligados a esta igreja. George West... que fazia parte do coro, James Ballard, chefe da estação e sacristão e orgulhoso vencedor, por uma hora, da Taça Beldon, por sua linda rosa "Mrs. Miniver". Os nossos corações se unem no luto de duas familias, que choram a perda de uma jovem, casada aqui há duas semanas. Nossas casas foram arrasadas, e quantas vidas preciosas foram perdidas... Não há um lugar que não chore a morte de um ente querido. E por que? Com certeza já fizeram essa pergunta a si proprios. Que mal fez essa gente? Crianças, velhos... uma moça tão linda... São esses os nossos soldados? Por que os sacrificaram? Eu sei porque. Por que esta guerra não é só de soldados. E' uma guerra do povo... de todo povo. E deve ser travada não somente nos campos de batalha, mas nas cidades e vilas, nas fábricas e fazendas, no lar e no coração de todo homem, mulher ou criança que ame a liberdade. Já sepultamos nossos mortos mas não os esqueceremos. Hão de inspirar-nos com uma determinação inflexivel para nos salvarmos e salvar os nossos filhos. Esta é a guerra do povo! E' a nossa guerra! Nós somos os combatentes! E' preciso lutar! Lutar com toda as nossas forças! E que Deus proteja a Justiça!"

Inaugurado o Departamento Médico do Lusitania

Inaugurou-se, ontem, na sede do Lusitania F. C., em Bonsucesso, o Departamento Médico Movel, oferecimento de E. C. Tavares.

A solenidade constou de uma preleção sobre o serviço introduzido no clube pelo dr. Francisco José Sá, chefe do D. M. do clube ofertante.

Oato foi assustido por grande número de associados.

A LIGHT NOS ESPORTES

Será realizado esta manhã o torneio americano, promovido pelo Leme Tenis Clube — Transferida a festa do Light Tráfego F. C., marcada para hoje

O Leme Tenis Clube realizará durante o dia de hoje o "Torneio Americano de Duplas com Partido", que vem sendo esperado com grande entusiasmo pelos amantes do elegante esporte da raquete. Como temos amplamente divulgado, destacados tenistas da Cia. de Carris tomarão parte em diversos encontros.

A direção de esportes do Leme Tenis Clube comunica aos seus associados, por nosso intermedio, que serão aceitas novas inscrições até à hora do inicio do referido torneio, isto é, às 9 horas.

* * *

A diretoria do Light Tráfego F. C. resolveu transferir de hoje para o dia 25 do corrente os festejos do 11.º aniversario do clube.

* * *

Está de parabens o Telefônica A. C. com a aquisição de Edgar Fernandes, ex-defensor do Botafogo F. C., atualmente no Fluminense F. C., para o seu quadro de Voleibol.

* * *

Realizando-se, terça-feira próxima, dia 20 do corrente, uma partida amistosa de Voleibol entre o Telefônica A. C. e o Mauá F. C., o sub-diretor do Telefônica A. C. convoca por nosso intermedio os amadores Enéas, Edgar, Rolando, Fayhi, Jau, Herval, Mezzini e Ataíde, para às 19 horas, na sede.

* * *

Os quadros do Engenho da Pedra e Telefônica A. C. medirão forças amanhã, à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, em prosseguimento ao returno do campeonato de futebol da serie "B" da entidade lighteana.

* * *

Vem despertando grande interesse entre os tenistas lighteanos o torneio americano para duplas mistas e cavalheiros, que o Light Tenis Clube promoverá no próximo domingo, dia 25 do corrente, nas quadras do clube, à rua Barão de Bom Retiro.

No Clube dos Tabajaras

O Clube dos Tabajaras organizará em novembro uma serie de competições, a qual terá a denominação de "I.º Pentatlon Tabajarense". A regulamentação da referida prova será oportunamente divulgada. As inscrições estão abertas até 31 de outubro corrente, com o sr. Ignesil Pena Marinho, na sede do Clube.

Estranho como pareça

Por John Hix

UMA VACA DO SNR. H. R. MORRIS, DE KINGSTREE, S. C., ACIDENTALMENTE AMARROU-SE COM O PROPRIO RABO A UMA ARVORE E MORREU DE FOME.

TWINKLE WATTS, DE 4 ANOS DE IDADE, FAZ SEMPRE MAIS DE 400 PONTOS NO BOLICHE — LOS ANGELES

RELOGIO SEM HORAS — O RELOGIO QUE THOMAS EDISON TINHA NO SEU LABORATORIO NÃO MARCAVA HORAS

TODOS OS 5 EMPREGADOS DE UM ARMAZEM EM ANDALUCIA, ALA., SÃO CANHOTOS! O TELEFONE TAMBEM!

RELOGIO SEM HORAS :

Convencido de que o trabalho de um cientista se mede pelos resultados e não pelos minutos, Thomas Alva Edison, no que se conta, nunca usou um relogio de bolso. E como não lhe faltasse a veia humorista, mandou colocar no seu laboratorio o relogio que se vê acima, sem ponteiros e com o mostrador em branco, para lembrar aos seus auxiliares que não os queria ver ansiosos pela hora de saida.

A seguir : — VICE-PRESIDENTE À DISTANCIA.

DIARIAMENTE CRESCE O NÚMERO DE "CONTEMPLADOS CASTELLÕES" — No flagrante acima aparece o Sr. João Flores, morador à Estrada Porto Velho, 241 (Cordovil), no momento em que recebia Cr$1.000, do cheque n. 393, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no Café e Bilhares Jahú, à rua Itabira, 73.

O S. Cristovão defende-se

O S. Cristovão juntou, ontem, ao processo do seu caso com o Botafogo, serias razões contra a argumentação do gremio alvi-negro.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

III Torneio Trimestral

(9 de agosto a 6 de novembro)

551 — Logogrifo

A EDO BEVE

551) Você merece um "diploma" — 3 — 8 — 5 — 1 — 8
p'ra "premiar" seu talento — 3 — 6 — 5 — 2 — 8 — 5
de modo todo "completo" — 1 — 6 — 1 — 4 — 7
embora o "procedimento" — 1 — 5 — 4 — 1 — 2
de me tratar sem razão
de charadista calouro
não tenha sido correto...
Afora o ressentimento,
queira aceitar, sem desdouro,
um forte "aperto de mão".

LICINIUS (Rio)

Novíssimas

552) Muito trabalho produz a lavoura — 2-1
AECIO LESSA ALVES (Rio)

553) Mulher "ruim" não tem sentimento "carinhoso" "de mãe" — 1-1
HELENINHA SILVEIRA (Rio)

554) O "primeiro" "marinheiro" era tambem "almirante" — 2-2
FCO. SALES (Rio)

555) O "homem" tem "no rosto" muita "sagacidade" — 3-2
PAULO R. DA SILVA (Rio)

556) "No começo" deste "rio" há um "homem" — 1-2
JURANDYR TAVARES (J. de Fora)

Ternos (por letras)

557) Vê, "mulher", que "imensidade" de gente corre para o "altar" — 1

558) Este "poema" revela o "sentimento" de uma "época" — 3
ZELITO (Rio)

Mefistofélicas

559) A "parenta" deste "homem" é "principal" estrela — 2-3 (4)
AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

560) No meu rumo pela vida
suportei destino brusco.
Já fui musa enaltecida
e hoje sou sir[illegible] molusco — 2-2 (3)
LOTUS (Rio)

Casais

561) O "cão" "sobe" a montanha — 2

562) O homem "erudito" tem "muitos afazeres" — 2
NEMO (Rio)

CORRESPONDENCIA — D. H. Zamith — Na verdade, não se deveriam grifar as pedras e o conceito. Nos bons tempos de outrora não se tratava disso. Hoje é que esse uso está generalizado. Vamos providenciar, entretanto. Respondo às suas três perguntas : I — Vale; II — Tantas quantas comportar a charada; III — Há invertidas por letras e por siladas. *** Benedito, Piraldo, Mme. J. de C., Sá Lomão, Johanes, A. R. T., Magda. Recebemos a colaboração.

Concurso de Palpites de Natação

OSVALDO LOPES DE CASTRO E ANTONIO SANTASUSAGNA

1.ª prova — Fluminense e Botafogo.
2.ª " — Fluminense e Flamengo.
3.ª " — Botafogo e Fluminense.
4.ª " — Tijuca e Tijuca.
5.ª " — Piedade e Fluminense.
6.ª " — Fluminense e Tijuca.
7.ª " — Tijuca e Fluminense.
8.ª " — Tijuca e Fluminense.
9.ª " — Tijuca e Tijuca.
10.ª " — Piedade e Fluminense.
11.ª " — Fluminense e Fluminense.
12.ª " — Fluminense e Tijuca.
13.ª " — Fluminense e Fluminense.
14.ª " — Tijuca e Fluminense.
15.ª " — Fluminense e Tijuca.

ISAAC COOK

1.ª prova — Fluminense e Botafogo
2.ª " — Fluminense e Flamengo
3.ª " — Botafogo e Fluminense.
4.ª " — Tijuca e Fluminense
5.ª " — Piedade e Flamengo.
6.ª " — Fluminense e Tijuca.
7.ª " — Maria Helena Cortes — Fluminense.
8.ª " — Fluminense e Tijuca.
9.ª " — Tijuca e Tijuca.
10.ª " — Piedade e Fluminense.
11.ª " — Flamengo e Fluminense.
12.ª " — Fluminense e Tijuca.
13.ª " — Fluminense e Fluminense.
14.ª " — Tijuca e Fluminense.
15.ª " — Fluminense e Tijuca.

Correspondencia

SR. NOBODY — (Rio) — Agradecemos. Todavia, não podemos publicar sua carta por falta de espaço.

SR. A. COUTO — (Rio): — Todas as opiniões são respeitaveis, quando sinceras. As suas ordens.

SR. SERGIO PINHAL — (Rio) — Por uma questão de ética, o São Cristovão devia ter feito todos os esforços para que o jogo pudesse ser realizado em Figueira de Melo, ainda que lá fosse batido, como, aliás, não seria impossivel que o fosse. Não acreditamos que o Flamengo pudesse ser derrotado, mesmo em Figueira de Melo, como é nossa opinião que, hoje, o rubro-negro não perderá, devendo, assim, sagrar-se campeão de 42. Quanto à possivel transferencia de outros jogos, o amigo não andou bem informado...

SR. JOSÉ TADEU (Rio) — O regulamento da F. M. F. só proibe que o jogador atue no mesmo dia mais de uma vez. No caso citado na sua carta, por absurdo que seja, não torna ilegal a participação em jogos diversos.

Aventuras de Rita Sapeca

Por Raul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Nacional. - Às 20 hs. - Ballado.
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 16 e 20.30 hs. - "Ombro, Armas !".
- REGINA - 42-1834. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15, 18,45 e 21,45 hs. - "Conflito".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Flor da Familia".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Nazismo Sem Máscara".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 18,45 e 21,45 hs. - "Da guitarra ao violão".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Jardel. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Hoje Tem Marmelada".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Palmeirim. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Inimigo do casamento".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Marcha, Soldado !".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "A Verdade Nua e Crua".
- COLONIAL - 42-8512. "Indomavel" (I. at 14 anos) e "Traição Descoberta".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "As Mulheres".
- METRO - 22-6490. "A Mulher do Dia".
- ODEON - 22-1508. "No Quarto Escuro" e "A Garra de Ferro" (8.º e 9.º).
- O. K. - 43-0525. "A Cidadela".
- PATHÉ - 22-6795. "A Ponte de Waterloo".
- PLAZA - 22-1097. "A Marquesa de Santos".
- REX - 22-6327. "Aquela Mulher".
- VITORIA - 43-9030. "Alma Torturada" (I. até 18 anos).

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Estranho Recurso" (I. até 14 anos) e "Loucos Por Escândalos".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Mortos Que Matam" (I. até 10 anos) e "Que Espere o Céu".
- ELDORADO - 43-3145. "Flores do Pó".
- FLORIANO - 43-9074. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "O Rei da Selva" (I. até 10 anos).
- GUARANÍ - 22-9435. "Patrulha da Madrugada" (I. até 10 anos) e "Conheceram-se na Argentina".
- IDEAL - 43-1218. "Se Você Fosse Sincera".
- IRIS - 42-0763. "Invasão" (I. até 14 anos) e "Cow Boy do Texas" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Regimento Heróico".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Lua Nova".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7970. "Aloma" e "A Tia de Carlito".
- OLIMPIA - 42-4983. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos) e "Lobishomem" (I. até 18 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Não Te Fies Nas Mulheres" e "Forja de Bravos".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Marquesa de Santos".
- POPULAR - 43-1854. "Alô Amigos", "No Mundo do Soco" e "Aguia Branca".
- PRIMOR - 43-6681. "Rasputin" (I. até 18 anos) e "Trovoada na Campina".
- RIO BRANCO - 43-1839. "Ao Compasso do Amor" e "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Pernas Provocantes".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Bendita Sabedoria" e "O Corsario Fantasma" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Alma Torturada" (I. até 18 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- APOLO - 48-4693. "3 Capacetes de Aço" (I. até 10 anos) e "Mina de Dinheiro".
- ASTORIA - "A Marquesa de Santos".
- AVENIDA - 48-1667. "Casa Maluca".
- BANDEIRA - 28-7575. "Filho de Tarzan".
- BELLA-FLOR - 29-8178. "Nova York é Assim" e "O Segredo da Enfermeira".
- CARIOCA - 28-8178. "A Verdade Nua e Crua".
- CATUMBÍ - 22-3681. "Tempestades d'Alma" e "Civilização e Sertão".
- COLISEU - 29-8753. "Invasão de Bárbaros" e "Bandoleiros do Far-West" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "Andy Hardy é o Tal".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "O Cow Boy e a Dama" e "Uma Noite no Rio".
- FLORESTA - 26-6257. "O Fantasma de Frankenstein" (I. até 18 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Ninotchka" e "Bandoleiros do Far-West".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Com Qual dos Dois".
- GUANABARA - 26-9339. "Contrastes Humanos".
- BROCK LOBO - 48-9619. "A Vida Assim é Melhor" e "Galopando no Vento".
- IPANEMA - 47-3806. "Alma Torturada" (I. até 18 anos).
- JOVIAL - 29-0652. "A Casa de Rotschild" e "A Princesa Tan-Tan".
- MADUREIRA - 29-8733. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Flores do Pó".
- MASCOTE - 29-0411. "A Vida Assim é Melhor" e "Paraiso dos Bandoleiros".
- MODERNO - "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Lembra-te Daquele Dia" e "Uma Voz Nas Trevas".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "No Tempo do Onça".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "No Tempo do Onça".
- NACIONAL - 26-6072. "A Carta" e "A Venus do Cabaret".
- NATAL - 48-1480. "Lembra-te Daquele Dia" e "Valentes de Ocasião".
- OLINDA - 48-1032. "A Marquesa de Santos".
- ORIENTE - 38-1311. "Lady Hamilton, a Divina Dama" e "A Volta da Aranha Negra" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos) e "Uma Loura Com Açucar".
- PARAISO - 30-1060. "Segure o Fantasma".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Mundo é Um Teatro" e "Dragão Dengoso".
- PENHA - 30-1121. "Sangue de Artista".
- PIEDADE - 29-6532. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 48-2668. "Hotel dos Acusados" (I. até 10 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Com Qual dos Dois" e "Cela Fatal" (I. até 10 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "O Leão Tem Asas" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "O Caso Fatidico do Dr. X".
- REAL - 29-3467. "Disfarce de Um Impostor" (I. até 10 anos) e "Em Defesa da Familia".
- RITZ - 47-1202. "A Marquesa de Santos".
- REAL - 29-3467. "O Monstro Humano" (I. até 14 anos) e "Floresta Encantada".
- ROSARIO - 30-1889. "Ninotchka".
- ROXY - 27-8246. "Demonios do Céu".

(Conclue na ultima coluna.)

Os programas para hoje

- SÃO LUIZ - 25-7450. "Verdade Nua e Crua".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1830. "Segure o Fantasma" e "Perturbadores do Prado".
- STA. HELENA - 30-2666. "O Mundo é Um Teatro" e "Flotilha Misteriosa".
- VAZ LOBO - 29-8108. "Raio de Sol" e "Menores de Idade" (I. até 18 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 10 anos) e "Voando às Cegas".
- VELO - 38-1381. "Estranho Recurso" (I. até 14 anos) e "Navegando em Ritmo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Contrastes Humanos".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - [illegible] "Bucha Para Canhão" e "Música e Bananas".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Brumas" (I. até 18 anos).
- GLÓRIA - "Invasão" (I. até 14 anos) e "O Segredo da Enfermeira".

NILOPOLIS

- CAPITOLIO - "Desejo".

NITEROI

- EDEN - "Como Era Verde o Meu Vale" e "Loucos Por Escândalos".
- IMPERIAL - "Charlie Chan [illegible]" (I. até 10 anos) e "Cow Boy do Texas" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 2-0234.
- ODEON - "Quando Morre o Dia".